Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI — N. 9.713
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Reina grande agitação na França, pelas continuadas demonstrações anti-francezas na Italia

As autoridades chilenas prendem, por suspeita de espionagem, os tripulantes de um Junkers com as bandeiras peruana e boliviana

Tem despertado commentarios favoraveis em Berlim e em Paris o esforço de approximação entre a França e a Allemanha

O DIVORCIO

O "Correio da Manhã" abre um inquerito a respeito

"A nossa especie mais do que qualquer outra precisa deveres para fazer sentimentos.".

Depois de ouvirmos o professor Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina, fomos ouvir o sr. R. Teixeira Mendes, philosopho, mathematico e moralista, chefe do Apostolado Positivista no Brasil.

Sabiamos, em resumo, das opiniões que o sr. R. Teixeira Mendes, a esse respeito, tem defendido e sustentado dentro da sua Egreja, na propaganda integral da Religião da Humanidade, fundada por Augusto Comte. Para elle, "da união conjugal resulta não só a união das familias dos dois conjuges, mas tambem o congraçamento de todas as familias relacionadas com as primeiras. E se é verdade que esse congraçamento tende a fortalecer a indissolubilidade conjugal, não é menos verdade que a ruptura do casamento acarreta a desharmonia entre as familias cuja amizade elle instituira. E contemplando todo esse descalabro social, póde alguem pretender que o divorcio seja questão que só interessa aos conjuges? Ponderando semelhantes males, é fóra de duvida que qualquer patriota se resignará a recalcar dignamente no mais recondito de seu coração todos os infortunios de um casamento desastrado. Esse soffrimento silencioso é, evidentemente, preferivel a contaminar as demais familias com a infelicidade de uma unica. Se a Patria póde reclamar a nossa vida, quando o exige a sua tranquillidade ameaçada, póde tambem impor, em nome da paz commum, que nos conformemos com as nossas desgraças domesticas para as quaes ella não contribuiu.

Para vencer a repugnancia com que o povo brasileiro encara essa monstruosidade procura-se inflar a vaidade nacional invocando por *unico argumento* o exemplo das nações mais civilizadas. Permittir o divorcio é estimular o aniquillamento da familia e a consequente ruina da Patria.

Não ha duvida que nos tempos de anarchia, como aquelle em que nos achamos, são mais frequentes os casos de infelicidade conjugal. Muitas naturezas de primeira ordem estão expostas a contrair casamentos desastrados. O divorcio porém não os diminuirá e, pelo contrario, os aggravará. Porque a facilidade da ruptura ainda augmentará mais a leviandade com que se fundam as familias. Se com o laço indissoluvel, a união matrimonial é contraida com a precipitação e o pouco criterio de que somos todos testemunhas, o que não será quando o homem tiver deante de si a perspectiva de indefinidos ensaios!

Fóra do caso de morte de um dos conjuges, existe apenas uma hypothese em que o ponto de vista social conduz a proclamar a dissolução do casamento e é aquelle em que um dos esposos é condemnado a uma pena infamante qualquer que o fére de morte social.

Para reconhecer os fundamentos dessa unica excepção, basta notar que, verificada ella, a Patria constata a incompatibilidade do individuo para a existencia collectiva. O conjuge criminoso é considerado portanto incapaz de casar seja com quem fôr.

Dado o caso de indignidade conjugal, a Patria não poderá permittir o novo casamento senão para o conjuge innocente. O outro, não tendo podido adaptar-se á familia, não merece confiança para novos enlaces. Ora, seria bem difficil apontar os casos em que o conjuge innocente não tivesse responsabilidade na sua desgraça. Essa responsabilidade póde ser devida a moveis altruistas, é certo; uma conducta generosa póde conduzir a um casamento infeliz. Mas, ainda nessa hypothese, é claro que o conjuge innocente soffre apenas a justa punição de um erro seu, para o qual a Patria não contribuiu. Em resumo, o conjuge criminoso não é digno de

O sr. R. Teixeira Mendes

ser recebido em novo casamento; e o conjuge innocente espia a sua falta mesmo generosa.

Note-se, porém, que na generalidade dos casos a infelicidade conjugal depende de ambos os conjuges. De sorte que um exame imparcial concluiria ou que ambos são indignos do casamento, ou que ambos poderão viver felizes unidos *se quizerem*. Nestas condições a Patria não póde, portanto, admittir a possibilidade de novas nupcias. Porque num caso os casamentos posteriores só promettem novos desastres, e, no outro caso, a indissolubilidade conjugal garante o restabelecimento da harmonia. *"A nossa especie mais do que qualquer outra precisa deveres para fazer sentimentos"*, segundo a profunda sentença de Clotilde de Vaux.

Não deixamos o assumpto sem tocar em um ponto que é considerado vulgarmente como devendo determinar a annullação do casamento. Referimo-nos ás lacunas sexuaes. A inscripção de semelhante principio no codigo das nações modernas equivale á rehabilitação dos mais [illegible] domesticos, ultrajando a dignidade feminina. A paternidade e a filiação, da mesma sorte que a fraternidade, podem tornar-se puramente moraes sem carecer do estimulo biologico exigido para a sua instituição primitiva. Nesse intuito cumpre facilitar a *adopção* cuja efficacia moral e politica toda a experiencia passada evidencia. Para dissipar qualquer duvida a tal respeito, seria sufficiente recordar as tradições romanas e os antecedentes catholicos do padrinho."

Essas eram, em resumo, as suas idéas e principios que conhecemos através de suas prédicas e escriptos. Consultado se tinha alguma restricção a fazer no momento actual, o chefe do Apostolado Positivista no Brasil respondeu-nos que as reaffirmava, accrescentando que, mais do que em outra qualquer occasião, suas idéas e principios precisam ser mantidos integralmente.

Desastre de automovel na Italia

Morrem um senador e sua esposa

Florença, 18 (U. P.) — O senador Enniam no Spirito e a sua esposa morreram hoje em consequencia de um desastre de automovel occorrido perto de San Giovanni Valdarno, causado pelo apparecimento de um cão.

Dous companheiros ficaram gravemente feridos.

A morte do senador é attribuida a congestão cerebral.

O aviador Olivero não vae mais á Italia

Buenos Aires, 18 (A. A.) — O aviador Olivero desistiu, definitivamente, da sua viagem á Italia, por haver sido designado para assessor da aviação civil.

A MORTE MYSTERIOSA DO CONSELHEIRO RAY

Decreta-se a liberdade sob palavra do conselheiro Pereyra e de Maria de Canelo

Buenos Aires, 18 (U. P.) — O juiz do crime, sr. Facio, que funciona no inquerito referente ao caso do assassinio do conselheiro Ray, decretou a liberdade do conselheiro Pereyra e da amante de Ray, Maria de Canelo, sob palavra pessoal do advogado de ambos, dr. Oyhanarte. Este apresentará amanhã um pedido de "habeas-corpus" afim de obter a liberdade definitiva dos seus constituintes.

Liga das Nações

A imprensa londrina não gostou das escolhas feitas para o conselho executivo

Londres, 18 (U. P.) — A imprensa em geral mostra-se mal satisfeita com o resultado das eleições para o Conselho Executivo da Liga das Nações, realizadas em Genebra, especialmente no que diz respeito á escolha da China, da Colombia, do Salvador e da Tcheco-Slovaquia. Declaram elles que a Colombia e o Salvador não são representantes da America Latina, e que a proeminencia da China e da Tcheco-Slovaquia na Liga é devida unicamente ás personalidades e á acção dos delegados dos dois paizes, os srs. Chu e Benes.

Santiago, 18 (U. P.) — A chancellaria telegraphou aos delegados do Chile na Liga das Nações, srs. Armando Quezada e Eurique Villegas, felicitando-os pela actuação do Chile no Conselho de Genebra.

Buenos Aires, 18 (A. A.) — "La Nacion", desta capital, antecipando os jornaes de Montevidéo, publica uma reportagem que obteve com o dr. Alvaro Saralegui, ministro interino das Relações Exteriores do Uruguay, a respeito da attitude do Uruguay na corrente Assembléa Geral da Liga das Nações.

O sr. Saralegui diz que o delegado uruguayo, sr. Guani, observou estrictamente as instrucções de seu governo, segundo as quaes não devia admittir uma selecção prévia entre os paizes latino-americanos que deviam preencher os logares electivos destinados no Conselho — isto porque tal pratica significaria uma desapprovação tacita ao que foi combinado com o ministro Carlos Blanco, numa reunião que presidiu e na qual os representantes destes paizes procuraram, de commum accordo, uma solução para o problema.

O sr. Saralegui diz ainda que o Uruguay ficou satisfeito com a escolha do Chile, da Colombia e do Salvador para aquelles logares, porque tal facto significa a victoria dos seus esforços em beneficio da collectividade latino-americana. Accrescentou, porém, que a não reeleição do Uruguay foi uma surpresa, dadas as negociações [illegible] que lhe permittiam contar com a manutenção da sua candidatura. Não obstante, os factos se passaram de outra fórma, bem differente da que se esperava.

Concluiu o titular interino das Relações Exteriores do Uruguay dizendo que, por lhe faltarem outras informações, não póde ser mais explicito.

Genebra, 18 (U. P.) — A commissão da Liga das Nações que examina as quatorze reservas apresentadas pelos Estados Unidos como condição para adherir ao Tribunal Permanente de Justiça Internacional de Haya reuniu-se hoje, occupando-se do estudo do protocollo e resolvendo que a quinta reserva seja interpretada como significando que os Estados Unidos gozem apenas igualdade.

Os sports pelo Telegrapho

TUPY VERSUS INDUSTRIAL

Juiz de Fóra, 18 (A. A.) — Proseguirá amanhã o Campeonato de Football da cidade, devendo se encontrar os clubs Tupy e Industrial.

Devido aos fortes elementos que defenderão os dois clubs, reina grande interesse nos meios desportivos pelo resultado do jogo.

DEMPSEY MOSTRA-SE CONFIANTE NA SUA VICTORIA SOBRE GENE TUNNEY

Atlantic City, 18 (Especial para o "Correio da Manhã") — Jack Dempsey, ao annunciar que está prompto para a luta, predisse que porá Gene Tunney knocked-out.

Declarou mais que planeja realizar exercicios leves até ao dia do encontro, e affirmou:

"Conheço-me melhor do que mais ninguem e posso affirmar com segurança que estou prompto para pôr Tunney knocked-out.

Quanto mais depressa melhor no que me diz respeito.

Eu ja ganhei e sei que um bom golpe será bastante para mim."

Stromberg disse que Tunney continuava a demonstrar excellentes condições e os observadores acham-se impressionadissimos com o que elle póde fazer.

O presidente da Finlandia vae visitar o rei da Dinamarca

Copenhague, 18 (U. P.) — O presidente da Finlandia, dr. Relander, visitará officialmente o rei Christiano nesta capital, devendo chegar no dia 7 de outubro proximo.

O illustre estadista regressará a seu paiz no dia nove.

A APPROXIMAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

Affirma-se que a Allemanha está negociando a libertação da Rhenania, em troca de valiosa cooperação financeira

Berlim, 18 (Especial para o "Correio da Manhã") — Ha indicios de que a obra de reconciliação franco-germanica, iniciada recentemente, está attingindo o seu ponto culminante. Uma historia está correndo na Allemanha, ganhando fóros de coisa digna de credito, segundo a qual o Reich estaria preparando a compra da liberdade da Rhenania, sujeita á occupação franceza, consentindo na mobilização dos titulos da Estrada de Ferro Allemã do Estado — segundo uma versão correspondente a sete bilhiões de marcos — para que o primeiro ministro Poincaré pudesse retirar os fundos necessarios á execução da sua politica deflacionista.

Emquanto os ouvidos da Europa estavam voltados para o que se diz a respeito dos "pourparlers" secretos entre os srs. Briand e Stresemann, numa localidade perto de Genebra, o sr. Schacht, presidente do Reichsbank, partia inesperadamente para Vienna, com o proposito de se dirigir a Paris, no caso de produzirem os esperados fructos as conversações entre os dois ministros dos Estrangeiros. E a esse movimento se casa a conferencia do ministro das Finanças da Allemanha, em férias, sr. Reinhold, com o encarregado de negocios allemão em Paris, conferencia que se realizou quinta-feira.

Os elementos bem informados ligam as actividades dos leaders das finanças da Allemanha, com a declaração feita hontem pelo sr. Stresemann á imprensa allemã, a respeito da sua recepção em Genebra: "Sustento que qualquer occupação de territorios allemães será uma anomalia, depois da entrada da Allemanha para a Liga das Nações."

Paris, 18 (U. P.) — A imprensa empresta grande importancia ás conversações franco-allemãs. O "Petit Parisien" diz que a porta da collaboração franco-allemã, meio aberta em Locarno, está agora aberta de todo. O "Echo de Paris" diz que o marco-ouro será utilizado para estabilizar o franco.

A imprensa costuma frequentemente chamar essas negociações a "Entente Franco-Allemã".

Genebra, 18 (U. P.) — Consta de fonte autorizada que a collaboração negociada entre os ministros das relações exteriores da França e da Allemanha, srs. Briand e Stresemann baseia-se em concessões politicas por parte da primeira, e compensações commerciaes e industriaes promettidas pela segunda.

A Allemanha dará á França vantagens economicas em troca da retirada gradual do Rheno, da retirada do controle militar no territorio germanico e da suppressão progressiva dos penhores estipulados para garantia do tratado de Versailles e do plano Dawes.

Paris, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Briand, chegou a esta capital de regresso de Genebra. Em conversa com um redactor da United Press, o sr. Briand disse: "Esperamos estabelecer uma intima e leal collaboração com a Allemanha para a conservação da paz."

A respeito do recente incidente com a Italia, o chefe da chancellaria franceza declarou: "Os acontecimentos de Livorno e Veneza foram explicados officialmente, sendo de esperar que não se reproduzam os ataques á França de certos jornaes italianos."

Berlim, 18 — (Especial para o "Correio da Manhã") — O provavel resultado da conferencia secreta entre Briand e Stresemann será, segundo a opinião geral [illegible]. A imprensa liberal salienta que os ministros dos estrangeiros da França e da Allemanha abandonaram a tentativa de solucionar as divergencias simplesmente e inauguraram uma politica de accordo geral, aplainando todas as difficuldades que se opponham ao necessario entendimento entre os dois povos.

Nos circulos conservadores affirma-se que a tentativa dos dois ministros dos estrangeiros para a solução do caso do estabelecimento de melhores relações entre francezes e allemães dependerá do endosso, não apenas dos gabinetes, como tambem dos nacionalistas, srs. Poincaré e Hindenburg.

Annuncia-se de Genebra que os peritos financeiros francezes partirão para Berlim em fins de setembro, depois do que se pretende que o sr. Stresemann siga até Paris ou o sr. Briand venha até Berlim.

A versão mais digna de credito é a de que os srs. Briand e Stresemann propuzeram uma [illegible] a seu paiz no [illegible] como o maximo

de um billião e meio de marcos em titulos da Estrada de Ferro do Estado, allemã, será vendido grandemente na Wall Street, tornando possivel á França obter os necessarios fundos para alliviar a sua penuria financeira; segundo, que a occupação militar franceza na Rhenania será reduzida de 82 para 38.000 homens; terceiro, que, de accordo com o tratado de Versalhes, a Allemanha poderá comprar as minas de carvão do Sarre por 250 milhões de marcos; quarto, que a commissão interalliada de contrôle militar será diminuida, e quinto que a restauração de Malmedy e Eupen á Allemanha, em troca de concessões financeiras allemães á Belgica será uma questão a examinar.

Londres, 18 ("Correio da Manhã") — Os jornaes commentam de varios modos os trabalhos de approximação entre a França e a Allemanha e um delles diz que approximação entre a França e a situação na Europa está positivamente mudando. Já ha sussurros da possibilidade de uma modificação no tratado de Versalhes por parte dos francezes, muito embora duvide-se de muitos delles, considerando-se que isto não é agradavel á maioria, mesmo sabendo-se que um grande numero, sem duvida se mostra disposto a concordar em que as garantias de paz são mais valiosas do que a formula de um tratado.

O ULTIMO ATTENTADO CONTRA MUSSOLINI

Reina na França grande agitação por causa das demonstrações anti-francezas na Italia

Paris, 18 (U. P.) — As demonstrações contra os francezes havidas na Italia em consequencia do attentado de que foi victima o primeiro ministro Mussolini, estão provocando séria agitação em toda a França.

O governo francez está acompanhando a situação com todo o cuidado, mas acredita não ser necessario enviar novos protestos ao governo italiano a respeito.

Paris, 18 (U. P.) — O governo enviou um communicado á imprensa, desmentindo o boato apparecido nos jornaes allemães de que estavam sendo concentradas tropas francezas na fronteira italiana. A nota accrescenta que essa historia não passa de uma pura invenção".

Paris, 18 (U. P.)— A Federação dos Republicanos Italianos da Europa informaram á policia ter recebido communicação de que numerosos secretas da policia fascista atravessaram a fronteira a caminho desta capital e de outras cidades da França, onde existem italianos, afim de espionar as actividades dos italianos não sympathicos ao fascismo.

O VÔO DE IDA E VOLTA LONDRES-MELBOURNE

A etapa entre Rangoon e Akyab

Rangoon, 18 (U. P.)— O aviador britannico Allan Cobham, que está realizando a segunda parte do seu vôo de ida e volta Londres-Melbourne, partiu para Akyab. Está fazendo bello tempo.

Akyab, India Britannica, 18 (U. P.). — O aviador inglez Cobham, chegou hoje a esta cidade, em sua viagem aerea de regresso da Australia para a Europa.

A QUESTÃO DE TANGER

O que se diz da nova nota hespanhola

Londres, 18 (U. P.) — Confirma-se a noticia de ter a Hespanha enviado nova nota á Inglaterra sobre Marrocos, cujo conteúdo ainda não foi dado á publicidade.

Sabe-se, porém, de fonte autorizada que embora a Hespanha não abandone especificamente a sua pretensão sobre Tanger, deixa de fazer qualquer menção a esse respeito, portanto a situação é considerada a mesma que existia antes do pedido de inclusão dessa cidade á zona do protectorado hespanhol, ficando apenas a questão da participação da Italia a ser discutida.

Um incendio em uma usina de aeroplanos na Italia

Milão, 18 (U. P.) — O fogo destruiu o estabelecimento destinado ás experiencias da usina constructora de aeroplanos da Isotta Fraschini.

Os prejuizos são avultados.

Falleceu o gerente da White Star

Londres, 18 (U. P.) — Falleceu o coronel Henry, gerente da companhia de navegação White Star Line.

A SEGURANÇA NAS ESTRADAS DE FERRO BRITANNICAS

Em 1925 só morreu um passageiro de trens no Reino Unido, victima de um susto

Londres, 18 (U. P.) — Durante o anno de 1925, apenas um passageiro perdeu a vida em consequencia de accidente ferroviario, na Inglaterra, e isto por causa do fraco estado do seu coração, que soffreu um collapso em consequencia da excitação em que ficou ante um desastre do comboio em que viajava. No anno de 1901 e tambem em 1908, ninguem morreu de desastres de estrada de ferro neste paiz.

Em 1916, devido principalmente a um accidente com um trem de tropas, morreram 269 viajantes de trens, sendo que desse total 224 foram victimados num unico desastre, o daquelle comboio.

Em 1925, quando apenas morreu o passageiro cardiaco, assustado com o accidente a que assistiu, mais de um billião e 700 milhões de pessoas foram transportadas pelos trens na Inglaterra.

Os funccionarios das vias ferreas acham que se deve esse coefficiente de perdas de vidas tão baixo nas estradas inglezas ao serviço cuidadoso, ao grande numero de medidas de segurança e ao material signaleiro moderno.

A questão do Pacifico

São presos em Arica os tripulantes de um avião suspeito de espionagem

Santiago, 18 (U. P.) — Communicam de Arica que chegou ali um avião Junker, arvorando as bandeiras peruana e boliviana. Acredita-se que se trata de espiões, pelo que os tripulantes foram detidos no quartel do regimento Velasquez, emquanto se verifica se o vôo tem ou não fins commerciaes.

IMPERADOR YOSHIHITO

O soberano enfermo está apresentando algumas melhoras

Tokio, 18 (U. P.) — Declarações publicadas pela côrte imperial do palacio de verão de Hayama indicam que o imperador Yoshihito está melhorando, em seguida aos ataques de anemia cerebral de 11 e 15 do corrente, mas que a imperatriz adiou a sua visita a Kyoto, a qual estava marcada para dentro de poucas semanas. Dahi, noticiar-se que os membros da familia real estão seguindo para Hayama. Os funccionarios da côrte declaram que presentemente são desnecessarios os boletins medicos.

A TRAVESSIA DA MANCHA

Norman Derham levantou um premio de mil libras, por ter batido os records dos nadadores dos Estados Unidos

LONDRES, 18 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Com a travessia a nado do canal da Mancha, que fez em menos tempo que a nadadora americana miss Gertrude Ederle, o nadador inglez Norman Derham receberá um premio de 1.000 libras esterlinas, offerecido pelo jornal "News of the World".

Immediatamente depois do successo recente de Gertrude Ederle, na sua tentativa feliz, Lord Riddell, proprietario do "News of the World", offereceu um premio de 1.000 libras a qualquer pessoa de nacionalidade britannica, homem ou mulher, que conseguisse bater o record da joven americana, atravessando o canal.

Devido á intensa rivalidade sportiva entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, o exito hontem alcançado pelo nadador inglez Derham foi recebido enthusiasticamente por todo o paiz. A despeito do facto de Derham não haver batido o record de tempo estabelecido pelo nadador francez Georges Michel, seu exito, entretanto, é considerado como uma victoria completa, uma vez que elle bateu todos os records estabelecidos pelos nadadores americanos.

A GRANDE DATA CHILENA

Santiago amanheceu engalanada, para festejar a independencia nacional

Santiago, 18 (U. P.) — Com enorme enthusiasmo iniciaram-se hoje os festejos do anniversario patrio. A cidade está embandeiradissima e as ruas centraes apresentam immensa animação. Os ferroviarios organizaram uma velada, a que assistiu o presidente da Republica.

Agora é a infantaria que não está contente com Primo de Rivera

Paris, 18 (U. P.) — Noticias procedentes de Madri dizem que o corpo de infantaria mostra-se dividido a respeito da decisão do presidente do Conselho general Primo de Rivera, sobre as promoções.

Espera-se que na proxima semana adopte uma resolução definitiva.

A revolta dos artilheiros hespanhoes

O arcebispo de Saragoça trabalha em favor dos implicados

Saragoça, 18 (U. P.) — O arcebispo desta archidiocese reuniu as autoridades locaes, resolvendo-se pedir ao governo benevolencia para os artilheiros condemnados.

O Padre e o Medico no Brasil

Este é o titulo de um bello Livro, que tem tido enorme circulação em nosso paiz.

Delle transcrevemos o seguinte Capitulo, verdadeiramente sensacional.

* * *

Devo, logo no começo, explicar a razão deste Livro.

Moro em Nova York, nos Estados Unidos da America do Norte, onde tenho a honra de ser Director da Fiscalisação da Propaganda do Dr. J. Gesteira, o eminente inventor do "*Regulador* **Gesteira,**" "*Ventre-Livre*" e "*Uterina,*" esplendidos remedios, os unicos remedios brasileiros que se vendem de verdade e de uma maneira surprehendente nos mais adeantados paizes do Mundo.

De todos os seus empregados, por ser o mais resistente, fui eu o escolhido pelo Dr. J. Gesteira para visitar todos os paizes da America, desde o Canadá, ao Norte, até Punta Arenas, no extremo sul da America do Sul, afim de fiscalisar a sua enorme e tão intelligente propaganda.

No desempenho desta delicada incumbencia, fiz observações interessantes, algumas bem extraordinarias, que julguei conveniente publicar.

Eis a razão deste Livro.

De tudo que vi, nesta tão longa viagem de cinco annos, em que soffri todos os climas imaginaveis, desde o frio de muitos gráos abaixo de zero, no Canadá, aos calores asphyxiantes do verão em Asunción (Paraguay), Chaco (interior da Argentina) e Corumbá (Matto Grosso), de tudo que vi e observei, o que mais me impressionou, e devo declarar, o que mais me encheu de horror e indignação foi ter notado que em alguns paizes atrasados, por mim visitados, até Padres e Barbeiros fabricam e annunciam remedios para a cura de todas as molestias.

Não são remedios, mas sim drogas perigosas, beberagens torpes ou pilulas repugnantes, etc., etc., que felizmente ninguem compra e apezar disto elles continuam annunciando, com revoltante desassombro.

Foi este o facto que mais me surprehendeu e irritou.

Um absurdo, um escandalo, que assume as proporções de um crime e que eu censuro e condemno com todas as minhas energias.

Os verdadeiros homens de sciencia bem sabem quanto é difficil descobrir um bom remedio.

São annos e annos de estudos e trabalhos, que consomem todo o tempo do Medico e que quasi nunca são coroados de exito.

Não basta ser Pharmaceutico, não basta ser Medico ou Doutor em Medicina, para que se possa descobrir um remedio.

São indispensaveis observações demoradas, persistentes, tenazes, que gastam e torturam a vida inteira do inventor.

Tornam-se imprescindiveis os estudos completos, profundos e extenuantes de certas especialidades clinicas, justamente as mais difficeis da Medicina e que só podem ser vencidas pelos Medicos Especialistas de grande intelligencia.

E quasi sempre, depois de muitos annos de esforços e luctas fatigantes, nada se consegue descobrir.

Além disto, quando se tem a rara felicidade de descobrir o remedio, ha outra difficuldade enorme a vencer: encontrar dinheiro sufficiente para a fabricação boa e consciencioso.

A primeira condição é fabricar bem o remedio, com todo cuidado, com todo escrupulo, com consciencia, de maneira que elle possa ser usado com inteira confiança pelos doentes.

Para fabrical-o bem, torna-se preciso um enorme emprego de dinheiro, destinado á obtenção e conservação rigorosa de todos os seus elementos componentes e tudo ainda que é indispensavel aos processos mais aperfeiçoados da preparação scientifica, a unica que inspira confiança ao verdadeiro medico.

Para que o povo forme uma ideia disto, basta dizer que na fabricação dos remedios do Dr. J. Gesteira, o "*Regulador* **Gesteira,**" *Ventre-Livre*" e "*Uterina,*" empregam-se todo anno, no Brasil, mais de seis mil contos de reis!!

Mais de Seis Mil Contos de Reis, por anno!

E isto só no Brasil.

Nos Estados Unidos da America do Norte, em Nova York, para fabricar estes mesmos remedios do Dr. J. Gesteira, o emprego de dinheiro é muitissimo maior, atingindo actualmente a muitos milhões de dollares, cada anno.

Por ahi se vê quanto é difficil a descoberta e depois a fabricação de bons remedios, e como são ridiculos e tolos certos annuncios que lemos todos os dias.

* * *

Mas, de tudo que presenciei em minhas viagens pelo Brasil, o que mais me commoveu e emocionou, o que mais fundo tocou o meu coração e mais me fez vibrar de enthusiasmo, foi o desprendimento, o desinteresse, a exemplar acção humanitaria dos Padres e Medicos brasileiros.

Foi, para mim, um conforto e um estimulo verifical-o.

O Padre brasileiro é digno da gratidão nacional!

Por todas as paragens bem distantes onde andei, tive as melhores opportunidades de testemunhar, com serenidade de animo, o quanto deve o Brasil aos esforços dos nossos Padres.

Depois do que vi, affirmo que o Brasil pode orgulhar-se dos Padres que possue.

São esplendidos factores do nosso progresso e da nossa cultura; são os melhores educadores do povo.

Tambem os Medicos, os nobres Medicos brasileiros!

Pelo interior dos Estados, em penosas travessias, pude admirar como trabalham os nossos medicos.

São os mais generosos e desinteressados do mundo!

Foi o Brasil o paiz onde vi medicos mais caridosos, mais amigos dos logares onde clinicam e sem preoccupação nenhuma de dinheiro.

Muitos clinicos velhos conheci que estão pobres, depois de uma vida inteira a tratar os doentes.

Com frequencia, morrem em extrema pobresa, após longos annos de trabalhosa e ingrata clinica!

Vou contar o seguinte facto, tão eloquente!

Em um logarejo de Minas Geraes tive a ventura de conhecer um Medico ainda moço, intelligentissimo, e um espirito do mais alto saber.

Ali vive feliz, pobre, sem conforto e a curar doentes que nunca lhe pagam os trabalhos arduos.

Um dia, commovido pela sua bondade e encorajado pela familiaridade com que me distinguia, disse-lhe: "Doutor, com o seu talento, a sua sciencia, seu amor a sua profissão, o Senhor devia procurar uma grande cidade, onde podesse ter mais brilhante futuro."

Rio-se o sympathico Medico e respondeu: "Já estou aqui ha quinze annos e esta parte do Brasil, por ser a mais abandonada dos poderes publicos, é justamente a que mais merece a minha dedicação; daqui não sahirei e aqui espero ser enterrado."

Que dignificante desprendimento!

Que belleza de vida! Que grande exemplo!

E assim são os Medicos brasileiros, os nobres Medicos brasileiros!!

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Um Aviso

Todos os outros Capitulos são tambem muito importantes e devem ser lidos com a maior attenção.

Quem quizer receber, de presente, este Livro, escreva ao *Dr. J. Gesteira, Avenida de Nazareth n. 95, Belém, Estado do Pará.*

Não precisa mandar sello do Correio.

Pede-se somente que sejam escriptos, de maneira bem legivel, os nomes da pessoa, da cidade, villa ou logar onde mora, do Estado, da Rua e tambem com todo cuidado o Numero da Casa, afim de evitar qualquer engano de endereço.

(1058)

Vida economica

UM NOVO SYSTEMA PARA A PRODUCÇÃO DO ALCOOL

Um engenheiro italiano, o dr. Andruislani, inventou recentemente um apparelho destinado a revolucionar completamente a industria do alcool.

Trata-se de se utilizar dos fornos de pão em serviço para extrahir esse combustivel quasi sem nenhuma despesa. O assar 100 kilos de farinha póde produzir um litro de alcool de 60° a 85°.

Cinco fornos podem ser ligados simultaneamente a um unico apparelho. O vapor que se desprende emquanto se cose o pão é conduzido por um tubo a uma caixa a vapor e de lá a uma serie de novos de paredes, onde se effectua a separação do vapor do alcool do vapor da agua.

Emquanto este é lançado fóra, o vapor de alcool é dirigido para um resfriadouro, onde se condensa. Recolhe-se o alcool liquido em um recipiente qualquer.

O principio da separação repousa sobre a differença da densidade dos vapores de alcool e de agua. O vapor de alcool que é mais leve é constrangido a uma ascenção, emquanto que o vapor dagua, muito mais pesado, fica no fundo da camara refrigerante até que se condensa em agua e é expellido.

Falando sobre essa descoberta, revista franceza faz o seguinte calculo:

Em 1924 a França consumiu [illegible] hectolitros de alcool, dos quaes 415 para as suas necessidades industriaes. E como esse paiz não produz tanta quantidade, tem de importar perto de meio milhão de hectolitros de alcool industrial. O preço medio da venda tem sido de 800 francos por hectolitro.

Ora, sem levar em conta a panificação rural, que utiliza fornos [illegible] para [illegible] exploração economica, avalia-se em 500.000 hectolitros o alcool que se poderá produzir em França com o apparelho Andruislani.

Poder-se-ia, pois, evitar não só a importação, mas reduzir a producção [illegible] obtida por processos custosos.

Isso é de uma importancia primordial. Sabe-se que as materias mais commummente empregadas em França para obtenção do alcool são as batatas (beterraba, etc) e os cereaes.

Para obter um hectolitro de alcool são necessarios seis quintaes de cereaes ou 18 quintaes de batatas, alem de quatro quintaes de carvão.

O methodo Andruislani permittiria economizar uma quantidade consideravel de substancia combustivel e provocar a reducção sensivel do preço de certos alimentos sem contar a economia de carvão que resultaria da applicação generalizada do methodo. O apparelho Andruislani foi adoptado em Milão e em Cremona e tambem em Berlim, pelos fabricantes [illegible] Brodfabrik com os resultados mais satisfactorios.

Os usos do alcool, tanto sob o ponto de vista alimentar como industrial são innumeraveis. Não é pois, de admirar que seus productos sejam procurados [illegible].

Ahi está, como vem os leitores, uma descoberta que devia merecer a attenção dos padeiros brasileiros.

Os sorteados que vão julgar em outubro

Foram sorteados para a sessão do Jury de outubro os seguintes nomes:

José Bandeira Brandão, Octavio do Rego Lopes, Alfredo Vital de Oliveira, Ernani Bittencourt Cotrim, Mariano Augusto de Medeiros, Antonio José Bandeira Brandão, Francisco Dias Martins, Oscar Chermont, Antonio Americano do Brasil, Paulo Andrade Monteiro Costa, Manoel Raymundo de Menezes, Alexandre Dias, Salvador Felicio dos Santos, Elyseu Guilherme da Silva Junior, Eugenio Padilha de Oliveira, Francisco Antonio Giffoni, Lelio Itapuambyra Gama, José Noé Pechi, Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão, Antenor Octavio de Araujo Costa, Manoel Almeida Neves, Joaquim Liberato Barroso, Severino Henrique de Sucena Neiva, Luiz Catanheda de Carvalho Almeida, José Getulio da Frota Pessoa, Scoro Delfemando da Silveira, Edgard Ayres Nascimento, Octavio Amaral Henriques e Lucrecio Ferreira dos Santos.

A sessão de installação ficou marcada para o dia 4 de outubro.

Tentativa de suicidio em S. Paulo

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Em sua residencia, ás 10 horas da manhã de hoje, o subdito allemão Joseph Lintner, de 34 annos, desfechou um tiro de revólver na cabeça, estando em estado gravissimo.

Foi denegado o "habeas-corpus"

O juiz da 3ª vara criminal denegou o "habeas-corpus" a José Lopes, sob o fundamento de que o prazo da formação da culpa não foi excedido.

Concurso para a cadeira de litteratura no Gymnasio de S. Paulo

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Iniciam-se depois de amanhã as provas do concurso para o preenchimento da cadeira de litteratura do Gymnasio do Estado.

São candidatos os srs. Alexandre Corrêa, Guilherme Almeida e Bellegard Marcondes.

"Habeas-corpus" concedido

O juiz da 3ª vara criminal concedeu "habeas-corpus", em favor de Edmundo Joaquim da Costa, pelo fundamento da nullidade do flagrante.

O presidente de S. Paulo offerece um almoço ao commandante da região

São Paulo, 18 (Do correspondente) — O presidente do Estado offerecerá hoje um almoço aos generaes Eduardo Socrates e Florindo Ramos, respectivamente o actual commandante da Região, participando do mesmo os secretarios de Estado, chefe da policia civil e militar, e os ajudantes de ordens dos generaes.

Condemnado por desacato

Ponciano Augusto Machado, accusado de desacato, foi condemnado a um mez, seis dias e oito horas de prisão, pelo juiz da 8ª vara criminal.

Por já ter excedido o tempo, em seu favor foi expedido alvará.

O director do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, aggredido por fascistas

São Paulo, 18 (Do correspondente) — O "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto telegraphou aos seus collegas da capital communicando que devido a ter aquella folha publicado um artigo sobre o fascismo, o medico italiano Mario Flori, representante local do fascio, invadiu a redacção, aggredindo ao sr. Aulo Neri, aggredido o sr. Juvenal Guimarães, director do jornal. Os aggressores foram devidamente repellidos, sendo presos em flagrante.

O facto causou indignação, recebendo o jornalista innumeras manifestações de solidariedade.

A policia prohibiu a manifestação de desaggravo promovida pelos estudantes.

A policia e o povo guardam a redacção do jornal afim de evitar novas violencias.

O CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE FEZ ENTREGA AO GOVERNO DO SEU RELATORIO

Esteve, hontem, em conferencia com o sr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça do Estado, o chefe de policia, dr. Oscar Fontenelle, que fez entrega a s. ex. de um relatorio dos seus estudos e observações sobre os serviços policiaes na Europa, no desempenho da commissão do governo.

O chefe de policia convidou o dr. Arnaldo Tavares para uma visita á chefatura, afim de mostrar a s. ex. as innovações introduzidas e o aperfeiçoamento dos serviços de [illegible] de identificação e estatistica, [illegible] serviço de repressão [illegible].

Para ler no bonde

O CANÓRO ELODIANO

O dr. Elodiano da Franca é cantor. E' um dessas moços muito bem crystallinos, muito risonhosinhos, muito amaviosinhos, que andam pelas soirées das casas de familia, a soluçar romanzas sentimentaes. Um gargalo [illegible] tão terno e tão meigo que até parece o do sr. Virgilio Mauricio.

A sua voz, porém, é de tal forma breve, tenue e vaga, que ella se dá á impressão, quando abre a bocca, que sopra, em vez de cantar, ou, quando muito, que imita o ruido das azas do besouro a zunir o ar parado.

Ora, hontem, em casa do poeta Hermes Fontes, houve brodio. Brodio grosso. Teve a noticia pelo barytono Nascimento Filho que é intimo do poeta, [illegible], que ele o acompanhasse.

O convite era amavel.

Chego, e dou, de cara, no salão de Fontes, com o canóro Elodiano, a garganta lyrica engalhada, em frente a um pobre Beckstein, pusillanime e abandonado.

A minha presença em companhia do barytono, perturbou, um pouco, a serenidade do artista [illegible], impertinente...

— O dr. Elodiano vae cantar, disse-nos Hermes Fontes. Attenção.

E tomando um ar de victima risonha, fazendo um psiu discreto, foi-se afundar no fundo de uma poltrona Mapple.

E a maravilha cantou, então, uma coisa annunciada sob este titulo: [illegible]

Nada mais natural, tendo o meu lado Nascimento, que, alem de barytono, tem [illegible] e critico admiravel, indagar-lhe sobre a classificação a dar-se ao esquisito cantor, uma vez que a sua voz escapava a todas as classificações correntes e por mim conhecidas.

— Tenor? respondeu-me elle. — Como? Tenor? fiz com espanto.

E Nascimento, levantando-se, o olho avisado no buffet estendido proximo, na sala de jantar:

— Sim... Tenor... confidencial...

LUIZ

Uma bacteriologista original

Miss Gertrude Rogers é estudante de medicina, no Estado de Massachusetts, e especializou-se no estudo da bacteriologia.

As suas pesquizas [illegible] em grandes altitudes, variando de 3.000 a 6.000 metros, que ella recolhe as bacterias em suspensão no ar.

Um avião e um piloto experimentado acham-se á disposição da joven estudante, e nesse apparelho [illegible] capturas de ar em diversas altitudes, tem servido egualmente para o estudo de varios professores.

[illegible]

A iniciativa arrojada de miss Gertrude Rogers o comprova brilhantemente.

GENERAL IZIDRO DE FIGUEIREDO

Sepultou-se hontem o general Izidro de Souza Figueiredo, que foi um official de destaque no Exercito.

O extincto foi o pacificador dos sertões bahianos, na administração Callogeras e commandou durante alguns annos um dos regimentos da brigada policial.

Era filho da Bahia e exercia nesta capital importantes commissões.

Na agitada questão do [illegible] militar foi um dos leaders, tendo sido o orador official da memoravel sessão.

Quando capitão foi um dos nossos collaboradores.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Arnaldo de Campos, terreno á rua Souza Freitas, por 1:500$000.

José Vieira Goulart, terreno á rua Justiniano da Rocha, por 20:000$000.

Augusto Antonio Damasio, terreno na rua Senador Vasconcellos, por 1:500$000.

Aurea Mariche Pereira Imbassahy, predio á rua Princeza Menezes n. 100, por 50:000$000.

Virginia Raymunda Alves da Cunha, predio á rua do Uruguay n. 233, por 26:100$000.

Adriano Augusto Duarte, terreno á rua Milton, por 1:400$000.

Pedro Angelo Coutinho, predio á rua D. Silvana n. 56, por 10:000$.

Humberto Marrani, predio á rua Conde de Bomfim n. 274, por 45:000$000.

Joaquim Arnaldo Soares, predio á rua Carlos de Oliveira n. 263, por 13:000$000.

Augusto José Figueiredo Cordeiro, predio á rua Carlos de Oliveira n. 27, por 13:090$000.

Dr. Jayme Poggi de Figueiredo, terreno no Alto da Tijuca, por 11:628$000.

Olympho Barboza de Mendonça, terreno á Estrada das Pedrinhas n. 184.

Felippe de Almeida Magalhães, terreno á rua José da Motta, por 2:500$000.

Adelio Paulo Mandarino, terreno á rua Houlduras por 2:000$000.

Julio Rodrigues de Souza, predio á rua Elvira da Fonseca, n. 40, por 4:000$000.

Bombas de borracha metal e alluminio, para pneus, vaporisadores. Americanas, inglezas e allemãs; artigo garantido. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (5191)

INDEPENDENCIA DO CHILE

O embaixador do Chile e a senhora Irarrazaval Banarrú, por motivo do anniversario da Independencia do seu paiz, offerecem hoje uma recepção [illegible] grande recepção nos salões da embaixada.

A orchestra do maestro [illegible] tocou durante a recepção, que teve grande concorrencia.

"914" Allemão legitimo, [illegible] CASA HERMANNY, Gonç. Dias, 54. (5191)

A colonia hespanhola de Santos e o plebiscito

Santos, 18 (A. A.) — Até ás 6 horas de hoje, quando se encerrou o plebiscito mandado proceder pelo governo hespanhol, [illegible] 682 naturaes daquelle paiz haviam deixado no consulado as suas assignaturas, 676 dos quaes pela permanencia do general Primo de Rivera na chefia do governo e seis contra.

ARTIGOS SANITARIOS de ferro esmaltado marca Selecta na FUNDIÇÃO INDIGENA. (7042)

Um banquete ao sr. Washington Luis, em S. Paulo

São Paulo, 18 (Do correspondente) — A Camara Italiana de Commercio, offerecerá um banquete ao sr. Washington Luis em dia que previamente será annunciado.

Mais um capitão de fragata que se habilita á promoção

O ministro da Marinha, conformando-se com o parecer do Conselho do Almirantado, mandou incluir no quadro de accesso o capitão de fragata Tancredo de Alcantara Gomes, no n. 10 entre os officiaes de igual patente Hugo de Roure Mariz e Francisco Radler de Aquino.

Seringas, Agulhas de platina legitima e caixas [illegible] completas, das marcas "Luer" e "Loty". Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54.

Foi negada isenção de direitos

O ministro da Fazenda negou isenção de direitos para o material [illegible] Usina [illegible] kilometro [illegible] "Barra [illegible] Brasil [illegible] tem [illegible] União.

Nomeações na Marinha

Foram nomeados, por actos do ministro da Marinha, os segundos tenentes patrões-móres Antonio Cabral de Medeiros, para servir na Capitania do Porto do Estado do Ceará; Antonio Martins Barbosa, para servir na Capitania do Porto do Estado de Sergipe; Manoel Matheus, para servir na Capitania do Porto do Estado do Espirito Santo; Francisco Felippe Fonte Neris, para servir na Capitania do Porto do Estado da Parahyba; José Pinto, para servir na Capitania do Porto do Territorio do Acre, e Joaquim de Caldas Xexéo, para servir na Capitania do Porto do Rio Grande do Norte.

Dr. Magarinos Torres, advogado, mudou escriptorio para S. JOSE', 81, 1º. Tel. C. 1631. (5757)

Obtiveram provimento de recurso

O ministro da Fazenda deu provimento aos recursos interpostos pelas firmas Augusto Caldas e J. Lopes & Comp. do acto da Recebedoria Federal que as multou em 1:200$000 cada um, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

O presidente de S. Paulo recebe o embaixador da Italia

São Paulo, 18 (Do correspondente) — O presidente do Estado receberá na tarde de hoje, em audiencia especial, o barão de Montagna, embaixador da Italia.

Doação de um terreno á Central do Brasil

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Viação no sentido de serem satisfeitas as exigencias de que trata o processo relativo á lavratura da escriptura de doação á Central do Brasil de um terreno de propriedade de Luiz de Souza Barros sito na Pavuna, districto de Irajá.

EM ARARUAMA NÃO SE SABE O QUE E' JOGAR

O sr. Antonio Gomes dos Santos, delegado de policia em Araruama, em resposta a um officio do chefe de policia, respondeu ao dr. Oscar Fontenelle que no seu municipio não existiam os jogos prohibidos a que se referiam as informações recebidas pela chefatura, que determinou á autoridade local a intensificação da campanha aos mencionados jogos.

Nomeações no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda exonerou a pedido João Ayres de Queiroz do logar de escrivão da 5ª collectoria federal na capital de S. Paulo e nomeou para substituil-o Carolino Barretos.

Foram ainda nomeados José Alves de Carvalho para o logar de collector federal em Japoratuba, Sergipe, o 3º escripturario da delegacia fiscal em São Paulo, Benjamin da Costa Bueno Filho e Alcebiades Monjardim paro agentes fiscaes do imposto de consumo, o primeiro no interior daquelle Estado e este ultimo, no interior no Estado do Rio de Janeiro, no impedimento do effectivo Pedro Martins da Rocha, que se acha licenciado.

De São Paulo

AQUELLE CASO ESQUISITO DA PREFEITURA SANITARIA...

O sr. Gama Rodrigues, que além de deputado, é medico, havia já feito uma analyse do projecto n. 7, em curso na Camara, por meio do qual se pretende crear uma Prefeitura Sanitaria em Campos do Jordão. A discussão dessa proposta legislativa correu mais ou menos serenamente, até que entrou ella em ordem do dia, para soffrer terceira e ultima discussão. Mas, o projecto trazia em seu bojo suspeito alguma coisa que impressionou o deputado opposicionista, sr. Marrey Junior. Foi talvez por isso que, [illegible] a presença do referido representante, na hora em que ia ser iniciado o debate, os que mais se interessavam pelo assumpto desconfiaram de que as cousas não correriam suavemente, [illegible] protesto a simulação que o projecto representava. Vem elle de 1925, tendo sido apresentado no Senado. As commissões formularam seus pareceres favoraveis, por entenderem tratar-se de serviço publico de grande importancia.

Nas emendas, suggeridas posteriormente, é que estava o gato que o deputado opposicionista descobriu. Essas emendas constituiam outra providencia talvez mais importante do que a creação da Prefeitura Sanitaria em Campos do Jordão. Autorizavam uma transacção referente a uma outra estação climaterica do Estado — a estancia balnearia do Guarujá, na pittoresca e muito frequentada ilha de Santo Amaro. Ali é que estava o rastilho da bomba. [illegible]

Invocando um dispositivo regimental, que estabelece deverem as emendas referir-se directamente ao assumpto do projecto, o deputado Marrey começou o seu combate mandando um requerimento á mesa, no qual pedia que as emendas fossem reunidas e constituissem novo projecto.

O leader, Covello impugnou o requerimento, sob o pretexto de que as emendas entendiam tambem com as medidas financeiras que seriam adoptadas, em favor do melhoramento locaes. O sr. Antonio Lobo, presidente da Camara, ia attender ao leader, iniciando a votação, quando o sr. Marrey lançou mão de outro recurso, pedindo verificação de numero. Feita a chamada, apurou-se não haver no recinto numero legal para deliberações. [illegible]

[illegible] O deputado Marrey, [illegible] objectivo do Senado [illegible] á creação daquella Prefeitura Sanitaria, [illegible] Companhia de Guarujá. [illegible] o que se collimava era um negocio [illegible] a difficilima situação financeira em que se encontra. [illegible]

[illegible] lavrou energico protesto contra aquelle *caso esquisito* da Prefeitura Sanitaria... com annexos.

A MELHOR orientação para ser chic, são os vestidos, os chapéos e as Bolsas elegantes, expostos na REAL MODA! Uruguayana, 80. (6361)

Uma commissão no Ministerio da Fazenda

No Ministerio da Fazenda esteve hontem á tarde, uma commissão de industria de calçados e commercio de couros, composta dos srs. Eduardo Guimarães Fonseca e Flavio Mauá de Novaes.

A commissão foi recebida pelo sr. Annibal Freire, tendo a conferencia versado sobre as multas impostas a titulo de infracção do regulamento do imposto do consumo.

Ferros para frisar — cabellos, e seus accessorios. Sortimento completo. Casa Hermanny — Gonç. Dias, 54. (5191)

Um pedido da Navegação Costeira

O ministro da Fazenda mandou que a Companhia Nacional de Navegação Costeira prove a encommenda foi feita antes de publicada a circular n. 14, de março ultimo, afim de ser resolvido o pedido feito por aquella companhia.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Membro effectivo do Collegio Americano dos Cirurgiões e da Sociedade Allemã de Cirurgia.

Ex-assistente dos hospitaes de Berlim e do Rio de Janeiro. Director technico e cirurgião do Sanatorio Guanabara.

Especialidades: cirurgia thoracica e abdominal. Vias biliares e urinarias, appendicites, hernias, tumores, etc.

Consultorio: Treze de Maio, 36, 1º, 4 ás 6 horas. Tel. 1.000 Central. Residencia: Domingos Ferreira, 352. — Tel. 2.000, Ipanema. (5371)

Nomeações interinas assignadas pelo prefeito

O prefeito fez hontem as seguintes nomeações interinas para o quadro de pessoal do Instituto Profissional Paulo de Frontin: d. Morietta Joelás Santos para o cargo de contra-mestra da officina de chapéos, e d. Edith Bhering, para o de professora adjunta de desenho, ambas para servirem durante o impedimento das serventuarias effectivas, respectivamente, d. Esmeraldina do Amaral Domingues e d. Maria Thereza Quadros.

DOS "NICHOS" DA IMPRENSA...

Apezar do descanso, appareceram dois projectos novos

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram 36 deputados.

A partir de amanhã e pelo prazo de tres dias uteis, estará sobre a Mesa, recebendo emendas em 3ª discussão, o projecto fixando a despesa do Ministerio da Marinha para 1927.

De autoria do sr. Clementino Fraga, ficou sobre a Mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Ficam equiparados os vencimentos dos professores dos institutos de ensino superior e do Collegio Pedro II ao ordenado dos desembargadores da Côrte de Appellação.

Art. 2º — Os actuaes substitutos e os assistentes vencerão, respectivamente, na proporção de tres quartos e dois terços dos vencimentos do professor cathedratico, conforme a tabella annexa."

A tabella é a seguinte: professor cathedratico: ordenado 18:000$000 e gratificação, 9:200$000; professor substituto, ordenado 13:600$000 e gratificação 6:800$000; assistente, 12:000$000 e gratificação 6:000$."

O sr. Henrique Dodsworth tambem deixou sobre a Mesa um projecto. E' o seguinte:

"Art. 1º — E' o governo autorizado a conceder, annualmente, a "Bolsa Escolar Irineu Marinho", tres matriculas gratuitas na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Externato e I. do Collegio Pedro 2º, Collegio Militar, Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, ou em quaesquer outros estabelecimentos ou cursos officiaes.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

UMA OCCORRENCIA QUE MERECE A ATTENÇÃO DA POLICIA

Atirou-se ao mar, ou foi victima de accidente?

Uma ambulancia do Posto Central recolheu na praia de Botafogo uma jovem que declarou chamar-se Helena Silva, ser brasileira, de 19 annos de edade e moradora á rua Mattos Rodrigues n. 48, a qual, segundo as pessoas que chamaram aquelle soccorro, teria caido ao mar. Ella mesmo declarou ao medico que havia caido á agua por ter perdido o equilibrio quando se achava na rampa que existe naquella praia.

Entretanto, pouco depois chegou ao Posto o *chauffeur* Agostinho Braga, morador á rua Frei Caneca n. 188, que ali declarou ter visto Helena ingerir o conteudo de um pequeno vidro que [illegible] e em seguida atirar-se ao mar.

A reportagem, procurando esclarecer o facto, soube que a jovem era amante de um individuo cujo nome não sabem as pessoas da casa em que mora ella, as quaes adeantaram, apenas que, tinha uma vida muito mysteriosa.

Helena passava o dia inteiro trancada no seu quarto, não convivendo com os demais moradores da casa e, á noite seu amante ia buscal-a para só regressarem pela madrugada.

Ante-hontem, a jovem saira sósinha, dizendo que ia encontrar seu amante, não mais voltando.

O estado de Helena foi reputado grave sendo por isso internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

Manoel Simões, com 36 annos de edade, presumiveis, de nacionalidade portugueza, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, na occasião em que trabalhava perto da estação de Cascadura foi colhido e morto por um trem.

A policia local, aviasada do occorrido, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Credito para installação de um Aprendizado Agricola

A Despesa Publica distribuiu á delegacia fiscal na Bahia o credito de 20:000$000 para occorrer ás despesas de installação do aprendizado Agricola de Barreiros no mesmo Estado.

Os delegados italianos ao cenrei da Italia em San Rossore

Roma, 18 (U. P.) — Partiu para San Rossore o primeiro ministro rumaico, general Averescu, que vae visitar o rei Victor Manoel.

Pisa, 18 (U. P.) — Chegou a esta cidade o general Averescu, chefe do governo rumeno, que foi saudado á estação pelo general Cittadini, ajudante de campo do rei; pelo sr. Mattioli-Pasqualini, mestre da côrte real, e pelas autoridades civis e militares. O general dirigiu-se de automovel para a residencia real, em San Rossore, onde permanecerá por um dia como hospede dos reis. Acredita-se que o general negociará com o soberano os detalhes finaes para uma visita de suas majestades a Bucarest.

54 Vestir na Guanabara — R. Carioca, 54 — é conhecer a impressão deslumbradora do predominio social. (5673)

Não está habilitado a ser agente fiscal

O ministro da Fazendo indeferiu o requerimento em que João Augusto de Moura Leite pedia para ser considerado como habilitado a exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo, por ter sido approvado em o respectivo concurso o que se submetteu em 1918, na delegacia em Minas Geraes.

A marinha mercante do Paraguay

Assumpção, 18 (A. A.) — A Companhia de Navegação Mihanovich Ltd. resolveu organizar a Marinha Mercante Paraguaya. Para esse fim, criará um organismo identico ao que já fundou no Uruguay, isto é, com direcção propria e consequente autonomia.

A nova flotilha a ser construida constará de 6 embarcações, cujo numero será augmentado aos poucos, de accordo com as necessidades do serviço e com o desenvolvimento da empresa.

Todas as unidades da "Mihanovich" serão adaptados ao serviço de carga e passageiros e farão a linha de navegação entre Assumpção e os portos do Alto Paraguay.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda solicitou do Tribunal de Contas reconsideração do acto que recusou registro do pagamento da importancia de ..... 233$333, por exercicios findos, ao 1º escripturario da Imprensa Nacional Silvino E. Carneiro da Cunha.

O dia das margaridas, passou...

O dia de hontem foi consagrado a essa mimosa flôr, que é o encanto de todos os lares, onde predomina a elegancia e o bom gosto.

Foi em seu nome, em nome da linda margarida, a candida flôr que faz lembrar o episodio de Fausto, que um exercito de senhoritas da sociedade carioca, sobraçando açafates cheios de margaridas, invadiu a cidade, embargando os passos de todos os transeuntes, offerecendo-lhes uma das pequenas flôres em troca de um pequeno obulo para a "Charitas Social", a sociedade protectora dos pequenos pobres. Não se descreve o que foi o "Dia das Margaridas"!

A cidade passou o dia em festa. Não houve quem não ostentasse na lapella do seu frack ou do seu paletot humilde, uma dessas flôres de petalas brancas ou côr de ouro como testemunho da sua generosidade para com os pequeninos, que foram o enlevo do doce e meigo Raby da Judéa.

E as senhoritas passavam, corriam como borboletas aladas, levados pelo seu amor e carinho pelos pequeninos, procurando donativos para auxiliar a sua subsistencia, as suas roupinhas e a sua educação...

E todos os que viram hontem a cidade, que foi um sabbado lindo, sem calor e sem poeira, passavam ostentando a sua margarida junto ao coração, satisfeitos por haverem recebido essa reliquia de umas mãozinhas mimosas, através de um sorriso gracioso. Não se notava nenhum semblante contrafeito, nem má vontade de nenhuma; todos concorriam com satisfação e alegria para augmentar o peculio das creancinhas pobres, abrindo as bolsas e deixando cair nos cofres apresentados a sua esmola, generosa e boa, conscios de que praticavam uma boa acção, satisfazendo a vontade dos bemfeitores da humanidade e crentes de quem dá aos pobres empresta a Deus.

As senhoritas gentis, que hontem como um alluvião de doidas borboletas percorreram a cidade, recolheram-se á noite aos seus lares, cansadas, exhaustas, é certo, mas felizes, satisfeitas e ditosas, porque praticaram uma acção altruistica, que lhes trará muitas benção dos progenitores daquelles a quem soccorreram e terão na satisfação das suas consciencias a sua maior recompensa.

O "dia das margaridas" passou, para deixar uma suave saudade dos anjinhos da terra que passaram pela cidade espalhando carinhos, meiguice e sorrisos, pedindo para as crianças pobres na esperança de reunir os recursos necessarios para o pão de que necessitam, para a roupa e tecto, ou seja para uma verdadeira obras de caridade. Ao "Dia das Margaridas segue-se o dia da saudade.

ÉLIXIR DÉRET

O tratamento depurativo mais activo e mais bem tolerado em todas as Doenças do Sangue, Affecções cutaneas, Syphilis, etc. (Babo)

Entraram demais nas bebidas e acabaram querendo-se matar um ao outro

Chegado do trabalho, Antonio Copello, empregado da Limpeza Publica, jantou em sua residencia á rua Benedicto Hyppolito n. 107 e depois foi para o botequim do Vinagre, á mesma rua n. 108, tomar uma cervejinha. Quando chegou ao citado estabelecimento Copello encontrou Oswaldo da Silva Lima, residente á rua Esteves da Silva numero 54, em Cachamby, que ali tinha ido para o mesmo fim.

Acamaradaram-se e sentando-se os dois á mesma mesa, entraram a beber.

A conversar, alegres, umas após outras, esvasiaram diversas garrafas se quando o alcool começou a produzir os seus effeitos, desavieram-se, discutiram, insultaram-se e por fim, sacando o primeiro de uma navalha e o segundo de uma faca, travaram-se em encarniçada peleja, virando mesas e cadeiras e atirando ao chão copos e garrafas, os dois como duas féras trocaram golpes sobre golpes, até que, findos, gotejando sangue e com a intervenção do dono da casa, José Soares Vinagre, que tambem levou a sua conta ficando com a cabeça avariada, depuzeram asarmas.

Nessa altura, chegou ao local da luta o commissario Ary, do 14º districto que tomou as providencias precisas.

Os tres feridos, foram medicados na Assistencia, tendo Vinagre e Oswaldo seguido depois para a delegacia, afim prestarem as suas declarações, ficando Oswaldo preso.

Copello que recebeu uma facada no braço, foi para o Hospital de Prompto Soccorro visto ser mais grave o seu estado.

Prof. Renato Souza Lopes

Doenças internas — Raios X

Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes), e nervosas. Trat. moderno pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. São José, 39. (5668)

Drogaria Baptista

Está reduzindo os seus preços de accôrdo com a alta do cambio. Queiram verificar. Rua 1º de Março, 10. (3820)

A absolvição do jornalista Ruy Canedo

O jury de Itapicirica, em Minas, absolveu, em sua sessão de 15 do corrente, o jornalista Ruy Canedo, director do grupo escolar local, accusado de ter assassinado o dr. Mattos Barbosa, advogado nos auditorios daquella cidade. O tribunal popular reconheceu, em seu favor, por unanimidade, a derimente da legitima defesa, pois a victima, no momento do crime, empunhava um revólver.

Foram defensores do sr. Canedo, os deputados Basilio de Magalhães e Mario Mattos, e a accusação esteve a cargo do Ministerio Publico e de dois accusadores particulares.

Molestias das senhoras

MEDICAÇÃO RADIOACTIVA

(VIAS URINARIAS)

Clinica especial da Dra. PAULINE V. COSTA. Consultorio, rua Buenos Aires n. 131, sobrado. (4933)

Usem VANADIOL O GRANDE FORTIFICANTE (5753)

UM DESCONHECIDO MORTO POR UM TREM

Quando atravessava o leito da Central do Brasil, hontem, á noite, era na cancella da rua Carmo Netto, foi pilhado por um trem, soffrendo graves ferimentos por todo o corpo, um desconhecido, de 30 annos presumiveis e regularmente trajado.

Apanhado por populares foi o desventurado collocado numa ambulancia da Assistencia que logo partiu para o posto central.

Antes de ali chegar, porém, o infeliz falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Em seus bolsos foram encontrados diversos cartões com os seguintes dizeres: J. Gomes de Lima & Cia., rua Alves Faria n. 62. Telephone Villa 1894.

GRANDE EMPORIO

de accessorios em geral para automoveis.

Rua Evaristo da Veiga n. 24 (5705)

PILULAS DE MATTOS 60 ANNOS DE EXISTENCIA

PRISÃO DE VENTRE

IMPALUDISMO

MOLESTIAS DE FIGADO E BAÇO, ABORTIVO DA GRIPPE (6279)

Dr. Bastos de Avila

CLINICA MEDICA

das 4 ás 6 horas da tarde — Rua 7 de Setembro n. 231, sob. (6387)

Encerra-se o Congresso Feminino de Santiago

Santiago, 18 (U. P.) — Encerrou-se o Congresso Internacional Feminino, com a presença da totalidade das delegadas e dos ministros da Argentina, Colombia, França e Uruguay.

CONFEITARIA LALLET

COMMUNICAÇÃO

Dias & Angelino, proprietarios da Confeitaria Lallet, teem a honra de communicar aos seus distinctos amigos e freguezes, que em virtude da remodelação completa e obras por que vae passar o salão onde melhor e mais condignamente desejam receber a sua freguezia, resolveram fechar no proximo dia 21, devendo reabrir em 27 do corrente. Não será no emtanto interrompido o serviço de encommendas, continuando a ser executadas com a mesma solicitude e esmero, sempre communs á sua fórma de bem servir.

Esperam que os seus amigos e freguezes, continuem a dispensar-lhes a mesma preferencia e que na reabertura, os honrem com a sua visita.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1926.

DIAS & ANGELINO (6186)

O vôo transatlantico directo

Fonck deve partir, sejam quaes forem os riscos

Paris, 18 (U. P.) — O major Weiss, do corpo de aviação telegraphou ao capitão Fonck nos seguintes termos:

"Devo iniciar o vôo, mesmo a risco de cair no Oceano".

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior, Cystoscopias. — Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia gental, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central. (943)

O banquete do nosso addido naval ao ministro da Marinha Argentina

Buenos Aires, 18 (U. P.) — Foi adiada para o dia vinte e um do corrente o almoço que o addido naval á embaixada do Brasil commandante Luiz Alencastro Graça, projectava offerecer na segunda feira no Hotel Plaza em homenagem ao ministro da Marinha almirante Domeque Garcia.

Prof. Godoy Tavares Estomago e intestinos (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.) coração, pulmão e rins. 2 ás 7. CHILE, 3. C. 969 e Sul 3176. (A 22072)

Foi salva a tripulação do "Ellenia"

Londres, 18 (U. P.) — Communicam de Penzance que o navio de pesca francez "Petite Susanne" desembarcou hoje nesse porto a tripulação do vapor italiano "Ellenia" que se suppunha perdida, devido a não ter havido noticias da mesma desde o afundamento do navio.

O QUE HOUVE HONTEM NO SENADO

Não se votou nada por falta de numero

A sessão foi pequena. Houve apenas um orador, o sr. Paulo de Frontin, e esse mesmo demorou-se rapidamente na tribuna, fazendo ligeiras considerações em torno da tabella Lyra.

Foi encerrada a discussão dos projectos constantes do avulso não se tendo procedido á votação por falta de numero.

E nada mais occorreu.

DUAS EMENDAS

Assignada por varios senadores, ficou sobre a mesa a seguinte emenda ao projecto n. 18, abrindo o credito de 35 contos para pagamento a funccionarios do Hospital Central do Exercito:

"Fica revigorado, até que seja integralmente applicado, o credito em apolices aberto pelo decreto, 14951, de 17 de agosto de 1921, destinado ao custeio de despesas com a construcção das estradas de ferro a que se referem o contrato celebrado e o termo de additamento assignado com — "The Great Western of Brasil Railway Company Limited" — na conformidade dos decretos ns. 14.326, de 24 de agosto e 14.530 de 10 de dezembro de 1920."

Ao projecto de fixação de forças de terra apresentou o sr. Vespucio de Abreu esta emenda:

"São admittidos no primeiro posto do quadro de Officiaes contadores do Exercito a contar da promulgação da presente lei, os sargentos que obtiverem como alumnos do Curso de Preparatorios da Escola de Administração Militar de 1922, média superior a grão 3 e que tenham servido por mais de um anno como auxiliar da Missão Estrangeira.

Paragrapho unico — Para o accesso ao posto de 1º tenente ficam obrigados a concluir o curso respectivo."

SOCCORROS URGENTES

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organizar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone Central 12. (4360)

QUANDO PASSAVAM DE UM CARRO PARA OUTRO

Ao tentar passar do carro motor linha Praia Formoza, em que viajava, para o reboque, desequilibrou-se e caiu ao solo, hontem, na rua da America, ferindo-se nas mãos e no peito, o menor Carlos, filho de Antonio Carlos Hungri, residente á rua Luiz de Camões n. 15.

Em condições identicas, ou de maneira inversa, isto é, ao passar do reboque para o motor, tambem da linha Praia Formoza, na rua Senador Pompeu, caiu egualmente, mas com maior infelicidade, pois que, colhido pelo vehiculo teve o braço esmagado, o menor Carlos Dias, de 16 annos.

Levados á Assistencia, receberam ali os precisos soccorros.

CASA SUCENA

Verifiquem a grande venda extraordinaria

Preços do Custo!!!...

Saldos de milhares de artigos em todas as secções para liquidar.

Approveitem!!!...

Avenida Rio Branco, 76 a 86 (7575)

Correio sportivo

FOOTBALL

O CASO FLAMENGO x SÃO CHRISTOVÃO

Reuniu-se hontem o Conselho Deliberativo da Amea para resolver sobre o famoso e debatido caso do match Flamengo x São Christovão, interrompido no momento de ser batido um penalty contra o Flamengo, quando faltavam 22 minutos para terminar.

O Conselho Deliberativo resolveu mandar bater o penalty, jogando-se todo o segundo half-time.

A solução é logica e racional, mas vae de encontro a lei.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO HIPPODROMO DA GAVEA

Com um programma composto de nove carreiras, das quaes apenas uma classica, o premio eliminatorio denominado Conde da Estrella, na milha, que reunirá Rhodesia, Florão, Gavea e Bonina, realiza-se esta tarde, no hippodromo da Gavea, mais uma reunião da actual temporada do Jockey-Club. As oito carreiras restantes estão organizadas de maneira interessante, sendo a mais importante o handicap de fundo, em 2.500 metros, cujo premio é de 10:000$000. Nessa prova intervirão Libertador, Brasileira, Bruce, Dom Quixote, Gavarni, Moscou, Dina, sarda e Barba Azul. Uma outra prova muito interessante tambem é a denominada Paraná, em 1.600 metros, que levará ao starter Serio, Araboya, Nassau, Boreas, Queixada e Consul.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Florão — Rhodesia — Gavea.
Titiana — Monna Vanna — Tijuca.
Rafale — Chineza — Sonia.
Gavota — Queixação — Lontra.
Bey — Dennington — Batteur d'Or.
Sultana — Menino — La Garçonne.
Araboya — Queixada — Serio.
Libertador — Bruce — Gavarni.
Poesia — Bey — Dennington.

O primeiro pareo será realizado ás 12.40 da tarde.

A CINEMATOGRAPHIA, NO BRASIL, ATRAVESSA UMA PHASE DE GRANDE EVOLUÇÃO

Foi resolvida a fundação de importante sociedade mercantil, entre a Metro-Goldwyn-Mayer e as Reunidas de S. Paulo

A' ultima hora, chega-nos de São Paulo, pelo telephone, a nova de terem as Empresas Cinematographicas Reunidas de São Paulo fechado contrato, hontem, com a Metro-Goldwyn-Mayer, para a fun-

Sr. Louis Brock

dação de uma sociedade mercantil cinematographica.

Trata-se, em verdade de um acontecimento que vae ecoar de maneira ruidosa em nossos mercados daquelle producto, e junto ao publico, grande interessado no assumpto.

Em dia do mez passado, desembarcou no Rio o sr. Louis Brock, representante especial da Metro-Goldwyn-Mayer e First National Pictures, acompanhado de seus auxiliares, srs. Benjamin Fineberg e Arthur Fiedelbaum, que immediatamente deram inicio ás demarches necessarias, para a installação directa de agencias daquellas organizações cinematographicas.

Deste então, os mais desencontrados boatos circularam a proposito da directriz que viriam a tomar os negocios da Metro e da First.

De facto, razão havia para se esperar, de um momento para outro, qualquer noticia sensacional a respeito. A nova auspiciosa que o telephone nos acaba de transmittir, da

Sr. Benjamin Fineberg

capital paulista, assim o vem demonstrar.

A sociedade mercantil que as Reunidas hontem fecharam contrato para fundação, desenvolverá seus negocios sob o titulo "Empresas Reunidas da Metro-Goldwyn-Mayer Limitada" com séde em São Paulo.

Os trabalhos de organização dessa empreza, vão ser atacados com ardor, para que no primeiro dia de janeiro do anno proximo vindouro ella esteja funccionando em regularidade.

Abstemo-nos, por agora, de commentar a importancia que assume em nossos meios cinematographicos, esta noticia, pois é sabido que a producção da Metro, como a da First, de longa data souberam firmar-se no conceito do publico brasileiro.

Agora então, com a iniciativa grandiosa que as Reunidas e a Metro em conjuncto, vão desenvolver, novos horizontes hão de ser rasgados em largo descortinio se apresenta para a evolução da industria cinematographica no Brasil.

A absoluta falta de espaço inhibe-nos de desenvolver, nesta edição, outros commentarios e detalhes sobre o que representa tão audacioso emprehendimento.

Por motivo de Obras

Vamos liquidar por qualquer preço grande parte do nosso stock.

Iniciaremos essa colossal venda verdadeiramente sensacional na proxima terça-feira 21, ás 10 horas

JOALHERIA ADAMO

Avenida Rio Branco, 140

LAMENTAVEL ACCIDENTE

Um quintannista de medicina gravemente ferido

Occorreu o doloroso accidente, hontem, á noite, na Avenida Atlantica.

Viajando num auto-omnibus, passava por ali o quintannista de medicina Marcello Soares, brasileiro, solteiro, de 23 annos, residente á rua S. Luiz em S. Paulo, actualmente hospedado na Villa Elite n. 5, no Cattete.

Despreoccupado, ou antes, sem poder prever o perigo que corria, o moço ia com um dos braços e a cabeça fóra da janellinha do vehiculo.

A certa altura, este cruzou-se com outro. Tão juntos, porém, passaram os dois, que o estudante foi alcançado por aquelle, soffrendo forte ferimento na cabeça e fractura do braço.

Levado á Assistencia, o joven estudante foi carinhosamente medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficará até que a sua familia resolva qual a casa de saude para onde será transferido.

Marcello é filho do coronel Rodrigo Lacerda Soares, fazendeiro em São Paulo e que se acha actualmente na America do Norte.

A policia do 30° districto registrou o facto, tendo tomado as providencias devidas a respeito.

OS MATCHS DE HONTEM NO THEATRO PALACIO

Como estava annunciado, realizaram-se hontem, os matches de box marcados para o Palacio Theatro.

A prova principal, entre Italo Hugo e Peter Johnson, terminou empatada, no 10° round, as preliminares tiveram o seguinte resultado:

Cesar Augusto x Spinelli Santa, venceu Santa, por pontos.

João Assobrad x Manoel Peres, venceu Assobrad, no 2° round, por knock-out.

Soldier Jones x João Souza, venceu João Souza por haver sido Soldier desclassificado no 2° round.

A decisão da commissão que desclassificou esse boxeur, levantou varios protestos na assistencia. Entenderam os espectadores reclamar contra a deliberação por verem em Soldier mais combatividade que que no adversario, quer pelo jogo desenvolvido, quer pela attitude de João Souza, lançando mão de recursos reprovaveis para jogar o competidor fóra das cordas. Uma vez Souza empurrou tanto o adversario que as cordas cederam e ambos vieram ao chão, fóra do ring.

Mão grado a decisão, o jogador canadense perdeu a luta.

"INVESTIGADOR" LADRÃO

Ataliba de Lara Filho, dizendo-se investigador, "prendeu" na rua Club, o individuo Antonio Teixeira. Quando em caminho da delegacia do 5° districto, o "policial" quiz tomar ao "prisioneiro" uma capa de gabardine e 150$000 em dinheiro. Surgiu, porém, um guarda-civil, sendo por este preso o "investigador", que se encontra no xadrez.

Má filha, tanto fez que obrigou sua mãe a entregal-a ao juiz de Menores

Numa ultima prova da sua falta de juizo, tentou suicidar-se

Irriqueta, voluntariosa irrascivel, a pequena Thereza era insupportavel. Sem forças para contel-a sua mãe, a viuva Claudina Moreira, residente á rua Souza Cruz numero 9, no Andarahy, resolveu entregal-a um dia ao Juiz de Menores.

Thereza esteve assim internada num asylo por algum tempo.

Ante, porém, os pedidos e promessas que fazia a sua velha mãe, quando a ia visitar, esta resolveu leval-a para casa.

Faltando, entretanto ao que promettera a Claudina, a menina continuava a proceder como dantes ou peor, e hontem, depois de ter ha dias se atracado com um seu irmão mais velho, por este haver reprehendido justamente, chegou ao extremo de tentar bater em sua propria mãe.

Convencida de que Thereza não tomaria caminho, Claudina levou-a á delegacia do 16 districto e ahi a deixou com o commissario Archimedes para ser de novo entregue ao Juiz de Menores.

Enquanto se sentiu vigiada pelo commissario e pelos soldados, que deante do que dissera della sua mãe, não a pediam de vista Thereza se manteve quieta.

Com esse procedimento conseguiu illudir os policiaes, que afinal depois de curto tempo, se descuidaram della.

Era justamente o que esperava a endiabrada pequena, para commetter mais uma das suas.

Correndo a uma das janellas da delegacia atirou-se della abaixo, sendo porém pequena a altura de que caiu Thereza, apenas soffreu uma contusão no hemitorax direito e outro no joelho esquerdo.

Naturalmente assustado o commissario Archimedes correu a apanhal-a e immediatamente pediu o soccorro da Assistencia de onde foi mandado á delegacia um medico que ministrou á doidivana os necessarios curativos.

Depois disso feito o commissario amedrontado, não quiz saber de mais historias e requisitou logo um carro forte no qual Thereza foi mettida a muito custo e mandada para o Juizo de Menores.

Thereza tem 15 annos de idade.

Bem podia pois, ajudar sua mãe que para sustental-a e aos irmãos menores trabalha na Fabrica Cruzeiro.

Má filha, porém, em vez disso preferiu tornar mais amargos os seus já desamparados dias de existencia.

Ultimas theatraes

A estréa de Ra-ta-plan, no Casino.

Bem avisada andou a empresa proprietaria do Casino installando no elegante theatro do Passeio a companhia de revistas alegres como o respectivo titulo de Rata-plan o indica. Pela estréa realizada hontem com a peça de Goulart de Andrade e Max Mix, "Miragem" se viu que o publico affluirá ao theatro, o que até então não havia succedido.

"Miragem" é uma revista fina, leve, genero parisiense, que deleita e não cansa. E' além disso escripta em forma literaria, com versos excellentes, dialogos expressivos, vivos, brilhantes. E para completar ha lindos numeros de musica de Hecel Tavares e scenarios de arte, originaes, com idéas.

O primeiro numero foge logo á vulgaridade; é a apresentação da companhia feita pelo actor Roberto Vilmar, seguindo-se uma serie interessante de *sketches* e numeros de variedades e de baile que causaram justificado successo.

Aracy Côrtes, que é uma nossas primeiras estrellas de revista, a mais espontanea collabora dos autores, reappareceu fazendo varios papeis muito interessantes, que agradaram em cheio e lhe proporcionaram fartos applausos.

Nair Alves emprestou o brilho de sua formosura a varias figuras, tendo dito com chiste o primeiro numero do 2° acto e Augusto Annibal encarregou-se com graça da parte comica.

Ha a citar ainda as sras. Antonia Othello, Nelly Flor, Elsa Gomes e o sr. Luiz Barreira, e as bailarinas que merecem todos os louvores pela vida que deram a todos os numeros.

O Casino será agora um ponto de frequencia obrigatoria, pois offerece ao publico espectaculos dignos de serem vistos.

João Turco foi condemnado

Perante o Juizo da 2ª vara criminal foi, em 29 de maio do corrente anno denunciado João Pallut, como incurso nos artigos 377 e 134 do Codigo Penal (uso de armas prohibidas e resistencia).

O juiz Eurico Cruz, por sentença de hontem, julgou em parte procedente a accusação para, absolvendo o réo da contravenção prevista no art. 377, condemnal-o no grão médio da pena estabelecida no art. 134 do Codigo, a tres mezes de prisão cellular, que será cumprida na Casa de Correcção. Deixou o juiz de arbitrar a fiança por já ter sido a mesma prestada no maximo.

HOJE 30:000$000 INTEIRO, 2$400 Loteria do E. do Rio

A superior qualidade dos nossos artigos

Os baixos preços por que os vendemos

explicam a preferencia que sempre tiveram a

NOTRE DAME DE PARIS

e

AO 1° BARATEIRO

Novos e importantes sortimentos de:

Sedas modernas - Tecidos finos - Roupas para cama e meza - Roupinhas para creanças

Novas collecções de:

Roupas brancas finas - Vestidos modelos

acabam de chegar e estão á disposição de V. Exa.

no

AO 1° BARATEIRO

Av. Rio Branco, 100

na

NOTRE DAME DE PARIS

182, Ouvidor

Possuindo dinheiro, tereis independencia e poder

Sem dinheiro, ninguem é dono de si mesmo; as necessidades materiaes, ligadas fatalmente a toda existencia, abaterão physica e moralmente a todo aquelle que não souber triumphar sobre o dinheiro, servindo-se da arma unica com a qual o poderá vencer: o proprio dinheiro.

Na vida civilizada o dilemma é este: DONO DO DINHEIRO OU SEU ESCRAVO.

Com dinheiro não teremos sómente a soberania sobre nós mesmos, elle nos proporcionará, tambem, os meios de tornarmos efficaz a nossa vontade de praticar o bem, o que, sem dinheiro, constituirá sempre vão e inutil desejo.

Se meditardes sobre este assumpto, reconhecereis claramente que, tanto em vosso beneficio quanto por utilidade aos vossos semelhantes, por conveniencia propria, bem como por obrigação moral, *tendes o dever de resistir á tentação de gastar levianamente o que hoje representa pequena semente, mas, encerra colheita abundante para o dia de amanhã.*

Não deveis, pois, dissipar sem motivo, um dinheiro que, accumulado e multiplicado pela economia, pudesse ser, um dia, a vossa salvação.

Não vos desalente, tambem, a escassez do dinheiro que vos sobra; para a economia não ha esforço perdido, por pequeno que seja.

Ademais, o simples facto de começardes a economizar, qualquer que seja a quantia, póde constituir um passo decisivo e salvador em vossa vida.

Economizae, pois, o que puderdes e depositae vossas economias nesta poderosa instituição, onde encontrareis:

1° — *Segurança a mais completa na inversão, posto que essas economias estarão garantidas por hypothecas constituidas sobre predios residenciaes (na maioria o lar de seus donos, os proprios associados) situados nos bairros mais valorizados do Rio de Janeiro e São Paulo;*

2° — *Juros de 8 a 9%, além de participação dos lucros sociaes;*

3° — *Faculdade de dispôr do deposito, em qualquer momento (artigo 21 dos Estatutos);*

4° — *Garantia contra as oscillações para suas economias; seus depositos serão valores que estarão sempre ao par;*

5° — *Credito correspondente ao dobro do valor do seu deposito, quando v. s. quizer possuir uma casa propria: "um conto de réis depositado, se converterá em tres, para ajudal-o a ser proprietario."*

Eis aqui o resumo de nossa brilhante historia nos oito primeiros mezes de existencia social:

Emprestimos concedidos ....
13.450:780$000

Valor das propriedades hypothecadas ....
25.643:356$000

Numeros dos depositantes ......
2.350

Os nossos prospectos explicam o plano com toda clareza.

Para commodidade de nossa clientela nossa caixa estará aberta de nove horas da manhã ás cinco da tarde, e, aos sabbados, de nove ás quatro.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario — Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previdencia e a economia e facilitar a acquisição de uma casa propria.

OUVIDOR 80 e 82 (Edificio da "Sul-America). (6394)

PAGAMENTO DE DUAS SORTES GRANDES

Foram pagos hontem, pelo Centro Loterico, á rua Sachet n. 4, onde foram vendidos os bilhetes numeros 70810 e 48807 premiados, respectivamente, com 25 e 20 contos, sendo o primeiro da Loteria do Estado do Rio, de 10 do corrente e o ultimo, da Loteria Federal de terça-feira p. passada. (6460)

Vigonal

O fortificante mais perfeito

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.° — Enriquece o sangue.
2.° — Augmenta o peso.
3.° — Alimenta o cerebro.
4.° — Fortalece os nervos e os musculos.
5.° — Fortifica o estomago e o coração.
6.° — Excita o appetito.
7.° — Accelera as forças.
8.° — Regularisa a menstruação.
9.° — Calsifica os ossos.
10.° — Evita a tuberculose.

(13450)

Um menor com um braço decepado, em Nictheroy

Um deploravel accidente occorreu hontem, á tarde, na Papelaria Campanera, sita á rua de S. Lourenço n. 85, em Nictheroy, do qual resultou ficar o menor Jacy José Costa sem o seu braço esquerdo. Jacy, que tem 12 annos de edade, é brasileiro e residente á rua Alberto Torres n. 72, estava manejando uma machina de cortar papel quando, em dado momento, esta lhe alcançou o braço, decepando-o.

O desventurado rapazinho foi mandado internar na Casa de Saude Icarahy, por conta do seu patrão.

ESMOLAS

Recebemos de Reginaldo, para os nossos pobres, em intenção a alma de seu filho Audusto Torres, a quantia de 10$000.

ELEGANCIA MASCULINA

Marvello

Collarinho da moda - Não tem forro - Não enruga. E' o mais economico porque é o mais duravel!

NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

Evitar as contrafacções exigindo a palavra "Marvello" no collarinho. (13283)

(5604)

PARA TINGIR EM CASA LÃ, ALGODÃO, SEDA E PALHA. GERMANIA

(6077)

CABELLOS BRANCOS ?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura.

Não queima, porque não contém sáes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo sebredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2° — Cessa a quéda do cabello.

3° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4° — Detem o nascimento de novos cabellos brancos;

5° — Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

6° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos, sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de São Paulo e do Rio.

A' venda em todas as drogarias de 1ª ordem. (13452)

HOLSTINA

Anilinas legitimas allemãs, 32 côres da moda, para tingir em casa com economia e facilidade. Custo: 1$500. Encontra-se nas principaes casas. (9976)

HANSEATICA PILSEN E CASCATINHA

São incontestavelmente as melhores cervejas

Pathé-Baby

O Cinema no Lar

O Projector mais perfeito e economico

Novos aperfeiçoamentos

Projector completo 250$000

Projector ultimo modelo 320$000

Vejam as ultimas novidades recebidas e peçam catalogos e informações.

36 — Rua Rodrigo Silva

Cl. creanças, Heliotherapia

DR. MASSILON SABOIA

com prat. hosp. Europa e N. America. 52, Russell. B. M. 1603. Cons. 3 hs. (A 24261)

CIGARROS JUBILEU

TABACOS ORIENTAES LOPES SA & Cia

(5301)

5ª FEIRA 5ª FEIRA

100:000$000

JOGAM 18 MIL BILHETES

LOTERIA DO RIO GRANDE

Vende-se em toda parte

CASA RIO GRANDE

— AGENCIA GERAL DE LOTERIAS —

74 - RUA DA ASSEMBLÉA - 74 — RIO DE JANEIRO

Que inferno! Utero Doente

Que Soffrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras, Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem terem Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar Regulador Gesteira

UMA FORNALHA EM PLENO FUNCCIONAMENTO!

Leiam com este titulo uma publicação noutro logar desta folha, certo que vos interessa. (6403)

FARINHA DE MILHO MINEIRA

Rua Uruguayana - 130 (6347)

CASA DO FIO DE OURO. Novidades, Frederico Giesé — Rua do Ouvidor n. 126. (6773)

Broches alfinetes com iniciaes e nomes CASA DO FIO DE OURO Rua do Ouvidor n. 126. (6773)

GONORRHE'A

USAR AS AFAMADAS CAPSULAS AZUES DE CAMARGO MENDES

Desinfectantes e balsamicas. Acalmam as dores e fazem cessar o corrimento. Nos casos agudos e chronicos. (5482)

EPILEPSIA

Contra os ataques de gotta o unico remedio de real effeito e resultados immediatos é o ANTIEPILEPTICO BARASCH. Preço no Rio 35$. Laboratorio Av. Mem de Sá 171. — Rio. Tel. C. 5291. (5315)

AHI VEM AS MARGARIDAS!! Toca a fugir...

Era um verdadeiro "salve-se quem puder" quando ellas se approximavam e foi talvez numa destas occasiões que um dos terriveis "fugitivos" ... "Ao Monopolio da Felicidade" á Travessa do Ouvidor 14 ... margaridas ... (6381)

CINE THEATRO MODELO

Rua 24 de Maio n. 287-289 — Estação do Riachuelo

HOJE — O maior assombro — HOJE

Matinée infantil ás 2 e 4 horas

MARY CARR na maior super-producção da FOX em 11 actos

Honrarás tua Mãe

POLITICA DO ARRAIAL

AMANHÃ: A LUA DE ISRAEL

Colossal drama em 9 actos e

5 semanas de vida

DRAMA EM 6 ACTOS

CINE MEYER

HOJE — Matinée ás 2 — HOJE e 4 horas com entrada gratis á creança que vier acompanhada de adulto

O chale da Seducção

Super-producção em 8 brilhantissimas partes com Richard Barthelmess

Um reporter de Hollywood

5 partes de aventuras com Frank Merrill, Prog. Matarazzo

Dando agua pela barba

Hilariante comedia em duas partes

O MUNDO EM FOCO

2. FEIRA

MATINE'E COM UM GRANDIOSO PROGRAMMA

O preço de um beijo

Deslumbrante pellicula da Metro Goldwyn em 8 encantadoras partes com NORMA SHEARER e LEW CODY

Anna Christie

A MULHER QUE MAIS AMOU

8 partes super-sensacionaes com Blanche Sweet, Prog. Matarazzo (A 23755)

Theatro Republica

HOJE — DOMINGO Matinée ás 2 3/4 — HOJE

Soirée ás 7 3/4 e 10 horas

NOVA COMPANHIA DE REVISTAS DO THEATRO MARIA VICTORIA DE LISBOA QUE FAZEM PARTE O NOTAVEL ACTOR COMICO

Nascimento Fernandes

E A ENCANTADORA VEDETTA

Lina Demoel

Primeiro Domingo da mais engraçada de todas as revistas — O ASSOMBROSO EXITO —

Fox-trot

HORAS DE FRANCA GARGALHADA — A mais linda musica! O ESPECTACULO DE MAIOR ATRACÇÃO!!!

A MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS REPRESENTANDO A MELHOR DAS REVISTAS

HOJE — Amanhã — SEMPRE

A REVISTA DE SENSAÇÃO

FOX-TROT

Cine-Theatro America

PRAÇA SAENZ PEÑA — TELEPHONE VILLA 4575

HOJE — Em Matinée e á noite NAS TRAMAS DE UM ENREDO

Amanhã e terça-feira:

Moças modernas

CORAÇÕES DESPEDAÇADOS

Nas ondas azues da incerteza

UMA EXCURSÃO AO CAMPO

O MUNDO EM FOCO

DESMANCHA PRAZERES

AMANHÃ HA MATINE'E

Cine-Theatro Avenida

RUA HADDOCK LOBO, 91 — TELEPHONE VILLA 319

HOJE — Em Matinée e á noite — AMOR SOBERANO

Amanhã e terça-feira:

Esposa esquecida

A pureza e a falsidade

A CHAVE DA FELICIDADE

AMOR SATAN

A CONQUISTA DOS BARBAROS

AMANHÃ — Segunda-feira HA MATINE'E (6334)

No America e no Avenida continua o Concurso de Belleza Feminina promovido pelo Circuito Nacional de Exhibidores

THEATRO PHENIX

HOJE ás 7 3/4 e 10 horas HOJE

Estréa da Grande Companhia Hespanhola de Operas e Operetas

AIDA ARCE

Com a linda operetta em 3 actos do maestro LEO FALL

La Princeza del Dollar

que terá a melhor interpretação que já se viu no Rio

AIDA ARCE — Na Alice
CARMEN HERNANDEZ — Na Daisy
VIRGINIA NAVARRO — Na Olga
NAVARRO SOLA — No Mr. Cooder
LUIS ANTON — No Fredy
HENRIQUE SALVADOR — No Hans Henrique
JOSE' DURAN — No Dick
GARCIA e ANGONELLI — Em Tom e James
LUIS NAVARRO SOLA — 1° actor e director
D. ESCORIHUELA — Maestro director

Dactylographas, convidados e coro geral

Maravilhosa encenação de luxo e arte

PREÇOS POPULARES: Frizas e Camarotes ... 30$000. Cadeiras ... 5$000; Geraes ... 1$000

Amanhã, 2ª Feira, dia Feriado, matinée ás 15 horas, soirée ás 7 3/4 e 10 horas LA PRINCEZA DEL DOLLAR

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES

(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	600$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd. Largo da Carioca n. 15, sobrado. Teleph. Cent. 178.

As inglezas vistas por fóra

Londres, agosto, 1926.

Em Portugal faz-se das inglezas uma idéa que está longe de corresponder á realidade. Como só para lá vão as inglezas velhas e feias, nós imaginamos que todas as inglezas são assim, que é já assim que ellas nascem, com aquelles sessenta annos horriveis, aquelles pés, aquelles chapéos, toda aquella figura risonha e sympathicamente ridicula em que parece que o Creador quiz mostrar-nos a sua habilidade para a caricatura. Já Garrett dizia que os sexos eram tres: homens, mulheres e mestras inglezas; tanto elle considerava fóra do sexo as inglezas de importação que nós temos em Lisboa. E, entretanto — como nós nos illudimos! — a ingleza é uma das maravilhas da creação. A que fica em Inglaterra, bem entendido; porque os inglezes fazem com as mulheres o que os francezes fazem com o champagne: exportam o peor e bebem o melhor. Vou transcrever, acerca da mulher londrina — a unica que tenho podido observar em Inglaterra — algumas notas do meu caderno de viagem. E' possivel que, sem querer, repita observações já feitas e coisas já ditas. Conseguirei eu, ao menos, dizel-as de maneira differente?

Ha dois productos que os inglezes tratam com especial cuidado, para que elles melhorem constantemente: a rapariga (a "moça", como dizem no Brasil) e o cavallo de corridas. O cavallo de corridas, pela selecção e pelo *training*; a *spinster*, pela hygiene e pelo sport. Com effeito, a rapariga ingleza, fina, esbelta, bem lançada, cabeça pequena, hombros fortes, bellos braços e, sobretudo, pernas admiravelmente feitas que a moda da saia curta veiu pôr em evidencia, é, não apenas um producto superior da raça, mas uma obra paciente de cultura physica praticada com sabia moderação. O sport deu-lhe a destreza, a elegancia, a flexibilidade, a facilidade, por vezes a audacia dos movimentos; mas a desenvoltura da ingleza é, em geral, uma desenvoltura sem vivacidade, porque a *spinster* é timida, espirito pouco scintillante, apagada, fria, silenciosa, não raro, mesmo, triste. Mas não seria justo, tratando-se da ingleza, confundir a falta de vivacidade com a falta de intelligencia. Pelo contrario, a mulher, na Inglaterra, tem-me parecido mais intelligente, mais pessoal, e, sobretudo, menos automatica do que o homem. O seu papel na familia e na sociedade ingleza — como animadora e como disciplinadora — foi sempre fundamental. Não será excessiva a affirmação de que a formidavel machina da civilização ingleza repousa sobre os hombros dessa delicada cariátide: a mulher.

O typo de belleza da mulher ingleza é, em geral, fino, aristocratico, fluido, espiritual. A sua interpretação pelos pintores inglezes do seculo XVIII, que me parecia demasiado estilizada, é, afinal, exacta e justa. Tenho encontrado, a passear em Hyde Park ou a jantar no Claridge, muitas mulheres de Gainsborough e de Reynolds, de Romney e de Lawrence. O typo classico e classicamente admirado é, evidentemente, o loiro. Não o loiro cendrado, quasi branco; mas o doirado quente, veneziano, de que tenho visto exemplares admiraveis. Precisamente neste momento, está fazendo successo em Londres o livro duma americana, Miss Annita Loos, que eu ainda não li: "*Gentlemen prefer blondes*". Em todo o caso, o numero de mulheres de cabellos pretos e de olhos castanhos é muito elevado aqui: hontem, no *Princ's*, entre dezeseis *girls*, havia uma só loira, — que era a mais interessante de todas, sobretudo para um homem do sul, como eu. Duas coisas concorrem para imprimir á physionomia da mulher ingleza um caracter de distincção e de raça: a belleza da testa, lisa, direita, olympica, testa de deusa grega, e a incomparavel pureza de linhas do nariz. E' por isso que o perfil da ingleza é, em geral, uma maravilha: e — já o dizia Barbey d'Aurevilly — o perfil constitue a pedra de toque da belleza feminina. Os francezes, e sobretudo as francezas, cujo *petit nez retroussé* só é acceitavel visto de frente, fazem a caricatura da *professional beauty*, de Londres, apresentando-a com pernas enormes e dentes de cavallo. E' incontestavel que os dentes da ingleza são grandes, e, não sei porque, quasi nunca são bons: nota-se mesmo com frequencia, na ingleza, um certo grão de hypertrophia do maxillar inferior, accusado já nalguns retratos celebres de Lely: mas esse defeito, que a maledicencia franceza exagera, raras vezes lhe perturba a pureza de traço da bocca, — fina, bem rasgada, subtil na expressão, incomparavel no sorriso. E' esse sorriso a unica forma de eloquencia da ingleza, de ordinario silenciosa, — sobretudo no amor.

Na Inglaterra, o homem — refiro-me, é claro, aos homens de distincção — veste melhor do que a mulher. A ingleza, que póde considerar-se, pelo seu corpo admiravel, um excellente modelo, não é, entretanto, uma mulher elegante. Gosta de se vestir bem; não ha, creio eu, uma typista ou uma costureira que não tenha o seu vestido de noite, para jantar ou para ir ao theatro; mas, mesmo nas mulheres das classes menos elevadas, a elegancia tem um ar improvizado, apressado, incompleto, sem a convicção, a minuciosidade, o culto do pormenor, que caracterizam a elegancia parisiense. A ingleza pendura o vestido nos hombros e move-se dentro delle, ás vezes duma maneira desmanchada e angulosa, sem o sentimento perfeito do vestido que traz. Exagera a saia curta, quasi sempre por cima do joelho, porque lhe fica bem, e porque a moda se harmoniza com os seus habitos de *sport* e com a sua necessidade de movimento. Na generalidade, — fuma. Usa bengala. Um dos pintores da moderna elegancia ingleza, Spencer Watson, expôz em Burlington Palace um quadro que eu ainda vi — *The silver arrows* — em que uma mulher, figura typica da elegancia londrina, nos apparece apoiada a uma bengala *pomme d'or*. Vista através da obra dos pintores da Londres *fashionable*, que este anno figuravam nas salas da *Royal Academy of Arts* — e, em especial, através dos quadros de Melton Fisher, de Gerald Kelly, de Frank Dicksee, de John Hay, de William Symonds, e, sobretudo, de Hutchinson, admiraveis pintores da mulher — a elegante ingleza, embora estilizada e favorecida, não nos parece melhor do que vista á noite, no Ritz, no Carlton, ou no Savoye. Em França diz-se, com frequencia: *La femme anglaise ne soigne pas ses dessous*. Confesso que não colhi, sobre esta materia delicada, elementos que me permittam formar uma opinião.

A ingleza é, em geral, muito bem educada. Não apenas a ingleza burgueza, *middle class*, mas até a pequena empregada, a caixeira, a dactylographa, a *nurse*. Uma rapariga modesta, convidada para jantar, porta-se como uma senhora. E' rara a *spinster* de espirito cultivado ou de tendencias litterarias; quando muito, a ingleza vulgar lê romances por necessidade sentimental; mas quasi todas têm uma natural distincção e conhecem bastante a vida para nos dar a impressão de que sabem viver em sociedade. Alguns hoteis, pelo Natal, solennizando o *box day* (o dia dos presentes) offerecem aos seus empregados uma festa, servindo-lhes de jantar no grande salão, deixando-os dansar, e dando-lhes todo o prazer e todo o conforto que durante o anno, pelo seu trabalho, elles proporcionaram aos hospedes. Pois muitas creadas, vestidas de baile, dansando no *dinning room*, não se distinguem das senhoras, nem na compostura, nem nas maneiras, nem, algumas vezes, na elegancia. Só se distinguem nas mãos. As mãos da ingleza de distincção são, quasi sempre, uma maravilha. Excedem em belleza e em nobreza as da italiana. São mãos longas e finas, mas, ao mesmo tempo, expressivas e fortes; mãos mais ainda para amparar e para conduzir, do que para acariciar; mãos, que sem possuirem a delicadeza nervosa das romanas ou das florentinas, que Botticelli interpreta tão bem, ou a graça timida das mãos da Duqueza de Milão, que são uma das glorias de Holbein, têm, como nenhumas outras, a belleza das attitudes serenas e nobres; parecem creadas e feitas para o brilho das grandes joias, — e dir-se-ia que enchem de dignidade os proprios afagos e as caricias mais intimas. Creio que as mãos contribuem poderosamente para o prestigio amoroso da ingleza. E, duma maneira geral, todos os inglezes sabem porque.

Nos meus primeiros dias de Inglaterra, quando almoçava no Berkeley — hoje, talvez, o hotel mais elegante de Londres — entretive-me a observar as inglezas que se assentavam á minha volta. Impressionou-me a alvura dos braços e dos hombros nús, duma carnação de polpa de jasmin, e disse-o aos meus amigos. Um delles, que vive ha muito tempo em Londres, sorriu. Dahi a uma hora, toda aquella nudez branca, que me deslumbrara, tinha adquirido uns vagos e desagradaveis tons de cenoura e de presunto fiambre. Julguei, a principio, que se tratava de um effeito imprevisto das luzes e dos amplos cortinados de seda côr-de-rosa, que dão tanto caracter ás salas de Berkeley. Mas não. E' que, na realidade, cada ingleza tem dentro de si duas inglezas differentes: a que ainda não jantou, e a que acabou de jantar. Uma, alva, triste, diaphana, espiritual; a outra, congestionada, risonha, incendiada de *cocktails*. Não tenho a pretenção de suppôr que a psychologia da mulher ingleza e as apparentes contradicções que a tornam, ora excessivamente celeste, ora demasiadamente humana, fiquem explicadas por esta simples e inoffensiva observação.

Julio Dantas

(*Expressamente para o "Correio da Manhã"*).

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e possiveis trovoadas.

Temperatura: noite menos fresca; em ascensão de dia.

Ventos: variaveis e frescos, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura: noite menos fresca; estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado; chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde soffrerá declinio.

Ventos: variaveis e frescos; rajadas, com predominancia dos de sul a leste no Rio Grande.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ e 10 horas (todas) da Bahia, Goyaz e Matto Grosso; quasi todas dos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, e as de 2 horas da tarde (quasi todas), do Estado do Rio, Laguna, Florianopolis, Lages e Porto Alegre.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu ameaçador á noite e instavel de dia, isto é, com alternativas de tempo incerto e bom. Temperatura estavel á noite, tendo subido de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23°8 e minima 17°7 e as registradas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 24°4 e minima 18°4, ás 12 horas e 50 minutos e 5 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos, rondando para o sul, frescos, á 1 hora e 40 minutos da tarde.

A commissão de Finanças da Camara supprimiu a **verba** que figurava no **orçamento do Exterior**, e destinada ao luxo da Liga das Nações. O córte, como se vê, attingirá o futuro exercicio, ainda **que não se** saiba, ao certo, o que **a respeito do** caso internacional pensa **o sr. Washington Luis**.

Não se tem noticia **se ha algum** saldo-ouro do que se approvou para ser applicado no exercicio actual; embora toda a gente esteja convencida de que o Brasil, abandonando a Sociedade de Genebra, no começo deste semestre, teria, no minimo, gasto a metade do que despenderia se lá continuasse até o fim do anno.

A sobra do dinheiro, que não ha de ser pouca coisa, ha de apparecer. A' Camara, que está na discussão do referido orçamento, cumpria ter a curiosidade de consultar o Itamaraty...

Por falta de verba — é a velha chapa com que se desculpa a imprevidencia dos poderes publicos — o Brasil não se fez representar na Exposição de Philadelphia. Nem mesmo S. Paulo, o mais interessado nessa representação, entre os Estados brasileiros, e que dispõe de avultada verba destinada a desenvolver a propaganda mundial de seu principal producto de exportação, cogitou de installar um mostruario naquelle certamen.

Em compensação, o pequeno Haiti construiu um pavilhão no recinto da referida exposição, expoz ali o seu café e o serve gratuitamente em chicaras. Os paulistas, muito occupados com o complexo plano de defesa de seu famoso Instituto, consagram o maximo esforço de sua propaganda em controlar as cotações da Bolsa de Nova York e em abarrotar, com a mercadoria retida, os Armazens Geraes, de um dos quaes, o da Companhia Belga, de Santos, desappareceu volumoso *stock*, na importancia de 1.500 contos...

Ha coisas que trazem agua no bico...

O processo sobre o "maior escandalo do mundo" — na phrase do deputado João Mangabeira — está com uma pedra em cima, como todo o mundo sabe. O ex-*leader* da maioria da Camara já declarou que a trampolinice incomparavel era "um caso liquidado". Registrámos, ha dias, que as obras que se estão fazendo no largo da Carioca, e que visavam o prolongamento da rua 13 de Maio até aquella praça, foram alteradas, o que significa que a Imprensa Nacional não se mudará mais para o antigo Calabouço, onde se acham as officinas da "Revista do Supremo Tribunal". Murmura-se que os respectivos empreiteiros farão reapparecer um jornal, que estão ainda mantendo pessoal technico...

Juntando-se tudo isso, que conclusão se póde tirar? Não parece que os falcatrueiros ainda terão umas vantagens asseguradas no testamento?

E' commum dizer-se, nesta Republica caricata, que o difficil não é encontrar homens para os cargos, mas, ao contrario, arranjar cargos para os homens. E, de uma feita, o coronel Bueno Brandão, então *leader* da maioria da Camara, retrucando ás criticas de um jornalista, chegou a dizer, naquella sua philosophia original:

— Qual, menino, não ha bons, nem máos governos; o que ha é falta de bons empregos...

E, em verdade, o senador mineiro tinha razão. Diariamente se assiste á creação de cargos novos e ao afastamento da activa de certos cavalheiros, para galardoar felizardos. O actual director da saude da Guerra não se espantará com isso. Para a sua promoção a general, houve necessidade de uma lei contando nos officiaes de saude o tempo que cursavam a Faculdade de Medicina. O beneficio parece que aproveitou a uns vinte officiaes, que cederam, pela reforma, a sua precedencia áquelle... Imagine-se a despesa a que se forçou o Thesouro para attingir-se o fim a que se tinha em vista.

Agora, vem de occorrer uma coisa curiosa com esse mesmo official. Sem que haja verba para isso, o director da saude da Guerra está construindo uma casa, nas dependencias da Polyclinica Militar, á rua do Areal! Não ha lei, nem regulamento que justifiquem mais essa sangria no erario publico. Mas, quando estão em causa os amados da Republica, as disposições de lei não passam de letra morta...

Creada a commissão mixta parlamentar para rever os quadros do funccionalismo publico, por iniciativa do Senado, começou a Camara a prender todos os projectos que augmentam vencimentos e a remettel-os á commissão.

O Senado, que teve a lembrança, não adoptou o mesmo criterio. Discute o augmento, approva os projectos e remette-os á Camara.

Temos, assim, no Congresso, dois criterios para um mesmo assumpto, o que não parece regular. Seria mais conveniente que cada caso fosse devidamente estudado e resolvido.

O Senado cedo reconhece, ou melhor, cedo confessa que a commissão não preenchera seus fins. O problema da revisão geral dos vencimentos é serio de mais para ser tratado da maneira por que o está sendo pelos membros constitutivos da commissão mixta. A sua complexidade aconselha que confiado a um grupo reduzido de competentes, organizados systematicamente os quadros, seja então o trabalho sujeito á commissão parlamentar, como anti-projecto. Só assim alguma coisa se poderia fazer.

Até, que ao menos as grandes injustiças se acabem, por meio de leis especiaes.

Appareceu, num dos jornaes italianos de S. Paulo, sendo depois reproduzido em cartazes, profusamente distribuidos pelas ruas da cidade, um appello aos italianos domiciliados no Brasil, exhortando-os a só comprarem productos de origem ou de fabricação italiana. Se não é pilheria de máo gosto, a iniciativa constitue, talvez, uma das modalidades do nacionalismo fascista, em suas expansões internacionaes. E, se não ha duvida que a propaganda industrial é livre e mais ou menos arbitraria, palliada pelas leis que asseguram, a nacionaes e estrangeiros, a liberdade de commercio, nem por isso deve ser levado tão longe o gozo dessa liberdade.

Antes de mais nada, a liberdade dessa propaganda suggere represalias, com as quaes não seriam mais prejudicados os autores de semelhante processo de conquistar mercados. Considerado o numero avultado de italianos residentes em nosso paiz, o alludido appello poderia influir para o desequilibrio do intercambio commercial brasileiro. Parece, portanto, que as pessoas mais autorizadas da colonia deviam neutralizar, no nascedouro, essa perigosa propaganda...

De resto, ha outro ponto importante que ponderar, admittida como séria a condemnavel suggestão do jornal italiano; entre as varias industrias, existentes em S. Paulo, ás quaes as nossas absurdas e contraproducentes tarifas proteccionistas não regateiam favores, estão algumas exploradas por compatriotas do sr. Mussolini e talvez adeptos fervorosos de seu radicalismo nacionalista... Só esta advertencia bastaria para inutilizar qualquer argumento, porventura invocado em favor de tão infeliz iniciativa.

E' geral o descontentamento pelo pessimo serviço telephonico que nós temos. Para se obter uma ligação, espera-se, ás vezes, prolongados minutos, circumstancia de que podem resultar serios transtornos, pois é pelo telephone que se dá aviso de fogo aos Bombeiros e se pede o serviço urgente da Assistencia.

Agora, as telephonistas, talvez para serem mais originaes, descobriram um supplicio maior e interrompem frequentemente as communicações, deixando em meio as palestras.

Para o reatamento, o trabalho é de fazer perder a paciencia ao mais calmo, pois antes dessa operação, que parece facillima, as senhoritas da Telephonica fazem-nos conversar com tres ou quatro pessoas estranhas e de linhas differentes.

Era bom achar o remedio para acabar com isso.

Ainda bem, que são os proprios guarda-livros, os verdadeiramente zelosos de seus creditos profissionaes, os mais interessados em contribuir, quanto couber em suas boas intenções, para a moralizadora campanha contra fallencias e concordatas de má fé. E louvavel é essa attitude, porquanto ao profissional honesto, que tem consciencia da lisura de seus actos e que sabe prezar a honra do officio, não devem assustar quaesquer medidas que visem impedir abusos e crimes. E por que não se ha de regulamentar a profissão de guarda-livros, quando todas as outras são regulamentadas? Na escripturação dos livros commerciaes é que consiste a mystificação com que os industriaes de fallencias e concordatas illudem a boa fé dos que são colhidos nas rêdes de seus syndicatos de pilhagem... legal.

O primeiro remedio, por conseguinte, ha de entender com a tarefa do guarda-livros. Sem a sua cumplicidade, sem a sua connivencia de todos os dias, não será possivel organizar uma escripta mentirosa, especialmente destinada a *defender* o commerciante contra as *consequencias funestas* de uma fallencia, na phrase reclamista do anonymo profissional a que alludimos ha dias.

Já não é pouco, porém, termos concentrado a attenção dos guarda-livros no importante assumpto que se vem debatendo, a proposito da especulação em torno das fallencias e concordatas preventivas, mediante as quaes as *victimas* desses desastres conseguem ficar em excellentes condições financeiras e com direito a uma rehabilitação rapida, succedendo, muito frequentemente, que esse bom exito ao lucrativo negocio desperta a vontade de reincidir, pela certeza da impunidade.

Muito já se tem dito sobre o caso do Patrimonio Nacional. Uma carta do sr. Gonçalves Mello, director dessa repartição, e á qual demos curso, por um dever de ethica profissional, veiu provocar novos debates. E' bem o caso de dizer-se que, desta feita, a emenda foi peor do que o soneto...

Confessa s. s. que percebe realmente diarias, mas que estas lhe foram concedidas em processo regular. Ninguem disse o contrario. O que se não póde justificar, por certo, e essa a razão de nossa estranheza, é que, em face da letra expressa da lei e do Codigo de Contabilidade, se concedam, a quem quer que seja, diarias corridas, muito menos a funccionarios que se não afastaram da séde de sua repartição...

Tambem se não negou que no Patrimonio Nacional houvesse um "movimento vultosissimo de papeis e processos". Pelo contrario. Papel que entre alli, difficilmente consegue sair. E' obvio que, assim sendo, a repartição, em pouco, estará abarrotada de papeis e processos. Pelo menos, em cima das mesas...

Depois de tudo isso, uma pergunta se impõe: se a diaria paga ao director nenhum prejuizo trouxe a quem quer que seja, por que diabo se diminuiu, do dia para a noite, em 500 réis, a diaria dos humildes servidores do Patrimonio? Por economia? Mas, nesse caso, o exemplo deveria vir do alto. E este o que fez foi majorar a sua remuneração, embora "por processo regular", que "percorreu os tramites communs"...

Sabe-se, na Marinha, que já foi resolvido o caso da compra da polvora, sobre o qual houve tanta discussão e divergencia, devendo partir para a Europa, dentro de pouco tempo, um dos officiaes encarregados dessa encommenda, o capitão de fragata engenheiro naval Alfredo Bernard Colonia.

De que modo foi resolvido o assumpto é o que se ignora, embora o privilegio do silencio e do mysterio pertencesse á anterior administração naval.

O actual ministro prometteu administrar ás claras e, tratando-se de uma questão de tal importancia, torna-se indispensavel uma explicação, afim de cessarem os boatos correntes, que podem comprometter.

Assim, ha quem diga haver propostas mais vantajosas do que a que foi escolhida. E, se isso é verdade, o gabinete não deve ficar em silencio.

Noticias de Uberaba dizem que na manhã seguinte á inauguração do busto do sr. Mello Vianna, a carantonha em bronze do homem que bateu o *record* de desmentir em vinte e quatro horas as suas proprias palavras, amanheceu cambroniada de tal forma, que só após um formidavel banho de duchas e baldes d'agua, aquelles que não estiveram presentes ao acto solenne da inauguração reconheceram os traços physionomicos do ex-presidente.

O facto foi levado ao conhecimento do sr. Mello Vianna, que não mais quiz permanecer na linda cidade do Triangulo, partindo na mesma hora, em automovel, para Araxá.

Convenhamos que isso não é modo de se consagrar em vida um estadista. O busto culpa não tinha dos actos do sr. Mello Vianna, pelo que os *pintores* noctivagos foram exagerados na sua manifestação de apreço e reconhecimento...

As mulheres são a perdição do mundo. Não fossem ellas e continuariamos num paraizo, se ninguem tocasse na arvore do bem e do mal.

Já no eden, foi Eva quem enganou Adão com o fruto prohibido e na civilização hodierna continuam as filhas dessa creatura a complicarem a vida da humanidade. Os industriaes intelligentes e astutos substituiram a serpente da lenda. Inventaram a moda, volavel e tyrannica, dominadora das creaturas futeis e trefegas. Os tecidos, as applicações, os enfeites precisam de ser consumidos e dahi provocar-se a substituição frequente e febricitante. Os perfumistas, os chimicos, os "coiffeurs" e quejandos imitaram os collegas fabricantes de *langeries* e fizeram a propaganda da *maquillage*. As cabecinhas ôcas, propensas a acceitar quanto se lhes impinge, arrostando embora os mais sérios dissabores, por um phenomeno de mimetismo, copiam o que lhes impingem as chronicas elegantes e o cinema divulgador do que vae pelo orbe.

Prepondera, nas mulheres como em tudo, o sentimento mais forte. E' o que a Servia está verificando. Telegramma de Belgrado informa que as mulheres são responsaveis pelo *deficit* registrado na balança commercial da Yugoslavia.

E' que entre os artigos de procedencia estrangeira, avultam os vestidos de seda, os perfumes, as pomadas, os *baumes*, o *aimé*, o pó de arroz e outros ingredientes fazedores da juventude do *pó de sapato*.

Taes excessos houve que se fizeram sentir effeitos perniciosos nas finanças do paiz.

O governo adoptou sérias providencias, prohibindo a importação de taes artigos e incentivando uma campanha de propaganda, iniciada nas egrejas e nas escolas, contra essas extravagancias e em prol do decoro, da simplicidade e da moral.

Verificou-se, ha dias, um desastre na E. F. de Therezopolis, nas proximidades da estação Augusto Vieira. Se não houve desgraças pessoaes a lamentar, nem por isso deve o facto deixar de ser registrado, como advertencia a descuidos que a superintendencia daquella estrada precisa corrigir.

Ao que nos informam, o pessoal que responde pela segurança do trafego, como encarregado dos freios de ar, não observa as instrucções que recebe ou essas instrucções não lhe têm sido transmittidas, a respeito do carro ou dos carros que ficam em Guapy.

Está exigindo, sem duvida, a attenção das autoridades superiores da Guerra a afflictiva situação em que se acham os reformados da 3ª região militar. Ha mezes que não recebem os minguados vencimentos que a lei lhes faculta.

Em sua maioria, vivem elles dos proventos da reforma. Não têm outro recurso. E' facil imaginar-se as difficuldades que lhes advêm da irregularidade do pagamento de seus parcos estipendios!

Ha mais: alguns reformados trabalham em repartições militares, percebendo uma insignificante gratificação. Pois nem essa gratificação lhes têm sido paga!...

Será falta de credito ou desidia da repartição competente? Seja como fôr, urge uma providencia de quem de direito, que, por certo, assim é de crer, não tardará em ser tomada.

Esperados estão para antes de 15 de Novembro grandes movimentos nos quadros das repartições de quasi todos os ministerios.

Calcula-se que o testamento será a Vanderbilt ou Rottschilds, tamanho o numero de contemplados.

As reformas em perspectiva terão extensões amplas, constando mesmo que haverá brécha para todos os afilhados. Ninguem ficará olvidado.

Quem não conseguir ser fiscal de consumo irá fiscalizar bancos, embora de areia. Aquelles que não pegarem uma desembargatoria serão auditores de qualquer coisa ou conferentes aduaneiros, ministros do Tribunal de Contas e do S. T. Militar.

Os mais desfavorecidos ficarão addidos ou em disponibilidade, mesmo sem terem exercido os cargos.

Felizes dos caçadores de empregos!

MIGUEL BRAGA — Callista; Quitanda 79, sob., esq. Ouvidor. Teleph. Norte 5302. (6381)

A «EMERGENCIA» DE QUE PRECISAMOS

Quem quizer ter uma prova da nossa falta de estabilidade — quando dizemos nossa distribuimos por um requinte de gentileza e entre as suas victimas os erros da administração republicana — basta prestar um pouco de attenção ás soluções transitorias propostas para resolver as questões em debate. Embora haja um grande numero de problemas reclamando providencias decisivas, categoricas e immediatas, a todas o governo responde de um só modo: por meio de uma lei de emergencia. Quando dizemos governo, associamos nessa expressão, como é aliás do nosso regimen, politico, o legislativo e o executivo. Conjugados esses dois poderes, embora a notoriedade e o decantado patriotismo dos homens que o encarnam, não lhes acode á imaginação, em quaesquer circumstancias, ainda as mais diversas, outra medida senão essa.

Ha annos a população da cidade se debate com uma tremenda crise de habitações. Os proprietarios, em dado momento, taes exigencias faziam aos seus inquilinos, que o governo teve necessidade de correr em soccorro desses. A providencia, então suggerida, foi a lei de emergencia, fabricada e sanccionada com caracter transitorio, emquanto os expoentes, as intelligencias votadas á causa publica, encontrassem a tão desejada solução definitiva para o caso. Mas, decorridos quasi dois quadriennios sobre a crise, os responsaveis pelo destino da sociedade, ainda não atinaram com o x da famosa questão... Os inquilinos, para viver, têm que se contentar com a prorogação indefinida da lei de emergencia, votada, sanccionada e em uso ha quasi um decennio, embora fosse de caracter transitorio. No entretanto, seria relativamente facil encontrar um meio capaz de tornar mais remunerador o capital empregado na construcção de casas pequenas de aluguer, estimulando, pois, a edificação. Bastava para isso que o austero Alaor Prata — ermitão que ao terminar o seu periodo governamental parece disposto a virar diabo — tivesse para com os necessitados desse remedio a mesma solicitude que lhe mereceram os ricos possuidores dos hoteis, cujo projecto, isentando de uma porção de obrigações, acaba de ser sanccionado pelo mesmo homem que tem vetado innumeros favores pessoaes, quando attinjam a humildes funccionarios da Prefeitura, que elle não soube arrancar á ruina. Por que essa differença? Dolorosa interrogação...

A administração publica á cata de renda para gastar em transacções silenciosas — compra de jornaes, dragões da independencia, etc... — inventou, por imitação do que fizeram alguns paizes envolvidos na conflagração européa, o imposto sobre a renda. O assalto era impiedoso contra a economia de todos. Os interessados agitaram-se, gemeu-lhe a bolsa ameaçada pelo gume da nova foice, e o governo resolveu, como de costume, ladear a questão por meio da unica arma, que em todas as eventualidades sabe manejar, isto é, recorrendo a mais uma lei de emergencia. O sr. Cardoso de Almeida, commungando com a sabedoria da época, incapaz de encontrar remedios radicaes ainda para as questões mais elementares da administração publica, resolveu a premencia ainda por esse modo...

Mas á sociedade brasileira, edificada sobre alluvião movel pela incapacidade dos seus administradores, são poucas duas leis de emergencia. Por isso ella terá ainda uma terceira. Estão em crise os industriaes de algodão? Facil será soccorrel-os. A panacéa da inepcia está ahi ao alcance de todas as mãos. Mais uma providencia transitoria, as tarifas-ouro do sr. Frontin ou a warrantagem dos productos da industria nacional, e a missão dos famosos estadistas de vistas curtas será dada por terminada. A crise industrial, como a crise das habitações, como a crise do fisco, motivada pelo imposto sobre a renda, deverão ceder á mesma therapeutica. Os "financistas" da decadencia republicana não manejam outro instrumento.

No entretanto, esses homens que tudo resolvem com uma unica formula, de caracter passageiro, não se lembram de assentar a unica providencia, que mesmo tomada a titulo precario, seria talvez capaz de salvar o paiz da miseria e da humilhação. Bastaria, para tanto, que fosse votada uma providencia, embora transitoria, obrigando os cavalheiros que se apossaram do carro symbolico dessa democracia infeliz a terem juizo, administrando os negocios publicos com parcimonia, honestidade, e tendo em vista o dever inherente ás suas funcções, isto é, o zelo pelo interesse publico. O governo que durante dois annos realizasse essa elementarissima aspiração da moral burgueza; que desse applicação util ao dinheiro arrancado á magra bolsa do povo, teria prestado ao Brasil um serviço inestimavel. Innumeros remedios de caracter transitorio são aqui diariamente approvados, quando um unico bastaria para dar, durante algum tempo, certo alento aos cofres vasios do paiz. Queremos uma lei de emergencia, mas para obrigar os donos da fazenda republicana a terem mais severidade e lisura. E' dessa que precisamos... Mesmo, a titulo transitorio, o remedio seria efficaz.

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara respeitou, hontem, as velhas e tradicionaes praxes: descansou. Não obstante, apresentava um aspecto desusado e florido... Raro era o deputado que não apparecia, radiante, com a sua margarida á lapella. A sala do café encheu-se e as pilherias espoucaram. Os paulistas riam-se dos mineiros. E alguns, intrigado, indagou do sr. Villaboim a razão de todo aquelle alvoroço.

— E' simples — retrucou o parlamentar da Paulicéa. Veja como os mineiros trazem as margaridas murchas, com falta de uma, duas ou mais petalas...

— E então?

— E' que elles são tão economicos que, assediados e não podendo fugir aos sorrisos das lindas vendedoras, escolheram as flores mais murchas, pensando serem ellas mais baratas!...

※

Mas, o maior exemplo de economia foi dado pelo sr. Manoel Fulgencio. O velho representante de Arassuahy tambem surgiu com a sua florzinha á lapella. Por signal, bem viçosa, atiçando a curiosidade de todos. E o sr. Fulgencio dizia, por entre gargalhadas dos presentes:

— E' do anno passado. Guardei-a bem guardadinha. Está perfeita, não falta petala nenhuma...

E deixou a roda, mascando o seu cigarro de palha.

※

Em meio daquella legião de "margaridas", havia alguns que não estavam "vaccinados"... Não possuiam o "salvo-conducto", porque, na occasião do "perigo", haviam dobrado a esquina... Em dado momento, o sr. Domingos Barbosa chegou-se ao grupo e declarou que as "Margaridas" deviam, pouco depois, visitar a Camara. Foi como se estourasse uma bomba. Houve debandada e, instantes mais, o palacio Tiradentes estava vasio, deserto...

※

...e do Senado...

As "margaridas" deram uma nota alegre, hontem, no Monroe. Antes da sessão, um bando dellas invadiu o recinto, com a sua destinha e o seu mealheiro. Foi uma festa. Risos... carreirinhas... Senadores que se esquivavam para não ficar com a flor...

※

Alguns fizeram "bonito". O sr. Azeredo acceitou todas as "margaridas" que lhe offereceram, pagando a 10$ cada uma. O sr. Mendonça Martins brandia uma na mão:

— Vinte mil réis!... Disputada...

O sr. Vespucio, tanto viu aquella encantadora revoada de andorinhas, logo ficou alegre e sorridente junto das pequenas. Trazia a lapella repleta. O sr. Joaquim Moreira não deixava passar uma só sem lhe dizer um galanteio.

O sr. Aristides Rocha reclamava, enciumado:

— Estes velhos como dão sorte!... e apontava, mostrando o grupo. Até o grave e sizudo sr. Joaquim Murtinho tinha a bôca aberta num sorriso:

— *Margarida vae á fonte...*

※

Houve senadores, porém, que deram a *rata*... O sr. Modesto Leal puxou um nickel de 400 réis... O sr. Lopes, mais gentil, concorreu com o seu *epitaciano* de 500 réis. O sr. Lyra andou cortando esquina, receioso de encontrar as "margaridas"...

※

O sr. Backer em conferencia

Em casa do sr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado do Rio, em Icarahy, houve hontem, á noite, uma longa conferencia politica, guardando-se, porém, grande reserva do que occorreu nessa reunião.

※

Papeis antigos...

O sr. Barbosa Lima, de quando em quando, costuma visitar o Archivo Publico. Ha dias, saia de lá com a physionomia meio apprehensiva, olhando ao acaso.

No Senado, falando a um amigo, explicava:

— Encontrei agora o original — ou copia do original — da mensagem de Floriano, de junho de 1894, dando conta ao legislativo das medidas de excepção que adoptára desde o anno anterior, lutando para consolidar a ordem civil.

E naquelle sorriso que lhe é peculiar:

— 1894... Floriano... a revolta da Armada... como tudo isso me parece contemporaneo do cerco de Troya!

※

O automovel do sr. Darcy

Um ministro de Estado conversava com um senador, á porta do Monroe. De repente, passa o sr. Darcy, no seu automovel official. A' trazeira, a placa assignalava B. B., iniciaes do Banco do Brasil, casa commercial que os entendidos da administração consideram repartição do Estado.

— Lá vae o Janico no seu *Bébé*, trocadilhou o parlamentar...

— Diga, antes, no seu *Bem-Bom*, corrigiu o ministro...

Mais afastado do local do facto, o Obelisco ficou firme.

※

As classes conservadoras e o sr. Washington

A Associação Commercial, o Centro Industrial do Brasil, a Sociedade Nacional de Agricultura, a Associação Bancaria, o Centro do Commercio de Café, o Centro Industria de Fiação e Tecelagem de Algodão, o Centro de Atacadistas em Tecidos, a Liga do Commercio, o Centro do Commercio e Industria, a Camara de Commercio Internacional, a Associação dos Empregados no Commercio e a União dos Empregados do Commercio telegrapharam ao sr. Washington Luis, communicando-lhe o desejo em que estão de prestar-lhe uma homenagem significativa do seu apreço.

O futuro presidente respondeu agradecendo e acceitando. Parece assentada a idéa de um banquete, que se realizará em principio de outubro.

※

O sr. Ephigenio vem ás aguas

O sr. Ephigenio de Salles, cujos rins são um thermometro, adiou a estação em Araxá, para poder receber o sr. Washington Luis. Os filtros melhoraram com a noticia da viagem do presidente eleito, dahi o desmentido de que não passaria o governo ao sr. Monteiro de Souza.

Agora, porém, *reappareceram as colicas renaes* do sr. Ephigenio e elle está de malas arrumadas. Trata-se da organização da chapa de deputados federaes, para a qual os politicos amazonenses jámais tiveram outro manipulador senão o Cattete. A feitura está complicada, pois serão eliminados os srs. Alcides Bahia, Ajuricaba Menezes e Lincoln Prates, substituidos pelos srs. Jorge de Moraes, J. F. de Araujo Lima e Vicente Reis, este ultimo por haver sido collega de estudos do futuro presidente.

※

O sitio no Estado do Rio

O presidente da Republica assignou o decreto suspendendo o sitio, durante o dia 19 do corrente, no 2º districto eleitoral do Estado do Rio, para effeito da eleição de um deputado federal.

※

O sr. Julio Prestes

Está em S. Paulo, onde chegou desde hontem.

O "Arlanza" trouxe o addido militar á embaixada ingleza nesta capital

Com destino aos portos do Rio da Prata passou, hontem, pela Guanabara, o transatlantico inglez "Arlanza", procedente de Southampton e escalas de costume.

A unidade da Mala Real trouxe muitos passageiros para o Rio e conduz crescido numero em transito, a maioria para a capital argentina.

Foram passageiros do "Alanza", tendo aqui desembarcado, o coronel do exercito britannico Richard Viviam Kinsman, que vem assumir o cargo de addido militar á embaixada ingleza no Rio, e o sr. Bento Dias Pereira, do nosso alto commercio, o qual regressa de uma viagem de recreio á Europa.

O navio inglez zarpou hontem mesmo para o sul.

50%

Abaixo do custo

Preços nunca vistos

em todo o grandioso e moderno stock existente no novo departamento que a

Casa Pacheco

adquiriu de importante casa importadora, para liquidar dentro de 30 dias

TECIDOS DE MEIA ESTAÇÃO

Tecidos Finos, Sobretudo Sedas

SERVIÇO DE CAMA E MESA

A maior variedade e os mais modernos padrões e côres

Occasião unica para Grandes compras

124, Rua da Alfandega, 124

(Proximo á Rua Uruguayana)

158, Rua Uruguayana, 160

TELEPH. NORTE 1244 (6396)

A policia de Roma á procura de conspiradores

Roma, 18 (U. P.) — A policia hontem á noite cercou seiscentas casas em toda a capital em procura de agitadores, suppostos conspiradores e individuos perigosos á ordem publica e varejou duzentas residencias particulares e clubs em diversos pontos, adoptando severas medidas de precaução.

As modas e a situação economica e commercial da Servia

Belgrado, 18 ("Correio da Manhã") — O governo servio decidiu que as modas femininas é que contribuem para balança commercial desfavoravel ao paiz, pelas grandes acquisições de vestidos, sedas, perfumes, cosmeticos e pó, feitas na França, o que deve ser contido, afim de melhorar a situação.

A partir de agora nenhum artigo de luxo poderá ser importado e as senhoras serão forçadas a vestir-se de accordo com os productos servios.

Foi aberta uma campanha para se trabalhar contra os exageros e as extravagancias das modas e daquellas pessoas que as usam.

ATIROU-SE DA JANELLA DA DELEGACIA Á RUA FERINDO-SE GRAVEMENTE

Noticiámos noutro logar o acto de uma mocinha, que, para não ser recolhida ao Juizo de Menores se atirou da janella de uma delegacia á rua.

Egual procedimento teve, á noite na delegacia do 14º districto, Maria Magdalena, casada e de 18 annos e residente na Circular da Penha n. 102, segundo a nota da Assistencia e de 25 annos e residente á rua de S. Januario 68, segundo a da policia.

Em cumprimento á circular do chefe de policia, determinando a repressão do meretricio, o commissario Ary, prendeu Magdalena na praça da Republica, levando-a para a citada delegacia.

Alli, a infeliz, aproveitando-se de um descuido da autoridade, aliás, natural, pois não poderia suppor que ella em tal pensasse, atirou-se da janella do 1º andar á rua.

Na quéda a pobre mulher soffreu forte contusão na região lombar e fractura da columna vertebral.

Conduzida á Assistencia foi medicada e depois internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

A' ultima hora, por excesso de materia, e na impossibilidade, ainda, de augmentar o já elevado numero de paginas da edição de hoje, fomos forçados a retirar varias das nossas secções habituaes, noticiario, etc.

Que os leitores nos relevem a falta.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

O director da Despesa Publica concedeu os seguintes creditos:

De 120:000$000 á delegacia fiscal em São Paulo, relativo ao auxilio que compete, no corrente anno, á Escola Polytechnica de São Paulo, para custeio de um curso de chimica industrial;

De 2:700$000 á delegacia fiscal em Alagôas para pagamentos do auxilio extranumerario da Inspectoria Agricola do 5º districto João Soares Palmeiras;

De 5:000$000 á delegacia fiscal no Rio Grande do Norte para pagamento das despesas feitas com a merenda das alumnas da Escola de Aprendizes Artifices daquelle Estado, no corrente anno;

De 5:000$000 á delegacia fiscal na Bahia para pagamento do auxiliar concedido á Sociedade Bahiana de Agricultura para 1ª exposição de pecuaria e agricultura, que deverá realizar-se 23 do corrente;

De 1:029$162 á delegacia fiscal no Ceará para attender ao pagamento da differença dos vencimentos que compete ao 2º tenente patrão mor Manoel Gomes da Silva, em virtude de sua promoção a 1º tenente.

Um novo grande transatlantico para o serviço da America do Sul

Birkenhead, Inglaterra (U. P.) — Na proxima terça-feira será lançado o luxuoso vapor de passageiros "Andalucia" de vinte mil toneladas.

O navio será destinado ao serviço da America do Sul.

A firma Camelaird & Comp., que constroe o navio para a "Bleu Star Line", lançará mais quatro vapores do mesmo typo, exclusivamente para passageiros de primeira classe.

O vôo do general Nobile á America do Sul

Roma, 18 (U. P.) — O correspondente da United Press, nesta capital foi informado de que o raid do general Nobile, para a America do Sul que fôra marcado para o anno de 1928, realizar-se-á durante o outomno desse anno, que é considerado a época mais apropriada para emprehendimentos dessa natureza.

Embora tenha sido previamente resolvido que esse raid se faria sem nenhum estagio entre Roma e Buenos Aires, ficou ultimamente resolvido que o dirigivel estacionará tambem no Rio de Janeiro.

A LINHA SEVILHA-BUENOS AIRES

Sua primeira viagem será dirigida pelo aviador allemão Hugo Eckener

Berlim, 18 (U. P.) — O aviador allemão Hugo Eckener, que conduziu o dirigivel "Z. R. 3" até Nova York, foi designado para dirigir o primeiro vôo da linha aerea a Sevilha e Buenos Aires, tendo o governo hespanhol concedido para esse fim a importancia de 30.000.000 de pesetas de subsidio.

A estação está indecisa

Mas no verão ou inverno sempre que precisa de

Bons artigos Por preços honestos

LEMBRE-SE DO

PARC ROYAL

Um conflicto de facto entre um musico de "jazz" e uma orchestra egypcia

Budapest, 18 (*Correio da Manhã*) — Um choque entre dois musicistas estendeu-se até ao tribunal hoje, quando os musicos de uma orchestra gitana foi multada em oitenta dollars, devido ao espancamento de um preto americano, perito instrumentista de jazz. Esse negro que se divertia nos cabarets, foi convidado a ir a um café por uns alegres hungaros. Depois de uma exhibição qualquer, a orchestra gitana começou a tocar uma musica sacudida, executando-a á maneira dos jazzs. O modo porque o faziam, então chocou os nervos do americano, que, chegando ao violinista, lhe tomou o violino para ensinar como os americanos fazem. Ahi, então, estabeleceu-se o conflicto, do qual resultou a decisão acima referida.

Encontros entre bandos albanezes e gendarmes jugoslavos

Belgrado, 18 ("Correio da Manhã") — Novibazar e Spek, que ficam na fronteira albanez-yugoslava, têm-se registrado escaramuças entre salteadores albanezes e os gendarmes yugoslavos.

A noite passada houve um verdadeiro encontro no districto e perto da aldeia de Dreniza.

Os gendarmes, surprehendidos por um bando de albanezes, responderam ao ataque e travou-se o choque, a revolver, carabinas, granadas de mão etc.

O choque prolongou-se por toda a noite. Varios albanezes foram mortos e os restantes se refugiaram nas montanhas.

Conflicto identico occorreu em outros pontos.

Embora a Yugoslavia haja dispersado os bandos mais perigosos parece impossivel destruil-os.

IMPERIO

AMANHÃ AMANHÃ

Paramount

APRESENTA

DOUGLAS MACLEAN

Aventuras heroi-comicas de um escriptor sequestrado numa casa deserta, donde havia de sahir, 24 horas depois, com um romance prompto e acabado

o Rialto Vae entrar em obras para lançar depois os famosos films da UFA que assombraram a America do Norte!

BREVE BREVE

Estréa com

VARIETE'

O grandioso film de EMIL JANING e LYA DE PUTY que a imprensa americana consagrou como o maior film até hoje apresentado.

UFA

VARIETÉ

Sobre a sellagem de films

O ministro da Fazenda resolveu, de accordo com o parecer do inspector fiscal Othon de Mello, approvar a solução dada pela Recebedoria do Districto Federal á consulta feita por C. Bierback, relativamente á sellagem de films cinematographicos.

Pelo alludido parecer, foi aconselhada a adopção, como meio de conciliar os interesses fiscaes e dos contribuintes, um livro de escripturação em que as companhias importadoras façam o lançamento dos films importados pelo seu peso ao serem despachados, o seu titulo, a sua procedencia, o sello pago e o peso resultante do accrescimo dos dizeres explicativos, quando houver.

CINE SMART

Denny na Berlinda

REGINALD DENNY

OS CAES SÃO EGUAES AOS HOMENS

Rin-Tin-Tin

2º — SETE SEMANAS DE VIDA — EARLE FOX — Alta comedia (A. 23733)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 — Tel. C 131 — Emp. Garrido

HOJE — EM ULTIMAS EXHIBIÇÕES

A GRANDE DAMA

Producção da First National para o Programma Serrador pela querida NORMA TANLMADGE

O Fructo de uma Tragedia

Excellente film de sensações e aventuras, tendo como protagonista a bella ANNITA STEWART

AMANHÃ — BARBARA LA MAR o astro que se apagou, no seu ultimo trabalho para a téla

O Heroe

Super-producção da gloriosa Vitagraph

MILAGRES DA VIDA

Bellissimo film desempenhado por tres celebridades entre as quaes se destaca a seductora NITA NALDI

(A. 3296)

LIQUIDAÇÃO DA JOALHERIA AGUIAR

Uma visita ás nossas vitrines não é tempo perdido para quem precise adquirir uma joia. Estamos saldando o resto do "stock", a preços verdadeiramente irrisorios, porque esta casa VAE FECHAR.

Cruzes de platina c/brilhantes (que antes vendiamos por 1:500$)	800$000
Anneis de platina c/brilhantes (lindos modelos) desde	100$000
Pulseiras ouro de lei — Ovaes (grande moda)	a 105$000
Pulseiras relogio de ouro-platina c/ brilhantes (machina garantida)	a 400$000
Lindos pares de ligas c/ fivelas de ouro	a 60$000
Carteiras c/escudo, ouro de lei — para homem	a 12$000
Santoirs perolas grossas — Côr creme — desde	15$000
Medalhas grandes c/ a imagem de Sta. Therezinha do M. Jesus, em madreperola e platina rodeada de perolas verdadeiras, de 30$	a 50$000

E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS VANTAJOSOS

— Quem tiver de fazer um presente bonito e vantajoso, encontrará em nossa casa a MAIOR VARIEDADE EM QUADROS DE ONIX EM TODOS OS TAMANHOS E COM TODAS AS IMAGENS, DESDE 5$000.

143, RUA OUVIDOR, 143

(Perto da Leiteria Palmyra)

(6373)

no Capitolio

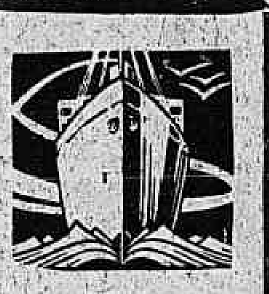
HAROLD LLOYD

em

SOGRA PHANTASMA

AMANHÃ AMANHÃ

"A PARAMOUNT" premiará com uma consulta medica gratuita todo e qualquer espectador que for capaz de se conservar sério em todo o correr deste film



O novo e luxuoso paquete motor

"ASTURIAS"

DESLOCANDO 35.390 TONELADAS

Tonelagem Bruta 22.500

SAHIRÁ PARA EUROPA 20 de Setembro

Passagens e mais informações com:

Mala Real Ingleza

(1974)

VARIEDADES NO

Theatro S. José

O ponto escolhido pelas familias para os espectaculos de variedades e films.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

a exemplo do GAUMONT-PALACE, de Paris.

HORARIO — 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL

HOJE — NA TÉLA

Ultimas exhibições da super-producção da FIRST NATIONAL

David, o caçula

com

RICHARD BARTHELMESS

PROGRAMMA MATARAZZO

O JURAMENTO NA ESCOLA MILITAR

Interessante film da BOTELHO & NETTO, com todos os detalhes da festa ali realizada, ha dias.

AMANHÃ — Dolores Costello e John Harron n'um delicioso film da WAREN, em 7 partes

SONHOS E DESTINOS

COMPLETA O PROGRAMMA: **CHIQUINHO LEVA UM SUSTO,** comedia da Universal.

HOJE — NO PALCO

Sensacionaes numeros de attracções internacionaes, fornecidos com exclusividade pela SOUTH AMERICAN TOUR.

4 HORAS	8 HORAS
L. & L. Fluher (cyclistas comicos)	Bara & Kelsey
John Olms Co. (Rei dos relogios)	L. & L. Fluher
The Maningós (equilibristas elegantes)	The Maningós
Bara & Kelsey (excentricos musicaes)	Les Karmanows
Henry Rosen (violino magico)	Henriette Lefévre
Henriette Lefévre (Rainha do Diavolo)	Clara Weise and Partner
Clara Weise and Partner (equilibristas estylo Imperio)	John Olms Co
Les Karmanows (cães sabios)	**10 HORAS**
OKITO (illusionista maravilhoso)	Henri Rosen
	Les Karmanows
	Nana de Herrera (bailados hespanhóes)
	Clara Weise and Partner
	OKITO

DESPEDIDAS

Os artistas **L. & L. Fluher, Bara & Kelsey, Henri Rosen** e **Henriette Lefévre** despedem-se hoje da culta platéa, para a apresentação de novidades, depois de amanhã, de accordo com o programma da Empreza.

DEPOIS DE AMANHÃ — **No Palco** - ESTRÉAS - **"MAZUS & MAZETTE"**, assombrosos excentricos acrobatas e musicos; **"Miss DOLY LOYD & PARTNER"**, jogos icarios e acrobacia comica; **"LILIAN HELTEN"**, pot-pourri de bailados e musicas (xilophone e acordeon). Esses artistas chegarão pelo transatlantico "ASTURIAS" e constituem absolutas novidades da SOUTH AMERICAN TOUR.

As crianças acompanhadas não pagarão nos dias uteis, nas matinées.

PREÇOS — Poltronas e Balcões, 3$; Camarotes, 15$; Geraes, 1$500.

AMERICANO Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622

HOJE — Grandiosa Matinée

Sidney Chaplin em 7 partes de riso:

MAS, QUE ENFERMEIRA!...

E mais: Marie Prevost e Clive Brook em SETE PECCADORES Film da Warner Bros.

E ainda uma comedia em 2 partes, e a serie O IDOLO PISCADOR

AMANHÃ — HAVERA' MATINE'E

LIONEL BARRYMORE em 6 partes intensas

O Homem de Ferro

CLARA BOW e LOU TELLEGEN em

Amor Parisiense

7 partes

e O MUNDO EM FO'CO

BRASIL Rua Haddock Lobo 437 — Tel. Villa 2012

HOJE — MATINE'E: LON CHANEY, RENE'E ADORE'E e OWEN MOORE em

O Falcão Negro

Estupendo film da Metro Goldwyn

E mais: Mary Astor e Lloyd Hughes no esplendido film

O Demonio

7 partes do Programma Serrador. E tambem uma comedia e, só na Matinée, a serie CAPITAO KIDD, com Rolleaux.

AMANHÃ — HAVERA' MATINE'E

MILTO SILLS e DOROTHY DEVORE em

Entre o Amor e o Dever

8 partes bellissimas

RAPIDO COMO RELAMPAGO 5 actos, com BUFFALO BILL JUNIOR e mais o

Gaumont Jornal

Haddock Lobo RUA HADDOCK LOBO N. 20 TELEPHONE: VILLA 480

HOJE — MATINE'E: LEWIS STONE, SHIRLEY MASON, ANNA Q. NILSON e BARBARA BEDFORD em EM BUSCA DO TRIUMPHO Magnifico film do Programma Serrador

A querida MARION DAVIES CONRAD NAGEL em A FILHA DOS POBRES 8 actos da METRO

E mais uma comedia e a serie O IDOLO PISCADOR

AMANHÃ — HAVERA' MATINE'E

NORMA SHEARER, IRENE RICH e MONTE BLUE em

Paixão Ardente

7 partes

WILLIAM FAIRBANKS em 5 actos

O novo campeão

e O MUNDO EM FO'CO

TIJUCA Rua Conde de Bomfim n. 344 — Tel. V. 3655

HOJE — MATINE'E: BETTY COMPSON e HOUSE PETERS em

O Conselho de Defeza

Magnifico e commovente film

E mais: Romance a galope com Reed Howes, o destemido cowboy

Autos a granel Comedia da Fox

Só na Matinée a serie O SIGNAL FATAL

AMANHÃ — HAVERA' MATINE'E

Priscilla Dean e John Bowers em

Uma pequena perigosa

7 partes esplendidas

E mais: A CHAVE DA FELICIDADE Film da Vitagraph com Olive Borden, a heroina de Dedos mysteriosos, Alice Calhoun e Mary Alden

E mais o

Fox-Jornal

e uma comedia

Chegou a S. Paulo a expedição scientifica do commandante Dyott

S. Paulo, 18 (Do correspondente). — Encontra-se aqui, desde hontem, a expedição scientifica dirigida pelo commandante Dyott, seguindo

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo - tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.

(5490)

Violento incendio em Mogy das Cruzes

S. Paulo, 18 (A. A.) — Violento incendio destruiu, hontem, em Mogy das Cruzes, a importante fabrica de meias da firma Villaça & Pacheco, sendo os prejuizos calculados em 300:000$000.

THEATRO MUNICIPAL

Sociedade de Concertos Symphonicos

Domingo — 19 de Setembro — Domingo

A'S 13 HORAS (1 DA TARDE)

1º CONCERTO POPULAR DE 1926

GRANDE ORCHESTRA — REGENTE: MAESTRO FRANCISCO BRAGA

I — H. DE MESQUITA — O Vagabundo — Ouverture.
II — ELGAR — Serenata — Op. 20 — (Corda Sola)
III — ADALBERTO DE CARVALHO — Visões que passam — (1ª AUDIÇÃO) — Divertimento para Violino, Viola e Violoncello com acompanhamento de orchestra de cordas.
IV — SCHUBERT — Marcha popular, n. 2 em si menor.

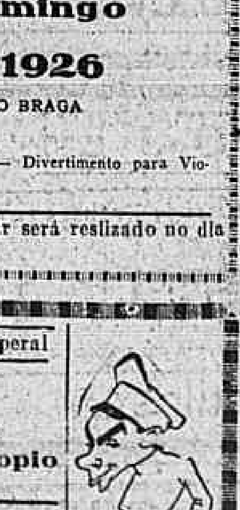
Localidades á venda na bilheteria do Theatro. — O 2.o concerto popular será realizado no dia 26, domingo, á UMA HORA DA TARDE.

TRIANON

HOJE — ás 8 horas ultima vesperal com a hilariante comedia em 3 actos

O PELLO DO GUARDA

Sessões ás 8 e 10 horas — Estupendo successo de gargalhada de **Procopio** no guarda **Panachot**



AMANHÃ — DESPEDIDA DE O pello do guarda — AMANHÃ

CHUVA DE PAES

3.a feira, 21: Mais um estrondoso exito de gargalhada

Como soldado, e como noivo - elle soube collocar a

Honra acima de tudo!

Mocidade briosa das nossas Escolas Militares!

Vinde ver este trabalho formidavel de

RICHARD Barthelmess

no film da

First National

O CADETE

um novo Programma Serrador que o

GLORIA

vos dará na proxima Quinta-feira

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 h.

HOJE 19 HOJE

Imponente festival pró Caixa Escolar do 9º Districto

De 1 hora ás 8 da noite

Theatro, athletismo, bailados ao ar livre, caravanas musicaes, Chá-dansante, etc

Gymnastica sueca por 1500 alumnos!

Fulgurante e artistica illuminação de 20 mil velas!!

A maior e a melhor festa até hoje realisada

— Ingresso 1$000 — Inclusive as creanças.

Amanhã, 20 — Festival infantil — Ingresso gratis ás creanças — Sorteio de prendas, balas,

(A. 24214)

BEIRA MAR CASINO

Esplanada do Passeio Publico

SEGUNDA-FEIRA — *"20 de Setembro"*, ás 20 horas GRANDE JANTAR DE GALA, em homenagem á gloriosa data Italiana. Constará de programma primorosamente escolhido, a *Marcha Real* e o *Hymno Garibaldi*, cantado pela festejada artista

LOLA BAYRON

Reservam-se mesas. (A. 23692)

BREVE

QUE FARIA COM UM MILHÃO?

THEATRO MUNICIPAL

4ª FEIRA 4ª FEIRA

22 do corrente, ás 21 horas

Concerto de despedida da cantora

YVONNE GALL

Da Opera de Paris

Frizas e camarotes	60$000
Poltronas	12$000
Balcões	8$000 e 6$000
Galerias	4$000

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro (A. 24161)

BUCK JONES

O nome conhecido e acatado no mundo inteiro

BUCK JONES

O artista que dispensa qualquer apresentação prova-nos que

O Preguiçoso

Tambem pode amar com intensidade, com ardor, pois o seu coração vibra impetuosamente, entôa hymnos deante da mulher que o desperta mesmo que o corpo viva entregue á indolencia dos espiritos sonhadores.

Madge Bellamy - Zazu Pitts - Leslie Fenton - Jane Novak

Completam o elenco dessa formidavel producção da

FOX-FILM

Maravilhosamente dirigida pelo grande FRANK BORZAGE

Segunda-feira no Segunda-feira

CINEMA IRIS

FOX JORNAL (Ultimas novidades)

Inauguração de uma ponte na Inglaterra pelo Principe de Galles — A greve dos trens subterraneos em New-York — A festa das flores em Tokio-Japão — Novos passos do charleston por um professor americano.

THEATRO RECREIO - Empresa Neves & Guimarães

Grande Companhia Brasileira de Revistas e Feeries

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

A's 2 3|4 — Primeira Matinée

Na vanguarda das grandes montagens, o Recreio firmou mais um retumbante successo com a deslumbrante revista-feerie de Penedo Rocha, musica de Cristobal

FUTURISMO

Uma montagem que custou 120 contos!

Deolinda Sayal, Ivette Rosolen, Henriqueta Brieba,

applaudidas com enthusiasmo pelo numeroso publico!

João Martins, J. Figueiredo e Affonso Stuart, mantêm o seu prestigio de primeiros comicos, fazendo a platéa delirar de riso!

A «Giga», numero de sensação, pela bailarina MARIA AMELIA e girls.

«A sombra», «Louça quebrada», «Uma licção de moral», são sketches de gargalhadas. — AFFONSO STUART, o rei dos excentricos!

Effeitos de luz nunca vistos, segundo a fertil imaginação do electricista «CADETE».

Scenarios maravilhosos. Imponentes apotheoses!

Amanhã, e todas as noites, — FUTURISMO.

Qual é o «O Homem Preciso»?

E' aquelle, que é forte e corajoso, ousado e valente!

George Larkin

o mais perfeito athleta americano, reapparece

AMANHÃ

ao lado da encantadora

Olive Kirky

interpretando o electrisante drama

"O HOMEM PRECISO"

Um film DIAMOND que que será exhibido nos cinemas

CENTRAL

— E —

- IRIS -

RA-TA-PLAN! - THEATRO CASINO

Companhia de Sketches e Bailados, — Esplanada do Passeio Publico

HOJE **Vesperal ás 3 horas Sessões ás 8 e ás 10 hs.** HOJE

O extraordinario successo de hontem

MIRAGEM

Revista de Goulart de Andrade e Max e Mix, musica de Heckel Tavares

Peça, montagem e desempenho unanimemente elogiados.

Amanhã, vesperal ás 3 horas; sessões ás 8 e ás 10 hs. — Bilhetes no Lyrico até ás 6 hs. e no Casino a qualquer hora. — **MIRAGEM** — Todas as noites — **MIRAGEM**

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia Nacional de Revistas

HOJE **A's 7 3|4 A's 10 hs.** HOJE

Matinée ás 2 3|4

Uma revista que é um symbolo da época, cheia de «sketchs» engraçadissimos e de lindas phantasias

Pisca-Pisca

dos Irmãos QUINTILIANO, musica de Serafim Rada e Sá Pereira cujos numeros de maior successo foram

Estrellas Negras — com Orlando Nogueira e girls —

AMOR COM AMOR SE PAGA com EDITH FALCÃO e VICTORIA NOGUEIRA

AS VIUVAS DE VALENTINO com LUIZA DEL VALLE e girls.

LUIZA DEL VALLE, a mulher mais excentrica do Brasil, pasma a platéa com a sua plastica futurista.

CINEMA MODERNO — "Sally, Irene e Mary", 6 actos — "Namorado Bancarrota", comedia, 2 actos — "Mundo em fóco", Paramount-Jornal. (A. 23788)

CINEMA MATTOSO

HOJE HOJE

MATINE'E COM ORCHESTRA

A Viuva Alegre

e mais uma comedia de successo

Amanhã: Matinée ás 2 horas Com LON CHANEY em

O Falcão Negro

— E —

Caminhos Tormentosos

(A. 23852)

RIALTO - - - HOJE e AMANHÃ

A's 3 horas Ultima Vesperal

A's 8 e 10 horas dois penultimos espectaculos

Ultimos e definitivos espectaculos da Companhia Negra de Revistas com a revista-charge em 2 actos

TUDO PRETO

Estrondoso successo de Oswaldo Vianna e «Blanchette» a perola negra em novos numeros

Terça-feira

Estréa no Colyseu de Nictheroy com a revista

TUDO PRETO

AMANHÃ 2 ultimos espectaculos AMANHÃ

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo

HOJE Domingo HOJE

Na TÉLA, ás 21 1|2 horas:

O CAGNOTO 5 actos da Splendid-Programma

POLTRONAS . . . . 2$000 — CAMAROTES . . . . 10$000

Amanhã: Os cães são iguaes aos homens

7 actos pelo famoso cão-lobo: RIN-TIN-TIN.

Diner e Souper dansants, todas as noites. — A's quartas e sabbados só é permittida a entrada ao restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.

Aos domingos: Apertif-dansant das 17 ás 19 horas — Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde

---

Imp. V. R. CASTRO Rua S. Pedro 222

— CINEMA POPULAR

RUA MARECHAL FLORIANO 99 A 103

HOJE! — O THESOURO DE BUDHA. Um sensacional film de aventuras em 5 actos vibrantes. — A ROSA DO DESERTO, 5 actos estupendos pelo intrepido Big-Boy William. — O HOMEM DA MEIA NOITE, 1ª e 2ª séries em 4 actos pelo querido James J. Corbet. — NAMORADOS EM FERIAS, 2 actos comicos. — Segunda-feira: A GALERIA DA MORTE, pelo querido Buck Jones.

CINEMA MASCOTTE — Rua Arcoias Cordeiro, 230 — Meyer

HOJE! — Matinée ás 2 horas! — William Russell, na super-producção da Universal: CHAMMAS. Um grandioso trabalho em 8 actos formidaveis. — O HOMEM DA MEIA NOITE, 1ª e 2ª séries. (Só em matinée). — UM MARIDO NA CHUVA. Uma irresistivel comedia em 2 actos. — Amanhã: Lon Chaney na sua maior creação: O CORCUNDA DA NOTRE DAME.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos 119. Tel. N. 3534

HOJE! HOJE!

Lon Chaney o tragico interpretando 2 papeis oppostos, um da bondade sem limites, o outro, no requinte da perversidade, em 8 estupendos actos: "O Falcão Negro". — Norma Talmadge no grandioso e estupendo drama em 7 bellos e admiraveis actos: "A Agulha do Diabo". — "Um Marido na Chuva", engraçada comedia em 2 actos. Segunda-feira: "A Lua de Israel", ou, "O Principe e a Escrava". — Gloria Swanson, "A Soberba".

A

SOCIEDADE EMPREZAS CINEMATOGRAPHICAS REUNIDAS LIMITADAS

acaba de estabelecer com a METRO-GOLDWYN-MAYER por seu bastante procurador o *Snr. Louis Brock*, a fundação de uma grande sociedade mercantil sob a denominação de

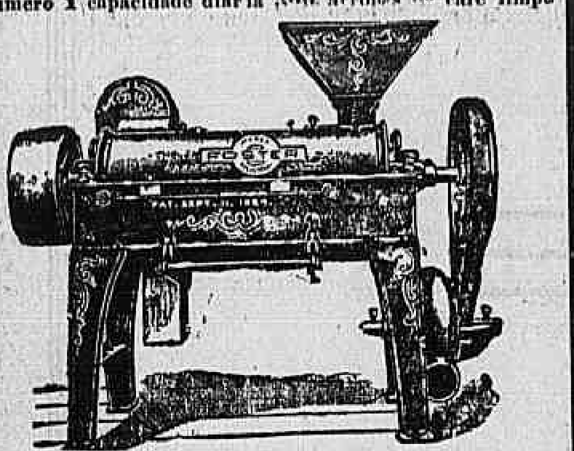
EMPREZAS REUNIDAS DA METRO-GOLDWYN-MAYER-LTDA.

com séde em São Paulo, e destinada ao desenvolvimento do ramo cinematographico no Brasil. — Essa nova Empreza será dentro em breve constituida, devendo começar a funccionar em 1° de Janeiro do anno proximo vindouro, sob a direcção geral do *Snr. Louis Brock*.

DESCASCADORES DE CAFE' COMBINADOS

"FOSTER"

Numero 5 capacidade diaria 60 arrobas de café limpo
Numero 2 capacidade diaria 150 arrobas de café limpo
Numero 1 capacidade diaria 300 arrobas de café limpo



Os descascadores "Foster" não temem concorrencia. São de material de primeira ordem, possuem uma tempera especial. O seu funccionamento é perfeito e de facil manejo. São simples e economicos; não quebram o grão nem tingem o café. Descascam, pulem, esbrugam e ventilam o café com a maxima perfeição.

Temos tambem, em *stock* esbrugadores para café, ventiladores, elevadores, bica de jogo e classificadores

Peçam catalogos e preços á

SOCIEDADE

KNOWLES & FOSTER

PARA O BRASIL LTDA.

Largo de S. Bento, 12 — São Paulo

Avenida Rio Branco, 18, — Rio de Janeiro.

Lavoura e Criação

LAVOURA

MATTO GROSSO, TERRA DO MELHOR MATTE DO MUNDO

No almoço que hontem lhe foi offerecido pela bancada federal mattogrossense, no Jockey-Club, o dr. Paes de Oliveira, secretario das Finanças do Estado de Matto Grosso, no discurso que então realizou, referindo-se á riqueza desse Estado, disse:

"Para attingir, portanto, senhores, sua brilhante finalidade, outra coisa não aspira Matto Grosso, senão paz e trabalho.

Com uma área approximada de 1.500.000 kilometros quadrados, habita-o um povo laborioso com diminuta quota de analphabetos, tenaz e intelligente, amante do progresso e das boas iniciativas.

Possue Matto Grosso todos os climas do mundo.

Nas suas enormes regiões de serra, póde viver qualquer povo da Europa e nellas se produzem todas as fructas européas.

Muito proximo ao porto de embarque da cidade de Corumbá existem calculadamente 170.000.000 de toneladas de minerio de manganez e 380.000.000 de toneladas de minerio de ferro, com enormes florestas virgens, podendo, portanto, ser ahi um dos maiores berços de siderurgia do mundo.

Possue, já conhecidas, 600 leguas quadradas de hervaes, com o melhor matte do mundo. Centenas de leguas de mattas virgens com preciosas madeiras de lei e de campos de criação admiraveis, naturalmente salitrados, onde o gado cresce exhuberante de vida e prolifera como em nehuma outra parte.

O café e os cereaes, em suas terras, brotam de fórma surprehendente. Uma arroba de café produz trezentas. Uma quarta de arroz, novecentas e nessa proporção assombrosa outros cereaes como em neriquissimos de peixes. Enormes exgiões ricas em borracha e em amendoas oleaginosas. Grandes rios riquissimos de peixe. Enormes extensões de terra ricas em ouro do melhor quilate. Na região do Araguaya encontra-se hoje talvez o maior lençól diamantino do mundo onde já existem compras annuaes de pedras preciosas de 30 a 40 mil contos.

Possue Matto Grosso a melhor ipecacuanha do mundo, baunilha, plumagens variadas de passaros, as mais finas resinas e céras. Bellas cidades erguem-se em plena florescencia, algumas como poucas se encontram no norte do Brasil, com imponentes e ricas edificações, de aspecto moderno, grande numero de automoveis, imprensa diaria e uma sociedade culta e elegante. Possue solido commercio, admiraveis fazendas de criação e importantes estabelecimentos fabris.

De fórma que com esses dois preciosos factores conjugados — a tranquillidade e o trabalho — se soubermos aproveitar essas maravilhosas possibilidades com que a Providencia tão prodigamente brindou o nosso Estado, nas obras fecundas da paz se erguerá a sua grandeza para honra de seus filhos e gloria da patria commum. Eis a significação que desejo emprestar a esta reunião singela e encantadora — o prenuncio de uma concordia definitiva, assegurando os surtos victoriosos da terra matto-grossense."

CLIMATOLOGIA

O mez de setembro para o nosso hemispherio meridional, corresponde ao mez de março do hemispherio boreal, e é o mez em que a vegetação desperta, graças á entrada da Primavera, que nos proporciona uma quantidade de luz, de calor e de humidade, factores primordiaes da vida das plantas.

Salvo as excepcionaes seccas persistentes e ás ondas frias que muitas vezes determinam serios prejuizos nas nossas culturas, o mez setembro é o mez mais desejado pelo agricultor deligente.

CRIAÇÃO

ESPECIES DE VERMES QUE ATACAM OS SUINOS

Os vermes que atacam os suinos são de diversas especies. Felizmente, porém, as medidas para o combate ao maior numero delles são mais ou menos as mesmas. Entre as especies de vermes mais communs nos porcos, que o escriptor tem encontrado no Brasil, devem ser mencionadas: a lombriga grande (Ascaris); o verme muito commum dos rins (Stephanurus); o causador de nodulus (Esophogostonum); o dos pulmões (Metastrongylus); o azourrague (Trichuris); e as fórmas cysticas das solitarias do cachorro (Cysticercus echinococcus), o do homem (Cysticercus cellusae); o cabeça espinhosa (Cigantorhyncus ou Macraranthorrhynchus).

O Cysticercus cellusae, na carne de porco, é vulgarmente conhecido por "pipoca" e é muito frequente em algumas zonas do Brasil. Este mal póde ser uma ameaça séria á saude dos porcos infestados e da mesma sorte no ser humano, que se alimenta com a carne (pipocada) não sufficientemente cozida para matar o parasita. Póde-se prevenir isto evitando que os porcos tenham accesso ás fezes humanas infestadas pelos ovos da solitaria (Taenia solium), ou nos alimentos ou aguas contaminadas.

Outro verme muscular que prevalece em muitos paizes é a trichinose (Trichinella spiralis) que se enkista nos tecidos musculares dos porcos e do homem. Frequentemente produz irritações dolorosas e a morte do homem. Geralmente é contraida pela ingestão de conservas mal cozidas, linguiças de porco e carne de porco contaminada. O bom cozimento da carne previne taes accidentes. Felizmente não tem sido encontrado no Brasil até agora.

Os vermes pulmonares são frequentemente encontrados e causam consideravel irritação produzindo bronchites com muita tosse e debilidade.

A fórma larval dos Ascarides nos pulmões, no entanto, causa talvez os maiores damnos. (Será considerado depois).

O verme productor de nodulo é um verme muito pequeno do intestino grosso e do caecum. Em grande numero póde causar consideraveis irritações e tornar os porcos susceptiveis á outras infecções.

O verme chicote, assim chamado por causa do seu corpo curto e grosso, com o pescoço fino e comprido, é encontrado commumente e em grande numero, mas não parece causar algum prejuizo sério, a não ser quando existir em grande quantidade.

O verme de cabeça espinhosa fixa sua cabeça na membrana mucosa, podendo perfurar completamente as paredes do intestino. Se forem numerosos, a irritação é grande; se perfura a parede intestinal, póde-se dar a infecção resultando na peritonite geral e morte.

O verme renal é muito commum no paiz. Como seu nome indica, se acha usualmente dentro ou ao redor dos rins; mais commumente se encontra na gordura que envolve os rins. Nesta localidade e em numero limitado, raramente produz prejuizos graves; no entanto, no estado larval, póde penetrar em varios tecidos do corpo especialmente no figado, ganglios lymphaticos e mesmo nos rins. Nestes logares pouco communs, póde transportar no seu corpo infecção que cause a formação de abcessos, ou peritonite ou septicemia geral. O escriptor viu recentemente tres porcos grandes, reduzidos a pelle e ossos e na autopsia encontrou enormes abcessos na cavidade abdominal, tendo o verme renal dentro dos abcessos e com uma peritonite purulenta extensiva.

Numa outra autopsia de um porco grande que morreu subitamente, revelou-se a ruptura da aorta na cavidade thoraxica. Proximo á ruptura, no tecido da parede da aorta que se achava muito fina, havia verme renal e evidenciando-se um pequeno abcesso. O abcesso resultante do verme tinha evidentemente afinado a parede da aorta ao ponto della repentinamente romper causando a morte pelo derramamento na cavidade thoraxica.

Lacoste bate Borotra em Forest Hill

Forest Hill, 18 (U. P.) — Nas provas finaes do torneio nacional de tennis realizadas hoje, o jogador francez Lacoste bateu seu compatriota Borotra por 6-4, 6-0 e 6-4.

FORMICIDA

100 (CEM) LITROS POR 6$000!

E' o poderoso preparado em pó "MORTE A'S FORMIGAS" que se applica sem fôgo e sem machinismos.

RAPIDO — ENERGICO — EFFICAZ

(1 lata pelo Correio, 6$000)

Dr. Olesen & Co.

Rua São Pedro 115 — Caixa Postal 837

RIO DE JANEIRO

(4578)

IDEAL

Todos os films da Paramount e Metro Goldwyn logo depois de exhibidos nos cinemas Capitolio e Imperio são exhibidos no IDEAL

AMANHÃ — AMANHÃ

Um programma simplesmente colossal

1º FILM — As «viagens de negocios» são um excellente pretexto... para os maridos alegres! MAS OS «NEGOCIOS» SÃO OUTROS...

Conrad Nagel

é o esposo apaixonado... pela vida de solteiro

Claire Windsor

sentindo-se enganada, tramou então a maior, a mais efficaz e genial

VINGANÇA DE ESPOSA!

Uma comedia deliciosa da Metro Goldwyn, distribuida pela Paramount

Segundo Film — FOX-JORNAL — Ultimos acontecimentos mundiaes

Terceiro Film — O Triangulo Social — Engraçadissima comedia da Fox Film em 2 actos

Quarto Film — JACK HOXIE — o querido artista da Universal no maravilhoso film

O Cavalleiro Vermelho

Tudo isso só no IDEAL

IRIS

SEMPRE TRES PROGRAMMAS NUM SO' PROGRAMMA

Dois films escolhidos e uma peça nova pela Companhia Juvenal Fontes (Jeca Tatú)

AMANHÃ

BUCK JONES em O Preguiçoso

Assombrosa super-producção da FOX-FILM em 8 actos

Na Matinée: GEORGE LARKIN em

O homem preciso

Maravilhosa producção do DIAMOND PROGRAMMA

No Palco (3, 7 e 9.30)

Pela magnifica Companhia JUVENAL FONTES (Jeca-Tatú') da qual faz parte a gloriosa actriz LYSON CASTER, o tenor ALFREDO VIVIANI e o applaudido actor comico NINO NELLO a burleta intitulada

Por traz da Cortina

Original de PEDRO AUGUSTO — Musica dos maestros ADALBERTO CARVALHO e B. MONTES.

Preços populares

Espectaculos puramente familiares

(A 23747)

A Marinha de Guerra Italiana

distinguindo as machinas frigorificas

"ATLAS"

Mundialmente reconhecidas como as optimas no genero

"A fabrica Atlas recebeu nestes dias uma ordem para fornecer 14 CONJUNCTOS FRIGORIFICOS "GLACIA" á Armada Italiana. Os conjunctos serão usados para refrigeração das provisões a bordo dos caça-torpedeiros.

"Já tinham sido antes fornecidos 4 CONJUNCTOS FRIGORIFICOS á Marinha Italiana, e dois dos caça-torpedeiros nos quaes foram elles installados estiveram durante muito tempo no Mar Vermelho. E ali, em um dos pontos mais reconditos do Globo, esses conjunctos frigorificos funccionavam excellentemente..."

Da "Dagens Nybeder". de Copenhague.

DIRIJAM SEUS PEDIDOS A

A. Thun & Cia. Ltda.

SECÇÃO DE MACHINAS E MATERIAES

ANTIGA CASA

H. Lerche & Cia. Ltda.

A

PRIMEIRA FIRMA ESPECIALISTA DO BRASIL

EM

Fornecimentos e montagens

DE

USINAS DE LACTICINIOS

E

FRIGORIFICOS

COM AS MAIS MODERNAS E GARANTIDAS

MACHINAS DINAMARQUEZAS

Orçamentos e projectos gratis

Peçam os nossos catalogos

e

as referencias das Usinas montadas pela nossa firma.

RIO DE JANEIRO — Rua São Pedro 126.

SÃO PAULO — Rua Florencio de Abreu, 94.

A Dançarina de Paris

Dorothy Mackail

é a criatura linda que por causa de um homem se resolve calcar todos outros aos seus pés...

Mas CONWAY TEARLE

é o galã que redime as culpas dos homens e sabe reter esses pésinhos que calcavam corações.

First National Pictures

Amanhã no

Um film de luxo — romance de sensação — da First National

E' um — Programma Serrador que será apresentado AMANHÃ

ODEON

A. VOIGT.

A Caixa de Esmolas de Nictheroy já distribuiu 22:380$100

O sr. Francisco Salles, thesoureiro da Caixa de Esmolas de Nictheroyl, transmittiu hontem, ao dr. Oscar Fontenelle, o resultado do ultimo balanço effectuado nos livros da Caixa, que se acham expostos no publico na secretaria da Associação Commercial. O balanço accusa o recebimento de 28:401$600, dos quaes 22:380$100 foram distribuidos em soccorro aos pobres. A Caixa funcciona, desde o mez de abril do corrente anno.

O DOUTOR TEVE SORTE

Entrando sorrateiramente no escriptorio do dr. Hermano de Souza Bittencourt, á avenida Rio Branco n. 30, um ladrão petulante roubou-lhe da chapeleira a capa e o guarda chuva de castão de ouro.

O roubado queixou-se a policia e posto no encalço do pirata um investigador da 4ª delegacia, tão bem se houve esse policial que em pouco, não só conseguiu descobrir que o autor do furto fôra o gatuno Luiz Pereira Lima como ainda prendel-o e apprehender os objectos furtados, que foram restituidos ao dono.

REGINALD DENNY

Universal Pictures

E LAURA LA PLANTE

em CHARLESTONMANIA

ESFUSIANTE Universal Jewel

que ensina os passos mais novos desta nova dansa da moda, ao mesmo tempo que apresenta uma comedia da vida real, com suas festas, suas intrigas, suas alegrias e suas decepções.

Rir a não poder mais!

Divertimento sem par reservado aos habitues do cinema

Primeira exhibição Amanhã

PATHE'

SUPPLEMENTO

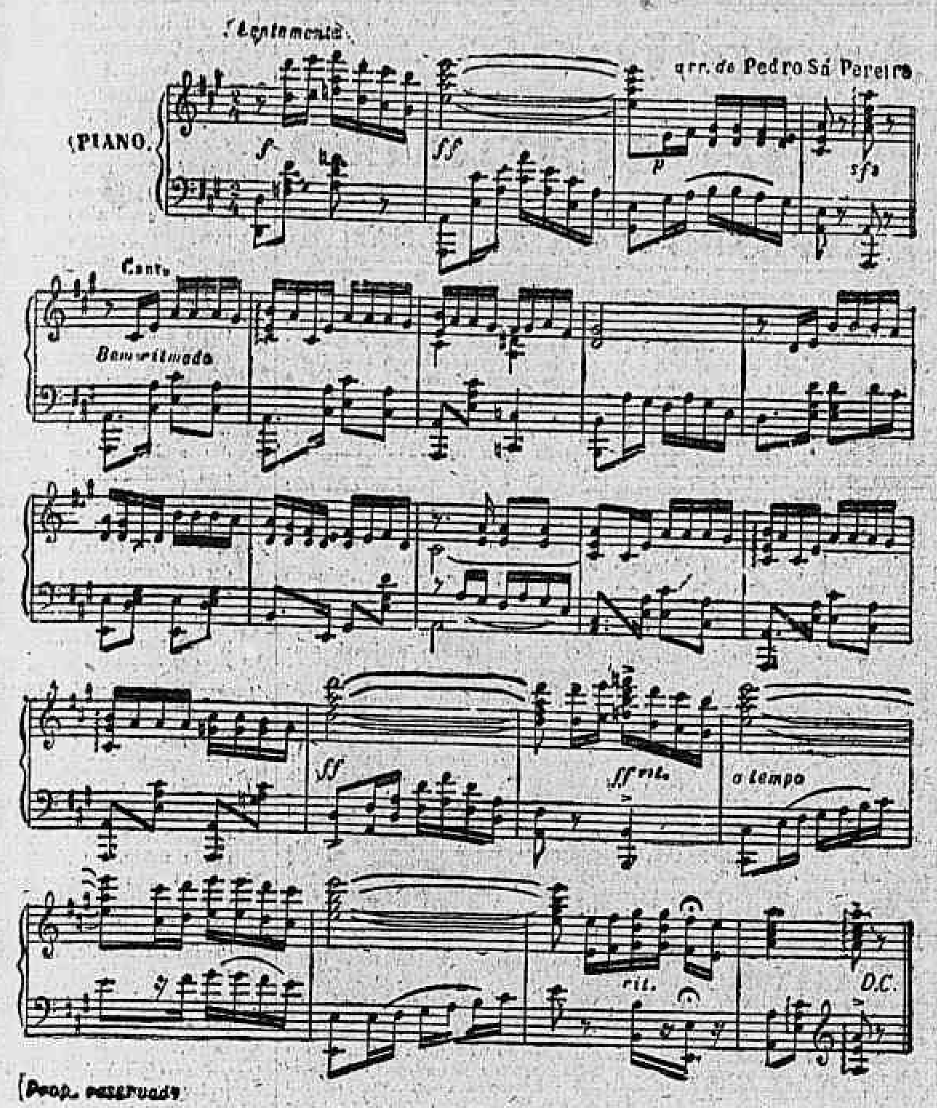
Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

DOMINGO
19 de Setembro de 1926

A CASINHA DA COLINA

VERSOS de LUIZ PEIXOTO — MUSICA arr. de PEDRO SA' PEREIRA



(Propriedade exclusiva, musica e letra, das editores Viuva Guerreiro & Cia., rua Sete Setembro 169).

1

VOCÊ sabe de onde eu venho?
De uma casinha que eu tenho...
Fica dentro de um pomar...
E' uma casa pequenina,
Lá no alto da collina,
De onde se ouve longe, o mar...

Entre as palmeiras bizarras
Cantam todas as cigarras
Sob o pó de ouro do sol,
Do beiral vê-se o horizonte,
No jardim canta uma fonte
E na fonte um rouxinol.

2

Do jasmineiro tão branco,
Tomba, de neve, no banco,
A flôr que ninguem colheu...
No canteiro ha uma rosinha,
No curral uma ovelhinha,
E em casa o meu cão e eu...

Sobre a minha cabeceira,
Minha santa padroeira
Que está sempre em seu altar,
Cuida de mim se adoeço,
Vela por mim se adormeço
E me acorda de vagar...

3

Quando eu desço pela estrada
E olho a casa abandonada,
Sinto ao vel-a, não sei quê...
Como é triste a natureza,
Anda em tudo uma tristeza,
Com saudade de você...

Se você é minha amiguinha,
Venha ver minha casinha,
Minha santa e meu pomar.
Que o meu cavallo é ligeiro,
E' uma legua só do outeiro...
Chega a tempo de voltar...

O que é nosso

Ninguem imagina, como eu quero bem a isto, como acho isto bonito! Este sol que não se cansa de nos dar belleza e fartura e dengue ás nossas mulheres, palavra que, ás vezes, tenho vontade de o adorar porque é verdadeiramente um deus! Qual literatura! Se vocês querem poesia, mas poesia de verdade, entrem no povo, mettam-se por ahi, por esses rincões, passem uma noite num rancho, a beira do fogo, entre violeiros, ouvindo trovas de desafio. Chamem um cantador sertanejo, um desses caboclos destorcidos de alpercatas e chapéo de couro, e peçam-lhe uma cantiga. Então, sim.

Poesia é no povo. Poesia para mim é agua em que se refresca a alma e esses versinhos que por ahi andam, muito medidos, podem ser agua, mas de chafariz, para banhos mornos em bacia, com sabonete inglez e esponja. Eu, para mim, quero aguas fartas — rio que corra ou mar que estronde. Bacia é para gente mimosa e eu sou caboclo, filho da natureza, criado ao sol. *Sylvio Romero.*

TEM razão o mestre. Já dizia mme. de Stael: é cantando que nos dirigimos á fonte intima da existencia. Cantando espalharemos por toda parte as nossas tristezas. Cantemos! pois. Revivamos a modinha nacional, o que é nosso, muito nosso coisa de que podemos ter orgulho, porque é da nossa alma — a falla dos nossos corações... O violão! — o alto-falante da alma nacional. Nenhum outro *instrumento* sabe exprimir tão bem os nossos cantares plangentes e alegres. Teve a sua época, a sua grande época romantica. Hoje parece um sabiá embatucado com o ruido do *jazz*, e não fôra um punhado de abnegados cultores, teria desapparecido totalmente das tradições nacionaes.

Somos um paiz que não presta nenhum culto ao passado, um paiz onde se ignora o que isto vale na educação do povo.

O que é nosso não presta; o que vem de fóra, por qualquer via, de vapor ou de aeroplano, em regra, achamos excellente, superior.

Injustiça! — porque, tirante a politica que aqui se faz é os que vêm de exploral-a sem nenhum ideal, a terra é bôa; tudo nella dá em abundancia; é só plantar e depois colher...

Ora, porque então havemos de desprezar o que temos de bom realmente, se as outras primam pelo culto ás tradições.

Todos cantam sua terra... tambem cantemos a nossa! Os passaros, que lá fóra gorgeiam... não gorgeiam como os nossos... e vice-versa...

Peguem um americano e façam cantar uma modinha do Catullo, uma canção sertaneja e depois nos digam onde canta o sabiá!

E agora sapéquem a um cantador do sertão uma toada de *fox-trot*, e perguntem depois ao americano o que é que elle entendeu da sua musica.

Cada passaro canta melhor na sua terra, é claro!

A prova do que affirmamos?! Tel-a-ão já os leitores: o successo inexcedivel de um trovador sympathico, original, que, parece, elle mesmo, um sabiá! Patricio Teixeira.

E' neste momento o cantador mais popular do Rio de Janeiro; a elle se deve esse enthusiasmo que palpita nas casas até onde chegam a sua voz e os sons maravilhosos do seu violão, levadas pelas irradiações do Radio Club. Tem a palma. Se fosse possivel contentar a todos, Patricio, em vez de uma, teria que cantar oito vezes por semana...

Que significa isso senão que os ouvidos como que se sentem — com razão! — saturados das dissonancias jazz-bandicas!

*

Houve tempo em que os trovadores costumavam glozar os acontecimentos da actualidade. Era uma maneira interessante de desabafar... cantando. O Eduardo das Neves, por exemplo, se vivesse não deixaria passar por estes sitios, sem versalhada e musica, muita coisa que por ahi anda... As almondegas constitucionaes, etc., etc.

Bom tempo aquelle, quando o povo cantava:

"Olá, seu Nicolão, quer mingáo,
Na colher de páo?"

E, na rua, o povo estribilhava:

Carne fresca a 1$200!

Que confusão, ai, que escarcéo [de novo!
Murmura o povo pela rua afóra!
A carne fresca *geme* aos quatro [ventos:
— "mil e duzentos quem quizer-me [agora.

....

O bife agora tem patente nobre,
não é para o pobre lhe metter o [dente?
Se é *chan de dentro* é vago-mestre [olé!
Sendo *filet*, é capitão-tenente

O bombardeio de 94, quando o almirante Alexandrino, revoltoso, commandava o "Aquidaban":

Pif, paf! Vem granada!
Ai, como trôa o canhão!
Pif, paf! Não é nada!
Viva a Constituição!

Aquidaban, velho chefe,
Commandante da bahia,
saia por barra fóra
entrava quando queria...

O grande Passos dirigindo a Central do Brasil augmentou as passagens, e logo o povo cantarolou o estribilho celebre e sempre opportuno:

E assim, viva quem póde, quem [póde,
quem póde, olé olé,
Quem não póde vae mesmo a pé...

Carestia de alugueis! Clamava o Eduardo das Neves:

Já não se encontra casa decente
Que custe apenas uns cem mil réis,
Os senhorios constantemente
O preço augmentam nos alugueis.

Phosphoros e velas, cenouras, nabos
Vinho, aguardente, milho, feijão,
Banana pôdre, couve, quiabos.
Tudo se vende por um dinheirão...

Bom tempo!

*

Cabe a Catullo da Paixão a gloria de haver estylisado a modinha. Como escreveu o dr. Egas Moniz Barreto de Aragão (Pethion de Villar) que foi uma das mais bellas mentalidades do Brasil, Catullo "transformou o acompanhamento, dando-lhe modulações imprevistas, metrificou com uma polyphormia de rythmos arrebatadores; descobriu suggestivos *leit-motive*, ha muito em latencia no coração popular; entrou os salões, e obteve calorosos applausos, revelando, desta arte a verdadeira belleza do violão brasileiro, nelles enthronizando de novo, a nossa modinha, lamentavelmente ochlocratizada pelas espeluncas. E' esse, o seu maior titulo de gloria, não ha negal-o..."

*

Ora, vamos para a frente! que o Patricio é que vae puxar este cordão de propaganda da canção nacional.

Cidadão de 91, carioca legitimo da rua S. Leopoldo, Patricio Teixeira, recorda-se daquelles bons tempos. Começou a vida no commercio e acabou, por vocação, violeiro. Tinha que ser, não havia negocio que o contivesse deante de um *chôro*. O futuro estava nas cordas. Era ouvir um violão, e lá ia, não podia resistir...

E tinha razão. Muita gente bôa ainda faz o mesmo... No Carnaval, então, não se fala... Haverá quem resista a um samba do Mirandella, do Sinhô, do Caninha, do Donga e de outros principes do chôro? Cheirava-te dizia-se antigamente.

Dizem que Christo nasceu em Belém
A historia se enganou·

Christo nasceu na Bahia, meu bem,
e o bahiano criou...

E a "escola do moleque Diabo":

PATRICIO TEIXEIRA

Estacio, Piedade, Catumby,
Becco do Rio.
Venham ver a nova escola
de samba, do Lavradio.

E o phenomenal Donario, rei do improviso, dedilhando ao violão, a marcha da locomotiva que percorre o Brasil:

Estava na hora, eu botei o trem no [trilho, etc...

Conhecem o dialogo entre as sertanejas Maria e Joanna sobre Catullo e João Pernambuco.

(*Toada popular*)

Por este sertão, Joanna,
que só a elle pertence,
não ha tropeiro que cante
Como o Catullo Cearense.

Por este sertão Maria,
por este nosso sertão,
não ha como o Pernambuco
para gemer no violão.

Catullo nas suas trovas
que são doces como beijos,
é o cantor mais afamado
destes campos sertanejos.

Por este sertão, Joanna,
que só a elle pertence.
não ha tropeiro que cante
Como o Catullo Cearense.

Por este sertão Maria,
por este nosso sertão,
não ha como o Pernambuco
para gemer no violão.

Catullo nas suas trovas
que são doces como beijos,
é o cantor mais afamado
destes campos sertanejos.

Pernambuco no seu pinho,
naquelles sons feiticeiros,
é o cabra mais sacudido
de todos os boiadeiros.

Quando o Catullo desprende
aquella voz que insinua,
a noite, escura que esteja,
parece noite de lua!

Se o Pernambuco suspira
aquellas "coisas" tão bellas,
o céo, que gosta de ouvil-o,
fica pingando de estrellas.

Joanna, deixa-te disso,
como o Catullo não ha!
Eu penso até que o "damnado"
tem alma de sabiá.

Deixa-te disso, Maria,
o Pernambuco, a quem amo,
quando amanhece nas cordas
parece-me um gaturamo.

O cantador afamado
se geme numa canção,
atrás de si vae levando
a gente deste sertão.

O tocador afamado,
se geme no seu lamento,
os corações vae levando
atrás do seu instrumento.

Quando o Catullo na festa
me vê dansar o baião,
tem na voz tanta doçura
que até parece um "chorão"...

Na festa, se o Pernambuco
me vê puxando fieira,
aquellas cordas são rolas,
gemendo na laranjeira.

E se o Catullo ciumento
não me vê perto de si,
não parece mais um homem...
Parece uma juríty.

Se do meu estou distante,
se o "cabra" ponteia só,
o "bicho" naquellas cordas
chora mais que um noitibó

Catullo me vendo um dia
debaixo do jitibá,
cantou-me como a cabocla
que elle viu em Caxangá.

Pernambuco viu-me um dia
debaixo, lá de uns ipês,
e compoz estas toadas,
que tu, dansando me vês.

O povo lá da cidade
soluça, quando, ao violão,
O meu Catullo descanta,
o luar cá do sertão.

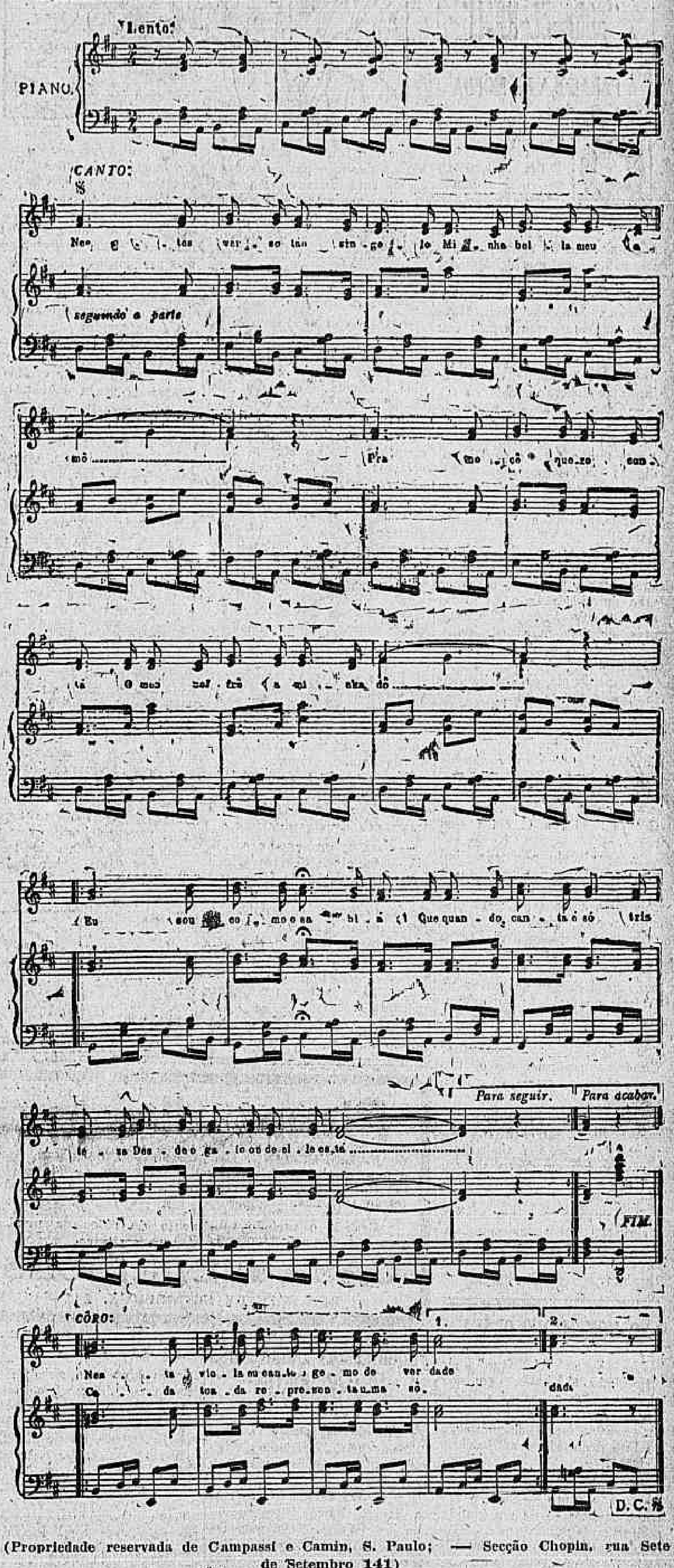
Geme o povo da cidade,
se, o meu caboclo pachola
faz as cordas do seu "pinho"
gemerem como a viola.

Candido das Neves (Indio)

(Continua na 10ª pag.)

TRISTEZAS DO JÉCA

(Letra e musica de Angelina de Oliveira)



(Propriedade reservada de Campassi e Camin, S. Paulo; — Secção Chopin, rua Sete de Setembro 141)

2

EU nasci naquella serra
Num ranchinho a bêra chão
Tudo cheio de buraco
Donde a lua fais crarão

E quando chega a madrugada
Lá no matto a passarada (bis)
Principia o baruião.

Nesta viola, etc., etc.

3

Lá no matto tudo é triste
Desd'o geito de falá
Quando riscam na viola
Dá vontade de chorá

Não tem um que cante alegre
Tudo vive padeceno (bis)
Cantando p'ra se alliviá.

Nesta viola, etc., etc.

4

Vou pará co'a minha viola
Já não posso mais cantá
Pois o Jéca quando canta
Tem vontade de chorá

E o chôro que vae caindo
De vagá vae se sumindo (bis)
Como as agua vae pr'o má.

ODE Á MODINHA BRASILEIRA

Catullo da Paixão Cearense

NÃO! Não ha como tu, dengosa e bella,
suspirada na trova mais singela,
mais simples, mais fagueira!
Não ha canção franceza ou italiana
que se compare a ti, oh soberana
modinha brasileira.

Entre todos os cantos importados,
cujos versos são mal pronunciados,
tu nos tiras a palma,
porque os versos, com que nós te cantamos,
são incultos, mas nós os burilamos
com o buril de nossa alma.

Uma orchestra nos varios sons vibrando,
manda a nossa alma para Deus se alando,
radiante e vaidosa,
mas tu, ao meu violão acompanhada,
de um mimoso suspiro entrecortada,
és muito mais saudosa.

....

Mudemos de scenario. Esplende a lua
e uma canção plangente se insinua
pela tua paixão.
Já não se canta em lingua italiana;
geme a viola á porta da choupana...
Estamos no sertão!

Esses versos do bardo sertanejo
se não te fazem dar tão alto adejo,
têm mais consolação.
Cada trova dorida, que soluça,
docemente volita e se debruça
sobre o teu coração.

A viola tem maguas tão maguadas,
fiorituras de amor tão buriladas
dos dedos ao açoite,
que tu dirás, ouvindo o canto aereo,
que, por simples milagre ou por mysterio,
tambem faz côro a noite.

Ouvir-se um violão em noite amena
amparando uma voz clara e serena,
que, longamente, fluctua,
dialogar com o silencio abrilhantado
desse brial de azul todo argentado
pelos banhos da lua!

E a voz do trovador, voz que acarinha
a saudade, a chorar numa modinha
em queixoso menor!...
Qual Caruso, De Marchi ou Zenatello!...
Não ha nada mais simples nem mais bello!
Não ha nada melhor!

E as noites sem luar... noites mais lindas,
mais propicias ás dores e ás infindas
amarguras cantantes,
quando o applaude o Senhor do céo violete,
desnastrando o luzente ramalhete
de estrellas fluctuantes!

O estrangeiro te preza, apaixonado!
Cantando o "Sertanejo Enamorado",
um hespanhol gentil,
que em profundo silencio me escutava,
confessou-me que doidamente amava
os cantos do Brasil.

Um bardo italiano, que na lyra
lindas canções descanta e que se inspira
nas aguas de Castalia,
disse uma vez, ouvindo os meus cantares:
O Brasil nos seus cantos populares
venceu a velha Italia.

No Club Internacional cantei tres vezes
numa roda composta de inglezes,
"corações glaciaes"!
Cantava o "Sertanejo Enamorado...
e sempre, ao terminar, fui torturado
e applausos colossaes.

Esse povo, de patria differente,
que dizem que não vibra, que não sente,
fez meu canto vibrar,
ao passo que, se canto o "Sertanejo
nos labios de uns patricios nada vejo
além de um riso alvar.

Por isso é que elles deixam-te as bellezas
por cantos hespanhóes, canções francezas,
que não têm o sabor,
que não têm a meiguice da saudade,
cá do nosso Brasil a majestade
dos vargedos em flor.

E as moças dos salões de ti se esquecem,
ellas, que a propria lingua desconhecem,
que não sabem falar!
Têm ares de desprezo se em ti falam
e em alta voz, com presumpção, propalam
que em francez vão cantar.

Existe uma abusão na patria acceita,
que algum dia será por ti desfeita,
modinha soberana!
Dizem patricios meus (isto dóe tanto!)
que só uma lingua para o canto:
A lingua italiana!!!

E por que dizem tal, com tal jactancia?
Por que? Pela supina ignorancia
que o "talento" lhes mingua.
Cheios de affectação, de snobismo,
impados de tolice e pedantismo,
não sabem sua lingua!!

Os seus labios repellem teus dulçores,
palavras matizadas de mil cores
nessa ingenua belleza,
na sonorosa e doce amenidade,
nas palavras assim como: — "saudade",
oh lingua portugueza.

E eu, que não conheço os teus "mysterios",
vou me rindo, a bom rir, dos taes dicterios
do fôfo pedantismo!
Esquecendo a sentença dos teus "sabios"
vou fazendo cantar nestes meus labios
o mel do teu lyrismo.

Quando elles dizem que não tens doçura,
que és aspera demais, não tens brandura,
que não sabes gemer,
nos teus vergeis, com o peito soluçante,
vou preparar-lhes um licor cantante,
e dou-lhes a beber.

Modinha, dei-te vestes mais decentes...!
Eis do que precisavas. Reverentes,
a muitos converti.
Os que lerem meus versos, mesmo pobres,
perceberão estes affectos nobres
com que me entrego a ti.

Tu que és feita dos threnos mais suaves
das nossas solidões, das nossas aves,
do azul do céo e mar:
dos doces mimos das gentis patricias,
das brancas e santissimas caricias
das noites de luar;

que conservas o aroma feiticeiro,
o voluptuoso, o somnolento cheiro
das piedosas violetas;
que tens as matizadas, varias cores
dessas poetisas que namoram flores,
— as nossas borboletas;

oh, tu, formosa e celica modinha,
oh, tu, que és brasileira, oh, tu, que és minha,
e que tens o condão
de fazer palpitar neste meu peito
rubro cardo, que a dor não tem desfeito,
chamado coração;

tu, que vives nos labios suspirando
das moças e dos velhos, relembrando
o florente passado;
que és a constante e fervorosa prece
da morena saudosa, que parece
um anjo acablocado;

que resumbras os nossos sentimentos,
os nossos mais internos pensamentos
nessa meiguice tua;
que desprezas a impafia tola e chata,
e vens deitar-te no sedal de prata
da solitaria lua;

deixa-me esse avarento, esse profano,
dos seus salões dourados todo ufano...
delle tem compaixão!...
Tu, que da lua solitaria gostas,
modinha brasileira, dá-lhe as costas...
Abraça-te ao violão.

CONTOS

— DE —

Malba Tahan

Do livro

"ROBA-EL-KHALI"

A PARABOLA DA MOEDA

QUANDO o poderoso e justo califa Omar ibn Al-Khattab — que conquistou a Persia e o Egypto — caminhava um dia, acompanhado de grande comitiva, pelos arredores de Medina, approximou-se casualmente da casa onde morava um velho musulmano, Mahomed ben Ibrahim, que era famoso pelo seu caracter e bondade.

O kadi Zeman Eddin, homem invejoso e intrigante, que vinha junto ao soberano, observou:

— Naquella casa, oh Emir dos Crentes! mora o velho Mahomed ben Ibrahim, que viveu muito tempo entre os infieis indignos de Constantinopla! Perverteu-se com certeza! Não pode mais merecer a nossa amizade, nem a vossa confiança!

Ao ouvir essa perfida insinuação, o generoso califa resolveu aproveitar o momento para dar uma duradoura lição de moral ao malevolo kadi. Tomando, pois, de uma moeda de ouro, atirou-a na lama do caminho, e ordenou:

— Apanha-me, oh kadi! aquella moeda de cobre!

Zeman Eddin, que tinha visto a moeda, observou respeitoso!

— Aquella moeda, oh califa de Allah! é de ouro e não de cobre.

— Tens certeza?

— Tenho, sim, oh Emir dos Crentes! Eu a vi em vossas mãos.

E assim foi. O califa e o sabio deixaram o palacio ao nascer do sol e puzeram-se a caminhar, vagarosamente, pelas ruas desertas da famosa cidade musulmanica.

O grande sabio não deixou, um só momento, de dissertar largamente sobre assumptos elevados de religião.

— O Korão — dizia elle ao califa —, se compõe de 114 capitulos, dos quaes 70 foram ditados em Mecca e 44 em Medina. Divide-se em 621 "aschars" e contem 6.236 versiculos dos quaes 7 são do 1º capitulo "Fataha" e 6 do ultimo "Os homens". O Korão contem 4.439 palavras e 323.670 letras, cada uma das quaes encerra dez virtudes especiaes! O nosso livro sagrado cita o nome de 25 prophetas: Adão, Noé, Ibrahim, Isaac, Jacob, José, El-Yosh, Jonas, Loth, Saleh, Hud, Schoaib, David, Salomão, Zul-Keft, Edris, Elias, Jahia, Zacharia, Ayub, Mussa, Harun e Mahomet! Ha cinco animaes cujos nomes foram tomados para epigraphes de cinco capitulos: a vacca, a abelha, a formiga, a aranha e o elephante!

O califa ficou assombrado ao ouvir tantas minucias e dados numericos sobre o Livro Sagrado dos mahometanos.

Depois de ter ainda falado sobre mil outras particularidades do Korão, o sabio passou a tratar dos deveres dos fieis.

... moud Kassab discorreu sobre assumptos e questões religiosas, revelando um preparo pouco commum. Como ainda estivessem desertas as ruas da cidade, os dois illustres itinerantes pouca gente encontraram, a não ser um mendigo, uma velha e uma creança que chorava junto á Fonte de Salomão. quando regressaram ao palacio disse o califa:

— Pelo que pude observar, oh sabio calculador! pouco sabes a respeito dos preceitos sagrados da nossa doutrina!

— Pouco sei! — exclamou o illustre Hassan Mahmound, tomado de indizivel espanto—Sois por demais exigente, oh poderoso e justo Emir dos Crentes! Trinta annos estudei com os doutores mais famosos do Islam! Tenho discutido victoriosamente com os sabios mais versados do Korão!

— Nada sabes — continuou o califa, com segurança — e tres vezes deste prova cabal dessa ignorancia. Quando passámos junto ao medigo que nos estendia a mão implorando um obulo, não soubeste dar a esmola—conforme recommenda o nosso Santo Propheta (com elle a paz de Allah); quando encontrámos a pobre velha não soubeste ajudal-a a erguer o pesado cesto que ella queria pôr nos hombros; quando, emfim, deparámos com a infeliz creança, que chorava perdida, não soubeste soccorrel-a. ...

O QUE E' NOSSO

(Continuação da 9ª pagina)

(Continuação da 9 pag.)

Se o Catullo, em serenata,
canta uma trova maguada,
parece o gallo saudoso
cantando de madrugada.

Pernambuco lá na côrte,
quando nas cordas harpeja,
levanta os olhos á lua,
como a onça sertaneja.

Assim perdemos o tempo
e o tempo muito correu.
Fica lá com o teu caboclo,
que eu vou ficando com o meu.

Pernambuco a noite inteira
nas cordas canta este amor.

Catullo chora o meu nome
por estes mattos em flor.

Patricio é um enthusiasta do renascimento da canção nacional:

— A idéa do "Correio da Manhã" é genial e ha de forçosamente, produzir os seus fructos. Posso falar de cadeira, pois sei o interesse que tenho despertado nos ouvintes do Radio Club, que me honram com os seus applausos e carinhosas lembranças. E sabe v. quantos discipulos tenho na fina flôr da sociedade carioca? Quarenta!

— Upa!

— ... senhoritas, senhoras elegantes que dedilham admiravelmente o violão e entoam melodias e canções sertanejas com graça e perfeição, dignas de ser ouvidas. O violão, meu caro, está estylizado; antigamente era só o acompanhamento; hoje elle é musica, a valer.

Já ouviram esse extraordinario moço que se chama Carlos Vieira D'Angelo, mestre como o Pernambuco? O violão nas mãos desse rapaz que é um "gentleman" e tem alma de artista, inexcedivel, é um instrumento divinal. D'Angelo será talvez a ultima palavra; o instrumento para elle não tem segredos.

Falamos do passado. Patricio sorri. Quanta recordação saudosa.

Bom tempo. Havia uma famosa "republica", onde os cantadores iam buscar, ou rasgar, os seus diplomas; nella imperavam Mirandella e João Pernambuco, e o Donga. Cantar e ser applaudido na "republica" era uma gloria. Saudosos tempos do João de Barros, o Cadete, o Nhozinho, o sempre lembrado Mario Pinheiro. Todos os sabbados uma casa da melhor sociedade abria as suas portas para nos receber, — e lá ia o bando em serenata pelas ruas, alegre e disciplinado. A porta da casa era recebido pelas pessoas da familia e convidados, com palmas e flores. A's tantas da madrugada, quando o pessoal preparava a retirada, o amphytrião barrava a saida, e a festa proseguia até o dia seguinte á hora do almoço. Chamavase a isso um "escaldado".

Entendar a noite com o dia, encerrando a festa com um almoço succulento. Afamados eram naquelle tempo as casas de Alfredo Rocha Vianna, funccionario aposentado dos Telegraphos, em Catumby, bom flautista, donde saiu muito musico de valor, e do velho Silva, tambem funccionario aposentado da Estrada de Ferro, em Villa Isabel, onde se reunia a flôr dos cantadores. Entre os mestres famosos destacavam-se Joaquim Santos, (*Quincas Laranjeiras*), o violão mais respeitavel da época, Rogerio Guimarães, o violonista canhôto. As canções mais popularisadas e queridas eram, "Marphisia", "Constellações", "A pequena cruz do teu rosario", originaes de Arthur Mattone, sendo que a primeira, do norte, ainda hoje é ouvida com successo —; "Stella", "Adeus da manhã", de Catullo, "Cabocla linda"... "Luar do sertão!"

— E hoje?

— Hoje? Ha muita coisa bonita, mas as minhas predilectas são "Tristeza do Jéca", "Anoitecer" e "Cabocla Apaixonada". A canção sertaneja está no apogeu...

Patricio ia terminar a phrase quando o chamaram ao telephone, e voltou apressado:

Diabo! que já me tinha esquecido do convite... Vou cantar em casa de uma discipula em Copacabana.

E assim tivemos que interromper nossa palestra com o popularissimo cantor.

x x x

Fronte altiva e côr de cobre,
vivo olhar de ingente brilho,
qual eu sou, modesto e pobre,
deu-me Deus um terno filho.

Já revela, ao som da lyra,
numa modinha infantil,
que se enleva e que se inspira
nas grandezas do Brasil.

.. ..

Negae-lhe toda a riqueza
de que a terra está repleta,
mas, em toda essa pobreza,
dae-lhe a corôa de poeta!

.. ..

Estes versos tracejados,
sem velleidades de bardo,
são do meu peito exhalados...
são do teu pae Eduardo.

São versos que o popularissimo cantor de "Santos Dumont" deixou a seu filho, Candido das Neves, o "Indio", autor de uma série de encantadoras modinhas, que andam por ahi, esparsas, e que se cantam com frequencia nas casas onde s. m. o Violão nunca deixou de ser rei. E' um rapaz intelligente, que cultiva as musas com sentimento e elegancia, e escreve.

São do filho querido de Eduardo das Neves, aquelle Eduardo para quem o maior titulo de gloria era ser cantor de serenata:

Cantor de serenata, assim me [chamam
que eu tenho para isso muito gosto
pois, tendo o pobre peito tão can- [çado
contente sempre estou, sempre dis- [posto.

.. ..

Fazendo a voz mais terna eu disse: [O' deusa
por que gemer assim, se a noite é [bella?!
Eu quero vêr teu rosto... não te [escondas!...

Não vês? Sou o trovador! Abre a [janella.

São delle estas considerações:

A MODINHA BRASILEIRA

"E' com bastante magua que ha muito venho observando o olvido em que está sendo atirada uma coisa que é nossa, tão nossa e que pela meiguice, pela delicadeza, pela amenidade vê-se logo que foi creada unicamente para o sentimentalismo da alma brasileira.

O epileptico jazz-band, o charleston e o shimmy, tornaram-se ultimamente a unica preoccupação das nossas patricias, ao ponto de fazerem desapparecer das suas almas o enthusiasmo pela nossa modinha.

Tempos houve que nos salões aristocraticos era a modinha cantada com toda aquella melodia que só ella sabe ter e entre um silencio quasi religioso destacava-se a harmonia da musica da belleza da poesia.

Entre os soluços maguados de um violão escutava-se:

..."Já não vêm as pombas rôlas,
aquellas amigas nossas,
cantar no cimo das choças
O jardim que alegre viste
ficou depois que partiste
triste, tão triste, tão triste,
que não deu mais uma flôr..."

Houve época em que o sr. Catullo da Paixão era nos salões alvo de applausos. As suas modinhas eram com carinho, com verdadeiro amor cantadas com successo.

Com que prazer se ouvia:

"Eu sou capaz de confessar
aos pés de Deus
que nunca vi em mundo algum
uns olhos como os teus.
Eu nem sei mesmo
com os hei de comparar,
não sei
Eu já tentei cantar
o teu divino olhar..."

As cordas do violão choravam acompanhando numa cadencia que prendia e inebriava.

Não era raro, uma senhorita, sob a commoção de uma modinha cantada, acercar-se do cantor e muito solicita:

— O senhor poderá fazer o favor de cantar o "Talento e Formosura"?

Fazia-se silencio no salão, o cantor empunhava a lyra e entre ternos accordes cantava a modinha de Catullo da Paixão. Ao terminar as acclamações corôavam não só o cantor como o autor e os pedidos succediam-se:

— Canta "Missa do Amôr".
— Canta "Clelia".
— Canta primeiro "O que tu és".

Um verdadeiro delirio pela nossa modinha.

E hoje?

Que dolorosa transformação!

Nas festas ouve-se apenas o barulhento jazz, o amalucado conjunto. Os pares descrevem arabescos com os pés. E' o "charleston", é o estrangeirismo quem domina. Ninguem quer saber de modinhas e se por acaso, numa festa apparece uma pessoa em cuja alma inda existem resaibos de sentimentalismo, canta-se uma modinha, mas entre um barulho infernal e o contraste logo se verifica.

Uma senhorita acerca-se do cantor, quando este ainda está no meio da modinha (vejam bem, no meio da modinha!) e observa insensata:

— O' moço, canta esta só que a gente quer dansar.

Isto é, quando não pede que pare immediatamente.

A's vezes, o desamor pela nossa modinha chega ao cumulo de alguem estar cantando e pares sairem dansando, aproveitando assim a musica da modinha.

E' horrivel!

Necessario se torna arrancar do ostracismo em que se acha a nossa modinha, a modinha brasileira, mas que a mocidade hodierna saiba apreciar com todo respeito, com todo amor quando a executar, procurando descobrir-lhe os encantos, os reconditos segredos.

Questão de alma e de patriotismo.

Como Patricio, o "Indio" é carioca, da Bocca do Matto, onde nasceu em julho de 1899.

Para que o leitor possa ter uma idéa da veia poetica do filho de Eduardo, leia a poesia que elle escreveu para a musica de outro grande mestre do violão: Levino Conceição.

Eil-a:

CINZAS

(Valsa)

1ª

Algida saudade me maltrata
desta ingrata
que não me sáe do pensamento!
Cesse o meu tormento!
Treguas a minha dôr!
Resaibos do meu triste amor.
Atróz é o meu martyrio,
e das sevicias
tenho n'alma bem nitente
a cicatriz.
Deus, tem compaixão
deste infeliz
mata meus ais!
Porque soffrer assim
se ella não volta mais.

2ª

Este pobre amor
que um dia floresceu,
como todo amor que é sem vigor
morreu.
Ah! mas eu não posso esquecel-a,
não!
A saudade é enorme
no meu coração.

2ª

Versos em que a pujança
deste amor cantei;
lyra de poeta que, a sonhar,
vibrei...
Cinzas... tudo cinzas
eu vejo alfim
e esta ignita magua
que reside em mim.

1ª

Tu jogaste ao chão
despedaçada
profanada
uma grinalda, um diadema.
Oh! que dôr suprema!
Que fel eu amarguei,
Desfeitos os sonhos meus
chorei.
Alentando as minhas illusões
os botões de laranjeira
emmurchecidos
guardo-os doloridos
e sem odôr
porque são cinzas
cinzas que recordam
meu desgraçado amor

3ª

Oh! por quem soffri,
por quem chorei
a ninguem direi
Não quero lembrar
uma ingrata
que sorriu do pranto,
que me fez chorar.
As pobres flores
e os botões de laranjeira
que deviam ornar o seu véo
a minh'alma os foi depor
no céo.

3ª

Oh! meu coração
tanto soffrer e carpir
em vão...
Chora... é mistér,
mas não creias nunca mais
em juras de mulher
porque ha corações
impiedosamente infidos,
que não valem
os prantos vertidos
uma lagrima a brilhar
rolar.

1ª

Morto, ao dissabor
do esquecimento,
no momento
ebanizado da paixão,
está um coração
que muito padeceu,
um pobre coração que é meu.
Dentro de minh'alma
que se afflige
tem uma estyge
emmoldurando muitas fraguas...
Deus,
porque razão que as minhas maguas,
a minha dôr
não fogem de minh'alma
como fugiu o amor.

E por hoje, ponto final. Quem fôr gente, prepare-se para responder ao desafio que Adalbrum Pinto, o fertil repentista gaúcho, lançará no proximo domingo á todos que tiverem um pinho e voz para cantar.

As columnas do "Supplemento" do *Correio da Manhã* estão franqueadas á collaboração dos cantadores de todo o Brasil.

O trem está na linha, quem puder que o faça parar, porque o Donario, lá da Escola de Aviação, tambem está prompto para "avôar..."

Curiosidades

APPELLIDAMOS de larapio todo aquelle que nos rouba, apropriando-se do que é nosso, sem previa autorização!

Raro será o que saiba a origem d'essa designação.

E' de proveniencia romana. Segundo se conta, existia em Roma um d'esses caracteres de extraordinaria elasticidade que não se lhe dava de tirar nos outros o que desejaria para si, suggestionando a consciencia da legalidade do facto com esta consideração:

"A vida é Mãe de todos nós!"

Uma Mãe não deve dar tudo a uns filhos e nada a outros!

Como esse homem se chamava Lucius Amarus Rufers e na sua rubrica official usasse a simplificação L. A. R. Apius o humorismo do povo romano adoptou-a para designar aquel'es que furtavam.

E, aqui está, como, aportuguezado o termo, chegamos á conclusão de que aquelles que roubam são larapios!

Unhas brilhantes

Esmalte NYZE

Este fino verniz não encrosta nem torna as unhas desagradavelmente arroxeadas como acontece com os esmaltes das outras marcas. E' por isso preferido pelas senhoras de apurado gosto.

Existem duas côres:

NATURAL — Transmitte ás unhas, leve coloração rosea e inimitavel scintillação.

RUBI — Dá-lhes côr rosa muito viva e um fulgor incomparavel.

Fazei uma experiencia e comparae.

ANIMAES FAVORITOS DAS CIDADES

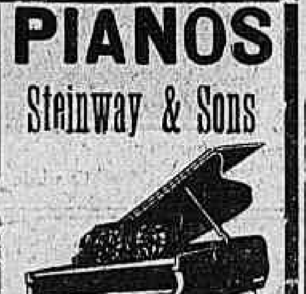
OS favoritos de Londres são as gaivotas e os pombos. Os pombos mansos da cathedral de São Paulo, do British Museum, da Bolsa, do Guildhall, da National Gallery, e outros edificios publicos são objeto de curiosidade para os viajantes. As gaivotas são mais recentes amigas de Londres. Appareceram a primeira vez no terrivel inverno de 1895.

Não só frequentam o Tamisa mas o Serpentine e outras aguas ornamentaes dos parques.

Uma cidade canadense tem um urso pardo como favorito. A's vezes, elle prega bons sustos nos estrangeiros passando-lhes as patas em cima e escancarando a guela. E' apenas uma demonstração de carinho...

A cidade de Wells, na Inglaterra, possue dois gansos amigos. Os visitantes que ali vão ver a cathedral em geral procuram estar á hora quando os gansos tocam o sino. Os gansos nadam nas aguas e na ponte levadiça, onde ha uma corda, os gansos pucham essa corda quando é hora da ração.

PIANOS Steinway & Sons



UMA OPINIÃO VALIOSA!

RICHARD WAGNER: — Um concerto de BEETHOVEN, um preludio de BACH, etc., só apreciar-se-á inteiramente quando executados num piano STEINWAY.

Vendas facilitadas

Carlos Wehrs & C.

47 - R. da Carioca - 47

Tel. Central 4315 - RIO

Eu não largo a minha terra
Nem que eu tenha precisão,
Que o boi, tando em terra alêia,
Até as vaccas lhe dão...

Bemtevi.

LITTERATURA NA CADEIA

A prisão de Sing-Sing em New York é uma verdadeira coelheira de bandidos da peor especie, que geralmente terminam a sua carreira, commodamente sentados numa daquellas cadeiras electricas que põe ás suas façanhas um lugubre ponto final.

Um phylantropo entendeu que a melhor forma de occupar utilmente o tempo que ainda resta de vida aos presos de Sing-Sing era instituir um premio de 3.000 dollars, a melhor obra litteraria!

A maior parte d'estes improvisados escriptores pode facilmente redigir um volume de "Memorias" que terá a vantagem de auxiliar e incitar a aprendisagem do crime..

Mobiliarios - Tapeçarias - Decorações

Grande Exposição de Tapetes do Arraiolos (Fabrico Manual)

Tecidos, Cortinas, Cretones, Stores, Etamines, Tapetes, Madrás, Etc.

CASA NUNES

MOVEIS DE JUNCO. Grande variedade. Passadeiras, Capachos, etc.

Premiada "Hors Concours" — na Exp. Internacional — 1922.

65 - CARIOCA, 67 - Rio

As tolices da semana

AFFONSO DE CARVALHO

SEGUNDO noticiou um telegramma, dois jovens italianos apaixonados pela mesma Beatriz, tomaram o seguinte alvitre para acabar a insupportavel situação de ciume e rivalidade que existia entre ambos: os dois resolveram se atirar do alto de um abysmo, ficando combinado que o sobrevivente seria, então, de facto e de direito, o dono da formosa prenda.

Não me admiraria desse sacrificio na terra maravilhosa das paisagens e das mulheres se o mesmo fosse no tempo dos Doges.

Não me admiraria egualmente que um italiano de trinta annos atrás, cujo cerebro estivesse ardendo com as leituras da Florença amorosa e sanguinaria e cujo coração se achasse lambusado pelo mel de abelha da poesia de Petrarcha, acceitasse com tamanha facilidade a idéa do suicidio.

As mulheres da bella Italia são, na verdade, perturbadoras e já o grande Castro Alves dissera, num verso admiravel, que *o amor na italiana estala em harmonia*..

Mas no seculo XX, no seculo de Mussolini e de Marconi, no seculo em que o progresso das lanchas de gazolina já substituiu o romantismo das gondolas de Veneza, parece-me que o suicidio, mesmo por causa de uma italiana, cujo amor estala em harmonia..., é innegavelmente uma ridicula tolice.

E' coisa que cheira á passadismo rançoso e bolorento, incomparavel com a vertiginosidade da vida moderna.

Dissemos ter sido uma tolice a idéa louca dos jovens namorados e assim tambem pensou a cubiçada Beatriz, pois os dois apaixonados cumpriram fielmente o que prometteram, atirando-se numa profunda ravina, e, ao final, ella se recusou a cumprir a sua promessa e não se casou com o infeliz sobrevivente, embora paralytico, dessa dolorosa tragedia...

Um homem morre. O outro fica inutilizado. E tudo isto por que?

— Por causa de uma paixão... E', na verdade, declarada tolice, que, felizmente ainda não se tomou maior porque a moderna Helena, deante do cadaver de um namorado e a paralysia do outro, teve o senso de não commetter a tolice do casamento.

Cá do outro lado do Atlantico muito lamentamos a sorte dos dois infelizes apaixonados, o que nos serviu, porém, para rectificar o seguinte conceito de Santo Thyrso, que nos parecera genial:

"O suicidio é a unica tolice que uma pessoa póde commetter sózinha".

Vem da Hespanha, e atravessa os mares com a velocidade da radio-telegraphia, uma noticia de sensação: Primo de Rivera vae submetter-se a um plesbicito, afim de verificar se ainda tem a seu favor a opinião nacional.

Não achamos descabida a idéa do actual dictador da extraordinaria terra das castanholas. Pelo contrario. E' uma idéa nobre, patriotica e arojada, que só merece louvores. Só não comprehendemos como Mussolini deixou que o seu illustre collega de dictadura lhe tomasse a frente nesse gesto tão arrebatador e espectaculoso...

Agora, o que achamos tolice, e tolice de repercussão universal, é o facto do chefe do governo hespanhol submetter-se ao plesbicito, conservando-se na direcção do paiz.

Nós bem sabemos como são feitas essas coisas... E, infelizmente, por maior que seja a educação civica de um povo, ella sempre será menor que o sentimento da bajulação, que é universal.

Esteja, pois, tranquillissimo o bravo general. As urnas hão de falar. E muito breve o telegrapho nos annunciará de Madrid que, segundo apurou o plesbicito, a opinião nacional esmagadoramente se pronunciou favoravel ao valente dictador.

"*A los toros*", e "Viva la gracia"!

Allega um jornal que a estatua de Benjamin Constant fica á noite completamente ás escuras e, para que não se prolongue por mais tempo esta situação de desprezo pelo curioso monumento, o vespertino appella para a illuminação publica, já que não póde appellar para a illuminação da lua.

Apezar de Benjamin Constant ter o direito, como positivista, de "viver ás claras" a sua estatua, no entanto, tem o dever de viver ás escuras. Estatua é um modo de falar, pois não sabemos se merece este nome a amontoado de bronze e de granito que se ostenta na praça da Republica e em cujo vertice a Humanidade apparece offerecendo um filho á Prefeitura, afim de ser funccionario publico.

De dia, o sól não póde esquivar-se de illuminar o ridiculo monumento. Deve ser um dos mais profundos desgostos do sól... Mas a noite consegue escondel-o no seu manto de sombras evitando, assim, que o publico tenha de olhar contristado para aquella estatua horripilante.

E não é tolice fazer-se com que a illuminação publica venha salientar os defeitos do monstrengo, expondo-o mais em evidencia ainda? Sim. E' impiedosa tolice.

Seria profundamente doloroso ver-se Quasimodo sob um fóco de luz...

O infeliz theatro nacional constitue de quando em quando um excellente assumpto de primeira pagina. Em geral elle só figura na ultima, nos annuncios de espectaculos...

Foi agora lançada com toda a retumbancia a idéa de ser tentada uma formidavel campanha contra o "abastardamento da arte theatral no Brasil".

Como se vê é uma campanha de arromba, capaz de estremecer o Pão de Assucar, o Corcovado, o Itatyaya... menos o dr. Alaôr Prata, irreductivel em não reduzir os escorchantes impostos theatraes.

O primeiro combate teve logar no silencioso e doce recanto da Escola Dramatica. Não houve, felizmente, nem mortos, nem feridos.

E, como medida salvadora, surgiu a deliberação de ser activado o andamento de um projecto municipal referente á construcção de um theatro de comedia brasileira. Parece-nos muito pouco...

O theatro brasileiro — a verdade é esta — não soffre de nenhum "abastardamento". E' tolice consideral-o assim, salvo se esta palavra, fugindo ao seu verdadeiro significado, é apenas tomada de modo pejorativo.

O que o theatro brasileiro soffre é da inanição... Este é o seu grande mal, levando-se em conta a hypothese muito favoravel de que elle existe...

E' preciso levantar da cama o infeliz doente, que ha tanto tempo vem soffrendo os maiores martyrios e só ainda não foi recolhido á casa dos Artistas, com medo do sr. Marzullo.

Não acreditamos muito na efficiencia dessas campanhas, que geralmente se tornam platonicas ou rhetoricas.

Na primeira reunião deu-se este facto muito significativo: não compareceu um unico actor...

Mas aguardemos serenamente que os factos se incumbam de provar que não ha tolice alguma em tudo isto.

Esperemos na acção prompta e vigorosa dos 300 de Gedeão. E só abandonaremos o nosso pessimismo no dia em que a phalange resoluta em prol do não "Abastardamento da Arte Theatral no Brasil" tiver coragem de fechar o Rialto de negra memoria, e submetter o De Chocolat á pena de prisão perpetua na Ilha da Trindade.

Ludendorff vae casar. Até ahi, nada de mais... A maior mentalidade guerreira do mundo moderno tem o direito, como qualquer mortal, de casar-se uma, duas, tres, quatro vezes, desde que a sua paciencia chegue para tanto.

O seu divorcio ultimamente divulgado pelo mundo inteiro com uma nota retumbante de escandalo, ainda está na memoria de todos. Foi, de facto, um acontecimento sensacional.

O telegrapho accrescenta agora que a noiva do grande cabo de guerra é uma mulher intellectual, muito culta e que tem estas duas qualidades culminantes: é extremamente feminista e é doutora, especialista em doenças nervosas.

Não ha duvida: uma desgraça nunca vem só...

Que o immortal cabo de guerra tivesse procurado uma noiva, nada temos de estranhar. Mas que o mesmo commettesse a tolice de casar-se com uma suffragista e uma especialista do systema nervoso, é o que nos deixa incomprehendidos e desolados.

Em primeiro logar, uma feminista não deve casar-se. E' tolice, além de ser uma humilhação para as suas theorias. E, em segundo logar, uma doutora em doenças nervosas não póde, por coherencia, contrair o casamento, que é, como se sabe, a origem de todas as doenças dos nervos.

Commetteu pois uma tolice o general e commetteu outra tolice a doutora illustre. Dessas tolices ha de resultar provavelmente um Ludendorffzinho, que por atavismo, está fadado a ser um doutor da arte da guerra...

intento; proteger; recommendar. Completamente desconhecido no Brasil.

Apalpador (giria dos gatunos) guarda aduaneiro; guarda-fiscal.

Apalpar (pop.) Investigar attentamente; procurar conhecer a verdadeira situação de um negocio. Usadissimo em nosso paiz.

Apanhar a tabôca — Soffrer uma decepção, um contratempo. O vocabulario de Bessa diz que o termo é da giria brasileira. Ha outro equivalente, empregado frequentemente para significar um pedido de casamento não aceito. Ex.: "O Paulo pediu a Maria em casamento, mas *levou taboa*."

Apanhar batata (acad.) O mesmo que ser reprovado.

Apanhar no ar (fam.) Comprehender facilmente; ter grande perspicacia. Ex.: "Convem ser mais discreto com o Antonio, porque elle *apanha as coisas no ar*." Empregadissimo no Brasil.

Apanhar paulito (acad.) Obter má classificação.

Apanhar pés de burro (pop.) Não ter occupação; abandonado; lançado ao ostracismo.

Apanhar posta (pop.) Conseguir um emprego publico. Mais vulgarmente usado, em Portugal, em relação aos politicos de profissão.

Apanhar p'ra tabaco (pop.) Levar pancada, bordoada, em represalia.

Apanicar (pop.) Tratar alguem com carinho. Mais conhecido na Beira.

Apaparicar (fam.) A mesma significação do precedente.

Apeado (giria fadista) Significa o que deixou de ser amante.

Apear (pop.) Deixar de ter carruagem, ou cavallo proprio.

Apeguilho (ald.) Carne de porco.

Apeguhar (desc.) Aconchegar. Colligido por Salema Garção.

Apêlho (pop.) Inimizade. Usado especialmente no Algarve.

Apepinar (pop.) Ridicularizar, escarnecer, fazer troça com alguem.

Apertar (pop.) Perseguir por causa de dividas; insistir na descoberta de qualquer coisa. Ex.: "Trata de *apertal-o*, que elle te pagará." *Apertado* numa rêde de perguntas, veiu afinal a confessar.

Apertante (giria dos gatunos) Corda.

Aperto (pop.) Difficuldade; absoluta necessidade.

Apilarado (pop.) Requintado; esplendido.

Apolitana (pop.) Infelicidade, desventura. Parece-nos inteiramente desconhecido ou desusado no Brasil.

Apontar o dia (bras.) Beber em jejum. E' o classico *mata-bicho*, termo que vae fazendo esquecer o *Apontar o dia*, que já raramente se ouve.

Apostigar (pop.) Abandonar, engeitar, especialmente no Minho.

Aquecim (giria dos gatunos; bolsa de dinheiro) Naturalmente por andar quente, com o calor do corpo.

Arado (bras.) Com fome. Usadissimo. Ex.: "Estou *arado* de fome."

Arapuca (bras.) Casa velha. Realmente, é muito usual dizer-se em nosso paiz, de uma vivenda sem conforto: "Isto é uma arapuca." Não nos parece, todavia, imprescindivel que a casa seja velha. Arapuca, como se sabe, é empregada para designar uma armadilha com que se pegam passaros ou outra especie de caça.

Arame (fam.) Dinheiro, pecunia, fortuna. Empregadissimo por Camillo Castello Branco, em seus romances. Por algum tempo se acreditou que o termo era da giria brasileira. Pertence á legitima giria lusitana. Ex.: "Elle queria comprar uma casa, mas não tem *arame*."

VIOLA

Minha viola "Morena",
De dez cordas estiradas,
A noite inteira é pequena
P'r'eu cantar trovas maguadas.

Anisio Melhor.

Advinhar numeros milagrosamente

ESTE quebra cabeça serve para exercitar os meninos nas operações de arithmetica.

Escolha-se de dous a quatro companheiros, e diga-se a cada um delles que tire do baralho uma carta mas de modo que, sommadas todas ellas não passem de 9 o numero dos pontos.

A pessoa conhecedora do segredo irá advinhar a carta que tem a primeira pessoa, a segunda, a terceira, e mesmo a quarta.

Procede-se assim:

Diga-se á primeira pessoa que duplique o numero de pontos da sua carta; que addicione 1, que multiplique tudo por 5; que junte depois os pontos da segunda pessoa que duplique, todo o resultado e augmente mais um, que torne a multiplicar tudo por 5 e que junte finalmente o numero de pontos da carta da terceira pessoa.

Subtraindo-se 55 do resultado se as cartas forem 3-555 se as cartas forem 4, o resto indicará pelas suas cifras da esquerda para a direita os pontos das cartas escolhidas.

Tomemos por exemplo as cartas 3 — 2 — 4, escolhidas por tres pessoas.

A primeira duplicada, dá 6 mais 1, egual a sete, multiplicado por 5, egual a 35, juntando a segunda carta, egual a 37, que, duplicado, dá 74 e mais 1 dá 75, que, multiplicado por 5, e addicionado de 4 da terceira carta dá 379.

Ora, 379 menos 55 egual a 324, que são os numeros da primeira, segunda e terceira carta respectivamente.

CASA CRUZEIRO

E' quem vende mais barato

O MAIOR SORTIMENTO DE LOUÇAS, CRISTAES E ARTIGOS DE USO DOMESTICO.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

5 - Rua Visconde Rio Branco - 7

Giria Portuguesa

(Continuação)

Andar trincado (bras.) Indisposto com alguem; amuado. Podemos assegurar, sem embargo da popularidade que lhe dá o vocabulario de Alberto Bessa, que a expressão não é de grande uso em nosso paiz.

Anilho (desc.) Machado. Termo colligido pelos srs. Salema Garção e Queiroz Velloso.

Anjinhos (pop.) Algemas; argolas de ferro que antigamente serviam de instrumentos de tortura, nas mãos e nos pés.

Anjo da guarda (pop.) Soldado da guarda municipal. Na giria dos gatunos significa: advogado da defesa.

Ante-conto (pop.) Com rapidez; depressa; especialmente em Melgaço.

Ao ator das feridas (fam.) A' ultima hora; fóra de tempo.

Ao Deus dará (fam.) Ao acaso, sem direcção; ao abandono. Ex.: "Não tem quem o proteja e por ahi anda *ao Deus dará*."

Ao pintar (fam.) No momento preciso; na occasião propicia; opportunamente. Ex.: "Elle chegou mesmo *ao pintar*."

Ao pintar da faneca (pop.) Adequado; na hora opportuna; quando devia ser.

Aos bórdos (pop.) Cambaleando, embriagado.

Aos SS e RR (pop.) A mesma significação.

Apegador (pop.) O que, em qualquer occasião, requer que seja julgada a materia discutida.

Apagar o fogo com azeite (bras.) Provocar quem está irado, sob o pretexto de o socegar.

Apagar (fam.) Auxiliar alguem num

VAE VIAJAR? MALAS, CHAPELEIRAS, VALISES E PASTAS ARTIGOS FINOS — a baixos preços, vende a Fabrica de Malas Alliança — RUA MARECHAL FLORIANO, 10-12, entre Avenida e Uruguayana. (5643)

NO MUNDO DA TELA

O ultimo beijo de Rodolpho Valentino

(Especial para o Supplemento do "Correio da Manhã")

NOVA YORK, 24 de agosto de 1926.

UM dia, os jornaes, que nem sempre foram sympathicos ao insinuante artista italiano, annunciaram que Rodolpho Valentino enfermára gravemente, e aconteceu por um, desses milagres de que só são capazes os idolos que logram fanatizar as multidões, aconteceu que Nova York, e America em peso, a grande America sentiu-se compungida. Coitado! Deus o salve! Estas e outras exclamações se ouviam proferidas por todas as bocas, com os votos os mais ardentes e sinceros pelo prompto restabelecimento do querido rapaz que com tanto esforço e amor proprio conseguira afinal tornar-se um individuo util a si e aos que se compraziam em admirar-lhe os predicados, e os encantos de homem, no amplo sentido da palavra. Se lhe faltava talento, genio, tinha, em compensação belleza em excesso; a belleza mascula que attrae o mundo feminino e causa inveja aos outros homens.

E não ha que censurar o exaggero das manifestações de profundo pezar com que o publico americano, o da Broadway como o dos magnatas da Wall Street e a ralé fluctuante dos labyrinthos desta grande metropole, recebeu a noticia do desapparecimento de Rodolpho Valentino. E' sempre triste ver tombar alguem na flor da vida, mormente quando esse alguem foi um predestinado dos Deuses, como o jovem italiano, a quem a Providencia dotára de qualidades physicas excepcionaes para encantar com o seu porte elegante e varonil a multidão de apreciadores que lograra arregimentar no mundo inteiro. Coitado! Pois a verdade é que Valentino morreu em pleno vigor da sua mocidade, no esplendor da sua carreira, com aquella sua aprimorada elegancia de um Brummel; morreu como elle o desejava. Duas semanas antes estava todo entregue aos preparativos de uma festa em homenagem á Norma Talmadge, a qual se realizaria no Hotel Ambassador e precisamente agora, quando a morte o surprehendeu, deveria filmar uma pellicula parodiando a vida de Benevenuto Cellini, o genial esculptor do seculo XVI.

Ainda na vespera da sua entrada no hospital, a 14, accommettido de uma forte indisposição gastrica, ainda assim, dansara com um grupo de amigos no cabaret de Texas Guinan. Não fossem essa e outras imprudencias talvez ainda vivesse, mas as alternativas do seu mal terrivel — a ulcera no estomago — foram tantas e tão surprehendentes, que na manhã de 23, esgotados todos os recursos da sciencia, o pobre rapaz, extenuadas todas as suas forças, passou deste mundo de ficções para o mundo do mysterio impenetravel.

A imprudencia foi em grande parte a causa principal da sua morte prematura, e deve constituir um exemplo para todos os jovens como elle que confiam demasiadamente no vigor da mocidade. Não digeria bem havia algumas semanas, e não obstante, pilheriava, zombando das prescripções medicas. Em tom de galhofa, congratulava-se com os medicos por ter perdido alguns kilos. Comia pouco, tomando somente whisky e soda, que era sua bebida predilecta, e para alliviar os seus subitos e frequentes males, abusava do bicarbonato. Morreu, coitado, segundo o diagnostico de um dos seus medicos, com os intestinos perfurados em diversos pontos, o que lhe produziu um envenenamento geral que chegou a infeccionar as paredes do coração.

Logo que recebi o telegramma do "Correio da Manhã" fui visital-o no hospital. Seu estado era gravissimo. Não pude falar-lhe, mas deixei na portaria um cartão com os meus votos pessoaes e os do grande orgão do Rio de Janeiro, cuja popularidade é muito grande nos meios cinematographicos da America do Norte.

Não se calcula o que foram os dias que precederam o desfecho fatal da encoberta manhã de 23. Para attender aos pedidos de informações, que vinham de todos os pontos do paiz, e do estrangeiro, organizou-se um serviço especial de communicações telephonicas, telegraphicas e radiotelephonicas.

Quando me retirava do hospital, tive a ventura de encontrar-me com a elegante Jane Acker, que foi a primeira esposa do artista. Para satisfazer ao desejo do doente, seus medicos permittiram que ella fosse vel-o, e ali voltava pela quinta vez. Tinham-se reconciliado.

Jane Acker consentiu em fornecer-me algumas informações. Assim, disse-me em poucas palavras: "Não deixaria nunca de prestar-lhe este consolo, testemunhando-lhe na dôr a minha leal amizade. Rimos e conversamos muito. Rudy offereceu-me seu ultimo retrato, com uma dedicatoria toda intima".

Dias depois, na tragica manhã de 23 vi-a novamente no hospital, debulhada em prantos. Vinha do quarto de Valentino: "Rudy não me reconheceu; respirava com grande difficuldade. — horrivel! Não sentiu o meu beijo de despedida. Fui forçada a abandonal-o por ordem dos medicos".

Pola Negri telephonava todos os dias de Los Angeles. A's 5 horas da manhã, Ullman, o dedicado amigo e administrador de Valentino mostrou-me um telegramma de Paris: firmava-o Winifred Hudnut, outra esposa divorciada do querido Rudy, e não tinha senão uma palavra: "Amor". Flores e presentes em quantidade chegavam de momento a momento: Admiradoras conhecidas e desconhecidas do artista prestavam-lhe assim o seu tributo de admiração. Uma verdadeira apotheose!

A MORTE

A's 6 horas e 30 minutos de 23 de agosto; manhã triste e encoberta. Rudy, após uma crise, sente-se melhor. Fala ao seu medico assistente, o dr. Harold Meeger, que o anima. Diz-lhe que espera ficar bom para emprehender uma viagem de pesca. Um tenue raio de luz filtra-se como um jacto pela persiana do quarto. Lá fóra, a chuva miuda parece uma onda de pó. Ha quatro noites que Ullman não dorme.

— "Bons dias, Ullman", diz-lhe Valentino quando elle se encaminhava pé ante pé para fechar a vidraça. E proseguiu: "Não feches; deixa-me ver um pouco de sol, porque me sinto muito bem agora"... E nada mais disse. Caiu subitamente em estado comatoso. Presa do delirio entrou a proferir phrases incoherentes em italiano. Estava perdido. Para satisfazer-lhe a sua ultima vontade, já se approximava dos aposentos, o sacerdote catholico, que devia dar-lhe os ultimos sacramentos da egreja. Ao meio dia, o padre proferiu as ultimas palavras da extrema-uncção, e dez minutos depois o pobre rapaz deixava de existir apertando entre as mãos e os labios um pequeno crucifixo de bronze. Que beijo teria dado elle mais puro e mais confortante do que esse em toda a sua vida de aventuras galantes, elle que foi como D. Juan Tenorio e Brummel um idolo das mulheres!

Não houve, pois, exaggero nas expansões de profundo pezar com que o mundo sentiu a morte do querido astro da scena muda. Foi bello até na morte! Poucas vidas terão sido mais novellescas, mais accidentadas, mais romanticas do que a desse pobre rapaz, cognominado "o amoroso perfeito"; "Rudy", com mais familiaridade; o "Sheik", pela legião universal das suas admiradoras; "o idolo das matinées", segundo os chronistas de theatro. A verdade é que elle captivára de facto a imaginação do povo norte-americano, cuja nacionalidade adoptára em 1925.

Em 1913 chegára aos Estados Unidos como um simples emigrante, com os papeis em ordem e o fructo de uma pequena herança. Chamava-se Rodolpho Marchesi Guglielmi e tinha então 18 annos. Em pouco tempo dissipou nas attracções douradas da Broadway o seu pequeno capital e não foi sem muitas difficuldades, que fez aqui a sua vida, como todos os que lutam nesta metropole por uma posição melhor, amoldando-se quanto possivel, ao espirito democratico do ambiente.

Elle mesmo narrou a sua vida numa serie de artigos da "Photoplay". Seu primeiro emprego, flor de um dia, foi o de capataz numa propriedade agricola de Long Island. Depois, viveu entre flores: ajudante de jardineiro no Central Park de Nova York; mais tarde, "maitre d'hotel" no aristocratico Maxim, e, finalmente, desde quando sonhou uma vida melhor, dansarino a soldo, professor de dansa, comico de uma companhia de vaudeville, que fracassou, em S. Francisco da California, mas que o approximou da estrella gloriosa que lhe acenava no céo de Hollywood.

Norman Kerry, um amigo que se tinha ligado durante sua permanencia em Nova York, foi o seu grande protector; ajudou-o em tudo até que elle conseguiu obter uma collocação fixa no reino da cinematographia, como "extra", ganhando cinco dollars por dia.

Pacientemente aguardava um contrato, baralhando a sua sorte com espectativas matrimoniaes de lindas mulheres, enfermas de amor...

E a opportunidade não tardou. Teve como um symbolo essa producção de Ingram que se chamou Eugenia Grandet. Depois vieram "A Lama das Camelias", em que figurava com destaque ao lado de Nazimova; "Esposa Martyr", o "Sheik", "O Filho do Sheik", "Sangue e Arca", "Monsieur Beaucaire", e o primoroso Julio de Os quatro cavalleiros do Apocalypse".

Tanto como o exito das suas fitas os casos sentimentaes de Rodolpho Valentino attrairam sempre o interesse publico, especialmente o das suas fanaticas admiradoras. De facto, a sorte delle esteve intimamente ligada á historia das suas aventuras sentimentaes.

Em 1919, quando não passava de um simples aspirante á glorias que mais tarde o aureolaram, casou-se com Jean Acker actriz de renome e protegida de Nazimova. E segundo as más linguas houve até um caso de ciume entre as duas amigas... Nazimova contribuiu em grande parte para o triumpho de Rudy, influindo para que se lhe concedesse um papel de destaque na obra prima de Blasco Ibanez.

Valentino divorciou-se em janeiro de 1923, e mezes depois casava-se, em circumstancias dramaticas, com miss Winifred Hudnut, tambem conhecida por Natacha Ramlova, enteada de Richard Hudnut, um millionario fabricante de perfumes.

Como no caso da primeira mulher, continuam a falar as más linguas. Natacha agia sob inspiração de Nazimova, esboçando o scenario de um melodrama de Dumas...

E assim foi que uma sentença do tribunal de Paris, de janeiro deste anno, o declarava novamente disponivel... Correu logo em seguida nos circulos de Los Angeles que Rudy tentava uma terceira aventura matrimonial com Pola Negri, depois de sua desavença com o nosso Charles Chaplin.

E' verdade que Pola não fez mysterio desse compromisso, muito menos ao ser informada da morte de Valentino, que a abalou profundamente.

Valentino tinha detractores; inimigos talvez os não tivesse, por que era, no fundo, um excellente rapaz, um excellente coração de amigo, disse-me entre lagrimas o sympathico Ullman: "Rudy não podia possuir uma grande fortuna porque tinha a bolsa sempre aberta. Creio que emprestou mais dinheiro do que ganhou. O anno passado emprestou a um amigo desleal um milhão de dollares, dos quaes não se salvou um centavo. Em sua ultima viagem á Europa gastou extraordinariamente, não só adquirindo roupas, artigos de luxo para os seus papeis, como tambem objectos de grande valor artistico para sua casa de California".

Dominava-o talvez esse mal da egolatria a que se não podem furtar os homens que conquistaram a gloria, aos saltos. Julgava-se sem rival na téla e dizia que jámais teria um substituto. Teimava em assegurar que as mulheres o admiravam sómente por sua arte.

Quizesse ou não quizesse, o certo é que, quanto ao sexo feio, este procurava imital-o em tudo, a ponto de constituir a sua moda um verdadeiro adjectivo. Os alfaiates tinham-no por modelo. Camisas, gravatas, penteados a Valentino! Nos "Quatro Cavalleiros do Apocalypse", o divo de Market Street e da Broadway fez época.

Ha um outro aspecto menos conhecido dos predicados de Rodolpho Valentino. Elle escrevia e fazia versos. Em maio de 1924 publicou alguns trabalhos. Com o pseudonymo de "Day Dreams" deixa um pequeno livro de impressões, sobre o qual Norma Talmadge assim se manifesta: "Li coisas encantadoras nesse pequeno volume. Ignorava que Rudy tivesse tanto gosto para escrever; se não tivesse sido actor seria tambem jornalista, autor e até poeta de merito. Isso prova que Valentino era um homem capaz de triumphar em qualquer profissão".

Os bens de raizes deixados pelo querido actor e outros valores são calculados em um milhão e quinhentos mil dollares. Uma prova dos bons sentimentos de Rodolpho Valentino é o testamento que elle deixou e pelo qual procura beneficiar todos aquelles que lhe fizeram algum bem. Na lista dos herdeiros, figura em primeiro logar uma tia, que nunca o deixou de amparar o que sempre justificou com palavras bondosas os seus rasgos de aventuras na luta pela vida; que sempre confiou nelle e que o comprehendeu em todas as phases da sua existencia: em seguida, os seus irmãos Alberto e Maria.

Os bens effectivos são calculados em meio milhão, incluidos os direitos correspondentes ás suas ultimas producções "O filho do "Sheik" e "Aguia".

Sua residencia em Los Angeles foi avaliada em 175.000 dollares; seus automoveis, em 75.000; seus cavallos, em 50.000; doze cães de caça, em 12.000, e um hiate particular, em 7.500.

Não se esqueceu do seu fiel secretario e administrador Ullman, a quem deixou boa recompensa.

E, por fim, deixou em seu precioso guarda-roupa segundo o testamenteiro particular, 40 ternos, 300 gravatas, 50 pares de sapatos e 1.000 pares de meias, sem contar as roupas que usou em diversas producções.

Julio Moreno.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

Em "The Jankee Chipper" da Producers Distributing trabalham:

William Boyd, Elionor Tair, e Junior Goghlan que são as figuras principaes, secundadas por: Walter Long, Jonh Miljan, Clarence Burton, George Ovey, William Blaisdel, Burr McIntossh, Clarence Geldert, Louis Payne, Sidney D'Albreok, Stanton Meck e Zack Williams.

Julia Fage interpreta o papel da rainha Izabel, nessa historia, passada nos tempos da lucta entre a America e a Inglaterra, pela supremacia no commercio maritimo.

James Horme, que dirigiu muito dos films de Douglas Mac Lean, está preparando para Cecil B. de Mille, "The Cruise of Jasper B", escripto por Don Marquis, um grande humorista.

Mildred Harris e Rod La Rocque são os protagonistas.

Em Burbank, onde se erguem os maravilhosos studios da First-National, activam, actualmente, diversas pelliculas.

Entre ellas: "Tivinkletoes" (Pés Ligeiros), com Colleen Moore, e Kenneth Harlan, que interpreta um desses conhecidos "boxeurs" do Limehauge, o bairro terrivel na enubeada Londres. Charles Brabin, responsavel pelo famoso e extraordinario film, "Amor, Destino, e Honra" (So Big) dirige a graciosa estrella, novamente.

A rainha Maria da Rumania e a princeza Ileana estão sendo esperadas, em Hollywood, onde visitarão os studios da Warner Bros, tendo sido convidadas, por telegramma, pelo irmãos Warner.

A comitiva real deixará a Europa, este mez, tendo expressado o firme proposito de visitar o grande centro cinematographico.

Os leitores não ignoram que a rainha Maria foi contratada pela Metro-Goldwyn para escrever argumentos, dahi o seu grande interesse pelas coisas do cinema...

LIA DE PUTTI

Como Emil Jannings entrou para a cinematographia

CONSEGUIMOS receber do notavel actor allemão Emil Jannings, a descripção de sua vida artistica no cinematographo. Eis o que nos escreve o grande "star" germano:

"Como vim parar no cinema?" Pode-se dizer: por ser um eterno prempto! Mesmo, que já nos primeiros annos de minha vida artistica nos theatros allemães podia viver, posso garantir que as minhas finanças estiveram sempre pela hora da morte e não havia ninguem que não me aconselhasse tentar endireitar a minha eterna promptidão filmando para alguma empreza cinematographica.

Chegou, finalmente, o dia em que me convenci de que só me davam bons conselhos e passei a visitar diariamente o grande quarteirão da Fridrichstrasse, onde estão installadas as emprezas cinematographicas da Allemanha. Logicamente encontrei todas as portas fechadas a sete chaves contra os meus offerecimentos. Depois de ter gasto muito calçado, um conhecido director dignou-se a me receber e offereceu-me uma diaria por dia de trabalho, correspondentes a 25 marcos, ouro! Perguntei-lhe pelo manuscripto para me inteirar do papel que devia desempenhar e elle, calmamente respondeu-me: Não tem importancia. O senhor amanhã começa o seu trabalho e este constará unicamente de um salto de ponte sobre o Spree, para dentro de uma embarcação. Sempre fui avesso a uma morte tão gloriosa e, nella pensando, resolvi, para abater um pouco o meu estado de nervos já pensando na morte que me esperava, no dia seguinte, de ir tomar uma chicara de café, no conhecido estabelecimento "Café do Léste".

Infelizmente, o homem põe e Deus dispõe e quiz a minha estrella que eu viesse a conhecer dias depois o conhecido "metteur en scéne" Robert Wiene, que, alguns annos depois, se tornou celebre pela encenação do formidavel film intitulado "O gabinete do Dr. Galigari". Naquella época, elle tinha que filmar a peça "Fromont Jr. e Flescher sen". Recebi, então, a offerta de desempenhar o papel de Richler tendo o film como principal figura feminina Erna Morena. O salario a mim designado era verdadeiramente real — ganharia 40 marcos, ouro por dia!

Era horrivel a situação e quando penetrei pela primeira vez no pequeno Studio, os meus nervos que até então eram de aço, começaram a se despedaçar. Com uma desconfiança enorme mas que não dava a perceber a ninguem, estava eu de pé ante a camara que era manejada pelo operador Freund, (aliás o mesmo que fez o meu ultimo film) e que já tudo havia preparado para que eu desse inicio a minha primeira "pose" cinematographica.

Penso que nunca me portei com tanta estupidez na vida. Eu me sentia sem forças para tudo e sem geito para o trabalho para ganhar a salvação das minhas finanças alquebradas, levaram-me para uma pequena sala de exhibição onde me queriam mostrar as scenas filmadas na vespera. Foi quando me vi pela primeira vez na téla de projecção. A impressão foi fulminante. Seria eu de facto aquelle que me apresentavam? Seria possivel que eu me movimentasse assim tão timidamente na vida? Fiquei tão desesperado que, embora muito precisasse do dinheiro, gritei em voz alta e definitiva: Não! de modo algum póso mais para o cinema e deitei a correr pelo salão, querendo ganhar, o mais depressa possivel, á rua. Atráz de mim, sairam a correr Robert Wiene e o operador Freund que vieram me pegar, já fóra do portão, e me declararam estarem satisfeitissimos com o meu primeiro trabalho e que eu viria a ser, em muito pouco tempo, a "estrella" masculina da cinematographia allemã. Attendi ao pedido que se me fazia, mas jurei, por todos os santos da terra e do céo, que aquelle film seria a minha primeira e ultima obra para a cinematographia.

Apezar de todos os juramentos continuei filmando o meu segundo trabalho; foi já uma obra prima — modestia a parte. Chamava-se este "O matrimonio de Luisa Rohrbach" e tinha como protagonista, Henry Porten.

Pouco tempo depois, foi-me permittido filmar ao lado de Ossi Oswalda em alguns films de um acto e nos quaes estreava um bello rapaz do Deutsches Theater, como director. Este rapazote, Ernst Lubitsch, é hoje uma notabilidade americana "made in Germany".

A partir dahi, estava trilhada uma estrada para nós dois e, Lubitsch, empolgava o mundo com a sua formidavel producção "Mme. Dubarry", na qual tive a honra de desempenhar o papel de Luis XV, o primeiro papel que teve um valor internacional.

Os films, que se seguiram, são conhecidos da maioria e será contado rapidamente:

"Henrique VIII", "Danton", "Amores de Pharaó", "Othello", "Pedro, o Grande", "Tudo pelo dinheiro", "A tragedia do amor", encontraram applausos na Allemanha como em todas as partes do globo. O mesmo aconteceu com os meus ultimos quatro trabalhos e estes foram: Nero, em "Quo Vadis", o marido em "Njú", o principal papel em "O ultimo homem", que foi indiscutivelmente o melhor trabalho por mim produzido e o que desempenhei em "Variété".

O trabalho que estou finalizando sob a direcção scenica de F. W. Murnan é o "Tartuff", da UFA.

Se amo o meu trabalho como artista cinematographico? Mesmo que elle seja enervante como o é, não desejo por nada mudar de profissão e não acredito que haja trabalho no mundo que mais possa seduzir do que estar attento sempre em frente a pequenina machina, dirigida por um unico homem e que nos deixa ser visto por todos que vivem no globo.

OS MARIDOS DAS OUTRAS

(Other Women's Husbands)

Warner Bros

Prog. Matarazzo

Lambert e Kay são marido e mulher e vivem na paz de Deus. Mais eis que lhes chega, de visita, um condiscipulo de Lambert, chamado Harding, e começam as complicações.

Lambert convida-o para cear em sua casa, onde logo o patife começa a fazer a côrte a Kay, sem respeito nenhum pela antiga amizade de collegio, que o liga a Lambert, nem mesmo pelos respeitaveis deveres da hospitalidade.

Passam os dias. Kay ausenta-se da cidade e Harding, maldosamente, induz Lambert a aproveitar essa ausencia, namorando uma bella rapariga, que elle tambem lhe indica. E, quando Kay regressa, ahi temos Lambert distraido com aquelle amor, tal como Harding desejava, para melhor se poder entregar á conquista da esposa do seu amigo.

Tudo corre, para ambos, ás mil maravilhas, até que, numa noite, Lambert chegando a casa, tropeça em um chapéo, que não é o seu. (Pudera! Se é de Harding...)

Logo pensamos, diante disso, que a tragedia vae estourar. Mas não? Em logar de scenas de sangue, sobrevem uma conferencia, ao fim da qual os dois amigos reconhecem que têm procedido mal e rezam o acto de contricção. Mas, cada um, continua, sem embargo, faltando aos seus deveres.

Ora, acontece que Lambert tem o imprudente costume de fallar dormindo; e, desse modo, é elle mesmo quem revela a Kay os seus amores com a outra. Desesperada, a esposa, depois de muitas complicações, requer o divorcio. Mas isso fica em nada. Tudo se arranja, afinal, mas não sem que Harding receba, num olho, um senhor socco, que os expectadores estavam pedindo que elle levasse, desde que o viram apparecer no film.

EMIL JANNINGS

A Rumania, um fóco de intrigas politicas

Emquanto Buarest, a pequena Paris dos Balkans, ainda commenta os feitos tão mysteriosamente cheios de caprichos do principe Carol, o rei Ferdinando e a rainha Maria, vivem quasi afastados do mundo num enclausuramento no palacio Cotroceno.

A rainha Maria da Rumania e o seu neto Mickel, proclamado principe herdeiro, em logar do seu pae o principe Carol

DESGOSTOS de familia mudaram a vida dos soberanos. O procedimento do principe Carol, para com a sua esposa, estarreceu a nação que, entre commentarios furtivos, procura sondar o seu futuro politico. Ha presentemente na Rumania uma nova lufada de presagios inquietantes. Grupos, com tendencias revolucionarias juntam-se nas vielas e lados sombrios das ruas, em attitudes suspeitas, como se tivessem receio de qualquer coisa.

Nessa pittoresca Rumania, élo curioso entre as variedades multiplas do Oriente e do Occidente, existe o mais perfeito serviço de policia secreta imaginavel. Nos aerodromos e estações ferroviarias, os jornaes são confiscados aos viajantes, para que o povo não chegue a saber o que o mundo pensa da rainha Maria, do principe Carol e da regencia do seu filho, que conta apenas 4 annos de idade.

Da imprensa, não se póde dizer que viva com uma vigilancia garroteante e que jornalistas enchem presidios e fortalezas, mas a atmosphera é como se assim fosse. O pequeno grupo que manda no paiz governa com mão de ferro.

Aconselhados por membros da realeza estrangeira, que enaltecem a grande força da primogenitura nos thronos vacillantes da Europa, a Rumania tudo tem feito para induzir o principe Carol a desfazer o seu acto de abdicação, considerado perigoso para a nação. Dahi a grande tolerancia dos soberanos e gabinete.

Não se acredita na Rumania que uma questão de amores bohemios tivesse levado o principe Carol a abdicar. A razão prende-se a causas politicas de Bucarest e a intrigas do gabinete.

O governo da Rumania é accentuadamente parlamentar, de força monarchica limitada e quasi nulla. Teria Carol se rebellado contra a espectativa de succeder a uma corôa quasi sem força e significação?

Sendo demasiadamente novo o principe herdeiro, filho de Carol, foi constituida até uma Regencia para governar, caso o rei Fernandino não viva até que o joven chegue á maioridade, o que é o mais certo, visto já contar o velho monarcha mais de 60 annos de idade. Nessa Regencia, porém, figuram personalidades hostis ao principe abdicante.

Emquanto a rainha Maria curte as suas maguas no palacio-monasterio, o pequeno grupo que governa a Rumania enfrenta grandes problemas.

Antes da guerra, esse paiz era o mais uniforme e governavel dos Balkans.

Como premio e compensação na participação da causa dos Alliados, tem hoje o duplo da sua antiga população e mais do dobro do territorio. Mas perdeu o seu todo homogeneo.

A Bessarabia, por exemplo, é um nucleo de perigos. Essa antiga provincia russa foi adquirida pela Rumania, pelo tratado de 1920, entre a Inglaterra, França, Italia e Japão.

Embora mais da metade da população da Bessarabia seja de origem rumaica, [illegible] e falar lingua differente, tem como contra-peso a elasticidade dos camponezes, avessa á causa de Bucarest, e ao proprio rei, que já foi alvo de attentados. E a situação peorou ainda mais com o recente tratado de neutralidade russo-allemão que parece dar á Russia uma mão livre sobre possiveis acções relativas á sua antiga provincia.

Bucarest teme que os camponezes adversos á Rumania se desliguem e peçam immediata incorporação á Russia.

Outro pesadelo desagradavel da guerra foi a Bukovina, e parte oriental do Banat, onde lavram fundos desgostos.

Bratiano, figura influente da côrte e chefe politico, [illegible] petroleiros e mineradores do paiz se obrigue a deixar 55 % das acções em mãos dos capitalistas nacionaes. Por mais que seja procurado pelo capital estrangeiro, os capitalistas que alli vão ter, têm que se submetter aos termos draconianos de Ioney Bratiano.

Os recursos economicos e financeiros do paiz estão em mãos dos exclusivistas apaixonados.

Quando, por exemplo, a filha do principe Stirbey casou-se com um inglez, perdeu, por lei, a sua nacionalidade e direitos hereditarios a certas propriedades rumaicas. O conselho de ministros, porém, abriu uma excepção especial e restaurou os direitos perdidos da princeza. Esses favoritismos afundam cada vez mais os desgostos latentes e o mundo vive saturado de dissenções que podem tornar-se ainda mais perigosos.

Nação mais importante dos Balkans, com 16 milhões de habitantes, a Rumania parece não contar com as sympathias apparentes da Hungria que, magoada pela invasão de 1919, tem sentimentos de inveja e despeito.

Os rumaicos, diga-se desde já, [illegible]. Elles têm o sangue dos romanos colonizadores que, sob a chefia de Trajano, desenvolveram a fronteira da provincia de Dacia. Possuem uma cultura propria, cantos, canções nacionaes, trabalhos de aldeia em que luzem as lendas do grande Danubio. Na sua historia luzem Miguel, o bravo e Stephen o grande.

O rei é filho daquelle rei Carol cuja esposa foi Carmen Sylvia. A rainha Maria é neta da rainha Victoria, e estimadissima pelo seu povo, de quem captivou os sentimentos, usando quasi sempre os costumes nacionaes e visitando os humildes de condição, nas suas modestas choupanas.

A facção da população conservadora [illegible] indifferente aos desgostos intimos do palacio Cotroceno, pode significar simplesmente que o povo em geral está ainda surpreso e estarrecido diante dos acontecimentos chocantes dos ultimos tempos [illegible].

[illegible] cabarets, [illegible] ciganas. [illegible]

Pode ser que essa constante vigilancia e critica sardonica ás condições incertas da Rumania, seja uma circumstancia necessaria á sua propria conservação.

Noticias de Universal City

E. A. Dupont, o grande director allemão, recentemente importado por Carl Laemmle, anda estudando, com os planos do seu futuro film, que deverá ser uma super, no valor de "O Phantasma da Opera", e "O Corcunda de Notre Dame" e "O Circo da morte".

Dupont e seus scenaristas têm trabalhado durante toda a semana passada no argumento que está sendo adaptado á tela, segundo os methodos e as regras do cinema.

Dizem que versará sobre um episodio historico, baseado numa historia escripta especialmente para a Universal.

Dupont, cujo primeiro film na Universal será "Love me and the World is mine" se revestir de enorme exito, quando exhibido á particulares e imprensa, ficou muito satisfeito com os trabalhos preliminares da sua nova producção.

Acham-se actualmente em "location" duas companhias.

King Baggot está filmando a interessante historia "Down the Stretch" com Marion Nixon e Robert Agnew, nos principaes papeis, na localidade Riverside California.

Hoot Gibson acha-se em S. Francisco, passando para "The Buckaroo Kid", baseado em uma historia de Peter B. Kyne, conhecido escriptor.

Lynn Reynolds, que é o director de Gibson, sente-se bastante contente com os resultados obtidos por Gibson, nestes novos papeis, inteiramente oppostos aos que elle tem feito.

Ethel Shannon, uma linda figurinha, é a companheira do popular cow-boy.

"Held by the Law", o proximo film, sob a direcção de Ed. Laemmle promette se revestir de grande sensação, tal o mysterio que, com curiosas scenas, se desenvolve.

"Held by the Law" foi escripto por Bayard Veiller, que tem dado ao cinema boas historias de ladrão, de "The Thirteenth Chair" etc.

Laemmle está escolhendo o "cast", que promete ser um dos melhores, sendo que já convidou Ralph Lewis e Robert Ober para os principaes papeis.

Edward Laemmle, que dirigiu o grande successo "Chammás", exhibido recentemente, é bom o director apropriado para este genero.

※

Emquanto Emory Johnson anda occupado em cortar e dar os ultimos retoques no seu film "The Tourth Commandment".

Emily Johnson escreve outro argumento.

Essa pellicula é a primeira da série de doze, que Emory dirigirá para a Universal.

Mrs. Emily, sua mãe e scenarista, tem escripto suas historias, em que mostra interessantes e profundamente moraes.

※

Lois Weber, cujo recente enlace com o Capt. Harry Gantz, foi a nota sensacional do mez, terminou a escolha dos artistas do seu film "Sensation Seekers".

Como vêm, o elenco é um dos melhores e conta com nomes que muito valor: Billie Dove, Huntly Gordon, Raymond Bloomer, Youcca Troubetzky, Peggy Montgomery, Frances Dale e Clarence Thompson.

Nestas ultimas duas semanas, Lois iniciará a filmagem, tomando scenas em um luxuoso cabaret, no Country Club e na praia. Tem tido dias de ardua trabalho, tomando os artistas a posar para o film.

A vida de cinema é como um mar de rosas...

※

Chegou a esta cidade, dedicada exclusivamente ao cinema Wesley Ruggles, que vem fazer a direcção das ultimas producções de "Collegians".

Wesley chegou de Nova York com [illegible] dirigir

Aventuras novellescas de sellos celebres

OS apaixonados colleccionadores de sellos não imaginam quantas paginas de romance e mysterio encerram o seu album de sellos.

Ah! se pudessem falar os pequeninos rectangulos de papel colorido!... Quantas sensacionaes revelações o mundo conheceria... e quanta contribuição dariam á verdade historica!...

Existem sellos que são uma raridade pelos elementos tragicos ou comicos que os acompanharam ao nascerem e nas suas vicissitudes.

A mais estupenda aventura foi certamente, a de um "Twelvepence" do Canadá.

O estojo no fundo do rio

Em novembro de 1851, numa casita sobre o rio São Lourenço, em Montreal, um canadense de avançada edade estava mettendo num enveloppe alguns valores importantes que lhe haviam sido confiados, quando entrou na sala um seu filho adoptivo, rapaz dissoluto e malvado que se pôz a contar uma historia de dividas para pagar urgentemente, pedindo ao pae um auxilio.

— Estou sem dinheiro — respondeu o bom canadense.

— E por que não me dá o que está ali dentro — insistiu o velhaco, apontando para o enveloppe.

— Ah! não! este não me pertence, devo despachal-o de novo a quem m'o deu... Não falemos mais em tal.

E o velho applicou um sello de "twelvepence" sobre a sobrecarta e guardou-a num cofrezinho que estava aberto sobre a mesa, fechando-o em seguida á chave.

O outro estendeu a mão para apoderar-se delle, o canadense oppoz-se. Os dois atracaram-se e na luta, virou-se um lampeão acceso, determinando um incendio na casita que era de madeira.

O scelerado procurou ainda tomar o precioso cofrezinho e não o conseguindo, cheio de furor bestial, sacou uma pistola e descarregou-a sobre o velho. Este ultimo caiu ferido de morte; mas teve ainda a força de lançar pela janella o cofrezinho no rio São Lourenço.

O assassino escapou fugindo e o corpo da victima foi achado um dia depois, carbonizado, em baixo dos escombros fumegantes.

Passaram-se quarenta e um annos. Um dia uma poderosa draga estava limpando um canal do São Lourenço, quando alguem da equipagem viu uma caixinha presa em uma das pás. Puxou o objecto, limpou-lhe as conchas agarradas e viu que era um estojo fechado.

Dentro estava um enveloppe perfeitamente conservado, contendo valores, e franqueado com um sello novo de "twelvepence"!

A noticia da estranha descoberta correu de bocca em bocca em Montreal; viviam ainda alguns velhos que se lembravam da tragica aventura de 1851... e o sello raro, testemunha muda do drama, foi então vendido por 2.000 francos.

O morto entre os vivos

Em 1904 estampou-se na Servia um sello para commemorar a subida ao throno do rei Pedro I. A 11 de junho de 1903, o rei Alexandre Obrenovitch e a rainha Draga haviam sido assassinados por um grupo de officiaes. Uma serie de sellos novos com o retrato do soberano trucidado logo soffreu uma modificação, sobrepondo-se na effigie do rei o brazão nacional servio.

O sello para a coroação do successor havia sido desenhado por Eugéne Muchon, um francez especialista nesses trabalhos, segundo a indicação de um artista servio. Num circulo no centro do rectangulo viam-se dois perfis reunidos, o de Kara Georg, fundador da dynastia de seu nome, e o do rei Pedro, seu descendente.

Os sellos já estavam na circulação quando se fez uma impressionadora descoberta. Entre as duas cabeças, observando de perna para o ar, apresentava-se terceira effigie... a do rei Alexandre assassinado!

Quem teria mett'do com tanta habilidade a macabra figura, que evocava tão horrendo crime, na pequena imprensa official? Ninguem jámais o soube e não se saberá talvez nunca.

O artista e o gravador sempre repelliram desdenhosamente a accusação. Attribue-se o atroz estratagema á ex-rainha Nathalia, mãe do monarcha morto, e aos seus partidarios.

Outro curioso sello é um que traz um leão rastejante num escudo encimado por uma coroa real, e cujo desenho é repetido nos quatro cantos. Em cima, um numero; em baixo, os dizeres: *Pouen Math;* no lado esquerdo a palavra *Dth;* á direita — *Sedang.*

E' o sello de S. M. Mario I, rei de Sedang.

As peripecias de Mario I

Mario David de Mayrena era o typo classico do aventureiro de romance. Depois de uma serie de aventuras no Extremo Oriente, elle havia chegado no meio da tribu dos Sedangs que habitavam o hinterland do Annam, e tão bem havia sabido conquistar as boas graças dos indigenas que elles o elegeram rei.

Mayrena tratou de tomar um nome que soasse bem e fez-se proclamar como Mario I; mandou imprimir papel de carta, cartões de visita, sinete, etc., com a coroa real; e um bello dia em 1889, quando se annunciava a primavera oriental, elle apresentou-se ao consul francez de Hon-Kong. Durante algum tempo, tudo andou bem. Mario I era recebido e obsequiado por toda a parte, e elle não regateava a ninguem os seus favors, distribuindo sobretudo uma complicada condecoração: a "ordem de Mario I" que chegou a dar ao governador.

Concluiu tratados e negocios de todo o genero; mandou imprimir em Paris uma serie de sellos, e julgava-se seguro de ser o chefe de uma nova e legitima dynastia, quando lhe caiu sobre a cabeça uma telha: a annexação de seus estados á França, e a sua completa denuncia como impostor.

Mario I appellou pela protecção da Inglaterra, mas teve uma recusa. Então, telegraphou para Berlim, afim de pedir o auxilio da Allemanha... sem se lembrar que os seus telegrammas passavam primeiro pelo contrôle das autoridades coloniaes da França em Saigon. Razão porque provocou para si um mandado de prisão por alta traição. Mayrena pensou abandonar o seu throno mal seguro e a sua collecção de sellos inuteis, para fugir secretamente de Hon-Kong.

Porém, soffreu mais do medo que de outra coisa, pois o ex-rei de Sedang viveu socegado em Paris muitos annos, levando vida sumptuosa. Depois apoderou-se delle a nostalgia do Oriente, dirigiu-se a Malaca e lá morreu miseravelmente á fatal mordedura de uma cobra.

Os seus sellos são agora uma interessante curiosidade no mundo dos philatelicos.

A graça dos films...

Uma linda figurante do film "Os Sete Peccados Mortaes", da Fox.

: UNIFICAÇÃO DA ITALIA :

UMA PAGINA DA EPOPÉA GARIBALDINA

O exercito de Francisco II de Bourbon havia sido definitivamente desbaratado em Volturno, na memoravel batalha do Outubro de 1860, que custou aos Voluntarios Garibaldinos 3.000 homens fóra de combate entre mortos e feridos. O meio-dia da Italia, devido ao heroe de Caprera, fazia doravante parte da nação sobre a qual a Casa de Saboia era destinada a reinar, após tantos sacrificios, para a sua mais completa unidade.

Garibaldi realizando o mais bello acto de sua vida, cuidava então de fazer entrega das terras reivindicadas á Victor Manoel. Elle que pondo de lado suas idéas politicas, differentes das de Cavour, e ás vezes mesmo contrarias ás desse grande ministro, nunca porém esquecendo a sua divisa: Italia Victor Manoel; havia, desde 12 de outubro, annunciado em ordem do dia ás suas tropas, a chegada do rei. A 24 do dito mez, pois com palavras enthusiasticas havia lhes communicado o exito do combate de Isernia, antes de iniciar a passagem de Volturno á vista de S. Angelo.

Na manhã de 26, o chefe estava em marcha para Teano, com 700 homens; do outro lado, avançava o exercito dos regulares, commandado por Cialdini.

Quando as duas forças combatentes italianas, reunidas no mesmo ideal chegaram quasi defronte, os dois chefes — o vencedor de Volturno e o vencedor de Castelfidardo — correram um ao encontro do outro e se abraçaram causando indizivel emoção nos officiaes que os acompanhavam e um impeto de enthusiasmo que se manifestou em gritos de viva á Italia, e os dois generaes, que nunca haviam sido amigos, embora ambos benemeritos da causa nacional, demoraram reunidos no estreito amplexo.

Mas Garibaldi tinha pressa de correr ao encontro do rei. Depois de uma rapida troca de cortezias, montava de novo a cavallo e retomava o galope.

Victor Manoel que marchava á testa de duas divisões, circumdado pelo seu estado-maior, apenas avistou as blusas vermelhas do sequito de Gaibaldi esporeou tambem o seu cavallo. Quando os dois primeiros soldados da Italia chegaram a dez passos de distancia, os officiaes de um e de outro lado pararam cheios de emoção acclamando: "Viva Victor Manoel". Garibaldi, elevando o gôrro e agitando-o, accrescentou com voz estrondosa: "Rei da Italia".

Estava feita a proclamação: proferida pelo mais puro e mais glorioso filho que o povo italiano houvesse jámais tido; feita na presença dos soldados do rei e dos voluntarios; de todas as forças vivas, por assim dizer das sepulturas, selladas com o sangue dos martyres e dos héroes tombados pelo santo ideal da patria livre e unida. Assim, simplesmente, numa suave manhã de outubro, recebia a Casa de Saboia como premio da sua antiga lealdade e do seu inflexivel patriotismo, o sceptro da Italia.

Victor Manoel respondeu á saudação do ditador fazendo a continencia militar, firme, immovel, em attitude de profundo respeito mas solennemente real. Depois avançou, estendeu a mão a quem com tanta facilidade lhe submettia um reino, e (não por si, mas em nome da nação) disse: "Obrigado!"

Estava sellado o pacto. Nada mais verdadeiro a dizer dos dois homens que se equivaliam. Elles caminharam um ao lado do outro, de mãos dadas, por mais de um quarto de hora, seguidos a curta distancia dos dois estados-maiores.

Tres dias depois, Garibaldi ao ceder o commando das Blusas Vermelhas ao general Sirtori, endereçava ao *Re Galantuomo* a notavel carta na qual lhe entregava o futuro da Italia meridional.

O encontro de Teano, que na historia da moderna Italia constitue um dos episodios culminantes, poderia ter tido, por dever de justiça, uma maior solennidade.

Mas as emulações e as invejas não permittiram ao grande coração de Victor Manoel, uma expansão mais suggestiva para com o grande chefe dos voluntarios. Mas não mencionemos as ingratidões, as rivalidades e toda sorte de desgostos pelos quaes Garibaldi teve que passar antes de chegar á nova victoria e á nova mortificação de Bezzecca.

as restantes pelliculas de duas partes, que compõem a serie de dez.

"Making Good" é o titulo da quarta e, como nas anteriores, tem o trabalho de George Lewis, Dorothy Gulliver, Eddie Phillips, Hayden Stevenson e Charles Crockett.

※

Esta semana, tivemos o enorme prazer de dar as boas vindas á formosa Gertrude Olmstead, que volta, depois de prolongada ausencia, a trabalhar neste studio.

A gentil estrella foi recebida debaixo de uma chuva de felicitações pelo seu regresso á velha casa, onde verdadeiramente iniciou a sua carreira.

Gertrude vae posar ao lado de Reginald Denny, em "The Cheer ful Cheat", que William Seiter dirigirá.

Bill, como é tratado aqui, acha-se muito satisfeito com o argumento, que lhe entregaram, dizendo ser este o melhor que Denny já teve.

※

Alfred Green que esteve durante muito tempo, na Paramount, está dirigindo "Ladies at Play", onde Doris Kenyon e Lloyd Hughes tomam parte.

"The Amateur Gentleman", com Richard Barthelmess; "A Desperate Woman", com Doris Kenyon; "Four Theatres" e "The Masked Woman" são algumas das producções em preparo.

※

William Desmond, o conhecido heroe dos films em series, terminou a sua ultima pellicula "The Return of Riddle Rider" e partiu para o campo, em gozo de ferias.

O film, seguimento ao seu anterior successo "Riddle Rider", foi dirigido por Robert Hill e tem Lola Todd como principal figura feminina.

"The Wrong Mr. Wright" está sendo adaptado por um habil scenarista.

Scott Sidney espera, dentro de poucos dias, iniciar a filmagem, tendo Jean Hersholt, o "estrello" de "Old Soak", como principal protagonista.

※

"Nó Control" será a proxima pellicula da Metropolitan, em que figuram: Harison Ford e Phyllis Haver, o mesmo casal de "The Nervous Wreck", de que tratamos noutra parte.

※

William De Mille, irmão do famoso Cecil, escolheu Leatrice Joy para estrella de "Nobody's Widow" (Viuva de Ninguem).

Clara Beranger está adaptando para a tela, esta interessante historia.

※

"Syncopating Sue" é o titulo definitivo do proximo film de Corinne Griffith, para a Frist National.

Richard Wallace, o director, reuniu este elenco: Tom Moore, Rockcliffe Fellowes, Marjorie Rambeau, Lee Moran, Joyce Compton e Ben Lyon, que, dia a dia vae conquistando mais nome, está gozando de algumas ferias, antes de iniciar o trabalho em "Not Herbert!".

Desde que foi para New-York, onde tem figurado em diversos films, Ben não recebia as promettidas ferias.

A direcção da Frist deu-lhe tres semanas de descanço, partindo o querido astro para as montanhas, em repouso.

"Not Herbert!" vae ser dirigida por Howard Higgin, que já, por diversas vezes, tem trabalhado com Ben.

※

Johnnie Hines, o pandego astro comico, anda atarefadissimo, em ultimar as scenas do seu film "The Knickerbocker Kid";

Toda a companhia transportou-se para Coney Island, onde existem os celebres divertimentos, como a "Montanha Russa", o "Tubo do Riso" "A sala dos espelhos", e outras diversões, como vimos aqui por occasião do Centenario.

※

Rin-tin-tin foi contratado por mais cinco annos, pela Warner Bros.

※

Ernest Lubitsch acha-se completamente curado, da recente enfermidade, que o prendeu em casa, durante quatro semanas.

O seu ultimo film para a Warner foi "So this is Paris" e causou muito successo.

Lubectsch é bom de facto!

※

William Boyd foi victima de um assalto por parte de um dos seus empregados, que o feriu a navalha.

O caso, contam os jornaes de Hollywood, foi motivado pela reclamação que lhe fez William da quantia de quinhentos e setenta e cinco dollars.

Ha alguns mezes atrás, quando Bill e Elmor Fair partiram em viagem de nupcias, o noivo deixou a casa, sob a guarda desse creado, que, dias depois, desappareceu carregando essa elevada quantia.

Ao voltar, William não achando nem o dinheiro nem o empregado infiel, deu parte á policia.

Dias depois, elle e outro amigo, achando-se fóra da cidade, avistaram o ladrão, passeando calmamente.

Interrogado sobre o destino do dinheiro, o homem virou féra, atirando-se contra os dois, de navalha em punho.

Bill, porem, disarmou-o facilmente, não sem ter se ferido em ambas as mãos e no braço.

※

Jack Hoxie encarna em "The Last Frontier", film da Metropolitan, o papel de Buffalo Bill, o celebre heróe da vida do Oéste.

George B. Seitz dirigiu o film, que, dizem, ter sahido uma verdadeira maravilha.

Fitas falantes

A visão e o som coincidem — Uma grande invenção aperfeiçoada.

DE Nova York vêm as noticias mais surprehendentes da exhibição feita ali de uma fita faltante produzida por Warner Brothers, a qual alcançou tal perfeição que resta somente explorar commercialmente tão grande invenção.

Os espectadores da primeira sessão publica interromperam o espectaculo amiudadamente com repetidos applausos.

Todas as difficuldades com o fim de fazer coincidir a visão com o som foram conquistadas. A synchronisação foi absoluta. A reproducção do som evoluido por meio de pesquizas por parte dos laboratorios da Western Electric Company e da Bell Telephone Company são tão proximas da perfeição como será possivel obter nesses proximos annos.

Não ha suggestão alguma de uma trombeta ou ponto fixo de origem para os diversos sons. Varios observadores accordaram em affirmar que o som parecia sempre vir do ponto do panno onde a acção cinematographica tinha logar.

Musica maravilhosa

O sr. Will Hays, o "controller" dos films, abriu a sessão com um discurso mecanico felicitando a Warner Broters Company. A orchestra Philarmonica de Nova York tocou uma selecção wagneriana, e á medida que os instrumentos tocavam os sólos, a fita acompanhava-os.

As qualidades dos varios instrumentos pareciam perfeitamente reproduzidas e mesmo nas passagens fortes com as caixas os outros instrumentos podiam ser separados pelo ouvido, e não havia nenhum "encontro" de som tão commum no alto falante.

Mischa Elman executou o "Humoresque" de Dvorak e as notas pareciam vir individualmente das cordas arrebatadoras com a sua caracteristica individualmente. Efrem, violinista, com Harold Bauer ao piano, tocaram a sonata de Kreutzer com um brilho empolgante.

Os musicos deverão ficar alarmados, porque, como disse sr. Will Hays no discurso de écran, "a melhor orchestra do mundo poderá agora ser levado para a menor villa do interior".

Tal e qual uma orchestra commum

Não foi feita nenhuma tentativa de dar uma fita falante, comquanto ficasse provado ser sómente questão de se obter actores que possam falar ao mesmo tempo que representar para o cinema.

O novo film "Don Juan" com um acompanhamento de orchestra "Vitaphone" foi, porém, exhibido. Depois dos primeiros minutos ninguem percebeu que a orchestra commum não estava tocando, depois notou-se que, onde haviam falhas na fita e quando as figuras desappareciam a musica tambem se sumia.

O methodo pelo qual o triumpho da "Vitaphone" foi alcançado é simples em principio. O uso de motores independentes é essencial ou reproduzir o som e a visão, visto ser necessario a camara do film se mover. Os motores foram, por isso, inter-ligados electricamente "tocando-se em tres pontos symmetricos em cada armadura e inter-ligando os dois motores por meio de anneis soltos." Isso produz synchronisação ao começar, e depois os motores são convertidos em motores synchronicos "um dos triumphos da engenharia electrica."

Os criticos, tanto profissionaes como amadores, são unanimes em affirmar que a "Vitaphone" ultrapassa todas as suas previsões.

Assim que começarem a ser exhibidas as fitas faladas terá a lingua ingleza obtido o maior systema de diffusão possivel, porque onde existe um cinema passará a existir uma Escola do mais falado idioma do mundo.

Bessie Love foi convidada por Cecil de Mille e pela First National para assignar um longo contrato.

A querida estrela, porem, ainda não decidiu...

A MATHEMATICA

A mathematica é uma sciencia extraordinaria; senão, vejamos: Se um homem leva 12 dias para fazer uma parede, 12 homens poderão fazel-a num dia. E 288 homens em uma hora, 17.280 em um minuto e 1.036.800 em um segundo, isto é, antes de ter havido tempo para assentar um só tijolo!

Os traços biographicos do tal senhor de La Fontaine

ERA uma vez — ha pouco mais de trezentos annos — habitavam em Chateau-Thierry, uma linda casa de estylo do Renascimento — o director de Aguas e Mattas, Charles de La Fontaine, e a "demoiselle" de La Fontaine, sua esposa. Nessa época, as senhoras casadas da burguezia, eram assim denominadas.

Armande Béjart era "mademoiselle" Moliére. Sómente ás senhoras da nobreza era reservado o trato de "dame". Pois, nessa velha casa, que existe ainda e cujo aspecto não mudou nestes tres seculos, "mademoiselle" de La Fontaine deu á luz, no dia 8 de julho de 1621, a um filho, a quem foi dado o nome de Jean.

A creança demonstrou, desde pequenina, disposições optimistas para encarar a vida do lado alegre e conservou esse genio feliz toda a sua vida. Crescendo, puzeram-n'o no collegio onde as leituras piedosas lhe despertaram a principio vocação religiosa. Mais tarde a profissão de advogado tentou-o, mas não o reteve.

Em Reims, onde foi concluir os estudos, elle travou conhecimento com um conego, que o iniciou na literatura classica e lhe pôz nas mãos alguns poetas modernos. Enthusiasmado, certamente, elle deve ter dito a si mesmo: "E eu tambem sou poeta."

Voltando á sua cidade natal, elle escreveu algumas scenas para o theatro e fez um bailado que os seus amigos representaram. Nessa época, as cidades francezas da provincia tinham um cunho muito caracteristico, devido ás difficuldades de communicações com a capital.

Os acontecimentos locaes eram o assumpto das conversas. E havia em Chateau-Thierry uma praça arborizada, o "carrefour" de Beau-Richard, onde se reunia a mocidade para commentar os factos. Os minimos incidentes se transformavam em epigrammas. Jean de La Fontaine era a alma de Beau-Richard, o pilherico do bando.

As tardes passava-as elle ali; quanto ao dia empregava-o em passear á sombra dos arvoredos do jardim de seu pae ou nos campos. E a vida da natureza penetrava na sua alma e preparava os arroubos do seu genio.

Entretanto, os seus paes affligiam-se vendo-o ocioso; na cidade se commentava a sua preguiça; as suas pilherias de Beau-Richard lhe haviam já provocado algumas inimizades. Era chegada a occasião de arranjar-lhe um emprego e de casal-o.

O pae decidiu ceder-lhe o seu emprego de director de Aguas e Mattas e casal-o sem demora. Elle tinha 26 annos de edade. Foi escolhida para sua esposa Maria Héricart, uma "demoiselle" de La Ferté Milon, que não tinha ainda completado 15 annos.

Era formosa, mas a sua belleza classica e regular não era o ideal do poeta. O seu espirito precioso e romantico não retinha o coração do poeta fantasista e independente. E Armande, literata, considerava indigno rebaixar-se á vulgaridade da vida do lar. Que poderia resultar desse modo de pensar senão a indifferença e em breve o mutuo abandono?

E a creança que nasceu dessa união podia considerar-se orphã duas vezes. A separação fez-se sem escandalo, sem odios; a prova é que, vinte annos depois, La Fontaine escrevia ainda á sua mulher como a uma amiga, muito amavelmente.

La Fontaine estabeleceu-se em Paris, onde achou bom acolhimento na sociedade mundana e entre os letrados. Os seus versos foram notados, e o superintendente Fouquet lhe concedeu uma pensão com a condição de que o poeta rimasse em sua honra uma balada por mez; e o poeta satisfez ao compromisso e ainda fez mais, pois quando o ministro das finanças perdeu o seu cargo, La Fontaine foi o unico que o defendeu numa supplica dirigida ao rei.

Essa Elegia ás "Nymphas de Vaux", é a primeira producção de La Fontaine que póde ser considerada uma obra-prima. As fabulas não foram encetadas antes de 1661, época da destituição de Fouquet. La Fontaine tinha 40 annos. As primeiras fabulas foram publicadas em 1668, num volume "in-4°", e os assumptos são derivados da tradição greco-latina. Porém, nos dois pequenos volumes publicados dez annos depois, assignala-se outra fonte de inspiração para o poeta.

La Fontaine encontrára em casa de mme. de La Zabliére, um orientalista, Bernier, que o iniciou na arte dos moralistas orientaes. Assim o ocioso escreveu incessantemente apezar da sua affectada fama de indolente; não descuidou da sua inspiração e tomou idéas de onde póde. E como soube dar a todas as suas obras o cunho profundo do seu genio.

Dahi em deante La Fontaine viveu socegado quanto á sua vida material: Amigos dedicados hospedavam-n'o.

Em Paris, as mais lindas senhoras faziam questão da sua presença nos seus salões. As sobrinhas do cardeal Mazzarino e especialmente a duqueza de Bouillon o recebiam lisonjeadas. La Fontaine não se cansava de dedicar-lhes versos.

Depois, foi mme. de La Sabliére uma das mulheres mais letradas e espirituosas da época que o agazalhou em sua casa durante annos. A' ella, dedicou o seu discurso de admissão na Academia em 1684, porém, os seus sentimentos não foram além de uma terna amizade.

Rimava amaveis versos em honra das senhoras. Cantava a graça de sua ultima bemfeitora, mme. d'Hérvart, a frescura de mlle. Gouvernet, os lindos olhos de mlle. Beaulieu. Alma terna e leviana, coração meigo, espirito subtil, talento de concisão e clareza, que homem, que poeta foi mais francez que elle?

AO COMMERCIO

Para annuncios, publicações e assignaturas, neste jornal, dirijam-se a

LIMA & CIA. LTDA.

agencia de annuncios e agentes geraes do

"Correio da Manhã"

Largo da Carioca n. 15, 1° andar.

Telephone Central 178

RIO DE JANEIRO

(666)

A BIBLIA

A Biblia contém 3.566.480 letras; 773.745 palavras; 31.173 versiculos; 1.189 capitulos e 66 livros. A palavra E occorre 46.227 vezes. O meio exacto da Biblia é o versiculo 8 do Psalmo 118. O versiculo maior é o versiculo 9 de VIII capitulo de Esther. O mais curto é o versiculo 35 do capitulo VI de S. João. O mais antigo exemplar da Biblia, em hebraico, existia em Toledo, e era conhecido pelo Codex Hilli. O mais velho exemplar em lingua grega é o do vaticano, e parece ter sido escripto nos meados do seculo IV.

A mais pequenina edição da Biblia que se conhece foi feita na Universidade de Oxford, em 1875, e tem de comprimento 2 pollegadas e meia. A primeira traducção da Biblia nas linguas occidentaes foi a flamenga, de 1477. A primeira traducção portugueza foi a do padre João Ferreira de Almeida, publicada em 1681.

PEDAGOGIA MODERNA

— II —

(Como se acertar na es escolha de um consorte)

QUANDO em estudo anterior sobre a Amatividade no homem, disse que a prevenção é de valor incalculavel, foi tendo em vista offerecer recursos que auxiliem a escolha de um consorte.

E' patente que o moço ou a moça, entregando-se assiduamente, ou não, no *flirt*, nunca póde ser bom consorte se não se reeduca na vida conjugal pelo outro consorte que, tendo fugido a essa escola, seguiu outra direcção de conducta melhor.

Anteriormente havia tambem alludido a uma observação de Schopenhauer, mostrando a tendencia que têm os homens de grande estatura de preferir as mulheres pequenas e vice-versa.

O que se procura na escolha é o temperamento opposto, o contraste, ou pelo lado moral ou pelo physico: mãos grandes casam com mãos pequenas, as curtas com as compridas, os cabellos louros com os negros, os individuos gordos com os magros, e vice-versa.

Quem tem bem salientes as maçãs do rosto encontrará no outro um rosto descarnado; e como a maçã do rosto é dos que dispõem de pulmões sadios, portanto, falando muito alto, o outro terá delicado o timbre de sua voz. O timbre delicado da voz não virá sem os gestos meigos e tratamento carinhoso.

Como as mãos compridas dão a fantasia e o idealismo, é necessario que o outro consorte as tenha curtas, pois essas são as mãos de quem luta pelo trabalho; porquanto os dois não poderão viver sem o trabalho para a manutenção da vida material.

A mulher que possuir mãos compridas casará mais de uma vez, porque não supportará a viuvez sem o trabalho que lhe dê o sustento.

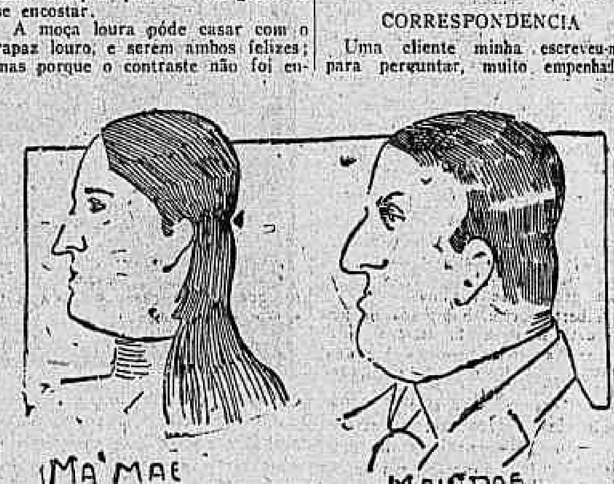
O bom pae, bôa mãe

Entre os contrastes ha a notar os que dispõem de actividade physica e os commodistas.

A observação foi descobrir que as pessoas de tornozello fino são activas, isto é, possuem a actividade physica: gostam de estar fazendo alguma coisa. Isso não impede que o outro consorte tambem seja activo; tanto melhor que os dois o sejam, mas o trabalhador ha de achar sempre quem a elle goste de se encostar.

A moça loura póde casar com o rapaz louro, e serem ambos felizes; mas porque o contraste não foi encontrado na côr dos cabellos e na tez, apparecerá no tamanho das mãos, na altura do corpo, na fórma do nariz, etc. Esta mesma observação se applicará aos morenos.

Na classe dos homens claros e louros, ou castanhos, o melhor consorte será o que tiver pescoço bem feito, sem a maçã de Adão (gogó); na dos morenos está talhado a ser bom marido o que possuir pescoço comprido e trouxer o "gogó" saliente.



Sabe-se que o contraste influe poderosamente para o bom exito da vida dos casados; entretanto, a despeito de haver uniões entre os que offerecem esses contrastes em todos os seus aspectos, a união se torna incommoda e impossivel, e a vida do casamento passa a ser a vida do divorcio. Nasce isso da falta de affeição num dos dois; tal affeição, que é a affeição do amôr, foi sempre o unico movel que soube fazer o laço capaz de prender duas almas numa só vida de affectos.

A differença de crenças influe do mesmo modo para desunir.

Ninguem ignora que ha uniões conjugaes feitas através das conveniencias, como do capricho e do interesse; taes uniões nunca podem gozar da felicidade completa, porque lhes falta o essencial, que é o alimento espiritual da vida do amôr. Sem affeição legitima não póde haver amôr que prenda: o falso amôr faz o divorcio. Se a vida dos dois se ha de fazer completando um com a parte que vem do outro, é necessario que ellas se adaptem pelo unico meio possivel — o sentimento do amôr, base principal da constituição da familia.

Má esposa, máo pae, má mãe, máo esposo

Estes signaes physicos que indico, apparecem em consequencia do desenvolvimento que cada um dá ás qualidades com que nasce; é para se saber, portanto, que o que casa bem não é o que traz este ou aquelle signal; mas o signal vem, porque tal ou qual qualidade se desenvolveu mais.

A curva que se nota na parte posterior da cabeça é um bom signal, um bello prenuncio de bom esposo ou bôa esposa, dahi o bom pae ou a bôa mãe de familia.

Na parte elevada dessa curva é que está collocada a Amatividade que eu venho estudando e que induz o homem, ou a mulher, a desenvolver o *flirt*, origem dos ciumes; eis porque o amativo não será nunca bom esposo, se o desenvolvimento dado á qualidade não obedecer ás regras da bôa educação, ou ella se expandiu livremente, a saber, na liberdade desenfreada.

São Vicente de Paula devia ter sido amativo: basta o serviço caridoso que prestava ás creanças que elle amparava com as irradiações da bondade do seu grande coração.

Jesus foi de certo outro amativo: a recommendação de que deixassemos ir até elle as creanças é bem uma prova disso: é que tanto nelle como nos que procuraram imital-o a qualidade foi educada (e assim convém se pratique entre nós), com os cuidados que ella exige para produzir os beneficios lembrados pelo bem, e não que se solte ou viva á mão das ambições dos sentimentos mesquinhos e baixos.

L. DE ASSIS.

CORRESPONDENCIA

Uma cliente minha escreveu-me para perguntar, muito empenhada, como receber o acto da directora de um instituto profissional desta capital, fazendo affixar á porta de entrada do estabelecimento que dirige o aviso vedando ali o ingresso ás alumnas que trouxerem seus vestidos acima dos joelhos e o carmim aos labios.

Attendo á pergunta para responder que, se me fôsse possivel reunir todos os elementos femininos de eleição para prestigiar o acto da digna directora, que tão bem orientada se mostra e faz comprehender que tem perfeita noção pedagogica para educar, já o teria feito.

Não é necessario ser perspicaz ou muito intelligente para ver no inicio da vida pratica, isto é, quando uma moça se vae apparelhando nos seus primeiros conhecimentos, não deve consistir em lembrar a altura onde vae ficar a bainha dos seus vestidos e como ha de carminar os seus labios, e, sim, como deve conseguir se elevem bem alto os seus mais delicados sentimentos e não manchar a alvura da pureza dalma que possuir. — *L. de A.*

VINETA

(a cidade submersa)

(W. MULLER)

DO mar, do fundo mar, á tarde, sobe
Triste, um tanger de sinos soluçantes,
Nuncios que falam da cidade antiga,
Sepultada nas aguas murmurantes.

E no espelho do mar, por onde a espuma
A espaços borda tremula grinalda,
Reflectem-se inda ameias derrocadas,
Faiscantes de ouro, em manchas de esmeralda.

E o nauta que á sangrenta luz do poente
A vista teve em seu fulgor perdida
Volve sempre o batel, sem ver escólhos,
A's aguas da cidade adormecida.

Do coração, do seu profundo seio,
Ouço um planger de sinos solucantes,
Nuncios do amor que do meu sangue ardente
Afogou-se nas ondas marulhantes.

Um reino de esplendor, eil-o sepulto!
Ruinas perdidas em profundo mar!
E o ouro se espelha, transparece apenas
Na ondulação febril do meu sonhar.

Mergulhador, pudesse eu para sempre
Descer ao mundo morto do passado!
Ouço vozes que instantes me convidam
A penetrar o reino abandonado.

Trad. FRO'ES DA FONSECA

PARA TIRAR O CHEIRO DE GAZOLINA DAS MÃOS — Para tirar das mãos o cheiro da gazolina, depois de esfregar com ella, luvas, fitas, etc., passa-se um punhado de sal nas mãos.

PIAS DE PORCELLANA — Um panno molhado com kerozene limpará a pia de um modo magico sem precisar grande esfregação. O cheiro do kerozene tira-se logo derpejando agua fervendo na pia.

ULTIMAS CREAÇÕES PARISIENSES

Assumptos Femininos

MODAS, MODELOS E CURIOSIDADES

Belleza e Virtude

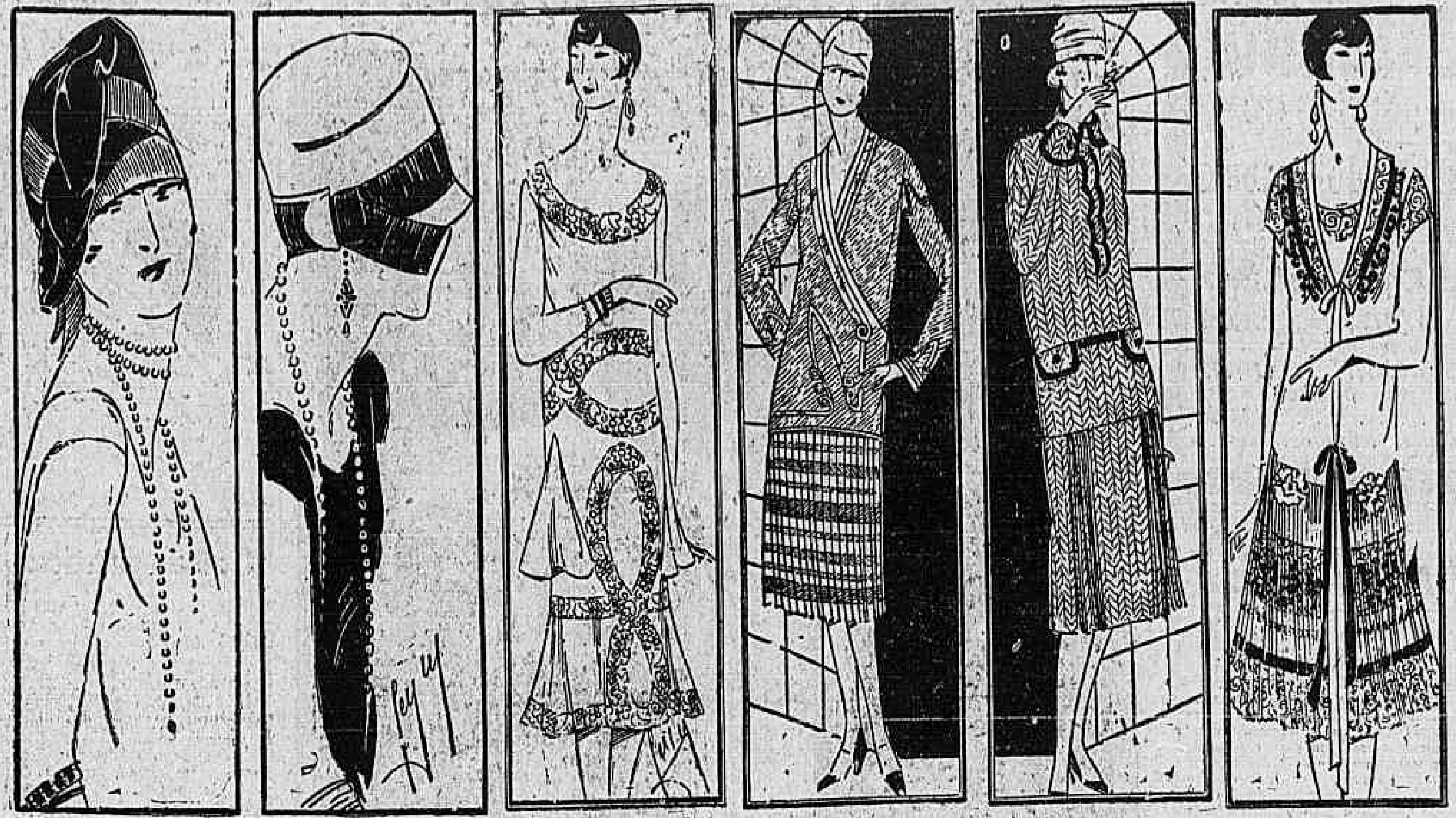
(Julio Dantas)

Choras, bem sei por não te acharem bella,
E' sempre bello quem é moço e triste,
Quem seabe, filha, se a belleza é aquella,
Quem sabe, filha, se a belleza existe!

Ha de ser linda. Tens só anno e meio:
Quinze annos mais, e tu serás amor...
Ah! quantas vezes do botão mais feio
Nasce a mais linda flôr!

E belleza o que vale? E' uma incerteza,
Um sonho que nos prende e nos illude;
A verdadeira; a unica belleza
E' a virtude.

O resto é poeira com que o tempo foge
Nuvem dourada, passageira e vã
Deus queira, filha que a belleza de hoje
Seja virtude amanhã



HARMONIA VERMELHA

GUILHERME DE ALMEIDA

O teu beijo resume
todas as sensações dos meus sentidos.
A côr, o gesto, o tacto, a musica, o perfume
dos teus labios accesos e estendidos,
fazem a escala ardente com que acordas
o fauno encantador
que, na lyra sensual de cinco cordas,
tange a canção do amor!

E o tacto mais vibrante,
o sabor mais subtil, a cor mais louca,
o perfume mais doido, o som mais provocante,
moram na flor triumphal da tua boca!
Flor que se olha, e ouve, e toca, e prova, e aspira;

flor de alma que é tambem
um accorde vermelho em minha lyra,
que é meu mal e é meu bem...

Se uma emoção estranha
— o gosto de uma fruta, a luz de um poente —
chega a mim, não sei de onde, e bruscamente ganha

qualquer sentido meu, é a ti sómente
que ouço, ou aspiro, ou provo, ou toco, ou vejo...

E acabo por pensar
que qualquer emoção vem de um teu beijo
que anda disperso no ar...

CONSELHOS...

Sylvia Patricia

UM conselho, Paula, tu queres realmente um conselho? Mas tu não sabes então, minha pobre querida, que é destino dos conselhos serem sempre pedidos e nunca acceitos?

Paula fitou gravemente a amiga que assim falava entre seria e risonha. Nos seus olhos muito rasgados, muito verdes, protegidos por longos cilios escuros, passou uma censura. Abandonou o minusculo sofá que parecia especialmente feito para refugio intimo nas horas das confidencias, deu alguns passos pela salita muito alegre a qual as cortinas de cretone, os livros, as photographias e as flores davam um delicioso ar de intimidade; pareceu hesitar... Depois voltou a sentar-se ao lado da amiga, no minusculo sofá que parecia feito para as confidencias.

— Fazes mal em troçar, Gilberta, — disse ella tomando as mãos da amiga — venho pedir-te um conselho a ti que tens mais experiencia do que eu; um conselho que decidirá o meu destino, o meu futuro de mulher...

Gilberta então fez-se grave. Um destino de mulher é uma coisa muito seria que não se pode decidir sorrindo...

— Mas finalmente, Paula, que conselho me pedes?

— Que conselho te peço? Bem o sabes. Estou viuva faz já cinco annos. Não tenho filhos, meus paes morreram. Sou moça ainda, tenho direito á vida, ao amor. Penso em casar-me outra vez. O que achas, Gilberta?

— Vaes fazer finalmente o que ha muito te venho aconselhando. Tambem eu acho que és moça demais para viveres assim sem uma protecção sem um carinho!

— Oh, protecção, — repetiu Paula com desdém — as mulheres de hoje, minha querida, não precisam da protecção masculina. Sabem proteger-se sosinhas...

Gilberta sorriu, habituada de longa data ás idéas da amiga.

— Não te falo só da protecção material ou physica, como queiras, mas é triste, confessas, viver sosinha. Toda creatura precisa de carinho. Mas o que vaes fazer?

— E' para saber justamente o que devo fazer que venho a ti; quero a tua opinião, um conselho teu... Como sabes, gosto de Alberto e...

— E é Marcello quem gosta de ti... Que queres, filha, é quasi sempre assim!

— Alberto, tambem me ama, Gilberta, affirmou Paula numa voz grave, profunda. Apenas, o meu amor é maior, bem maior que o seu. Com Marcello dá-se o contrario...

— Não sabias ainda que nós nunca somos tão amadas quanto amamos e... nunca amamos tanto quanto somos amadas! Parecem até frazes de Wilde mas é simplesmente dictada pela minha experiencia!

— E é precisamente á tua experiencia que hoje recorro. Entre os dois amores, qual devo escolher? O que eu mais amo? O que mais me ama?

E' agora que vou viver realmente, como ha pouco dizia, é agora que vae principiar a minha vida de mulher. Quando aos dezoito annos minha tia casou-me eu não sabia ainda o que era a vida, o que era o casamento, o que era o amor...

— Agora sabes?

— Sei agora, Gilberta, que a vida é um deposito sagrado que não devemos esbanjar!

— Dois homens aspiram á guarda deste precioso thesouro que é a tua vida... E tu não sabes, entre os dois, qual escolher. Mas, minha querida, o conselho que me pedes, só o teu coração poderá dar-te. Pensa, interroga-te, resolve.

— Muito tenho pensado, muito me tenho interrogado. E' Marcello, bem o sinto quem verdadeiramente me ama. Mas...

— Mas amas a Alberto. Não te dizia eu que na vida é sempre assim?

— Alberto, bem o vejo — continuou Paula — é egoista e o seu amor quer receber bem mais do que dá. O outro coração é mais generoso: Marcello, talvez porque não se sente amado, ama mais, ou melhor...

— Ouve, Paula — disse então Gilberta que estivera um momento absorta — queres um conselho o meu conselho de amiga, recorres, dizes tu, a minha experiencia? Aqui tens o meu conselho: casa-te com... Marcello.

— Mas é a Alberto que eu amo, Gilberta!

— O amor faz tanto mal, minha querida...

Serás infinitamente mais prudente se te deixares simplesmente amar...

— E' a tua razão que me aconselha?

— E' toda a amargura de minha experiencia.

— Amas, minha Gilberta...

— Amo, Paula, repetiu Gilberta num suspiro, é por isso que te não desejo o meu mal... Deixa-te amar... é a melhor sciencia. Alberto não te inspira confiança, não é verdade? Sentes que elle te fará soffrer; já o faz talvez. Depois... elle sabe que é amado e abusará dos seus direitos. Por que has de ir em busca do soffrimento quando mais cedo ou mais tarde elle virá a ti? Marcello ama-te e porque sabe que não é amado... ama melhor.

— A tua razão tem razão, Gilberta; o soffrimento vem sempre; por que ir buscal-o? O soffrimento é a unica promessa da vida que se realiza... Que eu renuncie a Alberto, que eu me case com Marcello, e este o teu conselho?

— E' esta, pelo menos, a minha opinião.

Já te disse que não creio muito na utilidade dos conselhos.

— Crê pelo menos na minha profunda gratidão, minha descrente. Só a ti eu poderia ouvir num momento tão serio para mim. Tens mil vezes razão. Nós mulheres devemos simplesmente dizer que nos amem. Os homens realmente não merecem um sacrificio nosso. E agora, querida, vou dizer-te adeus — disse Paula abandonando o pequeno sofá das confidencias, depois de haver consultado o relogio de pulso — E és um anjo, uma amiga rara, infinitamente preciosa. E maior ainda que a minha gratidão será por certo a de Marcello!

— Talvez não, — sorriu misteriosamente Gilberta — E levantando-se por sua vez para acompanhar a amiga: — E' hoje que mandas a resposta tão anciosamente esperada por dois corações?

— Mando-a amanhã. Dizem os sabios que é sempre bom deixar passar uma noite sobre uma resolução... Receberás logo uma palavra minha e mais uma vez, obrigada pelo conselho.

— Não ha de que, minha Paula. Não esqueças a palavrinha promettida.

Beijaram-se, despediram-se as duas amigas. A jovem viuvinha voltou para casa afim de amadurecer na solidão a resolução tão seria, tão grave.

Gilberta voltou á saleta clara, o pensamento em Paula. O conselho dado com tanta sinceridade, o conselho pedido com tanta insistencia, seria realmente seguido? A vida ensinára Gilberta a duvidar de muita coisa e entre outras, da utilidade dos conselhos... Foi com uma real anciedade que Gilberta esperou no dia seguinte o bilhete promettido.

E o bilhete não tardou muito. Trabalhava ella em seu quarto, quando, pouco depois de onze horas, vieram entregar-lhe um pequeno envelope azulado. Era emfim a noticia, era a grave decisão de Paula que ella ia conhecer...

— "Minha Gilberta, está tudo decidido, — dizia a carta azul — tinhas talvez razão, mas... ainda uma vez o amor foi mais forte que a razão. Caso-me com Alberto; vem abraçar a tua — Paula."

Gilberta sorriu, repousando sobre a mesinha ao lado do divan a carta azul. Mais uma vez os conselhos provavam a sua absoluta inutilidade.

Setembro de 1926

IVETA RIBEIRO

O *Correio da Manhã*, ha quasi seis mezes vem publicando, todos os domingos, chronicas interessantissimas, firmadas pela distincta poetisa patricia Ivetta Ribeiro, autora de dois livros de contos, já publicados e de outro de versos, que em breve será editado.

Agora, a autora do "Coisas da Vida", vae apresentar-se como conferencista, tendo reunido num volume sob o titulo "Dizendo..." uma serie de trabalhos de caracter litero-religioso, que certamente despertarão, em volume, o mesmo enthusiasmo que despertaram quando foram pronunciados na tribuna.

"Dizendo"... que deve ser posto á venda na semana que entra, possue, como aliás todos os trabalhos de Iveta Ribeiro, um accentuado cunho de ensinamento moral, mostrando qual, no entender da escriptora, o melhor e mais seguro caminho para a conquista da verdade.

FORNO E FOGÃO

OS REGIMENS

OS alimentos devem ser variados e é preciso ficar no justo meio entre o excesso de carne, e o excesso de vegetarismo: isso, já se vê, tratando-se de gente moça. Mas deve-se ser moderado, o sensato é sair com fome da mesa, diz um proverbio. E os proverbios são a sabedoria das nações.

Devem receiar a super-alimentação, que não tem razão de ser senão em certos casos pathologicos.

Deve-se ir para a mesa a horas certas. Não se terá com isso senão vantagens. O estomago aprecia a regularidade no trabalho: é mesmo um pouco maniaco, neste caso mas a importancia do resultado vale bem a pena que se respeitem as suas pequenas manias. Beber pouco ás refeições, sendo mesmo mais conveniente beber só entre as refeições. Outro erro é pensar ser util fazer um pouco de exercicio para digerir: a chaise-longue é preferivel (mas não dormir).

Uma palavra ainda. A moda, tyrannica sempre e estupida muitas vezes, é das mulheres magras. E' preciso cuidado com esses regimens que fazem emmagrecer. Quantas moças não ficaram tuberculosas devido a isso! Com o fito de emmagrecer não comiam mais e puniam-se num estado de pouca resistencia em frente das multiplas infecções que nos ameaçam quotidianamente. Isso não quer dizer que as pessoas muito gordas não devam seguir um regimen apropriado para ellas; mas deve ser aconselhado por um medico. E' preciso que não se esqueçam que a gordura não é uma prova de fortaleza: antes pelo contrario, em geral são as anemicas muito gordas.

FIGADO DE VITELLA A' ITALIANA

Pica-se muito miudo, tudo junto; cenoras, champgnons, salsa e um pouco de cebola. Corta-se o figado de vitella em talhadas finas. Alterna-se um talhada e uma camada de picado. Tempera-se de sal. Deita-se um fio de azeite. Cobre-se hermeticamente a caçarola e põe-se para coser um pouco a fogo brando. Destampa-se, reduz-se o molho se estiver ralo ou engrossa-se com uma pitada de farinha de trigo que se deixa cozer alguns minutos.

No ultimo momento acrescenta-se um fio de vinagre ou succo de um limão.

MIOLOS FRITOS

Preparam-se os miolos, pondo-os de molho na agua para tirar o sangue, retira-se a pellicula que os cobre; muda-se a agua até que fique bem limpa.

Depois de preparados cortam-se os miolos em pedaços de 2 centimetros de espessura; salpica-se sal e passam-se em farinha de trigo.

Vão ao fogo numa frigideira contendo manteiga derretida. Frita-se até formar uma bella côr de ambos os lados arruma-se num prato que passa ir ao forno. Deita-se na frigideira um pouco de vinagre, caldo de carne ou agua pouco fervida. Accrescenta-se um pouco de salsa picada, um pouco de gordura de carne. Deita-se esse molho sobre os miolos. Póde-se tambem fazer um molho de bechamel ou de tomates ou de cebolas.

SOPA DE ESPINAFRE

Fervem-se dez minutos em agua salgada 900 grammas de folhas de espinafre, depois de espremidas, picadas e passadas tornam ir ao fogo numa caçarola contendo litro e meio de caldo de carne fervendo. Engrossa-se com um pouco de nata ou com uma farinha fina qualquer, umas 40 grammas desmanchadas em agua. Dá-se uma fervura durante cinco minutos. Serve-se com torradas.

Póde fazer esta sopa magra substituindo o caldo por leite ou agua e engrossando no fim com tres gemmas e meio copo de leite.

GUOCCHI ITALIANA

Fazem-se com farinha de trigo ou com fubá mimoso ou senda. Tambem é excellente com farinha de castanha. Põe-se numa caçarola e mistura-se, 125 grammas de queijo gruyere e queijo parmesão; meio litro de leite. Tempera-se. Quando o leite subir accrescentam-se 250 grammas de farinha de trigo. Põe-se a caçarola ao fogo brando, mexe-se tudo bem até se obter uma massa secca que despegue bem do fundo da caçarola.

Retira-se de fogo accrescentam-se um a um (misturando-os á massa) 5 ou 6 ovos. Com uma colherinha, separam-se uns pedacinhos da massa, do tamanho de uma avelã que se vão passando sobre uma folha ou uma tampa de caçarola untada de manteiga.

Mergulham-se os guocchi numa grande panella cheia de agua salgada fervendo. Deixa-se tomar nova fervura, tampa-se a panella e colloca-se a um lado do fogão. No fim de alguns minutos os guocchi sobem á superficie da agua, estão escaldados.

Escorre-se a agua os guocchi num prato que possa ir ao forno, regam-se com meio litro de molho bechamel. Povilham-se com gruyére respados. Uns bocadinhos de manteiga. Cobre-se com uma folha de papel molhado. Vae ao fogo cozer durante meia hora.

BATATAS DOURADAS

Depois de cozidas, desfazem-se as batatas, como para purée e tempera-se com sal. Batem-se algumas gemmas de ovos e misturam-se á massa. Fregem-se bolinhos feitos com o purée em manteiga ou azeite fino. Deixem ficar douradas.

LEITÃO ASSADO A' TRANSMONTANA

Deve ser morto de vespera e assado, depois de aberto, lava-se com vinho, alho e sal e deixa-se pendurado pelas patas até a hora de assar. Depois toma-se uma vara de loureiro, sem casca, espeta-se nella o leitão e põe-se para assar em fogo forte e certo, tendo o cuidado de o molhar de quando em quando com agua e sal. Não se deixa formar bolhas na pelle, dando-lhe pancadinhas com um panno molhado amarrado num pão. Assim que estiver assado serve-se muito quente

OVOS MOLLES

500 grammas de assucar no ponto de refinar, 15 gemmas de ovos e leite de um côco.

Quando o caldo estiver engrossando, deita-se o leite de côco até tomar o ponto de prata. Tira-se do fogo, vae-se tirando a calda com uma colher e deitando nos ovos, depois juntam-se aos ovos o resto da calda, e vae ao fogo.

DOCE DE PECEGOS

Tiram-se os caroços se quizer a casca. Collocam-se os pecegos na agua fervendo. Tira-se do fogo, cobre-se e deixa-se ficar quatro horas. Tiram-se os pecegos da agua e deita-se numa calda feita com egual peso de assucar.

Deixa-se ferver a calda com os pecegos o tempo necessario para cozer, um minuto ou dois. Que fiquem tenras mas bem inteiras. Collocam-se os pecegos cozidos em vidros sem os encher, depois deita-se em cima a calda da qual cozeram, fervendo o reduzido á consistencia necessaria, isto é, experimenta-se mergulhando uma colherinha na agua fria, a gotta de calda fica presa e forma um grãosinho quebradiço. Então está bôa. Accrescenta-se um pouco de kirsch ou rhum á calda, o doce ficará melhor.

A semana parisiense

AS modas da "demi-saison" pouca differença fazem das do inverno e das do verão, mas costureiros ha que querem e procuram modificar a linha ou a silhueta feminina.

Em algumas collecções já expostas vêem-se as tunicas e as saias completamente lisas e muitos effeitos de boleros.

Em Deauville exhibiram-se as primeiras modas para a proxima estação e essas differem somente nos tecidos.

As saias são sempre muito curtas e os chapéos altissimos. Mais uma estravagancia da moda, mas como é moda, é ou parece bom.

O genero "sport" impera e parece não mais desapparecer emquanto os cabellos cortados existirem.

Os vestidos guarnecidos de "fourrures" são poucos, e as pelles têm o pello raso, como a "phoca", "cabrito" ou "coelho rose". Drecoll quer a linha direita, emquanto mlle. Madeleine luta pelas saias amplas.

As cores da moda: são "violine", "praline", "gris" e preto.

Quanto aos chapéos, esses têm diversas fórmas e são drapeados á vontade ou presos por joias de fantasia.

ROB.

Villancete

NÃO ha mal que sempre dure.
Mas accrescenta quem sabe:
Não ha bem que não acabe.

VOLTAS

Meu bem, que és hoje o meu mal,
Se por bem já me não queres,
Por mal não quero mulheres,
Que Deus me livre de tal.
Se é proverbio, é natural
Que não queiras que eu me gabe
De haver bem que não acabe.

Vae-te embora, vae, meu bem,
Foge de mim que ando triste;
Quantas lagrimas me viste
Forças de laços não tem.
Não fazes mal a ninguem,
Que eu digo, como quem sabe:
Não ha mal que não acabe.

D. JOÃO DA CAMARA.

A ARVORE DE FLAMMARION

UMA historia interessante e verdadeira que tem todo o encanto duma lenda...

No seu jardim do Observatorio de Jouvisy Camille Flammarion plantou, ha vinte e cinco annos um carvalho. Ha vinte e cinco annos tambem, no mesmo jardim, mademoiselle Gabrielle Renaudot que é hoje mme. Camille Flammarion, divertiu-se um dia a enterrar na

Mme. Flammarion

terra uma castanha da qual nasceu um lindo castanheiro. O grande astronomo que adorava todas as arvores tinha no emtanto uma especial predilecção por estas duas. Por isso quando morreu, sua mulher collocou sobre o peito do marido duas hastes: uma do carvalho que elle fizera plantar, outra do castanheiro de Jouvisy.

Flammarion recommendára que o seu corpo fosse enterrado na cova que elle proprio mandára abrir no seu jardim do Observatorio; assim se cumpriu. Passou um anno. Sobre a cova, precisamente no local onde está o caixão com os restos de Flammarion apparece um rebento de carvalho e outro, não menos audacioso de castanheiro. Apezar de ser muito pouco espessa a camada de terra onde elles appareceram, terá uns dez centimetros, quando muito — os dois arbustos crescem e desenvolvem-se a olhos vistos tendo já folhas bastante respeitaveis. Só por um acaso maravilhoso se comprehende a existencia ali daquellas duas arvores.

Madame Flammarion que professa a mesma crença de seu marido relativamente á sobrevivencia immortal dos seres, repete a si propria que, verdadeiramente, o acaso tem por vezes, inspirações muito symbolicas...

Palestra feminina

AS BANDEIRANTES

Maria do Carmo

RESPONDENDO hoje a tua carta, venho com grande prazer desempenhar-me da incumbencia que de ti recebi, fazem já alguns dias.

Para as tuas encantadoras Beatriz e Marilia, as tuas duas flores vivas, como dizes com tanta razão, pédes dados e noticias sobre a tão sympathica associação das Bandeirantes pois, dizes ainda, as tuas pequenitas ouviram falar no gracioso batalhão branco e nelle resumiram desde então, sonhos, esperanças e ambições! E aqui estou eu, transformada, infelizmente apenas por alguns rapidos instantes, em fada boa, afim de ajudar a realização dos sonhos, das esperanças e ambições de Marilia e Beatriz!

E para bem desempenhar-me da minha missão, fiz apello á gentileza de uma joven Bandeirante que teve a bondade extrema de vir á minha casa trazer-me sobre a sua associação as noticias que por tua vez terás a bondade de transmittir as tuas filhas.

Estava muito graciosa, a minha joven visitante, com o seu uniforme branco e o seu grande chapéo da mesma côr. Com muita simplicidade e desembaraço deu-me ella as explicações solicitadas que aqui te transcrevo.

A Associação das Bandeirantes, ha muito tempo já fundada no Brasil e reanimada agora por um novo impulso, tem por fim principal a educação moral e physica das nossas meninas. Com o amor á patria, cultiva-se nellas o amor á familia. As jovens Bandeirantes de hoje serão as mulheres fortes de amanhã conhecedoras de seus deveres e affeitas a cumpril-os.

"A obra das Bandeirantes é Nacional e social, merecendo estes titulos de honra, porque, antes de tudo, é familiar."

Assim como os escoteiros que são os homens, os soldados de amanhã, as Bandeirantes têm o seu codigo sobre o qual juram solennemente quando entram para a associação.

"O fim da Federação das Bandeirantes — dizem as regras — é social sem intuitos politicos. O desejo da Associação das Bandeirantes é: desenvolver civismo entre as jovens, formando-lhes o caracter: adestral-as em habitos de observação, obediencia e confiança propria — a confiança propria tão necessaria á mulher de hoje — promover por meio de exercicios o seu desenvolvimento physico; incutir-lhes o sentimento de lealdade para com o proximo; ensinar-lhes serviços uteis ao publico, a ellas mesmas, principalmente occupações domesticas."

As creanças ficam assim formadas aos grandes e sagrados deveres da vida da mulher e aptas a cumpril-os.

E o sentimento do dever, do cumprimento ás leis fica-lhes para sempre inculcado na alma, porque na associação ellas têm deveres a cumprir e ordens a obedecer.

Aprendem a viver para os outros sem pequenas preoccupações e egoistas. Sabem desde cedo o que é uma dedicação um acto de sacrificio.

Na creança forma-se desde cedo a mulher.

São estes, Maria do Carmo, os fins principaes da tão nobre Associação das Bandeirantes; não achas que ella merece o applauso de todas as mães de familia? E assim tem sido, pois não imaginas como é grande e bem representado o pequeno batalhão branco.

Vou enviar-te o livrinho verde dos estatutos. E espero ver em breve, no gracioso Exercito as minhas queridas amiguinhas Beatriz e Marilia.

Dize-lhes que venham sem demora e que tragam as suas companheiras. A associação cresce dia a dia.

Dize-lhes que venham sem demora alistar-se no batalhão branco.

A Patria sorri a cada nova Bandeirante, saudando em cada uma, uma esmeralda viva, uma nova esmeralda, daquellas que o poeta ao morrer, o Sonhador dos Sertões — via brilhar no céo tão puro do Brasil!

Setembro de 1926.

CLAUDIA

Receitas praticas

Contra os mosquitos

NO campo não ha forma de fugir á praga dos mosquitos que se introduzem facilmente nos quartos de dormir, onde o seu zumbido enervante annuncia a mordedura encommodativa que deixa a pelle manchada de vermelho, offerecendo o perigo duma infecção possivel.

Pois bem: nada mais facil do que livrarmo-nos do seu zumbido e da sua mordedura.

Basta accender no quarto uma lanterna cujos vidros tenham sido ligeiramente untados com mel ou glycerina.

E' um chamariz de attenção irresistivel...

...E ficam todos presos deixando-nos o somno tranquillo.

BAKING-POWDER

NÃO ha menagére que não conheça este fermento, de tão grande utilidade para levedar a massa de qualquer bolo.

O que quasi todos ignoram, por certo, é a formula da sua composição.

E' essa formula que vou dar-vos hoje, incluindo-a nas receitas praticas da semana.

Representa uma grande economia para o ménage, esperando por isso que verifiqueis o interesse com que me empenho em ser-vos agradavel.

"Para um pacote de farinha darroz (125 grs.) 100 gr. de bicarbonato de soda, 60 gr. de acido tartarico.

Esta porção póde reduzir-se a metade.

Mistura-se bem os tres ingredientes, peneirando a mistura, para se guardar num frasco de vidro, de bocca larga, bem rolhado.

Não se deteriora.

1) Manteau em velludo seda beige, guarnecido de lobo "argentée"; 2) Bandas de lobo azulado guarnecem o manteau de setim preto; 3) Manteau em lã praline guarnecido de castor; 4) Tailleur em velludo de seda grenat guarnecido de palmi beige; 5) Tailleur em crepella verde escuro, forrado de "peti-gris" e o collete em lamé de ouro.

HISTORIA DE AMOR

VIVIAM sob os céos, doidos de amor, o Homem e a Onda.

E o Homem disse:

"Eu amo a Onda; amo-a em seus languidos folguedos com Anfritite e as Nereidas; amo-a na inconstancia, nas traições, nas femininas iras de tormenta. Extasio-me a vel-a nadando, nua, no mar manso, cabelleira fluctuante, estrellada de ardentias, o luar vestindo-lhe em fina prata as niveas espaduas e os flancos; ou na batalha, altiva, bella guerreira, atacando, em grita com as irmãs os atrevidos penedos do littoral durante a asperrima invernia.

A Onda conduz-me a thesouros secretos de ambar, coral e perolas; paços sumptuosos de ouro e nacar; jardins phantasticos, onde em cardume os peixes passam como as aves no céo.

Quando me contempla, imita no olhar a profundidade do espaço; para me apparecer, cinge o collo de raios solares; ás vezes, toma ao Oriente a estrella de alva e mostra-ma na mão.

Que te poderia offerecer, oh minha amada, a troco do teu amor e do teu olhar?

— O teu amor!

O Homem precipita-se á Onda, e a Onda, regaço de esmeraldas, o acolhe no amor e na morte.

Raul Pompeia.

1) Vestido em crêpe Georgette, areia, bordado do mesmo tom; 2) Manteau em drapella beige forrado de "poulain marron"; 3) Vestido em reps de Meyer, cor de vinho guarnecido de pelle de cabrito; 4) Vestido em popeline azul marinho feito de uma tunica franzida; 5) Vestido em crepe Georgette beige aux guarnecido de babados lisos.

Formidavel venda de Fim de estação

CASA ISIDORO

Sete de Setembro 99

Remarcação de todo stock

de Sedas e tecidos Liquidação de casemiras e roupas brancas

Aproveitem esta boa occasião

Palha de seda japoneza, metro 6$500	*Morim inglez, 20 yds., peça... 29$500*
Tafetá Francez (perfeito), met. 21$500	*Linho Belga para lenções, largura, 2.20, metro... 11$500*
Crepe Radium, metro... 17$800	*Linho Francez, para vestidos, metro... 4$800*
Ottoman seda, metro... 24$800	
Chales lisos e fantasia... 60$000	*Roupa branca para todos os preços.*
Morim sem preparo, metro... $900	

O ETERNO DOMINADOR

IVETA RIBEIRO

Senhor absoluto; tyranno impiedoso; creador de grandezas e de mesquinharias; semeador cego que atira á terra sementes boas e más; inventor magnifico dos maiores gozos e das mais horriveis torturas, plantador de roseiras symbolicas e tetricas forças apavorantes; remodelador de caracteres e transformador de almas; algoz de corações, mestre de illusões, Amor, tu és o eterno dominador da humanidade!

Desde que se tem memoria de antigas edades e que a historia do mundo foi sendo escripta, esse sentimento, já tantas vezes classificado, definido mas nunca perfeitamente conhecido, tem dominado sobre a terra, creando dramas terriveis, desencadeando tempestades de odios e convulsões entre os povos, depois de ter avassallado almas e escravizado consciencias!

Passam-se os millennios e os seculos se succedem e sempre o eterno dominador demonstra a mesma pujança de poderio, a mesma energia de governo.

Desde os tempos immemoriaes que elle tem inscripto as mais bellas e as mais horriveis paginas da Historia da Humanidade, e têm vindo, em successão ininterrupta, apparecendo os grandes vultos que o amor torna celebres quando não sagrados!

Mas essa força poderosa que dá vida ao mundo, tem mil e uma modalidades, qual dellas a mais poderosa, qual dellas a mais subtil. O grande sentimento se subdividindo em tantas formulas, não perde nunca a sua força total e grandiosa e o seu grande todo é sempre o mesmo, sempre bello, sempre creador e divino!

De todas as formas, porém, com que o amor se apresenta, a mais forte e a mais pujante é o amor-paixão, o amor carnal ligado ao amor espiritual.

E' esse o mais terrivel inimigo e o maior amigo do genero humano, e a sua força irradiadora chega até os brutos, aquecendo a alma dos brutos com os reflexos do calor que imprime ás almas dos racionaes perfeitos.

E' esse sentimento quem rege quasi todas as acções dos humanos de todos os tempos. Elle tem creado personalidades que resistem á passagem dos seculos e cuja memoria é sempre enflorada, admirada, pelas gerações que se succedem, servindo de modelo a outras personalidades que se deixam empolgar pelas ancias do coração pleno de sonhos e illusões.

Não morrem nunca, porque revivem sempre em outros amorosos eguaes; em outros apaixonados que se collocam em posição egual a de seus contemporaneos, por terem feito do amor o seu lemma e a razão de sua existencia.

Os maiores amorosos dos tempos mortos, têm vida sempre nos seus millenares inconscientes, e os terão emquanto o mundo existir, porque o amor é fonte que jámais se extingue... estranha e mysteriosa fonte que tanto jorra a lympha pura que conforta as almas sequiosas de gozos suavissimos, como destilla o venenoso filtro que envenena e mata as alegrias intimas do coração humano!...

Volvem-se os seculos mas as grandes tragedias amorosas se repetem como se repetem as loucuras passionaes dos tempos idos.

A humanidade, se tem evoluido, e muito, tendo attingido talvez ao grão maximo de sua civilização, em muitos pontos do globo, continúa a mesma na essencia e os seus sentimentos pouco se alteraram.

Tornou-se mais delicada, mais altruistica, mais intelligente e mais bondosa, e, se desenvolveram tanto os seus principios de amor universal, que estacionou no que diz respeito ao amor-carnal, ao amor creador de sonhos e de illusões.

O mesmo amor que nos tempos idos se apossou do coração de Jacob, fazendo-o escravo do pae de Rachel, o seu grande e ambicionado encanto, ainda hoje escraviza outros corações e outros Jacobs pelo mundo em fóra!

O mesmo amor immenso e profundo que uniu para todo o sempre os nomes de Laura e de Petrarcha, ainda hoje torna-se o liame sagrado entre novas Lauras e novos Petrarchas, que por não serem poetas, talvez não se tornam conhecidos do mundo, que os admiraria tanto como aos seus predecessores.

Dantes e Beatrizes têm se vindo succedendo sempre de geração em geração, e nunca se extinguirão os desdobramentos do Romeu e Julieta, os decantados amantes de Veneza, transformados em symbolos sagrados do amor-paixão!

Apezar do scepticismo dos tempos reinantes, scepticismo que tenta aniquillar todas as virtudes rudimentares da alma humana, arrancando-lhe de lá a perfumada e luminosa flor da crença, ainda não conseguiu aniquillar a força dominadora e triumphal do amor, e elle continua a ser o seu eterno dominador!

Absorvida pelas vertigens da civilização trepidante e dynamica, que exerce no mundo a sua prestigiosa formidavel, a humanidade não tem tempo para se dedicar a admiração dos grandes amorosos contemporaneos, e nas suas raras horas de ocio, critica os vultos que deixaram seus nomes na historia, por serem grandes heroes do amor ou victimas da paixão!

Julgando-se emancipada do amor, porque os costumes actuaes tudo têm feito para extinguil-o, ridicularizando-o ou deturpando-o, a mulher, como o homem, a humanidade emfim de hoje um pouco ebria de champagne, de morphina ou de opio, e divertindo-se ao som das musicas dos enloquecidos jazz-bands, não se acredita mais capaz de comprehender o amor dos tempos passados nem sentir a scentelha que de repente se acende nos seus momentos lucidos bem que o sente no intimo do coração, o escondido, pois que quer sentil-o e procura esconder-se do ridiculo, elle irrompe um dia triumphante e victorioso como um jorro de luz sobre as almas e os cantos sombrios de uma masmorra!

Preoccupada com as descobertas scientificas que a enchem de orgulho e de vaidades; empolgada pela ancia de saber ainda mais, a humanidade de hoje se descuida do lado sentimental da vida e não pensa mais em fazer do amor o seu maior ideal; mas o seu grande todo soffre continuamente as influencias naturaes do amor e a todo o instante explodem manifestações incontidas do grande e dominador sentimento!

No seculo das "melindrosas", bonecas artificiaes feitas de mil futilidades e de mil fraquezas moraes; no seculo dos "João Tolinhos" de calças enormes e cabellos em contraste com ellas; neste seculo allucinante em que a morphina já constitue um thesouro ambicionado, thesouro negregado que destróe caracteres e os arrasta a todas as abjecções; neste seculo em que se atiram todas as formas as attentados contra as velhas e santas leis da moral, em que a familia perde, vertiginosamente, o seu caracter sagrado e respeitavel; neste seculo cheio de sabedoria mas enlouquecido e desvairado ainda ha quem ame com pureza e verdade; quem faça do amor o supremo bem e que por amor se faça heroe ou criminoso!

Ha ainda quem por amor pratique actos de loucura, mas actos de um heroismo surprehendente!

Quasi todos os dias os jornaes nos dão noticias desses escravos sinceros do sincero amor, mas ninguem presta attenção nessas commovedoras noticias, nem busca conhecer os heroes do sentimento e do sacrificio.

E não são tantos esses pobres grandes amorosos!... Esses escravos do amor verdadeiro que se submettem a todos os heroismos com o fervor das baixezas pela conquista do objecto querido dos seus sonhos!...

São tantos!...

Ainda hoje, eu li, commovida, uma dessas noticias tão communs, mas que nunca chegam a ser vulgares. Essa breve noticia dava que em Nwara, num longinquo ponto do globo, dois jovens pastores realizaram, por amor de uma mocinha, uma façanha de extraordinario alcance moral.

Esses dois rapazes amando a mesma mulher, com um amor immenso e profundo, não podiam viver sem a posse da bem amada, e, rivaes em amor, se mostravam amigos, pois nenhum pensou em roubar para si só o lindo objecto vivo que os fascinara, e então, realizaram o mais original dos duellos. Comprehendendo que só um, o mais forte, poderia ser o feliz possuidor da bem amada, resolveram atirar-se ambos em um medonho precipicio, para que o que conseguisse sobreviver, merecesse a gloria de amar sozinho a cobiçada moça.

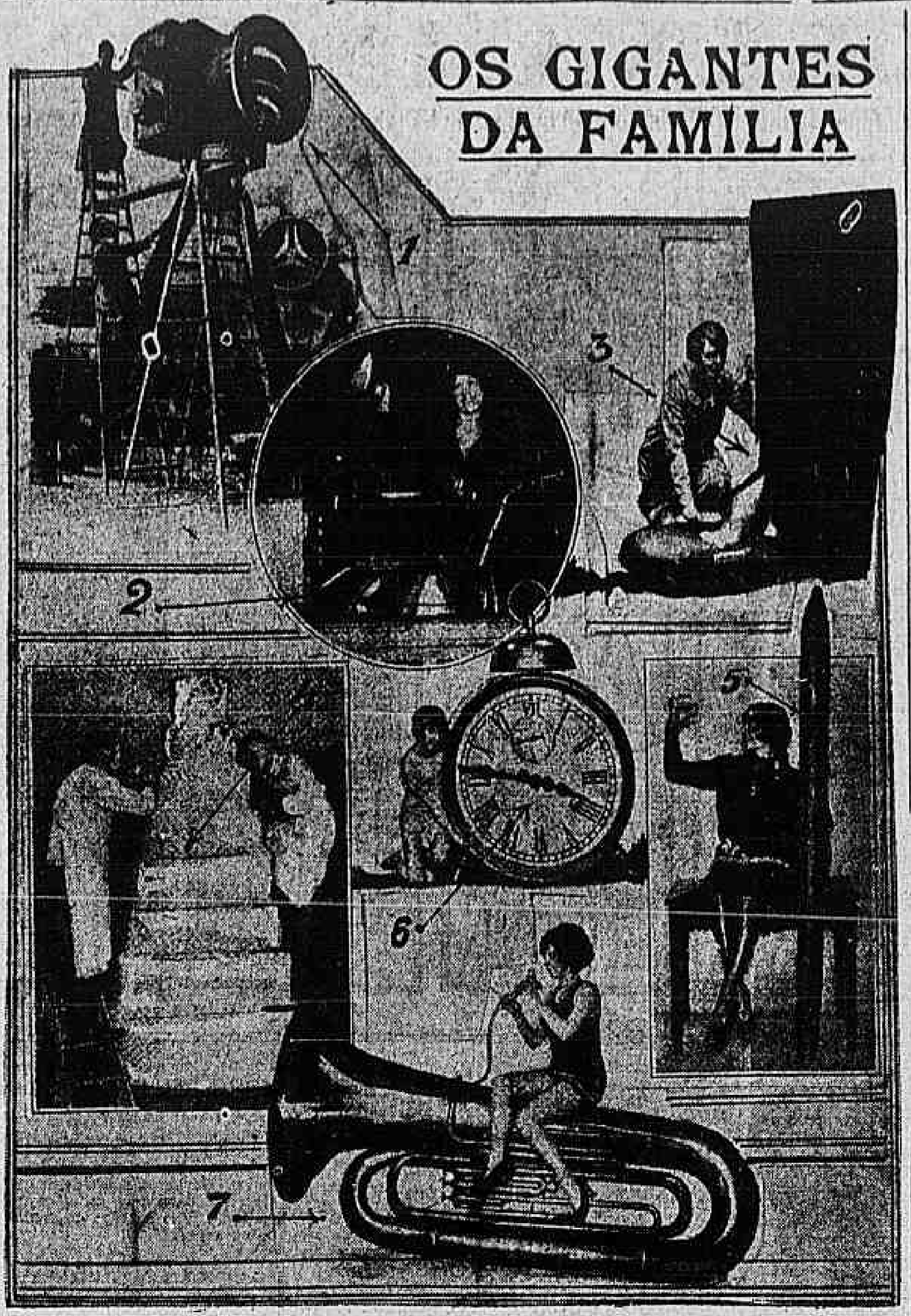
O destino, porém, foi contrario aos seus desejos, e não permittiu que nenhum delles morresse na queda do abysmo e salvou um e outro por um verdadeiro milagre.

Ambos têm hoje a moça disputado-se com ambos e a ambos ella prezou, mas certamente terá nessa demonstração de amor, e como no seu coração não poderia caber o amor pelos dois, para a um só ter dado o seu affecto, não se quiz pronunciar, preferindo guardar comsigo o segredo da sua predilecção.

Ha almas femininas assim, felizmente, para a rehabilitação moral da mulher deste seculo...

Essas e outras noticias e as grandes e illuminadas almas de amorosos que palpitam e vibram em communhão com as nossas; as grandes obras artisticas inspiradas no amor immortal e triumphante, fazem-nos dobrar os joelhos numa reverencia muda e estatica ante a grande virtude — do eterno dominador do mundo — o Amor!...

OS GIGANTES DA FAMILIA



1 — Uma grande camara photographica fabricada na Allemanha, a mais perfeita até hoje construida.

2 — Um grande ferro de engommar, perfeito em todos os seus detalhes. E' a ampliação rigorosa do ferro pequeno, que a fabrica executou para reclame.

3 — Grande bota de borracha executada por uma fabrica de artefactos de calçados em Londres.

4 — Um bolo pesando 1.100 libras, e que foi consumido numa grande festa na Inglaterra ao som de uma musica que dizia: — "Desanimou? Não! Toca para a frente!"

5 — Um charuto para um dia inteiro, das 6 da manhã ás 8 1/2 da noite.

6 — Um relogio de algibeira. Regulou bem, não encontrou uma algibeira em que coubesse.

7 — Um grande barytono para exercicio de contraltos que requerem exercicios de pulmões.

O que é uma mulher chic?

Bastará vestir com luxo e elegancia?

Não, decerto. O segredo do chic feminino reside principalmente em dois predicados: o bom gosto na escolha dos vestidos e o aspecto aprimorado de asseio, que só póde resultar de uma hygiene cuidadosa, na toilette.

Acaso, por exemplo, póde considerar-se chic a senhora que apresente o seu vestido, embora riquissimo, manchado de suor? E será porventura chic aquella que ainda use os frios suadores de borracha transparecendo através dos vestidos leves?

Hoje, com o progresso da Hygiene que se vem assignalando na Europa, na America do Norte, na Argentina e tambem em larga escala no Brasil, nenhuma senhora elegante ignora que é o preparado MAGIC o unico remedio garantido, inoffensivo á saude, que faz desapparecer a transpiração das axillas. De facto, apenas com duas applicações por semana, o MAGIC não só supprime a humidade do suor, evitando assim que se estraguem os vestidos, como elimina completamente o minimo resquicio de máu cheiro de que o excesso de calor pudesse impregnar a transpiração.

E de tal modo os seus effeitos são reconhecidos que o MAGIC se tornou o unico preparado aconselhado, para o fim desejado, pelos medicos mais autorizados, como os drs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck Machado, nos seus consultorios. Seria possivel maior garantia de efficacia?

Vende-se nas pharmacias e perfumarias.

Pedidos e prospectos á Araujo Freitas & Cia. — Rua dos Ourives 88 — Rio.

Coisas praticas

MANCHAS DE NITRATO DE PRATA — Dissolvem-se 7 grammas de chlorureto de cobre em 25 centimetros cubicos de agua; esfrega-se de leve a mancha com esta solução. A mancha desapparece depressa, mas deixa ás vezes um signal descorado. Corrige-se esse inconveniente passando-lhe uma solução nova de hyposulphito de soda. Passa-se em seguida agua com um pouco de ammoniaco e, para acabar, passa-se agua limpa.

MANCHAS DE FERRUGEM — Para tirar as manchas de ferrugem nos tecidos, emprega-se sal de azedas ou oxalato de potassa; humedece-se a mancha com agua, depois passa-se uma pitada de sal de azedas á superficie. Em seguida põem-se alguns carvões accesos numa colher de prata. Esfrega-se com a parte de baixo da colher a mancha, e molha-se de novo; á medida que o calor evapora a agua, a mancha desapparece. Assim que fôr tirada, lava-se com bastante agua, o panno, nesse logar.

TESOURAS PARA PEIXE — Quando se limpam os peixes, é mais commodo cortar as nadadeiras e caudas com uma tesoura do que com uma faca.

LIMPEZA DE PELLIÇAS CLARAS — Estende-se a pelliça sobre uma mesa e esfrega-se com farello humedecido em agua quente, servindo-se de uma flanella. Esfrega-se em seguida com farello secco por meio de uma escova, e depois polvilha-se com magnesia. Escova-se vivamente, sempre no sentido da pelliça. Algumas pessoas usam farinha de trigo em vez de farello.

O magico da belleza feminina

Dr. Augusto W. Pratt, cirurgião americano, tem um processo para corrigir os defeitos da belleza feminina, graças ao qual vem de obter grande popularidade na Europa. A dama que o acompanha é sua cliente e com ella se casou depois de submettel-a a um processo de embellezamento.

JERSEY E MEIAS

CHALES E FRANJAS

Rua 7 de Setembro 177 — 1º

(defronte á egreja S. Francisco)
Jersey de seda, metro, Desde [illegible]
Meias de seda para senhora " [illegible]
" fio duplo, para creança " [illegible]

LIMPEZA DE PELLIÇAS ESCURAS — Aquece-se em uma caçarola, farello fresco, cuidando de não o deixar queimar. Quando ficar bem quente, esfrega-se com elle a pelliça, repetindo a operação diversas vezes. Sacode-se a pelliça e escova-se vivamente até retirar todo o farello.

JORNAES PARA DAR POLIMENTO — Nada dá tão bello polimento ás vidraças e espelhos como os jornaes, devido, ao que se diz, á tinta de impressão. Não se obtem tão brilhante polimento no vidro mesmo o mais fino, como o que dá um pedaço de jornal humedecido e passando-se em seguida um jornal enxuto para dar o toque final.

ESCOVAS E TAPETES PARA A LAMA — Um capacho e uma escova de sapatos devem estar á disposição á porta dos fundos da casa. Cada pessôa que entra, ahi de esfregar os pés no capacho, deve passar nas botas a escova. Deste modo evita-se trazer lama para dentro de casa.

PARA AUGMENTAR OS OVOS — Quando se fazem ovos mexidos accrescenta-se meia chicara de migalhas de biscoito inglez *cracker* e meia chicara de leite, e ter-se-á muito maior porção, como se se houvesse empregado o dobro de ovos e pouco se notará a substituição no sabor.

BERLIOZ E AS MULHERES

As mulheres não tiveram influencia nada benefica na vida do grande Berlioz. Aos 26 annos, elle escreveu a "Symphonia Phantastica", inspirada num amor tão ardente quão imaginario por uma mediocre actriz irlandeza chamada Harriett Smithson (cognominada: a inaccessivel Ophelia, com a qual nunca trocára uma só palavra.

A mesma symphonia foi exhibida em Paris oito mezes depois com um enorme successo, quando Berlioz, já noivo de uma outra mulher, havia esquecido a sua inspiradora. Emquanto elle foi para Roma, seu substituto foi achado, e a nova amada casou-se com Pleyel, o conhecido fabricante de pianos. O joven compositor ficou por tal forma desesperado, quando teve noticia desse casamento, que quasi se suicidou.

De volta a Paris elle fez executar de novo, num concerto, a sua "Symphonia Phantastica" e mandou um bilhete de convite para a sua antiga namorada, miss Smithson, que alli se achava de passagem.

A loura, gorda e quarentona actriz, então já em decadencia e bastante individada, ficou muito lisongeada com o convite e apreciou muito a bella composição. Travando conhecimento com ella, dentro em pouco Berlioz desposou-a.

Foi um casamento infeliz, pois o compositor, correndo atraz de outras aventuras amorosas, a Smithson, para consolar-se, deu para a bebida. Quando ella morreu, Berlioz ligou-se definitivamente com Maria Recio, mulher ambiciosa, sordida e muito ciumenta, que amargurou os ultimos annos da sua carreira.

Ella foi a causadora da grande inimizade entre Berlioz e Wagner. Este ultimo dizia, referindo-se a ella: "Por que motivo o bom Deus, não se lembrou de omittir a mulher da creação?" E accrescentava: "Berlioz me proporcionou o ensejo de observar como uma mulher ruim, póde estragar a existencia de um grande homem!"

MULHERES JUDIAS

Em um jornal inglez, o dr. Cholpguer traça um quadro interessante da mulher judia, através dos seculos. Da leitura do substancioso estudo, todo elle apoiado em documentos historicos, conclue-se que a condição da mulher entre os hebreus era inteiramente diversa da das mulheres dos outros povos orientaes e se approximava muito da condição actual da mulher nas sociedades civilisadas.

O Antigo Testamento marca dois periodos diversos na historia da mulher judia. O primeiro estende-se desde a creação até ao estabelecimento dos judeus na Palestina; o segundo, desde esta época até a construcção do segundo templo.

O caracteristico do primeiro periodo é a extrema simplicidade de costumes, não separação dos sexos, motivada pela vida ao ar livre ou sob a tenda. As occupações das mulheres eram puramente familiares e limitavam-se a tratar dos filhos, preparar os alimentos e confeccionar o vestuario proprio e dos seus.

As donzellas guardavam rebanhos e gozavam de bastante liberdade.

Os costumes eram patriarchaes e honestos. Os trajes, de uma simplicidade absoluta.

Tudo muda no segundo periodo. Um luxo, comparavel ao das grandes cidades modernas, substitue a singeleza e a modestia do viver antigo. A mulher adquire elevada importancia social e toma parte activa na vida publica.

Podem apontar-se, como exemplos, as filhas de Jophus, Dbora, Jezabel, Athalie, Huldach, Esther e Aronali, que eram reputadas prophetizas.

Emquanto os prazeres das mulheres desse tempo, consistiam sobretudo em fazer visitas aos parentes e amigos e em assistir ás festas publicas. Estas festas repetiam-se a miudo. Eram as cerimonias religiosas, os casamentos, as vindimas, as ceifas, durante as quaes homens e mulheres dansavam ao som de uma suave musica. Havia tambem casas de divertimentos frequentadas pelas mulheres de alta condição — casas cuja natureza exacta nunca as mulheres sacrificavam lá tanto alegre na capital da Judeia e nas da etiqueta como o bello sexo de outras grandes cidades da Palestina, foi claramente definida.

Em uma palavra, a vida era tão ao luxo do vestuario e ás minucias hoje em Paris e em Londres. Essa estravagancia no trajar persistiu até ao tempo de Christo, e, segundo Edesheim, uma dama podia achar tudo em Jerusalem: *dentes postiços ou perfumes da Arabia, chailes da Persia ou vestidos da India*.

As judias, á semelhança das egypcias, gregas e romanas, usavam nos cabellos e no traje unguentos preciosos e perfumes carissimos.

Beijos do céo

CONHEI-TE assim, oh minha amante, um dia
Vi-te no céo; e, enamoradamente,
De beijos, a phalange resplendente
Dos seraphins teu corpo inteiro ungia...

Santos e anjos beijavam-te... Eu bem via,
Beijavam todos o teu labio ardente;
E, beijando-te o proprio Omnipotente,
O proprio Deus, nos braços te cingia!

Nisto, o ciume — fera que eu não domo —
Despertou-me do sonho, repentino
Vi-te a dormir, tão placida, a meu lado...

E beijei-te tambem, beijei-te... e ai, como
Achei doce o teu labio purpurino,
Tantas vezes assim no céo beijado!

Raymundo Corrêa.

Suave caminho

(MARIO PEDERNEIRAS)

ASSIM... ambos assim, no mesmo passo,
Iremos percorrendo a mesma estrada:
Tu — no meu braço tremulo amparada;
Eu — amparado no teu lindo braço.

Ligados neste arrimo, embora escasso,
Venceremos as urzes da jornada...
E tu — te sentirás menos cançada
E eu — menos sentirei o meu cansaço.

E assim, ligados pelos bens supremos,
Que para mim o teu carinho trouxe;
Placidamente pela vida iremos.

Calcando maguas, afastan caminhos.
Como se a escarpa desta vida fosse
O mais suave de todos osdo espinhos.

ANNA LISBETH ---

HANS C. ANDERSON

ANNA Lisbeth era uma rapariga linda, e sadia a valer; o rosto della irradiava juvenil alegria. Os dentes pareciam perolas finas os olhos brilhavam como diamantes, diamantes risonhos; na dansa os pés mui breves saltavam com maravilhosa ligeireza; infelizmente os pensamentos della eram ainda mais leves.

Apezar de ouvir bons conselhos, deixou-se seduzir por um aventureiro, que em breve a abandonou. Nunca mais houve noticias de tal homem.

Anna teve um filho forte e sã creança, mas, diga-se a verdade, muito feia; a mãe sentiu vergonha do seu fruto e encarregou da criação a mulher do coveiro sua vizinha. Depois entrou como ama de leite em casa de uma condessa.

No opulento palacio deram-lhe um quarto elegante, deram-lhe tambem vestidos de velludo e de seda.

Então fez-se exigente e embirrenta, como succede muitas vezes ás amas de leite.

Não acceitava observações, minima contradicção atacava-lhe os nervos.

O pequeno era delicado como um principe, bello como um anjo; ella consagrava-lhe todos os seus cuidados e caricias.

E o seu continuava em casa do coveiro; lá poucas vezes assobiavam as chaleiras; em compensação não faltavam as más palavras. Estava quasi sempre só, ninguem se importava dos seus gemidos; chorava até dormir; quando se dorme não se sente fome nem sêde; o somno é a melhor das invenções.

Erva ruim não a cresta a geada, diz o proverbio; o filho de Lisbeth não o desmentiu. Cresceu, cresceu sem conhecer a mãe; o coveiro recebera dinheiro para guardar o segredo.

Acabada que foi a criação do filho da condessa, despediram a ama, que foi morar na cidade, onde se fez passar por burgueza honesta, vivendo das suas rendas; bem vestida, melhor tratada, toda donairosa, e abandonando o filho á sua desgraça, como o pae a havia abandonado.

O coveiro tirava do rapaz todo o possivel partido. O filho de Anna Lisbeth passava na terra uma vida dura, sem vislumbre de esperança; sempre maltratado, supportando frios e chuvas sem um queixume; e como era feio, muito feio, todos os rapazes da aldeia motejavam delle; ninguem o amava.

Mais tarde entrou como grumete numa chalupa miseravel, e ahi encontrou novos soffrimentos. O arraes embriagava-se frequentemente, e em taes occasiões o rapaz soffria uma chuva de pancadas. O rapaz parecia ter nascido sob as estrellas más.

Um dia estourou um vendaval, o arraes mal podia aguentar o leme, e de repente uma tromba envolveu o pobre barquinho e o fez voltear já sem governo.

— Jesus! meu Deus! gritou o rapaz; e chalupa, arraes e grumete, tudo mergulhou na voragem.

Ninguem presenciou o terrivel successo, só as gaivotas e os peixes poderiam referir alguma coisa.

Nem um fragmento ficou boiando á tona d'agua, para indicar o sitio onde o filho de Anna Lisbeth havia perecido; de mais, a ninguem fazia falta, ninguem sentia saudades delle, ninguem o havia amado!...

Anna Lisbeth vivia na cidade; muita gente a tratava por *minha senhora*; gostava de contar a historia da sua mocidade, de quando habitava no palacio da condessa, e andava de trem, e conversava com baronezas e damas mui distinctas.

E não faltavam elogios ao filho da condessa; era o seu caro amor, lindo, lindissimo, um verdadeiro anjo.

— Hei-de ir vêr o meu menino, e o grande palacio campestre onde passei tantos dias de esplendor, disse ella uma vez. Elle ha de lembrar-se ainda de mim, daquelle tempo em que me estimava tão ternamente, e me rodeava o pescoço com os bracinhos brancos de neve. Sim, hei de vel-o em breve.

Partiu, e depois de uma jornada longa, ora na diligencia ora a pé, chegou a nobre residencia da condessa. Os criados eram-lhe estranhos nenhum ouvira falar de Anna Lisbeth.

Depois de ter esperado por muito tempo na ante-camara, um creado lhe abriu a porta do salão, e ella entrou pouco antes da condessa e de seu filho.

A dama aristocratica recebeu-a muito bem e dirigiu-lhe palavras muito amaveis; o condezinho estava alto e delgado, formosos ainda os olhos, a bôca pequena e delicada. Olhou friamente para Anna Lisbeth, sem proferir uma palavra, deixou-se abraçar por ella com indifferença desviando-se logo um pouco, e saindo em seguida.

Aqui está o acolhimento que ella teve da sua maior affeição, da creança amada de que se sentia tão vaidosa.

Retomou o caminho da cidade, sem poder conter as lagrimas pela indifferença desta creança, que jámais lhe esquecera, que dia e noite, por muito tempo, trouxera nos braços.

E de subito um grande corvo, negro como azeviche, crocitando em asperos gritos veiu pousar num ramo á beira da estrada.

— Ai! que máo agouro! murmurou ella, parece mesmo que está a gritar commigo; que desgraça teremos? E pela mente passaram-lhe negros pensamentos; e sentiu calefrios por todo o corpo.

Pouco depois passava ella ante a casa do coveiro; a mulher, que estava assentada á porta, disse-lhe:

— Como estás sadia e bem conservada, Anna Lisbeth! tens passado bôa vida, sem cuidados e sem miserias.

— Nem sempre, nem sempre.

— Nunca mais houve noticias da chalupa, nem do grumete, continuou a mulher do coveiro; afogaram-se, é o mais certo; e tenho pena, porque o rapaz, continuando aquella vida, podia de quando em quando mandar-me algum dinheiro.

— Ah! julgas que morreram afogados? disse Anna Lisbeth. E passaram logo a outro assumpto.

Anna estava resentida pelo frio acolhimento do condezinho; nada disse porém á mulher do coveiro; queria que toda a gente julgasse ainda que ella estava em intimas relações com o aristocratico palacio.

E de subito appareceu outra vez o corvo com o seu crocitar lugubre.

— Esta ave negra quer-me mal, anda hoje a perseguir-me, disse Anna Lisbeth, inquieta e nervosa.

A mulher do coveiro preparava o café, e Anna, deitando-se no canapé, em breve adormeceu.

Viu então, no somno agitado, pela primeira vez, aquelle de que nunca sonhara; o filho de suas entranhas, que nesta mesma casa havia soffrido fome e pancadas, e que repousava agora no fundo do mar, sabe Deus onde.

Parecia-lhe que um rapaz alto e robusto, quasi tão formoso como o condezinho, abria a porta e dizia:

— Ahi vem o fim do mundo, segura-te bem a mim, tu és minha mãe! No paraiso ha um anjo que só quer salvar-te, segura-te bem para que elle te leve para o céo.

E sentiu-se abraçada pelo mancebo; mas logo começou um grande ruido como se o mundo baqueasse, e o anjo elevou-se para o céo, sustentando-a pelas roupagens. Então começou uma luta tenaz, pois ao mesmo tempo que o anjo tentava leval-a para cima, uma grande multidão de mulheres a segurava pelo vestido, loucas, desesperadas, e clamando em tumulto:

— Nós queremos salvar-nos tambem, seguremol-a bem, não a larguemos de modo nenhum.

Por fim rasgaram-se as roupagens e Anna Lisbeth viu-se abandonada do anjo, despenhada em fundo abysmo... e nisto acordou de repente, porque ia caindo do canapé abaixo. De tal modo se perturbaram aquellas idéas, que a dizer a verdade, não poderia contar o sonho estravagante; todavia estava cheia de desconsolo, de vagos, inexplicaveis sobresaltos.

Anna tomou uma chavena de café com a mulher do coveiro; partiu logo para não perder a diligencia; chegou tarde comtudo; e só no dia seguinte partia outra carruagem. Não quiz, porém, passar a noite em casa do coveiro, e como havia um esplendido luar, resolveu caminhar a pé pela estrada da beira mar.

Na campina nem o minimo ruido; nem o coaxar das rãs, nem os assobios das corujas, nem mesmo o brando marulhar a espaços das pequenas vagas. Naquelle silencio singular havia um tanto de solenne, de lugubre.

Anna Lisbeth caminhava; seguia resoluta, sem duvidar, a estrada da beira mar; a principio sem pensar em coisa alguma detidamente; os pensamentos, porém, nunca abandonam completamente a cabeça humana; ás vezes parecem adormecer mais nada. Ha muitas pessoas sempre tranquillas porque sabem que nada têm a temer das leis da justiça do seu paiz; não pensam nas contas severas que têm de prestar ao supremo juiz das suas acções bôas ou más, até das mais occultas. Anna Lisbeth era de taes pessôas; passava por pessôa honesta e bôa e isto lhe era bastante.

De subito parou para ver um objecto que destacava na praia; era um chapéo velho, provavelmente arremessado pelo mar.

Depois de por um instante ter mirado o chapéo recomeçou a caminhar e estacou de novo ante um objecto mais singular; julgou ver o corpo dum homem estendido sobre uma pedra comprida; um calefrio de terror lhe estremeceu todo o corpo; tentou fugir; as pernas tremiam-lhe. E nada havia que temer, era apenas a sombra duns caniços altos projectada pelo luar.

Minutos depois conheceu a illusão, mas já o pavor se apoderára della e agora os pensamentos excitados concorriam todos para esta impressão fatal.

Em creança ouvira falar dos fantasmas do mar; das almas em penas, cujos corpos, não tendo sido enterrados, appareciam aos viajantes, agarrando-os para que os levassem ao cemiterio e cobrissem de terra sagrada.

— Segura! Agarra! gritavam sempre os lugubres fantasmas.

Esta lembrança recordou-lhe o pesadelo, o grito das mães que a tinham segurado, a creança querendo levantal-a no momento supremo. Seu filho, a creança que ella nunca amára, que havia esquecido, e que havia perecido tão miseravelmente no naufragio, não poderia voltar como espectro e bradar tambem: — Segura! Agarra! leva-me para a terra sagrada?

Estes terriveis pensamentos caiam como martelladas no coração de Anna Lisbeth; a custo respirava; inquieta olhava o mar; uma nevoa espessa surgia dahi, vinha rodear as arvores, os arbustos, dando-lhes aspectos inesperados.

Olhou para a lua, e o astro melancolico pareceu-lhe agora frio e esqualido como um rosto cadaverico; e no silencio nocturno do mar e da campina surgia, sim, surgia agora, uma voz indefinida, nem grito, nem gemido, mas pronunciando rapida, constantemente:

— Segura! Agarra! leva-me para a terra sagrada.

Seria a alma errante de seu filho? da creança nunca amada que se afundára no mar?

Anna Lisbeth apressou o passo, ia nervosa, febril, insensata; resolveu-se a tomar a direcção da igreja, talvez ahi encontrasse a paz; tentou seguir o caminhos mais curto; então sentiu um peso sobre os hombros, e a tal voz, agora mesmo proxima do ouvido, a murmurar, como no sopro do arranco, a repetir sem cessar:

— Enterra-me, enterra-me.

A desgraçada tropeçou, rojou-se, e por um bocado caminhou de joelhos. Se o tumulo fôsse o esquecimento de tudo, ella mesma teria aberto o seu tumulo. Levantando-se viu então quatro cavallos relinchando, vomitando fogo pelos olhos e ventas; puxavam um carro ardente e no carro ia assentado um malvado senhor que havia um seculo, muitos crimes commettera naquelle sitio.

Era o sentimento religioso combinado com o terror que produzia esta visão.

Todas as noites, á hora dos fantasmas, diria a tradição, elle entrava assim no velho castello, e o seu rosto, em vez da pallidez da morte, era negro como carvão.

Passando acenou a Lisbeth, cheia de pavor, dizendo-lhe:

— Segura-te! em breve esquecerás do filho e poderás andar como eu nesta carruagem brazonada.

Impellida pela coragem do desespero, desatou a correr e entrou no cemiterio. Estava coberto de cruzes e de corvos negros como azeviche, que ao luar, agora fraco, apenas se podiam distinguir.

— A mãe dos corvos, olhem a madrastra, crocitaram as aves funebres, avistando Anna Lisbeth.

Um pavor immenso se apoderou da miseravel; temia ser mudada numa destas aves se a sepultura não fosse aberta logo. Deitou-se sobre o solo e começou a abrir a cova; a terra estava dura, em breve tinha as mãos ensanguentadas. O queixume do fantasma murmurava sempre nos ouvidos, receava ouvir o cantar do gallo ou ver o primeiro raio do sol, porque em tal caso ficava perdida.

Ora, ao cantar do gallo, ao romper da aurora só estava vazada a metade da cova; sentiu uma gelida mão pousar-lhe sobre a fronte e outra no coração.

— Metade duma sepultura! não basta, murmurou um lamento.

Era a voz do espectro, que logo se sumiu no fundo do mar.

Anna Lisbeth caiu sem sentidos: ficou como morta.

Nessa manhã dois camponezes a acharam assim; não no cemiterio, mas na praia junto do mar; a miseria fizera um buraco na areia e tinha os dedos feridos pelos seixos.

A pobre mulher teve prolongada enfermidade; as angustias da consciencia, despertada pelo temor de Deus, transtornaram-lhe a cabeça; acreditava ella ter só metade da alma; o filho havia-lhe arrebatado a outra metade lá para o fundo do mar; sem ella não poderia a misera entrar jámais no reino da graça.

A custo a reconheceriam agora; só falava no espectro do mar, que devia enterrar em sagrado, para ganhar a sua alma; muitas vezes passava a noite á beira-mar, á espera do fantasma, e, um dia elle appareceu.

Na tarde desse dia, quando o sineiro entrou na igreja, á hora da oração, viu Anna Lisbeth de joelhos ante o altar. Estava muito curvada; mas os olhos luminosos, o rosto risonho e os ultimos raios de sol, caindo sobre a biblia aberta, fizeram sobresair estas palavras do propheta Joel:

— "Rasgae os vossos corações e não as vossas tunicas, lembrae-vos sempre do Senhor."

— Foi acaso, dirá alguem; mas ha muitos acasos como este.

Contou ella depois que durante a noite lhe apparecera ainda a alma do filho.

— E' verdade, ouvira ella, que tu só me cavaste metade da sepultura; mas faz agora um anno que me sepultaste inteiro no teu coração, e é ahi que as mães guardam bem os filhos.

E entregando-lhe a outra metade da sua alma a conduzira á igreja.

— Agora, accrescentou ella e rosto sereno e meigo, agora estou na casa do Senhor, onde se é sempre feliz.

Quando o sol mergulhou no horizonte, a alma de Anna Lisbeth subiu á morada onde nada temem os que se arrependeram muito e muito padeceram...

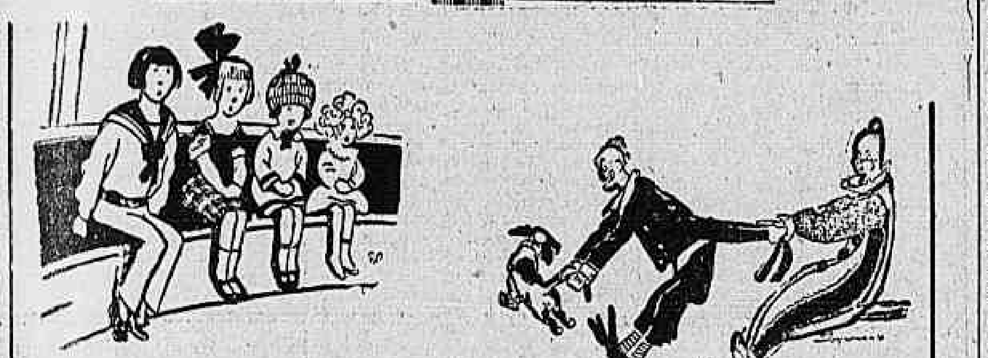
HISTORIAS, CONTOS, --- ETC. ---

: PAGINA INFANTIL :

TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

Historia dos circos

A acção dos Franconi na vida dos circos por mais de um seculo



O publico dos pequenos desde algum tempo mostra menos enthusiasmo que em outros tempos pelo circo. A culpa é do cinema, dizem os apaixonados dos exercicios equestres, os amigos dos palhaços, dos equilibristas e gymnastas.

Na Europa nota-se um renascimento e de novo o circo attrae o povo e se revivem o bello heroismo dos Franconi e dos Fernando.

Franconi!... Durante mais de cem annos essa dynastia de escudeiros famosos reinou no circo.

E' coisa curiosa, a cidade que foi o berço desses centauros é justamente onde não se vêem cavallos: Veneza.

Antonio Franconi, o primeiro desse nome, tendo feito umas imprudencias juvenis, teve que se retirar precipitadamente da cidade dos Doges para não ser preso. Possuia como unica fortuna um passaro ensinado que elle mostrava á gente dos campos para ir ganhando com que matar a fome diariamente.

De aldeia em aldeia, foi caminhando sempre para o Norte, chegou á fronteira e passou além. Estava em França. Poz-se a ensinar mais outros passaros e acabou de posse de uma pequena companhia de artistas alados. A principio obteve successo, depois o publico cançou-se do espectaculo. Franconi passou a ensinar os seus pensionistas e fez-se escudeiro.

Esse homem tinha o dom de amansar os cavallos mais ariscos [illegible] obedeciam-lhe. Obtinha delles tudo que queria. Viajando foi ter em Lyon.

O povo acudiu em massa ao seu circo. Estava feita a sua fortuna.

Afinal chegou em Paris onde se tornou proprietario do Amphitheatro do bairro do Templo onde succedeu ao celebre Astley o "Escudeiro de Londres" cuja fama elle offuscou. Toda Paris correu a admirar o sr. Franconi, seus filhos e cavallos. O enthusiasmo era absoluto diante dos exercicios de Franconi. Ensinou o seu cavallo Tigre a ficar impassivel no meio de tiroteio infernal. Esse exercicio fazia todas as noites delirar o publico.

Rebentou, entretanto a revolução. Franconi tinha a alma de aristocrata e foi accusado de haver abrigado um ci-devant. Os policias foram ao circo. Os policias fugiram no meio de vaias. A' noite, Franconi deu o seu espectaculo como de costume [illegible].

Durante todo o periodo revolucionario, o Amphitheatro não fechou um só dia. Na epoca do directorio, Franconi abriu uma aula de equitação frequentada todas as manhãs por partidarios da moda. Entre as suas melhores alumnas [illegible] de Beauharnais, a futura imperatriz Josephina, a sua filha Hortense, [illegible] rainha da Hollanda e o seu filho Eugenio que foi vice-rei da Italia.

Em trinta annos o pequeno amansador de passarinhos de Veneza obteve grande progresso.

Antonio Franconi morreu centenario em Paris, em 1836. Desde muito havia passado o circo ao seu filho Laurent, inventor dos exercicios equestres sem sellim, considerados classicos. O filho de Laurent, Adolpho Franconi, succedeu-lhe. Era o tempo heroico em que se formava a lenda napoleonica. Nos theatros de Paris as peças representavam as proezas de Napoleão.

Adolpho Franconi imitou os outros e creou no Circo Olympico as grandes pantomimas equestres *A Passagem do Monte São Bernardo* "apotheose militar em sete quadros" attraindo toda Paris aos espectaculos.

Os Franconi eram personagens considerados na sociedade parisiense. O rei Luiz Philippe encarregou Adolpho de ensinar a equitação aos seus filhos, o principe de Joinville, os duques de Nemours e de Aumale e á filha, a princeza Clementina.

Depois, Victor Franconi, filho e successor de Adolpho, foi encarregado de ensinar os cavallos de Napoleão III. Fez parte da casa imperial até a quéda do imperio e, depois de 1870, tornou a direcção de dois circos que muito successo obtiveram.

A dynastia acabou ha onze annos apenas, no fallecimento do bisneto de Carlos Franconi, ultimo desse nome. Este ultimo chegou a ver a decadencia do circo quando o Cirque d'Hiver cedeu o logar a um cinema e profundo foi o seu desgosto.

Quanto a Fernando outro nome celebre nos annaes do circo — era o alumno predilecto de Victor Franconi. Esse assistiu ao abandono completo do circo e morreu em 1917, em plena guerra.

O unico circo que resta dos que fundaram esses mestres da pista é o de Medrano.

Medrano não era um escudeiro: era um clown e o seu nome de guerra era Bum-Bum e era muito amado pelo publico de Montmartre.

Porém um circo não consta só de escudeiros e de clowns, obtem successo com a variedade dos exercicios. Acrobatas, amansadores de animaes concorrem todos, cada um com a sua arte. A concorrencia que os music-hall fizeram aos circos encareceram os emolumentos artistas. Por exemplo, o celebre Léotard, o homem voador do trapezio ganhava em seis mezes nada menos de cem mil francos.

Os proventos que se obtêm dos circos na Europa não são nada comparados aos da America do Norte. As estrellas da pista ali ganham milhões quasi tão depressa como as estrellas do cinema.

Quanto aos directores de circo, fizeram torturas colossaes. Cita-se Georges Sanger, o Barnum inglez que havendo começado com um poney, pago por 175 francos chegou a possuir um circo onde figuravam 300 mulheres, 200 homens, 200 creanças, 52 cavallos, 13 elephantes, 9 camellos, 2 leões e um sem numero de animaes communs. O seu circo era avaliado em dois milhões e meio de francos.

Mas o que era, comparado ao de Barnum, o verdadeiro Barnum americano cuja receita diaria era de 60 mil francos e possuia elle só, uma cidade inteira no Connecticut?

E Barnum na sua infancia tinha sido um pobre servente de arado.

A andorinha

(Catulle Mendés)

ESPELHAVA o crystal argentino de um lago dormente a luz esplendorosa da estrella da manhã, refulgente no azul carregado da cupola sideral.

Estrella e imagem — duas bellas gemmas da mais pura agua, lagrimas tombadas talvez dos olhos melancolicos de alguma virgem apaixonada, nos mundos dalém.

Viu-as de madrugada, andorinha vagabunda, que se divertia a roçar com a aza de prata a sombra das grandes rosas, desabrochadas, que se inclinavam graciosas, beijando os nenuphares.

— Oh! se pudesse engastar aquella grande esmeralda, que ali está rutilando no ninho onde dormita a amorosa [illegible]... Que lampada suave não seria para alumiar e encher de fulgor a modesta morada que tenho nas grimpas do loureiro, feita de murtas e malvaiscos!

Fendeu os ares com as suas azas esguias e foi pousar no cimo da mais alta das nuvens; voou depois, muito e muito, mas quanto mais espaço vencia mais se afastava a estrella, que empallidecia e se occultava, com a vinda da aurora.

E quando se sumiu de todo, no resplendor da manhã, a andorinha ambiciosa fechou para sempre as azas e veiu cair morta no tranquillo lago dormente, em cujo espelho vira luzir a grande esmeralda que a tentara e vencera.

Nós somos como a andorinha ambiciosa, que subimos a perseguir um ideal que nos foge; voamos pelo infinito da phantasia e, muito em cima, [illegible] do lar, que é a nossa vida, — a mocidade — e alfim vamos cair, cadaveres que inspiram dó, no espelho onde sempre se reflectiu a esperança, esmaecida na nevoa de hontem, que é — a saudade.

LICHTENBERGER

O PEQUENO MENSAGEIRO

JOÃO era um menino de oito annos que morava com sua avózinha. A avó era uma velha de cabellos brancos, cujos olhos olhavam para a terra. Por causa do seu [illegible] seu queixo recurvado fora alcunhada a feiticeira. Mas como era boa e caritativa, [illegible].

Joãosinho e sua avó moravam numa casinha de madeira, cercada por um jardim, junto a um grande bosque frondoso.

Por uma tarde de verão, a avó chamou o menino e disse: "João, [illegible] vaes portanto fazer tres recados em meu logar. Levarás este vidro á casa do pae Miague que está doente [illegible]".

A senhora Pécosse entregarás esta moeda [illegible] para o seu pequeno Antonio [illegible].

Depois irás em casa da velha mãe Martine, a lenhadora da floresta, e entregarás esta carta que contem boas noticias do seu filho soldado.

E anda depressa, Joãosinho [illegible].

O menino abandonou a bola, tomou a garrafa, a moeda e a carta e depois de beijar a avó partiu em direcção á aldeia.

Na praça do Mercado encontrou Pedro, Joaquim e Luiz que fazem uma partida de peteca e logo gritaram: "Depressa, João, serás o quarto!" Mas João abanou a cabeça e apressou o passo: "Vou levar um remedio ao pae Miague que está doente."

Respondeu Joaquim: "O pae Miague morreu; vem jogar".

Se fosse verdade?! Mas João havia promettido não perder tempo. Continuou pois o seu caminho e chegou á casinha branca e bateu; recebeu-o uma mulher com um lenço preto amarrado nos cabellos; João entregou-lhe o vidro dizendo "Eis aqui o remedio que minha avó manda para o pae Miague".

A mulher respondeu num tom brusco: "Grande brejeiro; vae dizer á velha feiticeira que o Miague morreu. Com certeza andaste brincando em caminho?"

Joãosinho seguiu muito pezaroso. A senhora Pécosse morava numa casa muito suja, [illegible] da aldeia; [illegible]

[illegible] a senhora Pécosse, suja e despenteada estava sentada no degrau da porta ao lado do marido que fumava cachimbo. Nos pés do casal gemia o magro bébé.

Sem folego, vermelho e suado, João estendeu a moeda. "Senhora Pécosse, minha avó manda-lhe isto para comprar leite para o bébé."

A mulher tomou o prato e fazendo uma careta ao marido: "Teremos á custa da velha um litro de aguardente..." E como o pequeno João, consternado ficasse immovel, a senhora Pécosse gritou-lhe:

— Vae-te garoto! E João lá se foi pelo bosque, até á cabana dos lenhadores. A tarde caía; por entre [illegible] rumores vinham de todos os lados. E de repente Joãosinho teve muito medo da noite, da solidão, dos lobos. E pensava: "Se eu não fosse esta noite á casa da mãe Martine? Uma carta pode ser esperada até amanhã".

Obedecera e fôra tratado de brejeiro e garoto; todo o trabalho fôra perdido... Mas a hesitação não durou. Continuou o caminho [illegible]

[illegible] "Jesus Maria! Que fazes aqui tão tarde?"

E o pequeno mensageiro, [illegible] respondeu:

"Minha avó manda esta carta para que a senhora veja que seu filho vae bem". [illegible] "Que Deus te abençoe. [illegible]"

Aconchegado aos joelhos da avó, João, de volta á casa, contava-lhe as suas aventuras.

[illegible]

"E se a mãe Martine tambem te houvesse recebido mal? Se tivesses rasgado a carta [illegible] o que fizeste?" João hesitou e depois: "Não, vovó; estaria talvez [illegible] triste, mas nada lamentaria porque obedeci-te".

Cada um de nós, meus amiguinhos, principia no berço uma grande viagem que terminará num bosque muito sombrio.

Desde a partida, nossa consciencia impõe-nos uma quantidade de deveres. Para cumpril-os é preciso penar e soffrer. Nosso soffrimento será inutil ou desconhecido durante muito tempo; talvez sempre.

Mas quando no fim da grande viagem, entrarmos na noite, a nossa consciencia nos dirá: "Agiste bem!"

E por causa desta palavra, as grandes trevas nos hão de parecer menos escuras e nós não lamentaremos nem um dos nossos soffrimentos de sacrificio!

Trad. de VERA CRUZ.

Setembro 926

Passa tempo

Composição pictorial

De cada uma destas quatro cousas tire-se uma syllaba que, combinadas com acerto, formam o nome da mais saliente figura de um dos gabinetes da monarchia

Clecinha Campos, do Externato Wagner, premiada no torneio de Agosto

HISTORIA VERDADEIRA

Uma vocação

EM meiados do seculo passado, em plena floresta, numa humilde cabana, viviam um lenhador, sua mulher e seus filhos.

Estimavam-se muito e concordavam sempre em satisfazer os desejos de seus filhos.

Christina era uma menina de um temperamento singular: em vez de tagarellar, como, em geral, toda a creança, cantava [illegible] por uma verdadeira vocação.

Durante o estio, ouvia os passaros gorgearem e imitava-os com graça e perfeição.

[illegible]

Numa tarde, o seu irmão mais velho voltou para a cabana trazendo um velho violino, porem, um verdadeiro thesouro para Christinasinha, que não conhecia outra musica senão as vozes da natureza. E, como se sentia feliz, cantando ao som do velho instrumento!

Em breve, os seus dedos minusculos [illegible]

[illegible] quando passaram por Vexio, a feira estava repleta.

Chegados á grande praça, Christina poz-se a modular velhas canções da sua terra, emquanto seu irmãosinho acompanhava-a no violino.

Logo reuniu-se, em torno della, uma verdadeira multidão.

E todos diziam: — "Quem é esta menina?"

Mas ninguem a conhecia.

Quando ella acabou, o grupo, que a cercara, tornára-se compacto, de maneira que, o juiz da localidade, resolveu averiguar o motivo do ajuntamento. Approximou-se e não pode conter o seu espanto, attonito e enlevado, como os outros, ante a graça infinita da pequenina cantora.

Gostava, apaixonadamente, de musica e apreciára, melhor do que ninguem, o canto da *avezinha da floresta*.

Quando Christina deixou de cantar, [illegible] e, como as moedas de prata chovessem no seu pires, approximou-se com intuito [illegible], lançou uma moeda de ouro.

Mal Christina percebeu a reluzente moeda, tomou a mão do irmão e partiu pressurosamente. Tinha, apenas, um pensamento que lhe dava azas: voltar á casa paterna.

Entretanto, no momento de sair da cidade, suas vistas foram attrahidas pelos pregos brilhantes de um par de sapatos, pendurado á porta de uma loja. Entrar, comprar e leval-o foi obra de um instante. E este [illegible] da felicidade de Christina.

O juiz, não podendo esquecer a rapariguinha que possuia voz tão angelica, prometteu uma boa recompensa a quem lhe trouxesse noticias della. [illegible] cidade, descobriu e foi direito á casa do juiz, onde contou o facto e disse tratar-se da filha do lenhador que morava na floresta.

Um dia, em que os dois pequenos pretendiam tentar uma nova viagem á cidade, beijavam seus paes, quando um estrangeiro appareceu á porta da cabana e perguntou se ali morava a pequena cantora que com sua voz, certa vez, o deliciára.

— Sim, meu caro senhor, responderam quasi a um tempo, todos os membros da familia.

— Venho buscar sua filha. Se tiver perseverança será admirada por todo o mundo.

O assombro do pobre lenhador foi extraordinario, mas, passada a primeira emoção, comprehendeu que não devia perturbar o futuro de sua filha e, apezar de sentir a separação, consentiu na sua partida.

A mudança foi radical, e a "avesinha selvagem" muito estranhou a vida da cidade. As meias, os sapatos e, sobretudo, não poder trepar, como dantes, as suas queridas arvores da longinqua floresta.

Teve horas sombrias, em que se julgou prisioneira; e muito chorou a sua antiga liberdade. Mas, corajosa, encontrou na musica o remedio para os seus pezares e as suas lagrimas.

Entregou-se ao estudo com amôr e tenacidade e, em breve, os seus progressos foram assignalados; e, para alegria do juiz, seu protector, cedo, o nome de Christina Nilson era celebrado, não só no seu paiz, como no mundo inteiro.

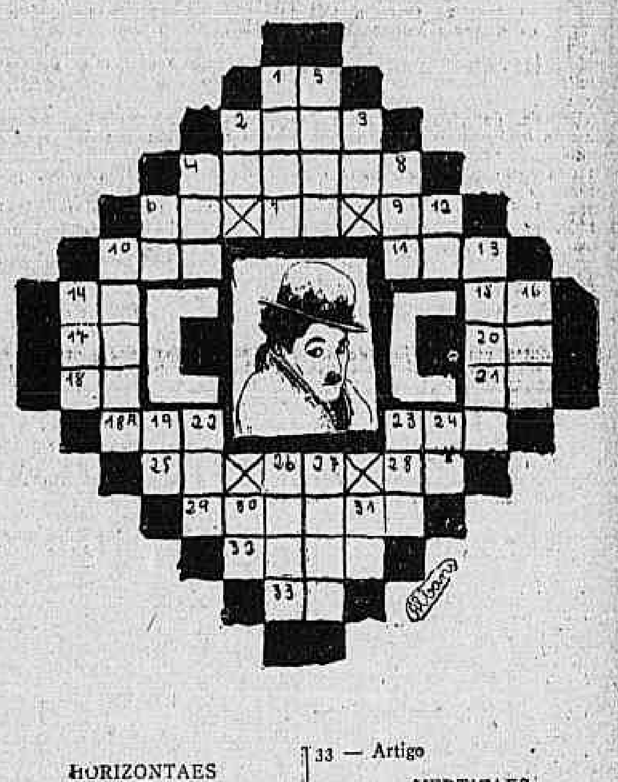
A sua celebridade tomou vulto, mas a famosa cantora jamais esqueceu seus paes, a floresta e a cabana, onde passara a aurora da sua existencia.

Quem a visitasse no seu sumptuoso palacete, em que se amontoavam tantas riquezas, encontraria, em uma pequena redoma, a sua saiasinha vermelha e o avental azul que usava, no momento em que cantou, descalça, deante do publico e do juiz, na feira de Vexio.

Quanto ao lenhador e sua mulher, acabaram os seus dias na mais completa felicidade; por sua vez, guardavam, como preciosa reliquia, os sapatos que Christina comprara, quando voltara da feira, em que se exhibira pela primeira vez.

3º Torneio (Setembro)

Enigma n. 2, de Annibal de Mello Couto



HORIZONTAES

1 — Em nossa patria
2 — Falha
4 — Socegado
6 — Apparencia
7 — Não podemos dispensar
9 — Medida
10 — Constellação
11 — Patrôa
14 — Letra
15 — N. romano
17 — Tem o boi
18 — Contracção
18A — Boi selvagem
20 — Conjuncção
21 — Batrachio
23 — Criada
25 — Artigo hespanhol
26 — Estuda
28 — Erres
29 — Ave do Brasil
32 — Affecto
33 — Artigo

VERTICAES

1 — Animal
2 — Interjeição
3 — Quasi que ata
4 — A favor
5 — Lavrar
6 — Instrumento invertido
8 — Vestimenta religiosa
10 — Divisa symbolica da casa de Austria
12 — Preposição
13 — Estima
14 — Cobra
16 — Divindade romana
19 — Ilha da Europa
22 — Interjeição
23 — Altar de sacrificio
24 — Verbo
26 — Lodo
27 — Sons
30 — Um pouco raro
31 — Conjugação

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

(6377)

FOGO E AGUA

Bridget e Kavaagh

SAMAMBAIA tinha dois irmãos, Fogo e Agua. Fôra criada com Agua e amava-a ternamente porque era brincalhona e andava-lhe sempre á roda a rir e cantar; Samambaia que vivia numa especie de vago sonho, sentava-se á sombra, e ficava a ouvil-a, contemplando-a com os olhos meio-cerrados e achava que com a sua saia azul, pintalgada de verde, enfeitada de prata, não havia nem houvera nunca mais linda rapariga.

Mas Fogo tinha sido criado pelo tio o Sultão Sol no outro extremo da terra e Samambaia já era grande quando o viu a vez primeira.

Teve medo de desmaiar quando o viu, tão assustada ficou porque Fogo tinha cabellos vermelhos e uns olhos ferozes.

Peço-te que te não chegues para perto de mim ou morrerei, exclamou a pobre Samambaia.

Espera, filha, disse Fogo tirando do bolso uns oculos azues e pondo-os nos olhos; o meu tio Sol deu-m'os para evitar accidentes.

Pois sim, em todo o caso não te chegues para mim, continuou tremendo de horror, Samambaia, usas esse casaco encarnado que é uma côr que nunca pude tolerar.

Fogo usava um casaco encarnado forrado de ouro que elle achava lindo, mas como queria ser agradavel a Samambaia, voltou-lhe assim:

Vou vestir uma capa que me deu o tio Sol, que é o que é preciso. Ora, olha lá.

Assim dizendo tirou do bolso uma capa escura tão fina, tão macia que cabia apertada na palma da mão.

Enrolou-se nella e disse.

Esta é a minha capa de fumo; mas para te dizer a verdade eu só a ponho quando estou muito aborrecido. Por isso peço-te que m'a não faças usar muitas vezes. Agua já não vês o meu casaco encarnado.

Vejo, vejo, respondeu Samambaia a tremer: é melhor pôres outra capa; esta é fina de mais.

Posso tornal-a tão grossa quanto eu queira, respondeu Fogo; sómente, quanto mais espessa ella ficar peor fica o meu genio.

Não faz mal, disse Samambaia, não posso tolerar encarnado.

Fogo franziu a testa e ficou com uma cara zangada e a capa foi-se tornando de cada vez mais espessa até ficar quasi preta.

Dirigiu-se então a Samambaia, dizendo-lhe: agora parece-me que me podes bem dar um beijo.

Mas Samambaia deu um grito.

Beijar-me tu! queres chamuscar-me toda?

Fogo que quando punha a capa de fumo, ficava zangado, não fez caso e já ia agarral-a para lhe dar beijos, quando a Agua se deitou nas suas costas — brincadeira que ella muito gostava. E prendeu os braços á volta do pescoço delle! Ora a Agua estava sempre fria e se havia coisa que o fogo detestasse o frio além disso não era costume ninguem permittir-se familiaridades com elle, de sorte que se zangou todo com a irmã.

Faze favor de me deixar, disse elle silvando e espumando de raiva; deixa-me, senão arrependes-te.

Oh! meu velho, não tenho nenhum medo de ti, disse a Agua a rir, dando-lhe uma palmada nas costas. Tu já sabes que não pódes com a minha vida.

Fogo tentou sacudil-a, mas não conseguiu nada; depois, lembrou-se de tirar os oculos para queimal-a com os seus olhos ferozes mas a agua poz-se a esguichar e o Fogo tratou de pôr os oculos o mais depressa que poude. Tentou depois tirar o manto mais veiu novo esguicho para cima delle e o manto de fumo começou a engrossar, a fazer-se tão espesso que o Fogo já respirava difficilmente e poz-se a gritar:

Queres suffocar-me?

A Agua ficou com pena e deixou dizendo que era brincadeira. Ficaram outra vez amigos os irmãos, mas Samambaia não consentia que o Fogo se approximasse, queria-lhe muito, mas pedia-lhe que conservasse a distancia.

O melhor, disse Fogo é eu ir viajar para ver um bocado do mundo.

Tambem eu vou, disse a Agua. Não te importas que te deixe só, Samambaia?

Não, não me importa, respondeu ella. Verdade, verdade, até gostava que os irmãos se fossem uns tempos. Não podia deixar de ter, lá no seu intimo, medo do Fogo e a Agua estava tão alterada ultimamente que a incommodava.

Os dois irmãos concordaram em viajar juntos e a Samambaia sempre mettidinha na sombra desejou-lhes feliz jornada e prometteu esperal-os ali e não se casar até chegarem de volta.

Queres que te arranjemos um marido, Samambaia, disse-lhe o Fogo que tinha bom coração e gostava da irmã, um rapaz bonito e folgazão?

Nada, nada, disse a Agua; Samambaia o que precisa é de um homem socegado; não é Samambaia?

Vocês dois, não entendem nada disso, disse insolentemente a Samambaia; que quero é o sabio.

Por que o queres tu? perguntou a Agua.

Ora, quero-o porque é sabio e eu não tenho juizo, respondeu Samambaia; além disso tenho ouvido dizer que vive num logar maravilhoso e tenho a mania de ter casa propria.

Não ha duvida que viver como eu vivo é muito agradavel, mas preciso de abrigo no inverno e sombra no verão.

E quando descobrirmos o Sabio, temos de trazer-t'o ou levar-te a elle?

Não sei respondeu a Samambaia; o que sei é que não me hei de mexer. Nunca dei um passo, não ha de ser agora que vá começar, não lhes parece? Nasci sentada, sentada hei de viver, sentada hei de morrer.

Fogo e Agua de novo se despediram da irmã e partiram. Prometteram a Samambaia procurar o Sabio e não brigar pelo caminho; mas ainda não tinham andado uma milha e já estavam em desaccordo. Tudo por causa do Sabio e do logar onde provavelmente se acharia.

Eu já sei, dizia Fogo; meu tio o Sultão Sol tem um palacio de bronze no alto de uma montanha a arder eu tenho a certeza que é lá que ha de viver o Sabio. Vamos entrar por este caminho á direita que vamos lá ter.

Não, não; elle vive é numa casa de vidro transparente, no meio de uma ilha transparente, no meio de uma ilha verdejante. Tenho-a visto tantas vezes, vae-se lá por este caminho da esquerda, num momento.

Como se um sabio fosse morar numa casa de vidro, resmungou o Fogo.

Porque não e antes estaria num palacio de bronze no alto de uma montanha em fogo? perguntou meia zangada, a Agua.

Dahi a pouco estava feia a briga e momentos depois apenas concordavam num ponto... separarem-se.

Deram-se as costas, o Fogo tomou á direita, a Agua á esquerda, mas voltaram-se e disse a Agua acenando com a cabeça: Não se incommode, sim V. é um sujeito perigoso, sabe, Fogo!

Não tanto como você com os seus ares tranquillos, subtis, respondeu o Fogo em braza, por isso você é que não deve incommodar-se mana Agua.

Não tenha receio, estou na boa pista.

Tambem eu retrucou o Fogo e lá foram brigando e discutindo até perderem-se de vista.

Pois bem ambos tiveram trabalhos porque ambos eram perigosos e em tudo que se mettiam davam prejuizo. O Fogo foi caminhando até anoitecer (e que noite fria aquella), chegou a uma casa em ruinas logo ao sair da cidade — pois o Fogo gosta muito mais da cidade do que do campo.

Esta casa era de um avarento que ahi vivia só com um neto pequeno. O Fogo empurrou a porta e entrou para a cosinha. Encontrou o avarento sentado, olhando para a grelha onde havia apenas uns dois ou tres pedaços de carvão ardendo mal e o pequeno estava agachado num canto, chorando com frio.

Por que está a chorar o teu neto? perguntou o Fogo.

As creanças choram sempre, respondeu o Avarento.

Essa creança está a chorar de frio, disse o Fogo.

E como hei de eu evitar que faça frio?

Fazendo com que ardam aquelles carvões.

Não posso porque o folle está estragado.

Esta desculpa, porém, não era verdadeira, o que elle queria era poupar o carvão.

Pois eu vou fazer com que ardam, disse o Fogo.

Abriu a bocca e deixou sair tamanha chamma como nunca antes se vira e o fogo, chammejante, saiu pela chaminé rugindo hurrh! Quando chegou acima lambeu o tecto, depois, a casa que era velha começou a arder. Ao ouvil-a ranger o fogo ria como um perdido e nem se lembrou mais do pequeno. Achava divertidissimo, não pensava em mais nada. Mas não tardou que elle descobrisse quanto são prejudiciaes certas brincadeiras. Da casa do avarento o incendio passou para outra contigua e a outra a seguir e por alli a fóra e apezar de ter sido a unica totalmente queimada, a do avarento, não houve na cidade duas opiniões diversas quanto a ser o fogo um elemento destruidor, descompuzeram-no e preveniram-no que não apparecesse por lá mais.

A agua sentia-se triste depois que se separou do irmão, mas por fim, ao atravessar um riosinho viu um noivo que ia buscar a futura esposa, "Bom dia, disse-lhe a Agua vamos para o mesmo lado, se me não engano. Agrada-me a tua companhia, patrão.

Você se podesse tel-a, acredito que gostasse, mas eu é que não quero a sua; vou buscar a minha noiva.

Então tambem vou, disse a Agua, quero vêr a tua noiva.

O noivo casquinou e disse com Ora veja!

Então que tem, voltou a Agua, até um gato póde olhar para um rei!

Neste caso, tornou o noivo com pouco caso, quando voltarmos da igreja passamos por aqui, se V. quizer esperar, póde ver a noiva e saudal-a, mas commigo é que não vae.

A Agua sentiu-se muito insultada com isto, mas não deu a conhecer nada e simplesmente declarou que esperava e sentou-se numa grande pedra que havia perto; o noivo saltou para o bote e remando elle mesmo atravessou o rio. D'ahi a uma hora mais ou menos, ouvia-se musica ao longe, cantos e risadas e a Agua viu na outra margem a comitiva dos noivos. A noiva trajava ricamente; tinha na cabeça uma corôa de flores; o noivo ia ao lado della todo vaidoso, parecia um pavão.

Quando viu a Agua acenou-lhe a rir e disse-lhe: Podes vêr agora a noiva á tua vontade.

Muito agradecida, respondeu-lhe ella.

O noivo poz a noiva no bote e ella sentou-se; já elle ia sentar-se ao lado della quando viu a corrente avolumar-se, crescer, crescer até ser um rio caudaloso e o bote com a noiva dentro lá foi á garra e d'ahi a pouco nem se via mais... O noivo, de desespero arrancava os cabellos. As moças que os acompanhavam gritavam e corriam para todos os lados, mas a noiva lá foi rio abaixo até ir dar a um moinho, o moleiro prendeu o bote, mas estava tão grosso o rio, que o noivo teve muito que andar até que pudesse atravessal-o para se reunir á noiva.

Ameaçava furioso a Agua, mas esta rindo disse-lhe apenas "Adeusinho"!

Fogo e Agua tiveram infinitas aventuras do mesmo genero emquanto andaram á procura do Sabio. Nunca tinham a intenção de fazer mal, mas davam sempre prejuizo e ultimo foi o peor de todos. Aconteceu que depois de darem volta ao mundo vieram a encontrar-se os dois irmãos no mesmo logar d'onde tinham partido, o Fogo entrou na floresta por um lado e a Agua por outro. Poucos passos tinha dado ainda o Fogo quando encontrou uma lebre a correr.

Que é isso? indagou Fogo.

E' um veado que vem correndo atrás de mim. Lá vinha, effectivamente o veado e Fogo indagou o que era.

Vou correndo atrás da lebre e atrás de mim vem a raposa.

D'ahi a instantes appareceu a raposa.

Mas que vem a ser? tornou o Fogo.

Vou atrás do veado, respondeu a raposa e os cães e os caçadores vem todos a correr atrás de mim.

E lá foi ella a correr por sua vez. N'isto appareceram os cães e os caçadores; quando Fogo lhes perguntou o que havia responderam "Andamos caçando a raposa, o veado e a lebre.

Vou ajudar-vos a dar-lhes caça. Ora olhem e vejam o que posso fazer. Abriu a bocca e soprou, sacudiu os cabellos e começaram logo a arder os ramos das arvores; d'ahi a momentos toda a floresta ardia.

A Agua que tinha ficado a descançar uns momentos perto de um aqueducto que atravessava a floresta, poz-se de novo a caminho e de subito ouviu grande vozear.

Olhou e viu a lebre a correr offegante.

Que é que tens? perguntou.

O veado vinha a correr atrás de mim, n'isto o Fogo chegou e incendiou toda a floresta e vamos morrer todos queimados. Logo chegou o veado com lagrimas a correr pela cara abaixo.

Temos de ser todos queimados vivos, não vale a pena fugir, dizia elle a raposa por sua vez; pouco me importa agora os cães, podem vir.

Logo a seguir appareceram os cães, e os caçadores, latindo uns, gritando outros e reuniram-se todos num ponto porque não tinham mais para onde fugir cercados como estavam pelo Fogo.

Oh! então você está fazendo das suas, meu rapaz, não é? pois espera que eu te ensino, disse a Agua.

Correu ao aqueducto e abriu-o por todos os lados, o rio que por lá passava, espraiou-se todo pela floresta e Fogo teve de vestir o seu manto de fumo o mais depressa que poude.

Mas o rio foi-se estendendo, foi subindo, subindo e a lebre, o veado, a raposa e os cães e os caçadores lamentaram-se: Vamos morrer afogados. Tu és peor que o Fogo. Deixa-nos em paz. Vae-te. A Agua apenas disse: Não tenham receio, e foi-se embora.

Logo adiante encontrou-se com o Fogo e disse-lhe:

Oh amigo, você fez das suas, mas [illegible].

Tu é que deves envergonhar-te de ti porque deste conta dos caçadores, dos cães, da raposa, da lebre e do veado.

Por causa d'isto tornaram a brigar.

Nisto ouviram uma grande gritaria; as suas victimas tinham escapado e vinham em sua perseguição dispostos a matal-os. Tiveram de fugir para salvar a pelle, correram, correram, até que foram dar a uma caverna onde se esconderam. Ao principio não viram nada porque estava escuro mas d'ahi a algum tempo descobriram um homemsinho sentado n'uma pedra com um grande dragão aos pés.

Tiveram tamanho susto quando viram o dragão que já iam fugir mas o homem chamou-os e perguntou-lhes: Quem sois? Sômos o Fogo e a Agua e vós?

Eu sou o Sabio.

Ficaram contentissimos por descobrirem afinal o Sabio mas não ousaram approximar-se com medo do Dragão.

Não tenham medo d'elle, disse-lhes o Sabio, acabei de fazel-o agora mesmo e não faz nem um movimento. E' o mais perfeito dos Dragões, mas tambem é o mais preguiçoso. Já ralhei, ameacei até lhe bati com a chibata e nada, não se move. Queria-o para me levar por ahi porque já estou cançado de estar sempre aqui, arranjei um bonito carro a que o prendi mas não querendo elle andar, que é que eu hei-de fazer?

Elle morde? perguntou a Agua.

Morder elle? Pois não disse já que elle não faz um movimento só que seja?

Pois eu o farei mexer-se, disse Agua.

Eu acho que sim, disse Fogo, nós poderemos fazer com que se mexa.

Agua abriu as costas do Dragão e metteu-se dentro tomando a fechar bem, Fogo envolveu-se á roda do pescoço do Dragão e agarrando nos chifres obrigou-o a caminhar. Ao principio não queria mover-se e tinha cada vez aspecto mais feio e severo. Mas quando sentiu a agua dentro e o fogo nas costas ficou zangado. Os seus olhos enormes luziram como carvões e essobiava e fervia debatendo-se que até o Sabio fugiu delle, mas Fogo e Agua não tinham medo. Agua conservou-se onde estava e o Fogo continuou a trabalhar nos chifres de sorte que o Dragão não poude resistir mais e com um grande arranco, fumo e vapor a sair-lhe pelas ventas saiu da caverna.

Parem, parem, berrou o Sabio, não vão sem mim.

Mal teve tempo de saltar porque uma vez lançado nem Fogo nem Agua puderam mais segural-o, na sua carreira vertiginosa através do paiz.

No caminho encontraram os caçadores que ainda iam em perseguição dos dois irmãos.

Ao avistarem Fogo deram um grande grito e esporearam os cavallos, mas Fogo deu o alarme á Agua e os dois de combinação fizeram tão bem que d'ahi a pouco os perderam de vista.

Quando Samambaia viu o Dragão ficou assustadissima e muito admirada ao vêr Fogo saltar-lhe das costas e Agua sair-lhe de dentro mas quando o Sabio saltou do carro e louvou os irmãos pela maneira intelligente com que tinham dado movimento ao Dragão, ficou mais contente.

Ainda assim, não concordou em casar com elle sem a promessa formal de lhe construir um palacio todo de crystal o que elle fez sem perda de tempo. Logo que o palacio ficou prompto o Sabio metteu-se no carro com Samambaia para leval-a; a Agua metteu-se dentro do Dragão, o Fogo á volta do pescoço e foi desse dia em diante que se entenderam Fogo e Agua.

RICARDO LE'ON

POR
LEAL GUIMARÃES

QUEM lêr o grande livro de Guyau, «L'Art. au point de vue sociologique» verá delinear-se o perfil do escriptor hespanhol. Para Ricardo Léon as letras desempenham uma funcção social: o pensamento artistico entra a misturar-se na corrente humana e não escorre em leito preparado como entendem os devotos da "arte pela arte". A litteratura não constitue por si um fim digno de attrair a intelligencia, de assenhorear-se de todas as tendencias de um temperamento com paixão dominante. Poucos têm como elle comprehendido a verdadeira missão do homem de letras. Este tem que ser um collaborador na realização da obra humana, um elemento de aperfeiçoamento social, não póde continuar alheio, como simples espectador chronista ligeiro do que a vida lhe atira deante dos olhos. A literatura tem sido um simples divertimento de dilettantes, um mero jogo de imaginação mais ou menos engenhoso, sem nenhum proveito para o sentimento geral. E' lamentavel que tanta intelligencia tenha andado divorciada da verdadeira missão que Guyau lhe assignala: "*L'intelligence peut seule exprimer dans une oeuvre extérieure l'infini de la vie, faire servir notre passage ici-bas à quelque chose, nos assigner une fonction, une oeuvre dont le résultat a pourtant chance de survivre à l'instant qui passe*". Mais incisivo ainda é o accento desta verdade na palavra de Renan: "*La literature est un combat pour l'esprit et le coeur; ceux qui s'attardent aux buissons de la route sont des déserteurs*".

Tornar a vida humana mais doce, o homem mais humano é o papel do artista. Que proveito adveiu á humanidade toda a producção gigantesca de Zola? Cansados estamos daquelles que se obstinam a cada momento em lembrar a nossa origem zoologica. Que seja um mytho a outra parte do homem, ainda assim é mais verdade, do que o capitulo da physiologia.

Diante de Athenéa, Renan se externou por uma prece, emquanto um personagem de "La Bête humaine" se mortificaria por não poder entrar a cavallo no Parthenon.

Ricardo Léon não se serve da arte como meio de desedução social. Della faz uma forma de vida e um constante ensinamento de viver. E' um refugio que elle aponta ao repouso das almas inquietas, solitario recanto onde ellas esqueçam lutas e decepções, recebam o baptismo do infinito, deixando entrar um raio de bondade nos abysmos da alma e uma rajada de exaltação nas sombrias moradas do espirito.

Unamuno concentrou numa phrase toda a magnifica impressão que lhe deixaram os livros de Hugo Wast, o encantador novellista argentino. Diz elle escreve paginas fortes, paginas em que não possa ser lida pelas suas filhas.

Este elogio serve a Ricardo Léon. Uma obra sua sabe a todos os paladares. Tanto prende a attenção de um temperamento delicado, como de um espirito forte, do emotivo ao erudito mas exigente.

Não se lhe poderia nunca applicar a censura de Vauvenargues a um seu contemporaneo: «*Il n'a écrit ni dans un genre assez noble ni assez noblement*». No escriptor hespanhol tudo é nobre, elevado. Materia e forma participam da mesma natureza ideal. Este artista capaz de dar illusão do mais desalentado, accendendo-lhe no peito a chamma do sonho pela magia da sua palavra, trabalha pelos homens com a mesma precisão de um sabio que encontra no laboratorio solução para um fundamental problema de Biologia.

Póde elle pronunciar a palavra do Ecclesiastes ao escrever a ultima pagina do seu ultimo livro: *Lactari in opere suo*. Póde alegrar-se do que realizou. Quer sobre o ponto de vista de idealismo ethico, quer como creação artistica sua obra ficará como de quem soube, como realista alargar os limites dos olhos [illegible] espiritualista soube restaurar a concepção ethica do homem, com a victoria da consciencia sobre o temperamento.

Por ser um grande admirador do passado, não é Ricardo Léon um cerebro, que pensa com Cervantes e Calderon, nem escreve com a lingua somnolenta de alguns puristas. Sente com alma antiga, mas a lingua com que communica suas emoções, é sua, não pedido emprestado senão o material, que soube tratar por si, desbastando as durezas e pondo azas na expressão monotona. Fez um idioma seu, sem que o leitor tenha necessidade de apprender de novo, como acontece com Proust. E' um estylo novo, sem innovação, como queria Sénancourt.

Nisto está todo o encanto da sua prosa. Não é na imaginação que [illegible] fabulas carregadas de imprevistos desenlaces. Não é na creação de typos que excelle seu engenho, nem na variedade dos themas, nem na minucia da psychologia dos personagens. E' uma intelligencia que se faz estylo. De seu grupo nenhum é senhor de forma mais rica, tão abundante em tintas para as cousas que parece não terem côr, tão cheia de linhas para dar expressão ao inexpressivo, para plasmar imagem viva de tudo quanto fóra vemos e dentro sentimos vagamente. Possue as palavras de todo o mundo, mas com ellas urde uma teia dourada e fina, impossivel de outro fazer com materia igual. Sua phrase move-se, gira, corre toda a escala das colorações, indo da mais apagada á mais intensa. Antes de ler "Comedia Sentimental" supponha que *souplesse* fosse privilegio do espirito francez. Uma [illegible] mente atravessou os Pyrineus e veio florir no solo iberico, porque Ricardo Léon cuida essa flor exotica no seu jardim, e, debaixo dos seus dedos ella adquire aroma e côr do solo nativo.

Este escriptor que hoje admiro, conheci-o através do mão caminho. Um dos mais bellos romances [illegible] pela Academia de Madrid: "*Amor de los Amores*". Comecei mal, porque este livro, de fundo religioso, deixou-me a impressão de um declamatorio, mais proprio a operar conversões do que despertar interesse esthetico. A harmonia do estylo que mais tarde [illegible] a attenção dos seus livros, se [illegible] noutra passagem de "Amor de los Amores", mas a nota preminente é a pathetica, de chamar a attenção.

Nesta novella elle assemelha a um parocho, que em vez de trazer a tonsura do Seminario, trouxe-a disfarçada em tripe de Lyceu. E' um livro escripto de começo a fim com o "gesto augusto" do semeador de Hugo. Cheio de preceitos e aphorismos dogmaticos. [illegible] o tentar ensinar é o sacrificio de toda a arte. Não estou com aquelles [illegible] como escriptor, victima dos seus sentimentos de orthodoxia religiosa. Alguns criticos [illegible] a envolver todas as suas creações a nevrose da censura rigorosa. Nada mais injusto. Ricardo Léon é uma personalidade complexa, cheia de differenciações. E' doutrinador em "Los Caballeros de la Cruz", [illegible] grandes arrobos em "Voz de la Sangre", philosopho e erudito na "Escuela de los Sofistas", poeta em "Allivio de Caminantes" [illegible] Verdade é que em suas paginas se agita um fundo de artista [illegible] á natureza humana.

O instincto de belleza que reside dentro de nós, elle o respeita por toda parte. [illegible] Outra ac-

cusação que com preferencia se levanta contra as suas novellas é a falta de originalidade dos assumptos. Nunca me pareceu o assumpto o elemento principal de uma novella. O modo de tratar o vulgar emprestando-lhe vida nova, é o essencial. Shakespeare sempre trabalhou em argila já muito amassada por outras mãos. Com um sopro do seu genio o barro se modificou. Tomou figa e consistencia.

Sobre a pequena e insignificante historia dos amantes de Verona de Luigi Porto, que não conseguiu viver, elle construiu a obra prima que é Romeu e Julieta.

Seus themas são todos repisados. Ou são historicos, como "Marco Antonio" e "Julio Cesar", ou extrahidos de contos e lendas populares. Goethe escreveu o "Fausto", servindo-se de uma lenda muito conhecida e que outros já haviam explorado. Sobre Joanne D'Arc, para os que entendem que a originalidade da fabula é tudo, não se poderia produzir nada de interesse. Anatole fez uma grande obra. Bernard Shaw, nos nossos dias, leva á scena a heroina de França com exito extraordinario e Delteil consegue levantar um premio literario disputadissimo.

Para não incorrer na mesma injustiça, li toda a sua obra, apezar da decepção de "El Amor de los Amores". Encontrei em seguida a boa vereda.

Li "Comedia Sentimental", e como nós, os americanos, ha pouco tempo é que iniciamos o descobrimento da Hespanha, julguei-me quasi descobridor de uma obra prima por uma da qual muita gente havia saltado sem vêr. Puro engano. Esta novella é conhecidissima na terra de Cervantes, fez a gloria de Ricardo Léon. Vê-se por ahi o quanto é injusta a chamada Justiça literaria. O nome deste escriptor merecia ter transposto as fronteiras do seu paiz, com mais direito que outros que toda a gente repete e o cinema affixa nos programmas. O autor é victima de sua probidade literaria como Palacio Valdés, o extraordinario creador da "Alegria del Capitan Ribot". Prefere vêr mergulhar-se no olvido todas as suas producções a afastar-se da linha de artista consciencioso, devoto das letras, desdenhoso da fortuna. Escreve livro e não pinta scenographia.

Em "Comedia Sentimental" tudo é simples e é claro. Typos e paysagens enlaçados na mesma harmonia. O ideal de Verlaine — "Rien que de la Musique" — não abrange toda a subtileza destas paginas. Ajuntem-se o tacto e olfacto de Beaudelaire e teremos a physionomia do seu estylo. A phrase parece um organismo, com sangue circulando no fundo.

Essa novella parece sem enredo, tão simples é a materia que lhe serve de vertebras. E' feita com "mano blanda y toque delicado". E' livro [illegible] mas parece cheio de tudo. Advinha-se de relance que nenhuma concepção balzaquiana andará fabricando paixões barbaras e choques torturantes. Parece que o autor não teve necessidade da imaginação. O estylo substituiu tudo. Foi thema, forma e rythmo a um tempo. Sug-

gere a obra á medida que avança, em todos os seus planos, e tudo flue transparente e diaphano como se passasse através crystal da Bohemia.

A historia desse solitario, enclausurado no seu solar, com as janellas fechadas para o mundo, e que de repente sacode a melancolia e entra em contacto com a vida, e de quem esta se serve para um passe de amor, em mãos menos habeis não despertaria interesse. Nada de impetos e sobresaltos. Passa sem se vêr. Mysterioso doce martyrio de uma alma que chegou tarde ao banquete de Eros, tristeza de [illegible] prestes a cair [illegible] ardente, louca de luz, sedenta de ar radioso. Outro, sem o dom de composição de Ricardo Léon, teria feito desta novella suavemente dolorosa, um livro ridiculo. A narração corre á beira de um abysmo. Um passo em falso e tudo se perderia. Ha uma sciencia das proporções, uma perspectiva literaria. Ricardo Léon conhece todas as leis que regem esses phenomenos de linguistica.

Este livro não se parece com nenhum outro. Novella hespanhola sempre nos traz á mente uma historia de toureiro com gitana nas ruas de Sevilha. Essa narrativa transcorre na lendaria e brumosa Oviedo, estende-se depois até Malaga, mas "el torero" não apparece, nem "Carmen" sacóde o chale berrante. O solitario da região do norte teve necessidade do sol e foi buscal-o em Andaluzia.

Emquanto Loti é o artista das sombras e das paysagens outomnicas, dos desertos desolados, porque sua alma estava envolta em "un grand rideau de plomb", Ricardo Léon é o pintor dos panoramas estivaes. O sol é o maior collaborador da sua obra. Tem o brilho do Genesis, em quanto no da obra do autor do "Roman d'un Spahi" o sol não passa de uma "Etincelle furtive". E' uma grande alma religiosa que adora o sol como um deus pagão. Vejam si este trecho não parece de Anacreonte:

"La felicidad existe! Yo, en ciertos instantes la siento, la gozo, la bebo, como un vino añejo, ardiente y oloroso. Una especie de felicidad, viva y sensible, mezcla de alegria fisica y de expansión del alma, un jubilo de todos mis atomos, absorbiendo luz; una realidad tangible que penetra por todos mis sentidos; un esponjarse de todo mi cuerpo; un derretirse de toda mi vida; una efusión completa de mi yo, ávido de explayarse, de salir afuera, de ayuntarse a la harmonía, a la corriente de las cosas..."

"Comedia sentimental" é um livro que não se esquece. E' tão mais sincera minha opinião sobre elle, quanto é certo que nenhum outro de toda a sua obra me produziu o mesmo enthusiasmo. Não é o autor de um livro, porque seria injustiça negar valor a "Casta de Hidalgos" e "Humos de Rey" que criticos de nomeada collocam em preferencia. Emquanto estes são paginas da raça, aquelle é sem fronteiras, é o livro da arte. Ficará. E' obra sem data, como diria Sainte-Beuve.

:: Um episodio deploravel da nossa historia ::

Por THOMAZ POMPEU

EM 1841, apos a queda do 1º ministerio da maioridade, a exaltação do partido liberal tocára aos extremos, reflectindo-se nas discussões animadas das Camaras.

Na Camara dos deputados, o representante paulista Floriano de Toledo, em sessão plena, chamara o ministro da Fazenda, Miguel Calmon du Pin e Almeida (marquez de Abrantes), de ladrão.

No Senado, o ministro do Imperio, Candido José de Araujo Vianna (marquez de Sapucahy), mestre do Imperador, sem attender á superexcitação dos animos, imprudentemente mandara, pelo senador Paula Souza, um recado insultante ao senador Alencar, accusando-o de conspirar contra o governo, que sciente do occorrido, o esmagaria politicamente.

Alencar, avisado disso, conversava com o marquez de Paranaguá (Vilella Barboza), ministro da marinha, a quem dava satisfações, quando surge o ministro do Imperio, que no gesticular para Alencar lhe exprobra o proceder, qualificando-o de indigno de ter assento no Senado.

Alencar, lutador experimentado e pundonoroso, não demora resposta ao insulto; adianta-se para Araujo Vianna, e dá-lhe tão tremenda bofetada que o deita por terra com os oculos quebrados e o rosto inchado.

O escandalo foi enorme, sem precedente nos annaes parlamentares, e delle procuraram tirar proveito os politicos.

O senador José Bento escrevia logo depois a um deputado mineiro o seguinte:

"F... Hoje o nosso amigo padre Alencar deu uma bofetada no ministro do Imperio. Seria conveniente que apparecesses á noite em casa do nosso dito amigo, afim de vermos o partido que a causa publica pode tirar deste acontecimento".

Deu-se este triste acontecimento a 11 de setembro de 1841.

Para attenuar o effeito do facto tão lamentavel, o imperador, que ainda não completara 16 annos, conferiu a seu ministro a chave de camarista, e fel-o fidalgo de sua casa.

* * *

No Ceará o espirito publico agitava-se enfermissamente. Presentia-se grave acontecimento no sentir geral dos politicos, sendo o dr. José Lourenço de Castro e Silva indigitado por todos a victima expiatoria das vinganças partidarias. Diz-se que elle e seu tio Facundo receberam por vezes aviso de que se tramava seu assassinato; mas não lhe ligaram importancia nem tomaram cautelas.

No dia 8 de dezembro (1841), pelas 7 horas da noite, no coração da cidade, na casa que avisinha hoje o estabelecimento de J. Villar na antiga rua da Palma (actualmente major Facundo), estava Facundo na janella ao lado de sua esposa, quando recebe da rua dois tiros que o mataram instantaneamente, ferindo esta senhora.

A gravidade deste attentado, com a impavidez do escandalo, nas proximidades do palacio presidencial, contra o vice-presidente da Provincia, que acabara de passar a administração ao presidente, e cidadão mais graduado da opposição, só podia emanar da gente do governo, com a connivencia da policia.

Os assassinos retiraram-se sem ser perseguidos, publicamente, entraram em casa do chefe de policia e desappareceram.

O alvoroto popular foi immenso, e o terror ou medo não menos, porque cada chimango (liberal) se via ameaçado de egual sorte, sem ter para quem appellar. Houve quem pensasse se tratar de uma matança a São Bartholomeu, de uma extincção concertada dos chefes e influencias proeminentes do partido opposicionista.

A incerteza acabrunhava a todos, e nos arraiaes politicos perguntava-se se o presidente Coelho ignorava.

Ninguem poderá affirmar ou negar conscientemente.

Os procedentes porém, bem como os factos posteriores induzem a crer que os assassinos ou seus mandantes contavam com a sua approvação ou complacencia.

Se antes o ignorava, soube-o depois, e por seu proceder tibio quasi se tornou complice.

Os debates judiciarios e as revelações posteriores provaram que o assassinato partira do coronel Agostinho José Thomaz de Aquino, chefe inconteste e proeminente do partido saquarema (conservador) do Icó, condecorado com a commenda da Rosa e que ha pouco fôra companheiro de viagem de Coelho, de accordo com o major Francisco Fernandes Vieira, depois visconde do Icó, e que delle tivera sciencia, bem que não o approvasse, seu filho juiz de direito e chefe de policia, dr. Miguel Fernandes Vieira.

A mulher do presidente Coelho foi tambem accusada de cumplicidade, embora pelas provas judiciarias não se podesse formar juizo seguro.

O executor do acto foi Jacarandá, official de immediata confiança do presidente, sendo atiradores, mandatarios, um negro por nome Abrahão (que foi o unico condemnado), e um tal Bezerra, irmão de Manoel Bezerra, creatura do palacio.

Este grande attentado, que o presidente deixou impune e mostrou, se não approvau, ao menos criminosa indifferença, foi o signal da reacção sanguinaria por toda a provincia.

Os assassinos Mourões, partidarios do presidente, perderam todo escrupulo, e, sentindo-se patrocinados pela alta autoridade administrativa, commetteram nefandas tropelias nas comarcas de Sobral (Villa Nova) e Principe Imperial (no Piauhy).

Os sediciosos de São Bernardo e Cascavel aproveitaram a monção para assassinar, espancar e roubar.

No anno seguinte caia publicamente assassinado, em Cascavel, o tenente-coronel José Simões Branquinho, pelo famigerado Antonio Joaquim Pereira. Branquinho era, então, o chefe ostensivo e preponderante dos chimangos (liberaes).

O anno de 1841 terminava sob a profunda e angustiosa impressão de terror do assassinato protegido pelo governo.

O sobrinho do Facundo, dr. José Lourenço, e o padre Carlos Peixoto de Alencar seguiram sem demora para o Rio de Janeiro, a pedir providencias para a punição do attentado e garantias para si e seus amigos.

* * *

A 10 de novembro (1841) a assembléa provincial encerrava as suas sessões, sem conceder lei alguma, por ter empregado o tempo em discussões ardentes e manejos de opposição para neutralizar a maioria.

Foi nessa sessão que se deu o incidente gravissimo, a que, depois, os inimigos de Facundo attribuiram seu assassinato.

Diz-se que desejando a opposição fazer passar certo projecto e não o podendo, por equilibrar-se, apenas, com a governista, lembrou-se alguem de deitar um pouco de tartaro emetico em algumas quartinhas, o bastante para provocar vomitos. Os deputados da opposição, avisados, não tocaram na bebida, mas alguns governistas, taes como o dr. Gaspar e o coronel Agostinho a beberam e foram atacados de vomitos.

Este facto passou a principio despercebido, mas depois tornou-se o thema de repetidas accusações, attribuindo-se á opposição o proposito de propinar veneno aos deputados governistas.

Propalou-se que Agostinho jurára desde então, matar a Facundo e a José Lourenço, coisa que em sua consciencia (delle), segundo o dizer de um chronista, pesava pouco, por se ter acostumado, de longa data, a vinganças semelhantes.

Uma testemunha acima de toda suspeita, o escrivão J. Maximiano Barroso, que desempenhou papel importante no partido conservador, referiu ao senador Th. Pompeu, que, "estando na noite da morte de Facundo em casa do dr. Miguel Fernandes, onde se achavam hospedados o coronel Agostinho, o dr. Bastos e outros, e causando profunda impressão o acontecimento, a ponto de se mostrarem afflictos o dr. Bastos e o velho Francisco Fernandes, que não occultavam a indignação de que se achavam possuidos, levantar-se de um sofá o coronel Agostinho, furioso, ralhando com os parentes por se mostrarem sentidos, e invectivando a victima, dizendo que tinha visto matar muita gente boa, sem causar tanto alarido! Accrescentou que os mandantes do assassinato foram Agostinho e um irmão deste, que aqui se achava (na Fortaleza); que o agenciador fôra José Rufo, que obtivera por intermedio de um Hollanda, de Tanhape, os tres assassinos — Antonio Abrahão, Antonio Pinto e Pedro Chagas."

Por sua vez o coronel João Brigido ouviu, em confiança, de José Rufo o seguinte: "José Rufo fôra aliciado pelos mandantes do assassinato, sem que tomasse parte, tendo sciencia de tudo, mas que não denunciára para não passar por traidor, alem de ser inimigo de Facundo; vira o boticario Ferreira tirar da prateleira de sua botica dois clavinotes e entregal-os aos assassinos Pedro Chagas e Antonio Abrahão".

Bernardo de Mello refere que, morando, então, na rua de Baixo (hoje Senna Madureira), visinho a Jacarandá, estava na porta de sua casa, na occasião em que mataram a Facundo, e ouviu a mulher de Jacarandá, quando este entrava em casa, perguntar-lhe em voz alta: "malvado mataste um pae de familia?"

O dr. Rastibona, homem politico, antigo deputado geral, conta que ouvira na villa da Independencia ao vigario da freguezia referir ter ouvido do dr. Piretti, quando presidente do Piauhy, "que, por occasião da morte de Facundo, o presidente Coelho ficara furioso em Palacio, fora até a casa da victima, onde se lhe deparara um concerto de maldições contra elle; e, voltando desorientado, encontrara a mulher na sala, a qual lhe dissera que se acalmasse, pois, quem tinha mandado matar Facundo fôra elle.

Coelho chamara, então, o Piretti (seu secretario), ao gabinete e lhe communicara que embarcaria no dia seguinte para o sul.

Piretti deixou-o acalmar-se, e mais tarde mostrou o inconveniente de sua resolução, o perigo para a ordem publica, e a responsabilidade que tomava para com o governo geral, que o responsabilizaria pelas consequencias. Coelho acceita o parecer de seu secretario e muda de resolução.

O major Bellarmino assegurou que os assassinos foram Pedro Chagas, Abrahão e Pacheco, que este correra até o Palha onde morava o pae, com a camisa enrolada na cintura e o bacamarte, e os outros dois correram pelo caminho das Amirogas, foram tomadas na garupa por X X e conduzidos ainda com os bacamartes. Accrescenta que estes assassinos confessaram os haver recebido em casa de Miguel Fernandes, onde estava o coronel Agostinho, directamente da mão deste; e ainda, que o commandante da policia, Franklin do Amaral, era connivente, sendo que dois dias antes policiara as ruas no sentido de afastar as testemunhas do crime.

Do que nos transmittiram as chronicas e testemunhas desse tempo vê-se quão exacerbados estavam os animos dos politicos em consequencia da mudança do ministerio da maioridade (dos Andradas) para o seu successor, reaccionario.

O partido liberal, que se avolumara na administração de Alencar, e adquirira força na Provincia, embora não tivesse tempo de enfraquecer o adversario, poupado pelo espirito de concordia desse presidente, e por ordens terminantes do governo geral, especialmente do regente, Araujo Lima, espirito autoritario, que não consentia se tocasse nos seus partidarios do Ceará, resentir-se das medidas violentas, que Jeronymo Coelho puzera em pratica como demissões em massa, perseguições, recrutamento barbaro e outras medidas de arrocho e compressão.

Era preciso enfraquecel-o e conquistar nas proximas eleições para deputados geraes as cadeiras occupadas por amigos de Alencar.

Dahi todo o cortejo de arbitrariedades e de crimes, que vieram epilogar nos assassinatos de chefes liberaes.

Apezar da ferocidade dos meios, demonstram que, para quebrantar as opiniões politicas, elles se tornam necessarios. As lutas partidarias assumiram a gravidade de guerra civil. Os homens valiam mais do que os pacatos e condescendistas de hoje.

HISTORIA DA MENINA ACHADA

Amalia Giovanni

ERA uma vez uma camponeza que cedo, de manhã ia cuidar das plantações, e um dia achou no meio do capim molhado de orvalho uma pequenina creança.

A camponeza era casada e não tinha filhos.

Abaixou-se e apanhou a menina. Logo em seguida tratou de voltar depressa a casa para mostral-a ao marido.

— Se soubesse o que achei hoje no campo, no meio do capim? disse ella cobrindo a creança com o avental.

— Que é? perguntou o marido sem se voltar.

— Advinha.

— Uma bolsa cheia de dinheiro.

— Qual bolsa! é uma coisa viva

— Coisa viva! Peor. Coisa viva é melhor perdel-a que achal-a.

— Mas, advinha.

— Nada de historias, vá dizendo.

— Uma menina! vê como é linda.

A mulher exultante poz sob as vistas do marido a menina que com o seu comprido vestido côr de rosa parecia uma boneca.

— Pobres de nós! Isto é mais uma rã que uma menina. E que queres fazer della?

— Eu? Quero crial-a. Quizeras que eu a deixasse morrer a fome?

— Ao menos se fosse um rapazito, robusto poderia vir a ser um dia auxiliar no campo porém esta fedelha será uma comedora de pão só dando despesa.

— O' coitadinha! Quem sabe lá! E' pequenina mas vae crescer e alguma coisa poderá fazer, quando não nos fará companhia quando ficarmos velhos e precisaremos então de quem cuide de nós. Não é?

O marido voltou as costas e não respondeu.

A mulher foi a cozinha onde estavam a sogra e os cunhados.

— Advinhem o que eu achei no campo? disse-lhes ella.

Porém elles não advinharam e ficaram pasmos e enternecidos quando viram a linda pequenita.

— Eu desejo crial-a já tenho filhos, parece-me um dever de caridade...

— Certamente, respondeu a sogra, é uma boa acção. Mas se a mãe teve coragem de abandonal-a nós podemos fazer o mesmo...

— Talvez a mãe tenha morrido.. Quem sabe?

— Eu mesma — achaste-a e queres guardal-a. Pois fica com ella! Um bocado de comida se dá aos cães que passam, quanto mais um a ser humano.

Com este raciocinio muito simples, a questão resolvida para sempre.

A camponeza levou a pequenita ao seu quarto, deitou-a com o lençol na sua grande cama de casal, e voltou ao campo, ao trabalho. A menina dormia socegadamente.

Quando voltou á casa, a mulher correu a vel-a e com viva alegria avistou a pequenita que tinha a sorrir, os olhos abertos a olhal-a.

A menina já tinha todos os dentinhos e falava; estendeu os braços para ella e disse-lhe umas palavras em lingua estranha que a mulher não entendeu; depois levantou-se da cama e deu uns passos um pouco incertos, indo abraçal-a.

Então de vestidinho côr de rosa que a cobria toda saiu sobre a colcha branca uma bolsa; a mulher tomou-a, abriu-a e achou dentro um fio de perolas e um bilhete. No papel escripto: "Esta menina chama-se Lucêta, quem a achar, trate-a bem e toda a vez que precisar de dinheiro venda uma destas perolas. São das mais raras e preciosas, vindas do Oriente; cada uma vale fortuna, porém deve servir-se só em ultima extremidade, não o esquecer."

A mulher leu e ficou attonita. Portanto esta bolsa continha um thesouro. Que fazer? Contal-o a todos em casa ou guardar segredo?

Pensou um pouco, mas não poude resistir á tentação de contal-o ao marido que certamente ia ficar muito contente.

De facto, com a creança ao collo, foi a sua procura e mostrou-lhe a bolsa e as perolas.

— Não é máo! Então a fedelha sempre serve para alguma coisa. Dá-me já uma bella perola e amanhã vou vendel-a.

— Já tão depressa! Mas assim não é do trato o papel diz bem claro — somente em extrema necessidade. E neste momento, na verdade...

— Ora esta... pois não é caso. Quando uma familia de gente pobre chega de repente uma boca á mais, a despesa augmenta e necessita de dinheiro.

A mulher ficou aborrecida. Voltou ao quarto para guardar a bolsa na arca da roupa. Já se arrependia haver contado, e receiava que desobedecendo ás ordens mysteriosas acontecesse alguma desgraça.

O marido, ao contrario, estava impaciente, querendo que já fosse o dia seguinte; mostrou-se mais alegre que de costume, e á noite sonhou com perolas, brilhantes montanhas de moedas de ouro.

Entretanto, a creança achada no capim era o encanto de todos. Vinha gente de fóra para vel-a das casitas da vizinhança.

— Como se chama?

— Lucêta.

A pequenita ria e fazia festa a todos. Era mesmo linda com os cachos negros que pareciam seda e um par de olhos brilhantes como duas estrellas.

— Dá-me as perolas, disse no dia seguinte o marido á mulher.

— Estás mesmo resolvido? Não seria melhor esperar?

— Esperar o que? Não tenhas receio, deixa-me ir. A pequena trabalha? Não, não é? Come? Sim. Portanto para sustental-a precisamos de dinheiro. Eu não tenho, vou ver se arranjo. Até logo.

A mulher ficou afflicta muitas horas.

O marido não demorou muito a voltar, porém com a cara comprida de quem nada conseguiu.

— São raras demais as tuas perolas. São preciosas demais! Não achei um cão que as quizesse. Dizem que não ha ouro bastante com que se pague uma dellas. Querem saber de onde eu as tive. Olham desconfiados para mim.

— E que fizeste?

— Eu? Imagina! Quasi as joguei fóra de tanta raiva, mas trouxe-as de novo para que fiques certa que não as consegui vender e que andei o dia inteiro para nada. Nem mesmo comi.

— Vem, vem, o jantar está prompto! exclamou a mulher affectuosamente. E quasi se sentia feliz por não se ter vendido as perolas.

O marido porém, não era homem para desanimar tão facilmente de obter uma fortuna com as perolas. Esperou alguns mezes e de novo quiz tentar a sorte sempre debalde.

— São bellas demais para estarem nas suas mãos, dizia-lhe êm. espanto quando viu as senhoras e cavalheiros se interessarem vivamente pelo collar, dando grandes demonstrações de curiosidade e de apreço.

— Mas isto é um thesouro! exclamavam.

— Onde o achou?

— São perolas de rainha! Como é que chegaram ás suas mãos?

Então, á meia voz, o hoteleiro contou a historia da jovem camponeza que pouco antes havia chegado trazendo ao collo a filhinha. Todos se volveram para vel-a, no seu cantinho quasi escuro.

— Meu amigo, disse ao hoteleiro um dos fidalgos, o senhor deu credito á historia dessa estrangeira. Eu não. Ella pode ser camponeza, é com certeza alguma princeza disfarçada. Diga-lhe de nossa parte que estamos á sua disposição, que se quizer se designar tomar uma das carruagens ali fóra em poucos minutos a levamos ao nosso castello, que não é distante, e teremos grande prazer de pôr a sua disposição, sem que ella precise declarar o seu nome, se prefere guardar segredo... Entretanto, restitue-lhe o fio de perolas, e o seu jantar fica por nossa conta.

O hoteleiro ficou de boca aberta.

Dirigiu-se á camponeza e olhou bem para ella que lhe pareceu tambem logo tão bella, ella e a filhinha, que não custou de se persuadir que tratava com duas princezas de sangue real. E tirou o gorro com ambas as mãos e curvando-se em reverencias deu-lhe o recado, no passo que as senhoras e cavalheiros se punham em duas filas para deixar passar a bella desconhecida e cumprimental-a com todas as honras.

Pouca horas depois Lucêta e a sua mãe adoptiva adormeciam num magnifico leito do castello hospitaleiro.

Começou para ellas uma vida de delicias. Bellos vestidos, roupa branca da mais fina, perfumes delicados, comidas escolhidas; servos, damas, cavallos, carruagens. E Lucêta sentia-se á vontade; encantavam a todos os seus lindos olhos e sorriso meigo.

Entretanto, a mulher do hoteleiro não podia esquecer o lindo fio de perolas e pedindo segredo, contou o facto succedido a uma vizinha; esta, tambem em segredo, contou a outra, até que de boca em boca a noticia chegou á Côrte do Rei.

A rainha ficou curiosa por conhecer as duas princezas mysteriosas e pediu ao Rei mandar chamar o fidalgo que as hospedava no seu castello; porque lhe dava a vontade de comprar aquelle collar de perolas tão precioso.

Quando a mulher chegou a presença da rainha, esta pediu-lhe que contasse a sua historia. A camponeza contou sincera e simplesmente a verdade.

A rainha ouviu com os olhos rasos de lagrimas.

— Mas posso crer no que me dizes? Quem o afiança?

— Tenho commigo sempre a bolsa com o bilhete que achei na roupa da menina.

Aqui estão.

E tirando do bolso o bilhete apresentou-o á rainha que agora ria e chorava ao mesmo tempo.

De repente, a rainha lançou-se de joelhos diante do rei e lhe disse:

— Magestade, esta menina é a nossa filha!

Vós não a quericis ver porque era menina em vez do herdeiro do throno que esperaveis; e eu fui forçada mandal-a embora soffrendo o maior desgosto. Mas agora que temos herdeiro, e Deus nos restitue a nossa filha, fiquemos com ella e seremos mais felizes.

O rei enterneceu-se. Tomou nos braços a pequena Lucêta e apertou-a ao coração.

A camponeza recebeu muitos e ricos presentes, com os quaes quiz voltar ao seu marido, convencida que a esta hora elle já devia estar arrependido e desejoso de vel-a de novo em casa.

Porem a princezinha nunca esqueceu a sua segunda mãe que viveu rica e feliz longos annos.

— São bellas de mais para serem verdadeiras dizia outro.

— E ninguem as comprava.

Na terceira experiencia, o camponez voltou fóra de si em casa, lançou o collar de perolas aos pés da mulher gritando.

— Esta menina deve ser filha de algum feiticeiro; não quero mais saber della, ouviste? E se te aborreces, torna-o e vae-te embora, que eu não veja mais, nem tu, nem ella.

Certamente, vou-me embora, de preferencia a abandonar a pobresinha! E Deus me ajudará.

— Bem. Vae-te com Deus e leva tambem as tuas perolas raras que serão a tua riqueza.

O marido não estava brincando.

Essa tarde a mulher tomou no collo a menina que agora ella amava como se fosse sua propria filha, poz no bolso a preciosa bolsinha e chorando foi-se embora sem ter a coragem de se despedir de ninguem.

Assim, sem vintem, sem provisões, sem mesmo uma trouxinha de roupa, andou, percorreu tantos logares para afastar-se o mais possivel da casa de onde acabava de ser expulsa tão injusta e cruelmente.

Por onde passava todos se compadeciam della, porfiavam em offerecer-lhe pousada, em dar de comer a ella e a pequenita.

E uma dava-lhe um vestido, uma camisa, ou roupinha para creança, ou uma cesta de provisões para comer no caminho.

Assim as duas peregrinas chegaram um dia a uma bella e grande cidade. No meio da multidão atarefada, entre as casas ricas, não teve o acolhimento que recebia nos campos.

Ninguem se preoccupava com ella nem com a creança; e era um tal vae vem; um ruido, uma confusão que a pobre mulher ao anoitecer estava morta de cansaço, com fome e a creança adormecida pesava-lhe como chumbo.

E comprehendeu que alli sem dinheiro não poderia viver nem mais um dia. Entrou no primeiro hotel que se lhe deparou, sacou da bolsa o fio de perolas, e deixou-se cair na cadeira mais proxima e disse ao hoteleiro.

— Morro de cansaço. Quero cama e comida para mim e para esta pequenita. Em seguida procuro trabalho! mas não tenho dinheiro. Só possuo estas perolas que são uma velha recordação de familia... Não sei bem quanto valem, mas tenho a certeza que são perolas verdadeiras.

O hoteleiro era homem de poucos amigos, em negocio queria ver dinheiro. Disse logo:

— Que quer que eu faça com um collar de mulher? — Vá vendel-o, depois traga o dinheiro.

Mas estava perto a sua mulher, uma bella rapariga que tambem tinha uma pequenita. Chamou o marido e disse-lhe qualquer coisa.

O hoteleiro voltou junto da camponeza.

— A minha patroa quer que a senhora fique aqui ao menos esta noite. Isto é, que se apparecer algum hospede que entenda de joias, mostramos-lhe o seu collar e de algum modo nos arranjaremos.

A mulher agradeceu, poz-se a uma mesa meio escondida a um canto da sala, mandou servir um modesto jantar, e comeu um pouco cansada. Depois pediu para recolher-se ao quarto.

Nesse momento ouviu-se grande ruido de carruagens a cavallos, e pouco depois entraram no hotel muitos fidalgos e fidalgas com grande luxo de vestuario e mandaram servir o jantar.

Emquanto o cozinheiro tratava de preparar petiscos no seu fogão e a hoteleira cuidava de pôr a mesa, o hoteleiro lembrou-se de mostrar a essa gente as perolas da camponeza.

Não é possivel exprimir o seu

O MENDIGO

(Moysés Moraes Junior)

SOZINHO e triste, mendigando esmola,
Atravessava as ruas da amargura...
Supplicando o bafejo da ventura
Pelas doridas notas da viola...

Errante viajor da desventura,
Que na noite da vida, sempre rola,
Da salvação, o porto que consola,
Não viste nunca, pobre creatura!

Quando surgia a nivea luz da tua,
Banhando os prados e banhando a rua,
Cantava a dor, numas canções do céo...

Como o infeliz, disfarço a minha magua,
Lendo versos, com os olhos razos dagua
Pra ter a esmola de um carinho teu!

Cantagallo — E. do Rio — 1926.

Tres palavras inglezas

(HENRY BORDEAUX)

— O senhor aprendeu tres palavras inglezas? — perguntou Mary de Lauraine a seu *flirt* preferido, Jean Seraval. — Tres palavras para ser-me agradavel?

— Tres palavras — disse Jean, que sorria. — Tres palavras, nem mais uma.

— Diga, mas depressa.

— Dil-h'as-ei daqui a pouco. Soará mais lindamente ao cair da tarde.

O vapor *Montreux*, saido do porto de Genebra, No alto convéz da prôa, os dois jovens viam fugir a paysagem num poente de ouro, do ultimo mez de agosto. Até as paredes *gris* da cathedral de São Pedro deslumbravam.

— Vamos á prôa — disse Mary. — La estaremos melhor. Ouço a orchestra Alessandro, que prelude o *Danubio Azul*.

Estaremos melhor, significava: *Seremos sós*.

A moça viajava com o seu pae. Para dizer a verdade, não era um pae nada importuno. Era um pae que [illegible] com a *toilette*, e no momento pavoneava-se deante de tres senhoras, uma das quaes, ao menos, era bonita.

Ella caminhou á frente do rapaz, no convéz cheio de turistas, que na maioria liam o *Baedeker* ou tomavam sorvetes de diversas côres, em vez de olhar para as aguas azues do lago com as casas cercadas de jardins.

Elle admirou mais uma vez, seguindo-a, a graciosa flexibilidade desse corpo em movimento, a nuca luminosa e o pesado coque de cabellos castanhos. Estava vestida de branco, um vestido de flanella e chapéo com duas grandes azas abertas.

Elle pensava que no dia seguinte a partir de Evian, onde ambos veraneavam, [illegible] Elles passaram além da banda dos musicos rodeados por um circulo de ouvintes, e, alcançaram a prôa do vapor.

Logo ella virou a cabeça para elle — e com a voz meiga:

— Agora, não m'as diz?

— Diz o que?

— As suas tres palavras inglezas. Nós viemos aqui para isso.

Ella olhava-o muito docemente para animal-o, e elle, alegre, sorriu de novo:

— Eu pensava que haviamos vindo por causa da paysagem.

— Pela banda tambem — disse ella pilherica.

E, levantando de improviso os braços, segurou com ambas as mãos o chapéo, cujas azas o vento curvava para traz.

— Cuidado — disse elle — [illegible]

— Ora, o senhor reter-me-ia!

— Com ambas as mãos.

[illegible] como uma gaivota nos ares.

— Com o seu chapéo.

Ella não abandonava curiosa as palavras em questão.

— Decida-se, estou esperando as suas tres palavras.

Mas ella teve que forçar a voz para pronunciar esta phrase. O moço pensou:

— Não, posso, entretanto, grital-as aqui no vapor para o divertimento destes homens da banda! Sophismou.

— O vento seria capaz de carregal-as, e são tres palavras preciosas que não quero perder. Daqui a pouco dir-lhe-ei baixinho.

Ella fixava nelle o seu olhar limpido, que ignorava a mentira e o medo. Calaram-se e podia-se crer que ella absorvia o rythmo ligeiro da valsa; [illegible] que lhes parecia nova.

Até então, ella havia vivido descuidada, a vida não lhe exigindo esforço ou sacrificio algum. Não imaginava que fosse possivel ser pobre ou ter quarenta annos. [illegible]

Nesse instante ella desdenhava o que de ordinario lhe enchia a vida: as *toilettes* bonitas, a musica de dansa e os galanteios. Um sorvete — baunilha e limão, o preferido — não a distrahiria. [illegible] uma viva delicia desconhecida.

Elle contemplava sério a mocinha que havia vencido o seu orgulho. Não sorria mais, e meditava as tres palavras inglezas que ia dizer. [illegible] Lembrava-se destas suas campanhas do Sudan e do Tonkim, e que era commandante de artilharia do Ministerio das Colonias?

Havia acompanhado em Evian a sua mãe enferma, a quem o medico havia aconselhado o uso dessas aguas leves.

Ali, tinha encontrado Mary de Lauraine e havia-a amado immediatamente pela sua frescura de rosa em botão, pela cutis clara e delicada das suas faces, pelos seus olhos que riam, [illegible] e sempre pelo seu natural espontaneo e sincero que transparecia ás minimas palavras, se expandia, [illegible] de *coquetterie*, a ingenuidade ingleza que ella conservava nos seus despropositos mesmo.

Os primeiros dias, elle ficára á parte, seduzido, fascinado, intimidado. Não a disputava aos outros *flirts* triumphantes e insignificantes. Elle sentia-se [illegible] trinta annos no meio dos rapazes ainda tão infantis. Porém, ella preferiu-o e attraiu-o. [illegible] a encantava.

Comtudo, elle não cedia a todos os seus caprichos, não partilhava a sua opinião [illegible] de *enfant galée*, e mesmo chegava a ralhar um pouco pela imprudencia de seus julgamentos frivolos. Mas quando ella sabia que lhe merecia a approvação, sentia um prazer intenso.

Elle devia partir no dia seguinte e havia decidido que nesse ultimo passeio no lago que davam juntos, ia fazer a declaração. Não o havia ella preferido a todos? Não exigia as tres palavras inglezas que elle bem sabia quaes eram? Porque não a acceitaria ella ser sua mulher, compartilhar a sua vida?

No médo de falar, vinha-lhe a hesitação. A sua fortuna era mediocre, e pelos bisbilhoteiros elle sabia que o pae de Mary gastava sem escrupulos os bens que administrava e que já havia reduzido bastante.

Amal-o-ia a moça bastante para no caso de necessidade levar com elle uma vida de menos luxo? Não preferiria casar com algum dos bonecos que a cortejavam?

O vapor, depois de fazer escala em Nyon, cortou o lago. A banda tocava agora para os passageiros da segunda classe, e só as notas estridentes do flautim chegavam ao convéz superior.

Os dois jovens decidiram sair da prôa muito castigada pelo vento. Sentaram-se um ao lado do outro num banco desoccupado. Atrás do vapor em viagem, elles avistavam Nyon, cidade antiga, socegada, com a sua fortaleza cujo aspecto severo não consegue diminuir a doçura da paysagem, e deante delles, viam approximar-se a ponta de Yvoire, com a sua aldeia de pescadores e o bloco de seu velho castello. Mas não lhes interessava o scenario.

Mary não estava gostando do silencio de Jean.

— O senhor volta amanhã para Paris? — disse ella.

E accrescentou gentilmente:

— Que pena!

E para sacudir um pouco o companheiro taciturno, cujos olhos expressivos ella temia, pôz-se a tagarellar:

— Eu vou tambem á sua Paris, no mez que vem, para assistir a um casamento. E' uma de minhas amigas que faz a tolice.

— Que faz a tolice? — repetiu distraidamente Jean que havia concluido a sua meditação e tomado uma decisão.

— Sim, ella vae casar com um rapaz sem fortuna e, o que é peor, um medico, que andará o dia inteiro na lida e póde ser á noite tambem.

— Mas porque acha que é uma tolice — proseguiu o rapaz agora interessado. — Elles não se amam?

Elle fixava os seus olhos perscrutadores no rosto rosado de Mary.

Esta ultima não notou esse interesse subito e como que aggressivo.

— Adoram-se — disse ella.

— Então, não comprehendo.

— Oh! o senhor vae comprehender. Os paes de Helena não lhe dão mais de cinco mil francos de renda. O seu medicozinho que começa a carreira, apenas ganha outro tanto. E' a miseria completa. Terão que alugar um appartamento de dois mil francos.

Elle olhava a moça com uma inquieta curiosidade que a deveria prevenir, mas ella não levantou os olhos. A's perguntas bruscas, á entonação da voz ella sentia o seu descontentamento, e nada acostumada á severidade, não queria encontrar o olhar duro de seu amigo.

Da sua mãe ingleza ella havia herdado o espirito pratico. Concluiu positiva:

— Vão ser desgraçados.

— Pensa que sim?

— Evidentemente. Como se póde amar no meio das difficuldades da vida? E eu já calculei o que é necessario para viver-se em Paris.

— Ah! Já calculou?

— Sim. Não se póde fazer no minimo com menos de trinta mil francos annuaes.

— No minimo! — approvou Jean Seraval com uma seriedade ironica que enganou a moça.

— Eu poderia dar-lhe a lista exacta.

— Obrigado. Fio-me em si.

O *flirt* tomava uma feição bizarra. Julgando-se approvada, Mary insistiu:

— E' a pobreza!

— Ora, uma pobreza relativa — protestou sem calor o rapaz. — Muita gente vive com menos.

— Crê que sim?

— Estou certo. E depois as coisas essenciaes não se compram. A belleza do céo, das aguas e das arvores, não se paga. O amor tambem não. O encanto desta tarde quanto valerá?

— Nós temos o ensejo de gozar delle — affirmou Mary socegada. E' a fortuna que dá realce ás coisas.

— E quando não se tem fortuna como o seu joven casal?

— Então, não se deve casar.

Ella formulou este axioma com clareza, no desejo de ser verdadeira. Emquanto conversavam, o vapor passou além de Thonon, meio dissimulado no arvoredo, dobrava o cabo Ripaille, Evian appareceu. A brisa havia acalmado; elles puderam ir á prôa. Ella lembrou-se que Jean Seraval, seu amigo Jean, ia partir no dia seguinte.

O sol descambava na montanha. Era o momento do esplendor da tarde, quando a luz, antes de se apagar, brilha com uma doçura ineffavel.

Mary olhou emfim para o seu companheiro de viagem. No seu rosto ella percebeu distinctamente uma pungente tristeza. Confusa, ella murmurou:

— Que tem?

— Eu? Nada.

Mas ella sentia o seu coração ferido e não sabia a causa. Podia attribuir esse desgosto tão subito e profundo ás suas innocentes palavras? Quiz sacudir a impressão penosa que se communicava.

— Agora, vae dizer-me as suas tres palavras inglezas.

O sorriso que os seus labios esboçavam não se formou. Jean, indireitando-se e como indifferente, respondeu:

— Não as sei mais. Creio que as deixei cair no lago.

E negligentemente accrescentou:

— Não as lamente. Eram tres palavras inuteis.

Ella comprehendeu emfim. Olhou para o rapaz com uma infinita ternura. Achou-o bello, nobre, um pouco desdenhoso e pensou — tarde demais — que seria bom dar-se toda a elle, e mesmo sacrificar-lhe alguma coisa, todas as coisas. Se ella as dissesse, em primeiro logar, assegurando-lhe com lealdade que havia pouco elle enganara-se!

Não ousou. Não disseram mais, até á chegada, senão phrases insignificantes que escondiam as suas duas dôres. O amor havia-os tocado um após o outro. E' um pequeno deus exigente que quer offerendas e sacrificios.

Elles haviam passado a tarde deliciosa a calcular o preço da vida em vez de a viverem. Nem ella, nem elle tiveram a coragem de affrontar o mysterio que continha estas tres palavras: *I love you!*

Matar Saudades

LIMA RODRIGUES

QUANDO voltei, tu me disseste, rindo,
Em terno abraço, a me falar sincera:
"Como a saudade cança a quem espera!
E como o tempo nos parece infindo!...

Mas quando um "Bem", de longe, nos tem vindo,
Saudoso, o coração se retempera;
Parece-nos eterna primavera
O tempo que, depois, vamos fruindo".

Fóra, entretanto, curto o nosso enlevo;
E, tres dias depois, quando me atrevo
A perguntar-te as causas da mudança,

Tu, a fugir, respondes-me, brejeira
Que tudo nesta vida traz canceira:
Que matar as saudades tambem cança.

O CALVARIO

(Lafayette Silva)

VÃO te levar pra longe dos meus olhos,
para que não me estreites nos teus braços.
Tenho no peito, falo sem refolhos,
O coração partido em mil pedaços.

São constantes, amor, os embaraços!
Difficeis de vencer estes escolhos
Minha não se perdeu entre os abrolhos,
e a descrença tolheu-me os membros lassos.

Não me fujas agora que enlouqueço!
Penso, apenas, em ti, dos mais me esqueço,
Vendo as dobras de lugubre sudario.

Tudo me desanima e dá-me assombro!
Eu preciso do arrimo do teu hombro
para a ascenção penosa do Calvario!

O CARACTER. O PASSADO E O FUTURO PELAS LINHAS DAS MÃOS

A LINHA DA VIDA indica a duração da existencia e a saude de que haverá de gozar uma pessoa. Deverá ser comprida, estreita e bem marcada, contornando quasi o Monte de Venus. Assim sendo, mostra vida longa, livre de enfermidades.

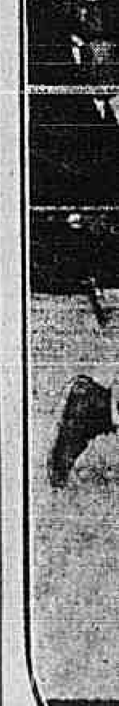
A LINHA DO CORAÇÃO com maior numero de ramos no fim e menor no principio, indica vida feliz.

A LINHA DA CABEÇA deve ser egual, longa, estreita, mostrando juizo e muita intelligencia. Se separar-se da Linha da Vida indica confiança em si mesmo, e não se separando, o contrario.

A LINHA DA SORTE indica exito ou fracasso na vida. Tem quatro pontos de partida: 1) se se separa da Linha da Vida bem exito: 2) se se separar do Monte de Marte, vida agitada, mas com esperanças; 3) se partir do bracelete, um destino não commum; 4) se se separar do Monte da Lua, um destino em mãos de outra pessoa.

A LINHA DA SAUDE quebrada, molestia grave e prolongada; nascendo da Linha da Vida, syncopes; subindo para o Monte de Saturno, longevidade.

A LINHA DA FORTUNA indica fama, gloria e riquezas, devendo ser recta, comprida e chegar ao Monte de Apollo. Esta linha pode ter quatro diversos pontos de partida: 1) se se separar da Linha da Vida, é um augurio mui favoravel que indica fortuna já ganha ou herdada; 2) se se separar do Monte da Lua, significa que a fortuna se adquirirá repentinamente e com ajuda de pessoas estranhas ou por meio do matrimonio; 3) se se separar da Planicie de Marte (palma da mão) quer dizer que o exito só se logrará quando já fôr adeantada a vida e será devido ao merito pessoal; 4) se se separar da Linha do Coração (a que vae do Monte de Jupiter ao de Mercurio) indicará amor da arte e da belleza, mas sem ir acompanhado de riqueza.



DEMPSEY
JULGADO POR
GENE TUNNEY

(Especial para o "Correio da Manhã").

Nova York, setembro de 1926.

O meu proximo match com Jack Dempsey, o campeão mundial de peso-pesado, está despertando o maior interesse, principalmente entre aquelles que se mostram sympathicos ao campeão mundial. Estes acham que o campeão tem uma "habilidade de "punching" verdadeiramente phenomenal".

A esses julgadores responderei que, apezar de tudo, considero o campeão como um dos pugilistas mais falhos que tem existido.

Em toda a sua vida Dempsey nunca se bateu com um pugilista excellente. Dempsey tem se atirado sobre pugilistas de terceira ordem, mas quando chegou a vez de provar o seu celebre golpe — e nesse, com esses pugilistas de terceira classe — elle sempre se mostrou ordinario como os seus adversarios.

Argumento com factos geraes e não com excepções.

Declaro mais que não me refiro a Jack Dempsey de hoje, que é inferior, mas ao Jack Dempsey de 1921 e 1923, que tinha indubitavelmente um excellente "punch", e que se encontrava sufficientemente treinado, apto a bater-se com quem quer que fôsse.

Apezar de tudo isso, Jack Dempsey nunca foi o tal pugilista assombroso, que os seus amigos dizem.

Tenho assistido a todos os ataques de Dempsey e nunca vi um que me impressionasse como algo de miraculoso.

Por que motivo não hei de ter confiança de vencel-o? Nada me prova o contrario. Mesmo nos seus melhores dias, acredito que Dempsey não me venceria. Affirmo isso baseado no facto de que até hoje não fui posto knock-out. Tenho perdido algumas vezes, mas sempre por pontos.

O jogo de Dempsey está tão decaido que acredito que se elle se bater com jogadores de classe inferior, poderá ficar em más condições. Tiger Flowers tem hoje em dia, um "punch" mais forte do que Dempsey.

Dempsey pôz Willard sete vezes no chão, mas não conseguiu vencel-o, por knock-out.

Elle deu mais de cem golpes no gigante — mas nenhum foi certeiro. Todos attingiram pontos que não eram de primeira ordem no box.

Willard, porém, tinha um grave defeito: a sua defesa não valia cousa nenhuma. Atacava fortemente, mas não sabia defender-se. Pois bem, apezar de todos esses defeitos, Dempsey levou muito tempo a vencer Jess Willard. Toda a gente esperou um knock-out retumbante. Mas tal não se deu.

Dempsey enviou-lhe uma multidão de "direitos" e "esquerdos", no corpo e no queixo. Malhou-o bem. Apezar de tudo, porém, Jess Willard resistiu como uma columna meio abalada.

Pois bem, apezar de vencido, Dempsey não conseguiu de maneira nenhuma pôl-o knock-out.

Se Dempsey não conseguiu em dois rounds pôr um homem knock-out, um homem que se encontrava sem defesa — onde está então o tal golpe terrivel o "punch assassino", como tem sido chamado pelos seus admiradores?

Dempsey empregou uma porção de "clinches", nos tres bons rounds em que se bateu com Carpentier, e só pôde, depois de muitas difficuldades, bater o campeão francez com um knock-out pouco elegante. Enfraquecido como se encontrava, Carpentier resistiu galhardamente, castigando muito bem o pugilista norte-americano.

Indo ao chão, Carpentier levantou-se varias vezes, e só não venceu Jack Dempsey porque não soube aproveitar certas opportunidades que se lhe depararam.

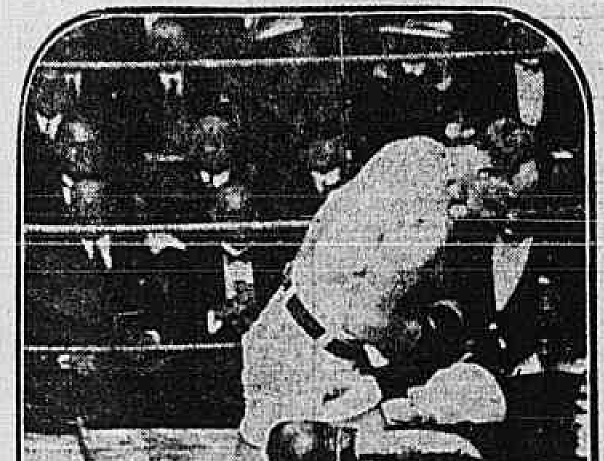
O super-pugilista fez tudo para mandar um bello e bom knock-out. Nada conseguiu. Mas é preciso notar que Carpentier não se encontrava inconteste quando se deu o tal knockout. Elle se encontrava cansado, porque não tivera o treno sufficiente para resistir á luta!

Pergunta-se: se Dempsey poderia bater facilmente Carpentier, por que não o fez logo nos dois primeiros rounds? Levou a dar mais de 200 golpes para cansar simplesmente o campeão francez.

Dempsey deu cerca de 500 golpes em Tom Gibbons — não póde pôl-o knock-out.

Dempsey, o "super", deu 100 golpes em Willard, 150 em Carpentier, 500 em Gibbons — e nenhum destes pôr nenhum delles fulminantemente knock-out. Onde está o celebre pugilista? E' difficil responder a esta pergunta.

Uma revelação no mundo pugilistico



O meu Harry Persson, vencedor de Phil Scott, campeão de todos os pesos da Inglaterra, e vencedor de dois dos technicos europeus e norte-americanos, é uma revelação superior talvez ao formidavel hespanhol Paolino Uzcudun. O instantaneo que acima reproduzimos de uma revista de Londres foi tomado durante a luta com o campeão inglez, no momento em que este era mandado ao chão. Nos Estados Unidos, a attenção se concentra nesse bom match, vencido por pontos, sobre Johnny Risko, no Madison Square Garden de Nova York teve uma repercussão estrondosa na imprensa sportiva.

O CAMPEONATO

O ULTIMO DOMINGO: as partidas de hoje ainda não decidem o primeiro logar

O campeonato de 1926 ainda hoje não se resolve, apezar de ser o ultimo domingo official da temporada e de jogar o club "leader" da tabella.

Esse complicadissimo campeonato, tão cheio de incidentes desde o primeiro dia, está agora dependendo, além dos jogos desta tarde, do famoso caso Flamengo x S. Christovão, que terá de ser resolvido, ainda, em campo.

Os acontecimentos de domingo ultimo, em torno do match Vasco x Flamengo, deram em agua de barrela. A Amea, considerando que o team do Flamengo abandonou o campo sob a responsabilidade de um director, applicou a pena ao club, deixando impunes os jogadores.

Essa resolução permitte ao Flamengo apresentar hoje, contra o Fluminense, o seu 1º team, detalhe que dá no grande jogo de hoje um extraordinario interesse sportivo, por isso que, o Fluminense ainda póde, em determinada hypothese, chegar, a uma egualdade de pontos na recta final, com o S. Christovão e o Vasco. Seria realmente deploravel que os rapazes do Flamengo fossem suspensos nas vesperas de um jogo tão importante e que póde influir tão fundamente nos destinos do actual campeonato.

A velha e sadia rivalidade sportiva que é o apanagio dos dois clubs, é uma outra razão, augmentando o interesse geral pela realização desse match. Apezar de já muito deslocado na tabella, para attingir o titulo, o Flamengo está com um team muito egual e bem capaz de offerecer ao Fluminense uma luta inesperada.

Não se deve esquecer que o club tricolor joga desfalcado de Fortes e Ebraico, suspensos e o Flamengo, de Favorino, egualmente punido. Não se póde fazer previsões.

O outro match de hoje egualmente importante é o que vão jogar S. Christovão — o leader — e o America, no campo de Figueira de Mello.

Tudo indica que o S. Christovão vae ganhar, sobretudo porque é absolutamente certo que o America não possue um team a altura de offerecer resistencia a tal adversario.

Comtudo, em football, não são licitas semelhantes affirmações.

Temos visto tanta coisa interessante...

A outra partida é completamente indifferente ao publico, porque não está em jogo qualquer classificação.

Jogam-na o Botafogo e o Brasil, em General Severiano.

Pedestreanismo

A GRANDE PROVA "ILTON DE OLIVEIRA"

SERÃO DISPUTADOS HOJE OS 60 KILOMETROS DO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O Centro Excursionista Brasileiro marcou e vae effectuar hoje a sua conhecida prova pedestre de 60 kilometros, denominada "Ilton de Oliveira".

Foram tomadas todas as providencias necessarias ao exito de sua realização de modo é de esperar-se muito brilho e efficiencia no resultado final.

Os concorrentes

Inscreveram-se na grande prova 39 athletas, representantes de 8 sociedades sportivas. São elles os seguintes:

Liga de Sports do Exercito: — 17) Arlindo Gonçalves Raposo; 18) Mario Dios dos Santos; 19) João Ferreira de Andrade; 20) Astrogildo de Deus Andrade; 21) Protazio de Oliveira; 22) Eustachio Casado da Costa; 23) Martinho Costa; 24) João Clemente da Silva; 25) Adhemar Cerqueira; 26) José Hugo Rodrigues.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio: — 27) Virgilio Daltro; 28) Antonio Ferreira Dias; 29) João Neto de Azevedo Ferreira.

Club Regatas Vasco da Gama: — 30) Joaquim Gomes; 31) Manuel de Oliveira; 32) Ricardo Domingues.

Club de Regatas Icarahy: — 33) Otto Renard; 34) Quirino Campofiorito.

Suburbano Club: — 35) Nilo Soares de Souza; 36) Luiz Maia de Almeida Bastos.

Club Internacional de Cyclistas: 37) Armando Gomes Vianna; 38) Silvestre Gonçalves Teixeira.

União Athletica da Escola Militar: — 39) Flamarion Pinto de Campos.

Centro Excursionista Brasileiro: — 1) Itacolomy Ramos; 2) João Mattoso; 3) Fausto Gonçalves Damasio; 4) Carlos Antunes; 5) Ary Ramos; 6) Manuel Soares Gomes; 7) Benjamin Constant Ferreira; 8) João Gomes Camacho Junior; 9) Armando Duarte Silva; 10) Joaquim Silva Cardoso; 11) Alberto Gomes; 12) Alfredo Gomes Camacho; 13) Ernest Teatnat; 14) André Simon; 15) José A. Arduine; 16) Humberto Camara.

Os postos de fiscalização

O C. E. B. estabeleceu os seguintes postos de fiscalização:

1º Posto — Hotel Gloria (lado da praia). Fiscaes: Gustavo Henchel, Arlindo Velloso, José Piuza e Lycio Melgaço.

2º Posto — Bar do Leme (lado da praia). Fiscaes: João Bernardo Paredes Junior e Arlindo Silva.

3º Posto — Bar Mére Louise (lado da praia). Fiscaes: Alfredo Silva e João Valladão.

4º Posto — Av. Niemeyer (entroncamento com a av. Gavea). Fiscaes: Isidoro Marques e Arthur Ferreira.

5º Posto — Bar Cascata (cascatinha). Fiscaes: Alfredo Christiano da Silva e Severino Monteiro.

6º Posto — Estrada da Tijuca (entroncamento com est. de Jacarépaguá). Fiscaes: Walter Bieler e Candido Costa.

7º Posto — Largo da Freguezia (lado do bar). Fiscaes: Jaymeson Guimarães e João Leite Silva.

8º Posto — Largo do Tanque. Fiscaes: Ernesto Hescke e José Garcia.

9º Posto — Largo do Campinho. Fiscaes: Raymundo Hescke e José Barbosa do Amaral.

10. Posto — Entroncamento de Estrada Real de Santa Cruz com Estrada de Piriquara. Fiscaes: Raymundo Nonato Borges e Mario de Souza Braga.

N. B. — Em cada um destes postos haverá mais um fiscal por parte da Liga de Sports do Exercito, cargo este que será dado a officiaes do Exercito.

Os fiscaes cyclistas

Além desses fiscaes, haverá varios outros que acompanharão a prova em todo seu percurso, por meio de bycicletas.

Esses fiscaes são:

Denizart Serôa da Motta, Arnaldo Machado, Antenor Curado, Corynthio Damião e Castanheiras (esqueteiros do mar,) Guilherme Auth, Manuel Coelho Mendes, José Coelho Mendes, Floriano Dias Affonso, Osmar Guimarães, Carlito de Oliveira, Walter de Souza Motta.

Os outros juizes

Foram designados juizes:

Juizes de partida — Dante Rocco e Otto Pfaltzgraf, 1º e 2º technicos do C. E. B.

Juizes de chegada — Ataliba Campos e general Tertuliano de Albuquerque Potyguara, presidente do Centro Excursionista Brasileiro e Liga de Sports do Exercito.

A's sociedades concorrentes

A directoria do Centro Excursionista Brasileiro pede ás sociedades que concorrem á prova "Ilton de Oliveira", enviarem seus representantes á séde da Companhia de Carros de Combate, Villa Militar, ás 11 horas, local de chegada.

O itinerario

Dada, a partida ás 6 1/2 horas da manhã, em frente á séde do C. E. B., rua Buenos Aires n. 208, o itinerario a ser seguido é este:

Rua Buenos Aires, rua Primeiro de Março, praça Quinze de Novembro, (lado do cáes), rua Pharoux, Mercado Municipal, (lado do cáes) ponta do Calabouço, avenida das Nações, avenida Beira Mar, praia do Russell, praia do Flamengo, avenida Ruy Barbosa, praia de Botafogo, avenida Pasteur, rua General Severiano, rua Emilio Berla, rua do Tunnel, Tunnel Novo, rua Salvador Corrêa, rua Gustavo Sampaio (até o Bar do Leme), avenida Atlantica, rua Francisco Octaviano, avenida Vieira Souto, avenida Niemeyer, avenida da Gavea, estrada da Cascata, estrada da Tijuca, estrada de Jacarépaguá, estrada da Freguezia, estrada Real de Santa Cruz, estrada de Piraquara, avenida Duque de Caxias, chegada, companhia de carros de combate. Villa Militar.

Tempo maximo da prova

A parte technica do C. E. B., marca o tempo maximo de 10 horas.

Premios a conferir

Serão conferidos além dos diplomas a todos aquelles que completarem a prova no tempo maximo, tres medalhas de ouro, prata e bronze respectivamente ao 1º, 2º e 3º collocados; e, mais uma medalha de bronze ao 4º collocado por offerta de um consocio do C. E. B.

OS NOSSOS TEAMS: — A' esquerda, a equipe principal do Bangu'; á direita, o primeiro team do Brasil

OS ANIMAES ARGENTINOS NAS NOSSAS PISTAS

O nosso Jockey-Club não comparecerá, este anno, aos proximos leilões de Buenos Ayres

A necessidade do Jockey Club Argentino exercer um severo controle na exportação para o nosso paiz de animaes já experimentados

(Por HOMERO CAMPISTA)

NO HARAS S. JOSE' — Um lote de yearlings que fazem parte da turma que iniciará sua campanha em 1928 e uma parte do plantel de eguas /mães do grande estabelecimento de Rio Claro.

Pela primeira vez na historia do nosso turf os srs. Adolpho Bullrich & Comp. enviaram para o Rio de Janeiro um annuncio-reclame dos leilões de productos que se realizarão no proximo mez de outubro, preferindo para a sua publicação o "Correio da Manhã". Esta iniciativa dos grandes leiloeiros portenhos, sob cujo martello passam annualmente os productos de todos os grandes haras da Argentina, parece demonstrar que o nosso turf attingiu já a um grão de adeantamento sufficiente para que os argentinos por elle manifestem um interesse cada vez mais accentuado.

Até aqui, desde que o Jockey-Club de Buenos Aires instituiu os chamados premios das libras, a sociedade congenere desta capital se encarregou varias vezes de importar lotes de productos argentinos para serem collocados entre os nossos proprietarios que se inscrevessem antecipadamente. Este anno, porém, não se cuidou de tal importação, o que não quer dizer que os nossos proprietarios, por conta propria, não se encaminhem no mez entrante para Buenos-Aires. Quando se iniciarem as vendas no "Tattersal" de Palermo elles hão de estar ali representados, pois é de suppor que a opulenta sociedade argentina continuará dotando daqui por deante os dois grandes premios das libras que desde 1914 vêm sendo realizados, sem interrupção, no hippodromo do nosso Jockey-Club e ha uns tres ou quatro annos tambem no de S. Paulo, onde, se não nos enganamos, os vencedores têm sido invariavelmente argentinos, como ainda agora acaba de occorrer.

Na relação desses dois grandes premios, disputados nesta capital, figuram dezoito ganhadores nascidos em haras argentinos, alguns dos quaes conseguiram sair vencedores de ambos, contra nove ganhadores brasileiros, um dos quaes em "dead heat" com o potro argentino Scamp, em 1915. A proporção é, pois, absolutamente favoravel á elévage platina, brilhantemente representada nesses classicos por Maroim, ganhador de todas as carreiras que disputou aos dois e tres annos; Gallia, mãe de Aprompto; Ronden, Paco e Alsaciana, uma modesta filha de Inspector que, não obstante, ganhou nas nossas pistas numerosas carreiras, terminando sua campanha com um excellente activo em premios.

O que é preciso é que a Argentina faça entre nós uma propaganda intensa dos seus productos, que por via de regra dão bons resultados nas nossas pistas, desde que os proprietarios brasileiros se disponham a não comprar só o que se refuga, ou devido a defeitos physicos ou em consequencia de uma origem que não tenta. Possuimos turfmen opulentos que podem inverter na acquisição de cavallos fortes sommas, tanto mais porque os premios do nosso Jockey-Club, que tendem a ser augmentados, são já compensadores, podendo-se ter como certo que no proximo anno haverá no hippodromo da Gavea um meeting internacional de um mez de duração, a exemplo do que annualmente se faz em Maronas.

E' de suppor que as coudelarias argentinas se farão representar nessas carreiras internacionaes e nesta espectativa os turfmen brasileiros terão de fazer em Buenos Aires, que é o nosso mercado natural pelas facilidades de communicação, acquisições de animaes já experimentados. Verificada esta hypothese, seria de toda a conveniencia que o Jocey-Club Argentino exercesse uma severa fiscalização na exportação de taes cavallos para o nosso paiz, evitando a venda de "performers" portadores de lesões que avaramente se occultam aos compradores, pois isso redunda em grave prejuizo para o conceito em que deve ser tido o cavallo de corridas argentino, cujas qualidades, hoje, são tão apuradas como as do inglez.

Certa vez, em uma das minhas chronicas, tive opportunidade de alludir aos prejuizos que dahi decorrem para os proprietarios brasileiros, que é a gente mais facil de se deixar illudir. Basta que um cavallo seja ganhador em Palermo em boa turma para que elles se esqueçam de toda a cautela que essa especie de negocios exige. E muitas vezes consentem que lhes impinjam cavallos que mancam seguidamente ou são portadores de lesões que embaraçam fundamentalmente a sua acção nas pistas. Ao chamar a attenção dos nossos turfmen para isso, recommendando-lhes a necessaria precaução, citei exemplos, recordando-me de quatro no momento: os de Tapial, Prairial, Albenis e Bonjardim. O primeiro, que correu nas nossas pistas e que hoje serve como reproductor de um haras paulista, ao fim de uma breve campanha, com o nome de Miau, mancou gravemente; a Prairial, que nos nossos programmas figurou com o nome de Pardal e que como aquelle Craganour tambem se encontra na reproducção, occorreu a mesma coisa; com Bomjardim, o Agasajo de Palermo, idem, e Albenis morreu na pista, ao terminar uma carreira, fulminado por um collapso cardiaco. Quatro animaes adquiridos por preços altos, affectados já das molestias que puzeram termo ás suas campanhas nas pistas. Fui, nessa occasião, accusado por um diario portenho de adversario da elévage argentina, quando os meus propositos eram absolutamente outros. Occupando-me do assumpto, com a autoridade que os factos illustravam, pretendi evitar, como ainda agora acontece, que a boa fé de uns e a habilidade de outros — no que, de resto, nada ha de censuravel porque quem possue uma mercadoria que lhe é imprestavel procura passal-a adeante da melhor maneira—concorressem para offuscar o conceito de que gosam os cavallos argentinos em todo o mundo. Fazia apenas uma advertencia que aproveitava tanto á Argentina como ao Brasil, talvez mais áquella que a este. Renovo-a agora, convencido de que faço obra util, lembrando ao Jockey-Club Argentino a inadiavel conveniencia de um severo contrôle na exportação de animaes já experimentados para o nosso paiz, não consentindo que essa exportação se faça sem um attestado official de saude. É para nós um documento de tanta utilidade como o certificado do stud-book, capaz de incrementar rapidamente a collocação dos perfomers argentinos nas nossas pistas, cujos horizontes se alargaram extraordinariamente com a abertura do novo hippodromo do Jockey-Club.

TUNNEY
JULGADO POR
JACK DEMPSEY

(Especial para o "Correio da Manhã").

Nova York, setembro de 1926.

GENE Tunney, com o qual me baterei no proximo dia 23, sem duvida alguma tem a idéa de que me encontro decaido como pugilista, por ter passado algum tempo sem lutar contra quem quer que fôsse.

Parece que Gene Tunney pensa que só é bom pugilista aquelle que passa o dia inteiro lutando com todo gato-sapato que apparece, perdendo ou ganhando, na ancia febril de ter o maior numero possivel de lutas, não contando tambem o grande numero de derrotas.

Muita gente, entre a qual me encontro, pensa de modo contrario. Acho que o bom pugilista é aquelle que tem um numero regular de lutas, limpas, correctas, que possam ser tomadas como paradigmas da bôa ethica sportiva.

Em geral, é muito commum encontrar-se pelos Estados do Oeste ou nas regiões mineiras, rapazes fortes e corajosos, que não se importam de ficar com o rosto em pandarecos, mas que querem lutar o maior numero possivel de vezes por dia, por semana, por mez, não ligando a que tenham cem matches feitos e noventa e nove derrotas.

Parece-me que Gene Tunney pensa assim. E é bem verdade que Tunney tem mais lutas do que eu, é facto. Mas é tambem um facto muito certo que Tunney tem muito mais derrotas do que eu. Muito mais, mesmo.

Por conseguinte, não acho vantagem em um pugilista estar-se batendo a todo instante, para ser derrotado, e bem derrotado.

As palavras de Tunney dizem muitas coisas, entre as quaes a de que elle receia, e receia muito, um "uppercut", um "right cross", ou um "golpe de raposa" dos meus...

E' um facto sabido por toda a gente, e até passa como proverbio, que o homem que não tem medo, não tem cuidado. Se Tunney não tem medo dos meus golpes, porque motivo anda elle todo o tempo a falar no meu "right cross" ou no meu "golpe de raposa", á custa dos quaes, verdade seja dita, me transformei em campeão mundial!

Se Gene Tunney não receia, por nada deste mundo, os meus golpes, elle deve mostrar ao publico que empregará taes e taes meios para evital-os.

Gene Tunney tem procurado demonstrar mathematicamente em um dos maiores jornaes desta cidade, que não poderei vencel-o por varios motivos. Póde ser que Tunney tenha razão. Mas acredito, baseado na minha experiencia pessoal, que vale mais do que todas as hypotheses formuladas por Tunney, que o meu adversario mudará de idéa assim que estiver no tablado do ring.

Pelo que Gene Tunney tem dito pelos jornaes, muita gente acredita que assim que eu entrar no ring, estarei liquidado. Bastará um golpe de Tunney para pôr-me em situação critica.

Posso asseverar ao publico norte-americano que não costumo architectar theorias para vencer os meus adversarios. Pratico o conhecimento da maxima realidade. Gene Tunney asseverou ha tempos que eu não pude pôr knock-out Jess Willard, que perdera os sentidos. Nada, porém, de mais inexacto. Toda gente sabe muito bem que Jess Willard perdeu de tal modo os sentidos quando se bateu commigo, que ficou "uma semana" doente, e que o match terminou sem que Jess Willard tivesse conseguido articular uma palavra que fôsse.

Em seguida vieram Carl Morris e Fred Fulton. Se não me engano, e se a minha memoria ainda se encontra em bom estado, dei um tal golpe em Morris que elle caiu de bruços, com a lingua um pouco de fóra — e que Carl ficou durante vinte minutos sem comprehender o que se passava ao seu redor.

E' verdade que não fiz Carpentier "dormir", como se diz na giria do ring. Mas toda gente, as 90.000 pessoas que assistiram ao match pódem affirmar categoricamente que mesmo que elle se levantasse pela terceira vez, elle cairia novamente e seria levado em uma padiola. Não sei se fiz Firpo dormir. O facto, porém, é que Firpo ficou em tal estado que ouviu todas as cantigas lá da sua terra. Firpo póde falar bem dos meus punches.

Póde ser que Gene Tunney ache que isso não seja nada, que elle fará ainda melhor. Gene parece que se mostra um tanto desapontado com o meu jogo. No proximo dia 23, provarei a Tunney que continuo a ser o mesmo pugilista que conseguiu transformar-se em campeão mundial.

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

Realizam-se hoje os seguintes jogos da Liga Metropolitana:

Dramatico x Metropolitano — Campo do Campo Grande A. C., á estação do mesmo nome.

Fidalgo x Esperança — Campo do Fidalgo F. C., á rua Domingos Lopes, estação de Madureira.

Confiança x Americano — Campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles, no Andarahy.

O TORNEIO DOS 3ºs TEAMS

Os jogos dos terceiros teams, hoje, são estes:

Botafogo x Vasco — A's 9.30 da manhã. Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Juizes do America F. C.

São Christovão x Carioca — A's 9.30 da manhã, campo do Carioca F. C., na Estrada D. Castorina. Juizes do Fluminense F. C.

America x Flamengo — A's 9.30 da manhã. Campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'. Juizes do Syrio Libanez A. Club.

Nota — Encerraram os seus jogos, no presente campeonato, o Vasco, Bangu' e o Syrio.

O Botafogo tem que jogar ainda o jogo do 2º turno com o Villa e o São Christovão um meio tempo com o Flamengo.

OS OUTROS JOGOS

Tambem hoje serão disputados os seguintes matchs:

Na Liga Brasileira

Serie A

S. C. União x S. C. Africano — Campo da estação de Marechal Hermes.

Municipal F. C. x S. C. Cantuaria — Campo da rua Jorge Rudge.

Serie B

Sport Club Bemfica x Sport Club Oriente — Campo do Largo de Bemfica.

Na Associação Athletica Suburbana

Serie A

Floresta x Internacional.
Esperança x Terra Nova.
Municipal x America.

A travessia do canal da Mancha

Hans Vierkotter, nadador allemão que bateu o record da travessia do canal, em 12 horas e 45 minutos

Engenho do Matto x Magno

Serie

Irajá x Anchieta.
Campista x Delicia.
Esmeralda x Collegio.

Na Liga Graphica

America x Victoria.
Camponez x Guerra Junqueira.
Guanabara x Estrada de Ferro

Na Liga Leopoldinense

Serie A

Mauá x Serrano.
Rupturita x Z Seis.

Na Liga Sportiva Suburbana

Brasil x Bettenfeld.
Piedade x Brasileiro.
Irajá x Liberty.

Na Nova Amea

Combinado Humaytá x Marqueza.

O TORNEIO INTERNO DO ELECTRO F. C.

Realizam-se hoje os primeiros jogos do torneio interno de football do Electro F. C.

1º jogo á 1 horas 30 minutos.

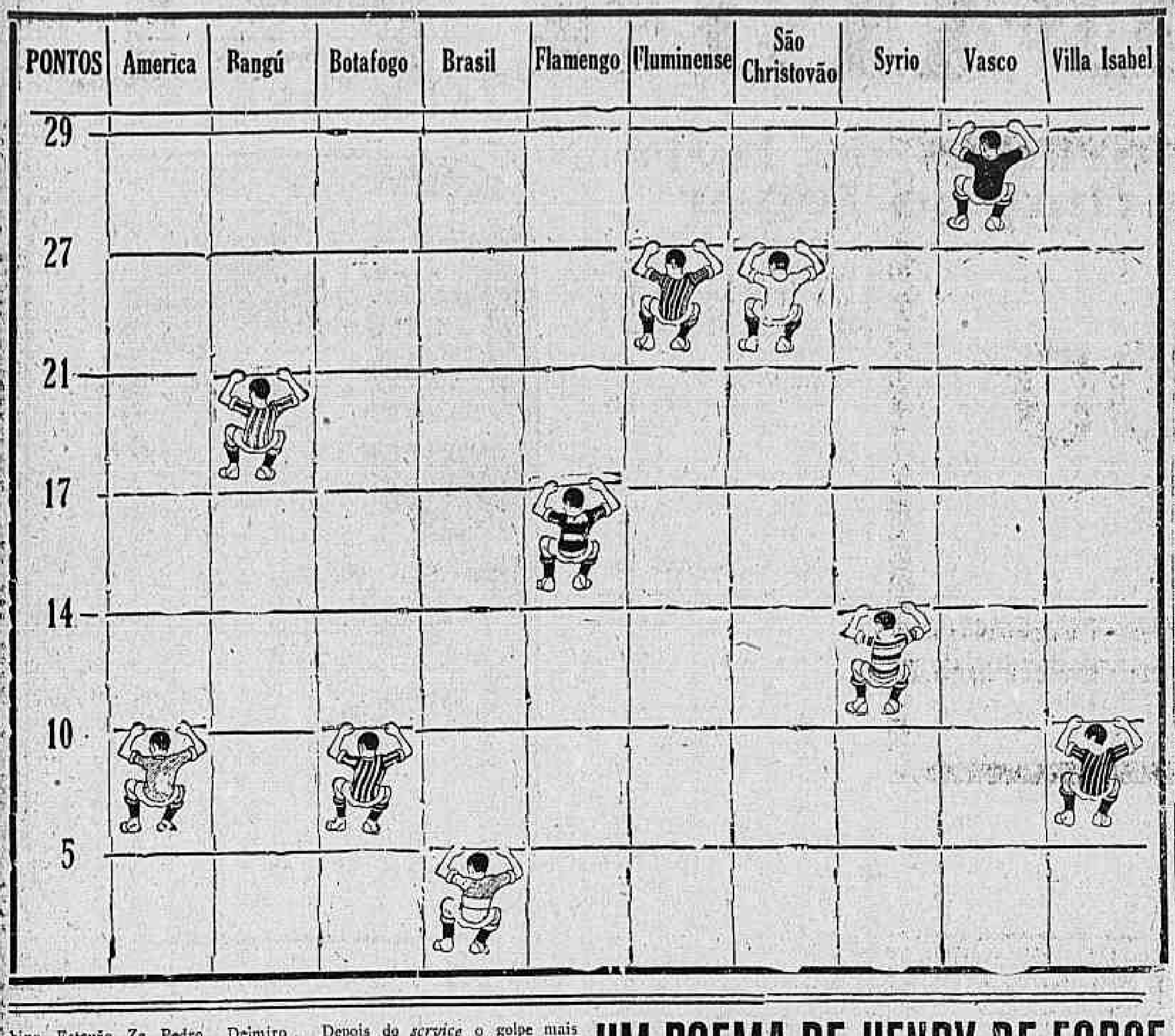
Italia — Come Fogo: Team Italia — Sotta Noel Mario Jayme Bordallo Oscar Manoel Leoni Fabio Francisco Guilherme.

Team — Come Fogo — Barroso Alexandre Alberto Ozorio Galolino Arnaldo Japonez Remedio Antonio Leopoldo Alonso Alberto.

2º jogo ás 3 h. 30 minutos.

Brasil — O que me deixarão — Team Brasil — João Antonio Sa-

A CORRIDA DE... GANSOS



Canção do berço

(Mariano Garcia)

AGUA da fonte que canta,
Agua do mar que murmura
Tende mão nessa garganta,
Fallae-me com mais brandura.

Folha da arvore que treme,
Ave que pia no ninho,
Roda da nora que geme
Mais baixinho, mais baixinho.

Nuvem do espaço que corre,
Aza que passa no ar,
Agua da rocha que escorre,
Devagar, mais devagar.

Onda que suspira e rola,
Ave que vae de caminho,
Fumo do lar que se evola,
Devagar, devagarinho.

Moinho que roda e chia,
Mosca que faz o zumbid,
Vento que soluça e mia,
Cuidado com o ruido!

Pomba que está no telhado,
Folha que rola no chão,
Tende cautela, cuidado,
Não façaes barulho, não!

Vozes do mar e campina
Que estaes a chorar e a rir,
Deixae dormir a menina,
Que tem muito mão dormir

Nuvens e aves passae breve
Para nunca mais voltar,
Elle tem somno tão leve,
E' capaz de me acordar!

Carro que gira na estrada,
E'co que morre no valle,
Deixae-a dormir, coitada,
Que passou a noite mal.

Vae de roda andorinha,
Não ma venhas despertar,
Anda muito doentinha,
Deixa-a dormir, descançar.

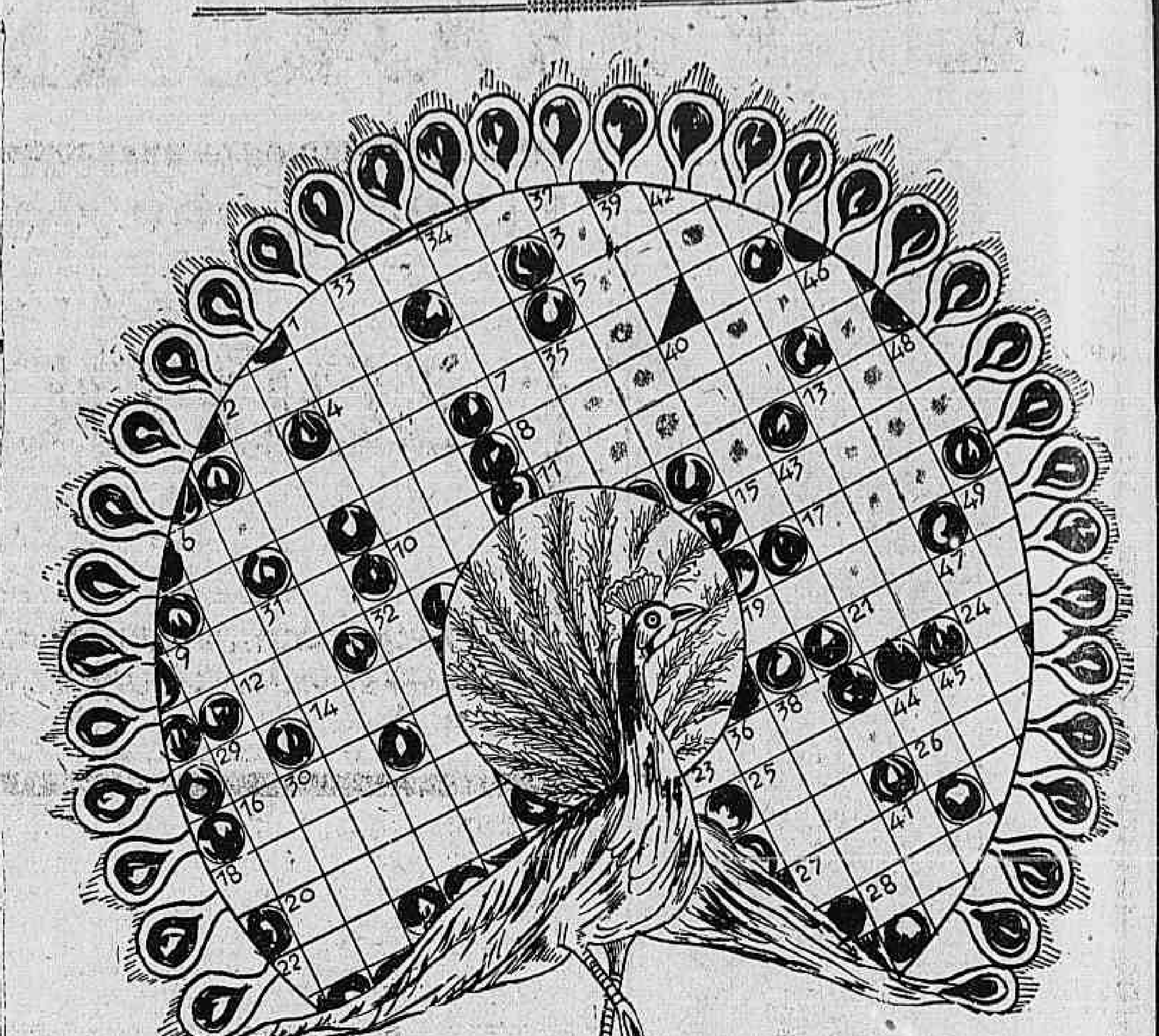
Ella está muito doente
A minha rica menina!
Ai de mim é innocente,
Ai de quem é pequenina!

Dorme, filha estremecida
Que o dormir é dor acalma,
Oh vida da minha vida,
Oh alma da minha alma!

Viração corre mais branda,
Mais brandinha por quem é!
Coitada da minha Wanda,
Coitadinha da Nené!

Coração não batas tanto,
Não batas, tem della dó,
Dorme, filha, meu encanto,
Dorme, meu amor, oh, oh...

Enigma n. 23, de Thereza R. Santa



CONDIÇÕES DO CAMPEONATO

1ª — O prazo será de 90 dias, contados da publicação dos primeiros enigmas. Terminará, pois, em 31 de outubro.

2ª — O mez de novembro será occupado nos trabalhos de julgamento e publicação, dos quadros de decifração, para que o resultado possa ser conhecido em dezembro, por occasião do Natal.

3ª — Os enigmas serão publicados aos domingos, no SUPPLEMENTO.

4ª — Contar-se-á um ponto por decifração exacta.

5ª — No final do Campeonato, será feita a classificação em tantas séries quantos forem os concorrentes empatados em numero de pontos, para que todas as séries sejam premiadas.

6ª — *O titulo de campeão do Brasil será disputado entre os classificados na primeira série, mediante dois enigmas desempate, que publicaremos durante o segundo mez do Campeonato.*

7ª — Será dado um ponto de vantagem a todos os concorrentes, para que fiquem em egualdade de condições com os autores dos enigmas que figurem no Campeonato.

8ª — Os concorrentes deverão remetter todas as soluções de uma só vez, formando um caderno, com as indicações necessarias: nome e moradia, ainda que desejem concorrer sem pseudonymos.

HORIZONTAES

1 — Peixe
2 — Assento nas pontes (invert.)
3 — Soffrer males (sem final)
4 — Um ovo qualquer
5 — Mytho
6 — Herva (invertida)
7 — Destruidor sem as duas finaes
8 — Planta brasilea (invert.)
9 — Logar onde foi Moysés mandado esconder (invt.)
10 — Se deixar "de fóra" é apparentemente
11 — Mosca que mata aranhas
12 — Duas vogaes
13 — Preposição grega (invertida)
14 — Tempo antigo de verbo
15 — Peça para adornar pessoas
16 — Prefixo: significa por
17 — Freguezia de Portugal sem 1ª
18 — Ulcera (invertida)
19 — Peixe (invertido)
20 — Peixe
21 — Animal (invertido)
22 — Principio de um animalzinho
23 — Cavo
24 — N. romano
25 — Mal
26 — Tempo de verbo
27 — Inversamente, adverbio antigo
28 — Interjeição antiga

VERTICAES

29 — Ave
6 — Embarcação
30 — Transgressão sem médio
31 — Marisco
2 — Moeda (invertida)
32 — Fixo
1 — Multa
33 — Planta
34 — Vós sois
35 — Agua que se distribue aos vizinhos (Portugal)
36 — Véstias
37 — Ganho (invertido)
38 — Canella
39 — Astronomo francez (invertido, sem final)
40 — Constellação (invertida, sem final)
41 — Tecido sem final
42 — Fruta (sem a 4ª)
43 — Tecido
44 — Tempo de verbo
13 — Panno
45 — Meia concha
46 — Planta
47 — Homem
48 — Extremidades de uma planta
49 — Rio africano

bino Estevão Ze Pedro Deimiro Severiano Ramiro Oscar Candido. Team O que me deixarão — Amilcar Martão Arlindo Fructuoso Garcias Christovão João Chrispiano Januario Luiz.

RAMOS x AMERICANO

No campo do Americano F. C., realiza-se hoje o jogo entre os teams acima:

Estão escalados os seguintes teams que devem comparecer a 1 hora:

Americano — Velludo — Barreira — Filó. Manteiga — Amarello — Pão Duro. Raja dura — Formiga — Ratinho.

Ramos — Zizinha — Massa Preta — Pintão — Feijão Mulatinho — Carvão — Ferrolho Carrasa Moleque Baleiro — Tubarão.

TENNIS

CONSELHOS AOS PRINCIPIANTES

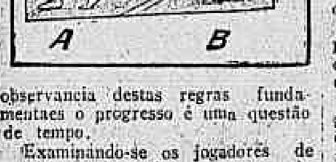
O lawn tennis é um sport em que o principiante será sempre um atrapalhado em constante desagrado, se não observar uma ou duas regras importantes. Com a

observancia destas regras fundamentaes o progresso é uma questão de tempo.

Examinando-se os jogadores de tennis, resaltam logo os erros de certos modos de iniciar a partida e lançar as bolas (*service*).

No primeiro desenho está assignalado um erro muito commum, que deve ser evitado. O jogador descança o corpo no pé esquerdo, pisando tambem a linha divisoria.

Deve-se começar fazendo o corpo repousar no pé direito, conservando



o esquerdo por detraz da linha divisoria. Pisar nessa linha, ou atravessal-a, antes de lançar a bola quando se faz o *service* é considerado uma *Goot-fault* sempre deselegante.

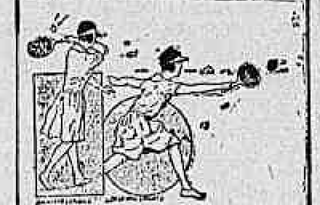
Ao arrojar a bola, no *service*, inclinar-se o corpo para a frente, apoiando-o sobre a perna esquerda.

Um outro ponto a observar é o seguinte: — lançar a bola para cima e nunca para baixo. Uma bola lançada com maestria e consciencia baixará forçosamente onde se desejar, mas quem estiver preoccupado com a idéa de jogo baixo, acabará por lançal-a na rede.

Todos erram, mas deixem que esses erros sejam além da linha do *service* e não na rede.

Depois do *service* o golpe mais usado que se segue é o *forehand drive*. Ao fazel-o evite-se ir completamente de encontro á bola, batendo-a muito de perto. Isso é demasiadamente deselegante; uma verdadeira *martellada*.

A figura C, do segundo desenho illustra essa falta. O *forehand dri-*



ve deve ser feito com um movimento amplo, pivotado do hombro, como indica o desenho D. Deve-se mover primeiro o braço para traz e depois para frente para apanhar a bola. Por ultimo, faça-se a *raquette* seguir a mesma direcção da linha em que se movimenta a bola. Nesse golpe, o hombro esquerdo deve apontar em direcção á rede, e o pé esquerdo deve ficar em frente ao direito. A figura C illustra a posição errada e a figura D a posição correcta, com as indicações do movimento.

Para o golpe de costas de mão ou golpe indirecto difficil, mas facilmente dominavel, por maestria e geito, veja-se o seguinte: — observe-se como a figura E procura apanhar a bola, mantendo o pé e hombro esquerdos em direcção e perto da mesma ao mesmo tempo que envolve o cabo da *raquette* com o pollegar.

Ainda que consiga enviar a bola por cima da rede chegará ella tão enfraquecida a ser facilmente liquidada pelo opponente.

Nunca se deve executar assim o golpe de costas de raquette. E' preciso que se aponte o hombro direito para a bola, movimente-se a *raquette* para traz conservando o pollegar ao longo do cabo, como se fosse um anteparo. O pé direito deve ficar bem para a frente, quando se leva a raquete de encontro á bola, levantando-se simultaneamente, o corpo para diante, segundo indica o desenho F.

Este golpe precisa de muito exercicio para satisfazer as suas exigencias de elegancia e pericia, sendo essencial que se leve o hombro direito em direcção á bola.

Estes pontos essenciaes, juntos aos outros decorrentes do proprio jogo, servirão de base para uma pratica proveitosa.

Perdularia

PASSOU junto de nós, pedindo esmola,
Uma creança rôta, magra, invalida;
Deitaste-lhe dinheiro na sacola,
Beijas-te-lhe em seguida a face pallida.

Que feliz foi o pobre da sacola!
O seu desejo era bem mais modesto:
Podias dar-lhe unicamente a esmola,
E a mim — dares-me o resto...

AUGUSTO GIN.

ERVILHAS VELANTES

Faz-se um molho com 30 grammas de manteiga; 30 grammas de farinha de trigo; 1 litro de caldo no qual se cozem 2 litros de ervilhas, durante meia hora. Accrescenta-se cebola picada, salsa. Depois juntam-se 2 gemmas de ovos, meio copo de leite, 50 grammas de manteiga. Coze um instante sem ferver e serve-se.

UM POEMA DE HENRY DE FORGE

O PREMIO DE ROMA DA MUSICA, DESTE ANNO, EM PARIS

Já tivemos occasião de assignalar que foi o sr. René Guillou, discipulo de Widor, o concorrente victorioso deste anno ao Premio de Roma, com a "Cantata" intitulada "Les deux mères", de Henry de Forge.

Em geral o concurso para a cantata de quatro annos na Villa Medicis comporta uma série de scenas, de caracter bem nitido, que ponha em evidencia as faculdades de expressão dramatica e lyrica; mas, desta vez, a alludida "cantata" não exigia taes opposições. O assumpto, de inspiração religiosa, não deixa, comtudo, de ser pungente. Põe em presença, no Jardim das Oliveiras, na noite da morte de Christo, a mãe de Jesus crucificado e a mãe do traidor Judas, que o entregou aos inimigos, suicidando-se, em seguida, levado pelo remorso.

Mas o dialogo, no qual toma parte um ancião, serve apenas para fazer realçar o caracter opposto das duas dôres maternas, uma angustiada pela vergonha, degenerando em desespero, a outra illuminada pelo raio da gloria divina.

A musica aqui, não é levada ao alto lyrismo e sim a traduzir tão somente sentimentos intimos que não impliquem acção exterior. O musico, mergulhado numa atmosphera cinzenta, só encontra no caminho monotonia.

O sr. René Guillou soube evitar esse escolho, ou antes, as qualidades proprias da sua inspiração o preservaram, com uma linha melodica franca e attraente que realça uma harmonização sufficientemente moderna, isenta, porém, de qualquer excesso, o que teria destoado em absoluto com o caracter de mystica religiosidade do poema.

Foi pelo encanto do pensamento musical, logicamente desenvolvido, que o joven compositor conseguiu a victoria sobre os seus concorrentes.

Damos a seguir, em francez para não desvirtuar o texto, o bello poema do sr. Henry de Forge, que serviu de thema para o grande concurso do Premio de Roma:

L'AUTRE MERE

(Scène lyrique)

Personagens: Le vieillard, Marie; Une femme.

L'action se passe dans le Jardin des Oliviers, le soir de la mort du Christ.

Le vieillard, arrivant

Enfin voici du calme, au fond de ce [jardin
Où les vieux oliviers courbent leurs [branches basses;
J'y voudrais reposer un peu mes [jambes lasses
D'avoir suivi jusqu'au bout le Na- [zaréen...

Car j'ai vu le spectacle immense
Du ciel s'obscurcissant, lui-même, [sous l'effroi
De ce Jésus, mourant, sublime sur [la Croix,
Pour avoir enseigné les leçons d'es- [pérance,
Et de pardon, et de bonté dans la [souffrance...
Ceux qui l'avaient aimé, compris, [n'étaient plus là,
Sauf une femme en pleurs, un dis- [ciple et sa mère.
La mère avait voulu gravir tout le [Calvaire
De son enfant gravir même le Gol- [gotha,
Et sa douleur n'a pas d'égale sur [la terre...

Mais quelle est, dans l'ombre du soir,
Cette forme qu'on voit à peine
Et qu'entoure un long voile noir?...
Est-ce bien une forme humaine?...

Quel autre deuil cruel arrache
A ce pauvre être des sanglots?
Quelle autre mère est là, qui cache
A l'écart son cœur en lambeaux?...

Es-tu donc seule et sans appui,
Femme dont s'exhalent ces plain- [tes?...
Le monde est en deuil aujourd'hui
et toutes les douleurs sont saintes...
Dis-moi d'où tu viens...

La femme

Que t'importe!...
Pour moi tous les lieux sont maudits.

Le vieillard

Quelle est ta peine?

La femme

La plus forte,
Puisque j'ai vu mourir mon fils!

Le vieillard

Elle aussi!... Combien donc de cœurs
Maternels montent des Calvaires?...
Combien sont-elles de douleurs,
De douleurs ainsi d'être mère?

Relève ton front, pauvre femme,
Ton fils, là-haut, priera pour toi...

La femme

Je te dis que mon fils est mort com- [me un infâme!...

Le vieillard

Un autre Fils est mort aussi, sur [une Croix...
(Il regarde au loin.)
Regarde là-bas, venant du Calvaire,
Sa mère en deuil... Je suis sur [qu'elle vient prier
Dans ce Jardin des Oliviers
Qu'aimait son Fils. Il s'y recueillait, [solitaire,
Elle y vient recueillir aussi son cœur [de Mère!
A celle-là, femme, tu peux
Dire tout le fond de ta peine...

La femme

Jamais! Mon mal est trop hideux,
Ma douler contient trop de haine!...

Le vieillard

Cette douleur qui vient est pure et [surhumaine...
Et la voici, dans sa radieuse beauté:
Elle a repris son calme et sa séré- [nité.

Sur son front maternel est comme [une auréole:
Son Fils, là-haut, lui parle et la [console!

Elle sait quelle œuvre sublime,
Au fond des siècles à venir,
La mort de son Enfant divin doit [accomplir,
Et c'est une clarté dans sa douleur [intime...

Et, cependant, quel sacrifice
Pour ce cœur de mère meurtri?
Son Fils unique, enfant chéri,
A connu le pire supplice!

La femme

Pas le pire, puisqu'il n'était pas [un maudit!...
(Marie s'approche.)

Le vieillard, à Marie

O toi qui viens, je veux te dire
Le tendre respect de tous ceux
Qui sont ici-bas malheureux
Et qui comprennent ton martyre!

La femme, à Marie

O toi qui viens, je veux te jeter [l'anathème
Pour ton calme dans la douleur.
Souffrir vraiment, c'est quand on [a honte! C'est même
Quand dans le deuil on a l'horreur!

Marie, à la femme

Je sens ton chagrin et je t'aime
Sans te connaître, ainsi que ferait [une sœur.

La femme

Ton mal est-il donc si léger,
Que tu penses à soulager
La détresse d'une inconnue?

Marie

Par les sanglots je suis émue
Et quel que soit ton mal, je veux [le partager.
Quel âge avait ton fils?

La femme

C'était l'âge du tien.

Marie

Tu le connaissais donc?...

La femme

Oui, le Nazaréen
Qui prêchait sa doctrine et se di- [sait divin!
(ricanant) Il enseignait à des apô- [tres.

Marie

Il enseignait qu'il faut s'aimer les [uns les autres...

La femme, ricanant

Ils l'ont crucifié pourtant et deux [larrons
Ont été, pour mourir en croix, ses [compagnons.
Je sais cela; mais je sais surtout [que la mère
La plus à plaindre n'est pas toi...
Si douloureux est ton calvaire,
Bien pire est mon calvaire à moi!

Marie

Femme, approche ta peine un peu, [pour me la dire.

La femme

Si ton fils est mort sur la Croix,
Le mien s'est pendu. Tu conçois
Jusqu'où peut aller mon martyre!

Marie

Pauvre mère! Quel est le nom
De ce fils?... Il faut que je prie,
Afin d'obtenir son pardon
De Dieu, dont la miséricorde est [infinie
Et dont le dernier mot, en tout, est [" d'être bon..."

La femme

Peut-on être bon pour celui
Dont l'amitié fut parjure
Et pour de l'argent se vendit?
Mais cet argent lui faisait comme [une brulure,
Et lui-même alors s'est puni!

Marie

Vois, je suis à genoux déjà... Viens, [pauvre mère...
Prions ensemble... Il ne faut pas
Qu'un mort ainsi soit sans prière...
Quel est son nom?... Dis-le tout [bas...
Je veux prier pour lui de tout mon [cœur,

La femme

Judas!...

....

Le vieillard

Alors, j'ai vu, moi vis déjà tant [de choses
Sublimes, que ce Christ divin accom- [plissait,
Vu les miracles qu'il faisait
Dans les maisons et dans les cœurs [quand il passait,
Moi qui l'ai vu mourir dans son [apothéose

J'ai vu son admirable mère
Recevoir, en plein cœur le nom
De ce maudit, pour qui montait son [oraison
Vers le Dieu de bonté, de douceur, [de lumière..
Elle a continué, cependant, sa [prière..

Cette prière-là, sereine, impénétrable,
Avec ce front courbé sous le re- [cueillement
Etait un geste incomparable
Et l'ombre de Jésus planait à ce [moment.

Elle savait lœuvre sublime
Qu'au fond des siècles à venir
La mort de son Enfant divin doit [accomplir
C'était une clarté dans sa douleur [intime..

Tendant à l'autre mère alors sa [main amie
Doucement, elle a dit des paroles [de foi.
Elle a dit: "Appuie-toi sur moi,
Rentrons ensemble à Jérusalem en- [dormie...

Nous sommes des sœurs de souf- [france,
Pauvre femme, ne pleure plus!"

Et j'ai pu voir ce couple immense
Double martyre et cependant double [espérance:
La mère de Judas et Celle de [Jésus!...

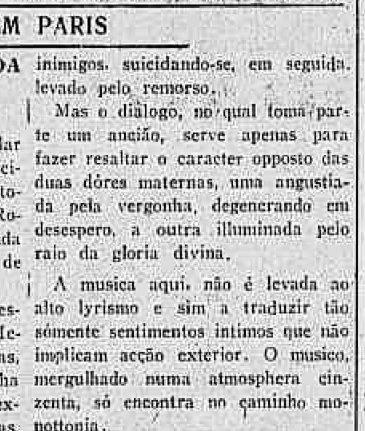
Henry de Forge

XADREZ

Problema N. 43

BRIDGWATER

Pretas 8



Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 43 jogada no torneio dos mestres, em Budapest, em julho de 1926.

	Brancas *Reti*	Pretas *Havasi*
1	C 3 BR	P 4 D
2	P 4 BD	P 3 R
3	[illegible]	[illegible]
4	[illegible]	[illegible]
5	[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	[illegible]
7	[illegible]	[illegible]
8	[illegible]	[illegible]
9	[illegible]	[illegible]
10	[illegible]	[illegible]
11	CD 2 D	C 5 D
12	C 3 CD	D 3 CD
13	CR 2 D	B 3 R
14	C 4 BD	D 4 C
15	C 3 C á 5 T	D x C
16	C x B	D 2 D
17	B 2 D	TD 1 BD
18	C 3 R	R 1 T
19	C 5 D	B 3 D
20	P 3 R	C 3 BD
21	D 5 TR	C 4 CR
22	P 4 BR	D 2 BR
23	D 4 T	P x P
24	PC x P	C 3 R
25	T 3 BR	C x P
26	P x C	D x C
27	T 3 TR	D 1 CR
28	B 5 D	P 4 CR
29	P x P	D 2 CR
30	B 4 R	T 2 BD
31	P 6 CR	P 4 BR
32	B x C	D 3 BR
33	D x P	C x B
34	B x P cheq.	D x D
35	B x B cheq.	

As pretas abandonam.

Solução do problema n. 42

D 7 TR — P x T — B 7 CD cheq. — R 8 BD ou 7 TD — D x T mate e diversas variantes.

Enviaram solução exacta do problema n. 40 — Prax, Leopoldo Torres (Juiz de Fóra), Micheliok, João Antonio Pires Ferreira, Alceu Maciel (Paracamby), Marciano Lazaro, Augusto Beck, Chá Lipton.

Enviaram solução exacta do problema n. 41 — Antonio Teixeira de Souza (E. Militar), Prax, Giers, Leopoldo Torres, Chá Lipton, Augusto Beck, Léon, Oppermann (Juiz de Fóra), Marciano Lazaro, Rex, Geslin, Sylvio Pereira Fernando Garcia, Thomaz Alves.

Especial para o «Correio da Manhã»

Encyclopedia do charadista em elaboração

— POR —
Almerindo Ferreira (Briareu)

19 — 9 — 1926

CAPITULO I
ZOOLOGIA
1ª parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que, particularmente, dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como "armadilhas, comidas, instrumentos", etc.).

(Continuação)

DE 11 LETRAS

Coatá-branco — Macaco do Brasil
Coati-mundéo — Variedade de coati do Brasil, muito rara
Coati-narica — Idem, idem, da America
Cornifrente — Cornudo
Crisogastro — Chrysogastro
Cynocephalo — Genero de macacos
Cynopithéco — Idem, idem
Dasyurideos — Familia de marsupiaes
Dasyurineos — Tribu de marsupiaes
Dasyuroides — Genero de marsupiaes da Australia
Desarrolhar — Espalhar o gado
Desdentados — Ordem de mammiferos
Desgarronar — Cortar o jarrete ao cavallo
Destopetear — Cortar o topete do cavallo
Diadiaphoro — Genero de mammiferos, fosseis, da Patagonia, grandes e pesados
Diceratério — Diceratherio
Digitigrado — Que anda sobre as pontas dos dedos
Dinamarquez — Especie de cão e de carneiro
Dipneumoneo — Que tem dois pulmões
Dremotherio — Genero de ruminantes, fosseis, da França
Dromatherio — Genero de marsupiaes, fosseis, da America
Dryopithéco — Genero de primatas
Elafographia — Elaphographia
Elefantario — Elephantario
Elefantoide — Elephantoide
Elephantino — Relativo a elephante
Em-aguamento — Aguamento
Emballonura — Genero de cheiropteros da Oceania
Embarbilhar — Pôr barbilho, especialmente a cabritos
Encabeçador — Perito, que faz o calculo dos porcos que se designam por cabeças
Encabrestar — Pôr cabresto; embaraçar-se no cabresto a cavalgadura
Encobertado — Tatú
Encoronhado — Diz-se do defeituoso dos cascos, o equideo
Entre-cilhas — Parte do cavallo entre as cilhas e o sovaco
Entrepelado — Cavallo, que tem pêllo de tres côres, preto, branco e vermelho
Entropilhar — Reunir cavallos em tropilha
Erinacideos — Familia de mammiferos, que têm por typo o ouriço
Esbarrondar — Parir
Esborralhar — Parir
Escaramuçar — Obrigar o cavallo a dar muitas voltas
Escarceador — Cavallo que escarceia
Escavaterra — Toupeira
Esmadrigado — Separado do rebanho
Estancieiro — Dono de fazenda para criação de gados
Estabulação — Criação ou engorda de animaes em estabulo
Estoirinhar, ou
Estourinhar — Saltar como o touro
Estrelleiro — Cavallo, que ergue muito a cabeça
Fachoqueiro — Palha ou carqueja acesa, com que se chamusca o porco
Farroupilho — Porquinho
Fidalguinho — Cébus
Foeta-chinga — Variedade de *foeta*
Formigueiro — Tamanduá
Formigueiro — Doença de cavallos; *formigo*
Formiguilho — Idem, idem
Frontaberto — Cavallo, que tem malha branca na testa, de alto a baixo
Furão-montez — Tourão
Gato do matto — Maracajá
Gato-malhado — Especie de felideo, feroz, do Mexico
Gato-teixudo — Gato-montez
Geopithécos — Tribu de quadrumanos do novo continente
Gliptodonte — Glyptodonte
Glossantraz — Carbunculo dos cavallos
Glossodonte — Que tem dentes na lingua
Glossophago — Genero de chiropteros
Glossotério — Glossotherio
Glyptodonte — Genero fossil de grandes mammiferos
Golpelheira — Covil de raposas
Gravigrados — Ordem de mammiferos, que têm o andar pesado
Grunhideiro — Que grunhe
Hanoveriano — Raça de cavallos
Hastibranco — Touro, que tem as hastes brancas com ponta negra
Heladotério — Helladotherio
Hemigalidia — Genero de carnivoros de Madagascar
Hippiatrica — Medicina veterinaria, que trata especialmente dos cavallos. Aquillo que diz respeito a cavallos
Hippocrates — Celebre veterinario grego
Hippodromia — Arte de dirigir corridas de cavallos; arte de correr a cavallo
Hippomancia — Adivinhação, entre os celtas, pelos movimentos e rinchos de cavallos
Hippophagia — Acto ou habito de se alimentar com carne de cavallo
Hippopotamo — Genero de pachidermes, das margens dos rios africanos
Hippotigris — Genero de ungulados, que comprehende zebras, daws e cuagas
Hydrophobia — Enfermidade propria dos animaes dos generos cão e gato, mas que se transmitte a outros animaes
Hyena-civeta — Variedade de hyena
Hyena-raiada — Idem, idem, de listras escuras
Ictide-negro — Quadrupede carniceiro de Java
Indrisineos — Tribu de lemurianos de Madagascar
Interpelado — Diz-se do cavallo que tem pêllos brancos entremeados com escuros
Ipecatiapoa — Quadrupede do Brasil (Regista-o *Bandeira*)
Jaguacacaca — Especie de lontra brasileira; *lontra ariranha*
Jaguatirica — Gato selvagem da America do Sul; *mbaracaá*
Kangurú-rato — Variedade de marsupial
King-charles — Cãozinho fraldiqueiro de raça ingleza
Leão do Atlas — Typo de leão
Leão-marinho — Especie de phoca
Leptotherio — Genero de ruminantes fosseis
Lobo-da-terra — Quadrupede da Cafraria
Lobo-do-norte — Lobo-cerval
Lobo-dourado — Chacal
Lobo-marinho — Nome vulgar da phoca
Lobo-pintado — *Lycaon; cynhyena*
Lombardeiro — Touro, que tem no lombo mancha de côr differente da do resto do pêllo
Lontra do mar — Lontra marinha
Macaco-prego — Variedade de macaco do Pará
Macrorrhino — Especie de phoca
Mangarzahoc — Burro de Madagascar (*Bandeira*)
Mastos theca — Sacco que, nos
Mastozoario — Que é provido de marsupiaes, encerra as mammas mammas
Monachineos — Tribu de mammiferos, da familia dos phocideos
Monoceronte — Mammifero; *unicornio*
Mono-narigão — Quadrumano
Montanheira — Ceva de porcos
Montabeiro — Porco, que começa a criar-se com bolotas
Mormopineos — Tribu de mammiferos chiropteros
Multimammio — Que tem mais de duas têtas ou mammas
Mustelideos — Familia de mammiferos, cujos typos são a *marta*, a *lontra*, a *fuinha*, a *doninha*, etc.
Mustelineos — Tribu de mammiferos
Nasicorneos — Familia de mammiferos, a que pertence o antilope
Necrodasypo — Genero de desdentados
Nemestrinus — Sub genero de macacos
Nemorhoedus — Genero de camurças da Asia
Neotomineos — Tribu de roedores da familia dos murideos
Nesopitheco — Genero de macacos fosseis
Nyctereutes — Genero de carnivoros
Nycterideos — Familia de chiropteros
Nyctoclepto — Genero de roedores
Orangotango — Genero de quadrumanos das ilhas de Borneo e Sumatra
Orelha-livre — Vantagem que numa carreira leva um cavallo sobre outro, em caso de empate
Otonycteris — Genero de chiropteros
Pachidermes, ou
Pachydermes — Ordem de mammiferos
Pachyuromys — Genero de roedores da Africa
Paquidermes — Pachydermes
Passarinhar — Espantar-se o cavallo
Peixe-mulher — A femea do *peixe-boi*
Hendorelhos — Conjunto de pêllos na parte interna da orelha do boi
Perdigueira — Cadella
Perdigueiro — Cão de caça de perdizes
Phalangista — Genero de marsupiaes; trichosuro
Phlegmonosa — Diz-se da gastrite do cão e da pharyngite do cão e do cavallo
Phyllostomo — Genero de chiropteros
Plantigrado — Que anda sobre as plantas dos pés
Plenicorneo — Animal, que tem os cornos cheios
Porco-do-mato — Porco-do-matto
Porco-montez — Javali
Proboscidas — Familia de pachydermes
Proboscideo — Que possue tromba
Quadrisulco — Quadrupede, cujo pé é dividido em quatro dedos
Quadrumanos — Ordem de mammiferos
Quatá-branco — Coata-branco
Quati-mundéo — Coati-mundéo
Quati-narica — Coati-narica
Quebra-bunda — Epizootia, que ataca os cavallos
Quebra-freio — Cavallo arisco, bravio
Quiropteros — Chiropteros
Raposa-preta — Variedade de raposa
Ratel-do-Cabo — Teixugo
Rato-caseiro — Especie de rato
Rato-da-India — Variedade de rato; *ichneumo*
Rato-de-bolsa — Marsupial
Rato-de-faraó — Rato-de-Pharaó
Rato-de-papos — Variedade de rato
Rato-do-bambú — Variedade de rato de espinho
Reproductor — Animal, destinado a reproducção
Rhinocerote — Rhinoceronte
Rinoceronte — Idem
Roquerroque — Roqueroque
Ruminadoiro, ou
Ruminadouro — Estomago dos ruminantes
Sambernardo, ou
San-Bernardo — Casta de cães alpinos
Sangradoiro, ou
Sangradouro — Logar no pescoço dos animaes, onde se dá o golpe, para os matar
Santantonio — Cabeça de sella, a que se agarram os máos cavalleiros
São-Bernardo — Sanbernardo
Solenodonte — Genero de insectivoros
Suassuapara — Sussuapara
Suinophobia — Aversão aos porcos
Tapirotério — Tapirotherio
Tardigrados — Familia de mammiferos a que pertence a *preguiça*
Tatú-galinha — Tatú-gallinha
Tatú-pelludo — Variedade de tatú; o mesmo que *peva*
Tauricorneo — Que tem cornos de touro
Taurocolico — Taurochólico
Tauromachia, ou
Tauromaquia — Arte de combater os touros
Thecodontes — Animaes que têm os dentes implantados nos alveolos
Trogloditas, ou
Troglodytas — Genero de quadrumanos, que comprehende o chimpazé
Trombejante — Elephante quando representado com a tromba erguida
Tubicorneos — Familia de ruminantes
Umbalaximba — Quadrupede de Africa
Unguiculado — Mammifero, que tem unhas
Urso-beiçudo — Variedade de urso
Vacca-marinha — Vacca-marinha
Veado-bororó — Pequeno veado do sul do Brasil
Veado-branco — O mesmo que *campeiro*
Veado-caracú — Camocica
Veado-do-Cabo — Caama
Veterinaria — Medicina applicada aos irracionaes; alveitaria
Veterinario — Medico de animaes; alveitar
Veihcunquoi — Quadrupede de Virginia (*Bandeira*)
Viverrideos — Familia de mammiferos, que comprehende o genero *gato de algalia*
Viverrineos — Tribu da familia dos viverrideos

DE 12 LETRAS

Ailurophobia — Receio morbido dos gatos
Alce da Africa — Antilope
Almiscareiro — Ruminante da Asia
Ancylotherio — Genero de desdentados
Antilopianos — Sub-familia de ruminantes
Antilopideos, ou
Antilopineos — Idem, idem
Arctocephalo — Phoca
Arregateiras — Animaes, como as toupeiras, que revolvem as hortas e lameiros
Arvicolideos — Familia de ruminantes, que comprehende os *arganazes*
Baleia de bico — Especie de grande baleia dos mares do norte; *jubarte*
Baleinoptera — Genero de cetaceos
Bode saltador — Quadrupede
Boi das Indias — Zebú
Boquiardente — Cavallo, cuja boca se resente do freio
Bovinotecnia — Bovinotechnia
Bufalo-do-Cabo — Ruminante
Cabos-brancos — Cavallo, que tem brancos os quatro pés
Cabos-negros — Idem, que tem pretos os quatro pés
Cabra-montezа — Cabra-montez
Callitrichio — Mono da Ethiopia
Caliocephalo — Genero de mammiferos, a que pertence a phoca
Camelopardal — Nome antigo da girafa; *camelopardale*
Cão-silvestre — Especie de raposa do Brasil
Capribarbudo — Que tem barbas como as do bode
Catarrhineos — Sub-ordem de primatas: catarrhineanos
Cavallicoque — Besta reles; pileca
Celerigrados — Grupo de roedores
Cephalolopho — Genero de antilopes
Cercopithéco — Genero de macacos
Cheiropteros — Chiropteros
Chrysochlora — Genero de insectivoros
Chrysomallon — Nome do carneiro que tinha o vellocino
Claviculados — Divisão da ordem dos roedores
Coati-de-bando — Especie de coati
Cobaya-aperea — Especie de roedor
Cornivoltado — Touro, que tem as hastes voltadas para baixo
Chrysogastro — Que tem o ventre da côr do couro
Dactilioteca — Dactyliotheca
Desbarrigado — Diz-se do animal faminto ou mal alimentado
Desportilhar — Deteriorar o bordo inferior das tapas do casco de um cavallo
Diastomicodo — Genero de mammiferos de fórmas muito pequenas, fosseis
Diceratherio — Genero de rhinocerontes
Dinoterideos — Dinotherideos
Digitigrados — Ordem de mammiferos carnivoros
Elasmognatho — Sub-genero de tapires
Elasmotherio — Genero de rhinocerontes fosseis
Elephantario — Entre os romanos, soldado que conduzia elephantes
Elephantoide — Semelhante ao elephante
Embalhestado — Diz-se do solipede que, por via de certo defeito nos membros, quando estaciona se inclina para deante
Encastalhado — Cão e cadella presos um ao outro
Enchiqueirar — Recolher animaes no chiqueiro
Enquadrilhar — Reunir cavallos em quadrilha
Entrepellado — Entrepelado
Erinaceideos — Familia de insectivoros; erinacideos
Escoupeirado — Terreno minado por toupeiras ou ratos
Febre-do-texas — Doença dos bovideos; ferrujão
Faridequeiro — Cão pequeno, acostumado ao regaço das mulheres: fraldeiro

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, este mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 7 39|64 e 7 5|8 d. e para a acquisição das letras de cobertura a de 7 43|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	7 19|32 a 7 5|8	
	(31$605)-(31$475)	
Nova York	6$800 a 6$840	
Canadá	—	6$510
Allemanha	—	1$545
Paris	$181 a $185	
Italia	m bm e mbb bbb	

A' vista

Londres	7 1|2 a 7 33|64	
	(32$000)-(31$891)	
Nova York	6$500 a 6$590	
Paris	$184 a $187	
Italia	$237 a $245	
Portugal	$338 a $348	
Buenos Aires (papel)	2$670 a 2$710	
Buenos Aires (ouro)	6$100 a 6$120	
Hespanha	1$000 a 1$010	
Suissa	1$288 a 1$298	
Belgica	1$225 a 2$650	
Austria (por dez mil coroas)	$930 a $935	
Canadá	6$580	—
Belgica	1$170 a $181	
Syria	$186	—
Palestina	—	—
Montevidéo	6$580 a 6$630	
Dinamarca	1$750 a 1$760	
Noruega	1$440 a 1$450	
Suecia	1$760 a 1$771	
Japão (yen)	3$180 a 3$200	
Allemanha	1$560 a 1$570	
Rumania	3$037	
Tcheco-Slovaquia	$195 a $196	
Chile	38 00	
Vales ouro, por 1$	3$599	
Vales, café	$187	

MOEDAS

Libras (papel)	—	32$500
Dollars (papel)	—	6$720
Dollars (ouro)	—	6$720
Peso uruguayo	—	6$740
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas	—	1$025

CABO

Londres	7 31|64 a 7 33|64	
	(32$067)-(31$933)	
Nova York	6$580 a 6$630	
Paris	$187 a $187	
Belgica	$187 a $181	
Italia	$239 a $243	
Suissa	1$273 a 1$280	
Buenos Aires (papel)	2$690 a 2$720	

Buenos Aires (papel ouro)	—	—
Montevidéo	6$600 a	6$640
Suecia	1$770 a	1$780
Dinamarca	1$760 a	1$770
Portugal	$345	
Tcheco-Slovaquia	$198 a	$197
Hespanha	1$005 a	1$010
Japão (yen)	3$220	—
Canadá	6$600	—
Hollanda	2$645 a	2$660
Noruega	1$450 a	1$460
Allemanha	1$570 a	1$575

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

90 d/v A' vista

S/Londres	7 39|64	7 17|32
" Paris	—	$241
" Italia	$184	$186
" Allemanha	—	1$566
" Suissa	—	1$273
" Portugal	—	$338
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Rumania	—	$037
" Hespanha	—	1$005
" Hollanda	—	2$633
" Nova York	6$495	6$575
" Tcheco-Slovaquia	—	$195
" Montevidéo	—	$195
" Buenos Aires (papel)	—	6$610
" Buenos Aires (ouro)	—	2$684
" Austria (por dez mil coroas)	—	6$110
" Japão (yen)	—	$935
" Noruega	—	1$450
" Canadá	—	6$540
" Dinamarca	—	1$760
" Suecia	—	1$770

EXTREMAS

Bancaria	7 19|32 a	7 5|8
Caixa matriz	7 39|64 a	7 5|8

MOEDAS

Libras (ouro)	—	33$500
Libras (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Reichmark (ouro)	—	—
Florim (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 18.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.10 a.m.	Estavel	7 5|8	7 11|16	6$440	Não ha.
10.45 a.m.	Calmo	7 5|8	7 42|64	6$440	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.

ABERTURA:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
" s/Genova á vista por £..	L. 133.00	L. 134.50
" s/Madrid á vista por £..	P. 31.85	P. 31.95
" s/Paris á vista por £....	F. 172.00	F. 172.00
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £..	M. 20.39	M. 20.39
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Berne á vista por £...	F. 25.11	F. 25.11
" s/Bruxellas á vista por £	F. 177.62	F. 177.50

LONDRES, 18.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. Yirk, á vista por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
" s/Genova á vista por £..	L. 133.50	L. 134.00
" s/Madrid á vista por £..	P. 31.85	P. 31.95
" s/Paris á vista por £....	F. 172.50	F. 172.50
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £..	M. 20.39	M. 20.39
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Berne á vista por £...	F. 25.11	F. 25.11
" s/Bruxellas á vista por £	F. 178.25	F. 177.50
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Stockholmo á vista p. £	Kn. 18.28	Kn. 18.28
" s/Christiania á vista p. £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
" s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 22.15	Kr. 22.15

NOVA YORK, 18.

ABERTURA:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 4.85.50	$ 4.85.50
" s/Paris, tel., por F......	c 2.81.00	c 2.82.00
" s/Genova, te., por L.....	c 3.63.00	c 3.63.00
" s/Madrid, tel., por P....	c 15.23	c 15.22
" s/Amsterdam, te., por Fl.	c 40.05	c 40.06
" s/Berne, te., por F......	c 19.33	c 19.33
" s/Bruxellas, tel., por F...	c 2.72.50	c 2.73.00
" s/Berlim, tel., por M.....	" 23.80	" 23.80

BUENOS AIRES, 18.

ABERTURA:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	d 45 3|4	d 45 21|32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra..	d 45 13|16	d 45 3|4
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	d 49 9|16	d 49 9|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra..	d 49 11|16	d 46 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra............	5 %	5 %
Do Banco de França...............	6 %	6 %
Do Banco da Italia...............	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha.............	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha............	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes...........	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, tres mezes.........	4 %	4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £..	F. 177.50	F. 176.75
Genova s/Londres, á vista por £....	L. 133.75	L. 133.25
Madrid s/Londres, á vista por £....	P. 31.95	P. 31.73
Genova s/Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.75	L. 78.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/v) p. £	Es. 95	Es. 95
Lisboa s/Londres, á vista (t/c) p. £	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4
Paris s/Nova York, á vista por £....	F. 35.43	F. 35.18
Paris s/Londres, á vista, por £.....	F. 170.15	F. 170.85
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.....	F. 128.25	F. 128.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 542.00	F. 538.50
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 684.50	F. 678.50
Nova York s/Londres, t. tel., por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco..........	Cts. 2.82.00	Cts. 2.82.50
Nova York s/Genova, idem, por lira	" 3.63.00	" 3.62.50
Nova York s/Madrid, idem, por P...	" 15.22	" 15.27
Nova York s/Amsterdam, por Fl....	" 40.06	" 40.04
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.33	" 19.33
Nova York s/Bruxellas, tel., por F..	" 2.71.00	" 2.7.00
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco..........	" 23.80	" 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %................	91	91
Novo Funding, 1914............	84 1/4	84 1/2
Conversão, 1910, 4 %........	57	57
1908, 5 %..................	[illegible]	88 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %........	78	78
Bello Horizonte, 1905, 6 %......	88 1/2	88 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %......	83 1/2	83 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %..................	51	51
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock......		1
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord............	119 3/4	120 1/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.......	100 1/2	100 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord...	46	46
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref............	8 1/2	8 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.......	8/4 1/2	8/4 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.....	83/—	83/—
Bank of London and South America, Ltd........................	10 3/8	10 3/8

Loteria do Estado de S. Paulo

SEXTA-FEIRA

500:000$000

JOGAM 8 MIL BILHETES

75 °|° em premios

Vende-se em toda a parte

CASA RIO GRANDE - Agencia Geral de Loterias

PEREIRA & COELHOS, Assembléa 74

	Hoje	Anterior
Mala Real Ingleza................	88	88
Companhia Nacional de Estamparia...	97 1/2	97 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1919/47)................	101 3/8	101 3/8
Consols., 2 1/2 %..................	54 5/8	54 3/4
Rente Française, 4 %, 1917........	43.45	43.80
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)................	47.75	48.34
Rente Française, 1918 (Integralizado)	43.90	44.35
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)................	52.15	52.36

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$260

Entradas em 17:

	Saccas	
E. F. Leopoldina	14.268	
Maritima	1.715	
Alfredo Maia	585	
Cabotagem	6.852	
Total	23.420	
Idem o anno passado		18.868
Desde 1º		251.480
Média		14.793
Desde 1º de julho		1.071.953
Média		13.309
Idem o anno passado		1.138.568

Embarques em 17:

E. Unidos	5.645	
Europa	5.190	
Rio da Prata	2.611	
Cabo	1.308	
Pacifico	—	
Cabotagem	1.801	
Total	16.555	
Idem o anno passado		19.832
Desde 1º		229.939
Desde 1º de julho		992.903
Idem o anno passado		970.959
Existencia em 18		219.931
Idem o anno passado		230.017

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 13 a 19 do corrente mez, 3$600.

Hontem os trabalhos deste mercado foram iniciados em condições fracas e sem procura de interesse, tendo sido apuradas, nas primeiras horas, vendas de 3.336 saccas, na base de 32$800 por arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram registrados negocios de mais 5.961 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 3	35$600
Typo 4	34$900
Typo 5	34$200
Typo 6	33$500
Typo 7	32$800
Typo 8	32$100

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	22$225	22$000—	$100
Outubro	21$900	21$700—	$100
Novembro	21$700	21$600—	$150
Dezembro	21$600	21$575—	$050
Janeiro	21$550	21$450—	$050
Fevereiro	21$400	21$250—	$100

Vendas: 4.000 saccas.

Posição: frouxa.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou

HAVRE, 17.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	843 1/2	834
Café para entrega em março	863 1/2	853 3/4
Café para entrega em maio	868	856 1/2
Café para entrega em julho	876	864
Vendas	7.000	4.000

Mercado estavel.

Alta de 9 1|2 a 12 francos desde a abertura

HAVRE, 18.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	843 3/4	843 1/2
Café para entrega em março	871 1/2	863 1/2
Café para entrega em maio	876	868
Café para entrega em julho	886	876
Vendas	2.000	7.000

Mercado estavel.

Alta de 1|4 a 10 francos desde o fechamento anterior

LONDRES, 17.

Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Dezembro	87|4 1/2	87|6
Março	87|—	87|1 1/2
Maio	86|—	86|4 1/2
Julho	85|3	85|10 1/2

Mercado apenas estavel.

Baixa de 1 1|2 a 7 1|2 d.

SANTOS, 18.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$500; anterior, 24$500; mesmo dia no anno passado, 30$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 22$500; anterior, 22$500; mesmo dia no anno passado, 28$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 25.347 saccas; anterior, 25.069 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.521 saccas.

Existencia: hoje, 1.012.258 saccas; anterior, 986.911 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.216.598 saccas.

Saidas: não houve.

SANTOS, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em setembro	25$750	25$800
Café typo 4 para entrega em outubro	24$625	24$875
Café typo 4 para entrega em novembro	23$725	24$100
Vendas do dia	21.000	7.000
Estado do mercado	Calmo	Calmo

S. PAULO, 18.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 18.

Meio-dia até 5 p. m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Rocha Faria & C.

Codigos: Borges, Ribeiros, etc.

End. tel.: ROCHAFARIA

Commissarios de café

Avenida Rio Branco, 9, 3º andar

Salas 228 e 230

Arm.: Camerino, 68

Caixa postal, 720

Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacco.

FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio n. 62

MATRIZ — RIO

Preços por 15 kilos, no Rio:

Typo 3	36$300
Typo 4	35$500
Typo 5	34$700
Typo 6	33$900
Typo 7	33$100
Typo 8	32$300

Informações: mercado FIRME.

Barboza Albuquerque & Comp.

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA

Casa fundada em 1864

Endereço telegraphico — OLIBARBOZA

Rua do Rosario n. 101.

Caixa postal n. 62. — Rio de Janeiro

Cotações por 15 kilos:	Americano	Cor
Typo 2	36$003	36$513
Typo 3	35$441	35$900
Typo 4	34$828	35$339
Typo 5	34$215	34$726
Typo 6	33$602	34$113
Typo 7	33$041	33$500
Typo 8	32$428	32$939

Mercado FROUXO.

Recebemos cafés na fórma de Armazens Geraes e adeantamos sobre conhecimento; cafés mal seccos muito depreciados.

Sabino De Robertis, encarregado.

Demeraras: hoje, inalterado; anterior n|cotado.

Terceira sorte: hoje, inalterado; anterior, n|cotado

Somenos: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	4.900	5.000
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	40.700	35.800
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccas de 60 kilos	18.400	13.500

LUIZ ALVES & AMORIM

COMMISSARIOS E CONSIGNATARIOS

Recebem directamente em alta escala, Batatas, Alhos, Cebolas, Cocos, Toucinho, Queijos e todas as qualidades de fructas e verduras, Aves, Ovos, etc.

RUA IX, 25 E 27

RUA XIII, 14 E 16

Tel. N. 1248—End. Tel. Luizim

MERCADO MUNICIPAL

Rio de Janeiro

(9687)

ALGODÃO

(R

Ainda hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, com movimento reduzido de entradas e regular de saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	9.434
Entradas	
Do Ceará	240
De S. Paulo	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Rio Grande do Norte	—
De Mossoró	—
Da Parahyba	245
Total	485
Desde 1º	2.424
Saidas	135
Desde 1º	4.595
Stock hontem á tarde	9.784

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	24$000 a 25$000
Paulista	22$000 a 23$000
Mediano	21$000 a 22$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	23$000	21$500	
Outubro	23$000	21$600—	$100
Novembro	22$600	22$200—	$100
Dezembro	23$000	22$800+	$300
Janeiro	23$400	22$800+	$300
Fevereiro	23$800	23$200—	$300

Vendas: não houve.

Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 18.

Fechamento:

	Hoje Calmo	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco, Fair	9.37	9.47
Maceió, Fair	9.37	9.47
American Fully Middling	9.42	9.52
American Futures, para outubro	8.79	8.81
American Futures, para janeiro	8.77	8.80
American Futures, para março	8.84	8.87
American Futures, paar maio	8.88	8.91

Disponivel brasileiro baixa de 10 pontos.

Termo americano baixa de 2 a 3

Disponivel americano baixa de 10 pontos.

pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
American Middling Uplands	17.05	17.25
American Futures, para outubro	16.22	16.32
American Futures, para janeiro	16.51	16.60
American Futures, para março	16.71	16.81
American Futures, para maio	16.92	17.03

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente.

Desde o fechamento anterior baixa de 9 a 11 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	16.21	16.22
American Futures, paar janeiro	16.50	16.51
American Futures, para março	16.71	16.71
American Futures, para maio	16.91	16.92

Mercado: commercio de caracter normal. Está se vendendo na Wall Street.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 18.

	Hoje Calmo	Anterior Calmo
Mercado		
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	30$000	30$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	1.800	1.800

Exportação: não houve.

COMMERCIANTES BANQUEIROS CAPITALISTAS

Só usam

BERTA

melhores cofres do Brasil

DEPOSITO

141, Uruguayana, 141

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou destituida de interesse, tendo ficado sustentadas as apolices Uniformizadas, as Populares do Estado do Rio e as acções do Banco do Brasil; estaveis, as apolices de Diversas Emissões, as municipaes, as obrigações Ferro Viarias e as do Thesouro. Os demais papeis não accusaram modificação digna de registro.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 2, 2, 13, a.	715$000
Obras do Porto, 3, a.	638$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 3, 4, 7, 20, 23, 4, 26, 31, a.	682$000
Ditas idem, 10, 15, a.	683$000
Ditas de 200$, 3, a.	880$000
Ditas de 1:000$, port., 1, 2, 3, 3, 4, 6, 9, 15, 20, a.	633$000
Ditas idem, 9, a.	634$000
Obrigações Ferro Viarias, da 2ª emissão, 4, 50, a	815$000
Municipaes de £20, nom., 19, a.	320$000
Ditas de 1914, port., 4, a	137$000
Ditas decreto 1.933, port., 16, a.	169$000
Ditas decreto 1.999, port., 100, 100, a.	147$000
Ditas decreto 2.093, port., 3, a.	168$000
Ditas de Petropolis, 14, a	146$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 5, 10, a.	705$000
Bancos:	
Commercial do Rio de Janeiro, 25, 30, a.	190$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %.	870$000	863$000
Ditas Ferro Viarias	817$000	815$000
Ditas 2ª emissão.	816$000	814$000
Ditas em cautela.	—	670$000
Uniformizadas, de 1:000$.	—	715$000
Diversas Emissões, nom.	684$000	682$000
Ditas port.	633$000	632$000
Ditas em cautela.	628$000	628$000
Obras do Porto.	—	636$000
E. do Rio (P. pular).	101$000	100$000
E. do Rio, de 500$, port.	400$000	350$000
Ditas nom.	360$000	320$000
Popular, da Parahyba	88$000	82$000
E. do Rio Grande port.	—	760$000
Ditas nom.	—	—
E. de Minas Geraes.	705$000	—
E. do Espirito Santo, 6 %.	663$000	—
Municipaes de 1906, port.	150$000	145$000
Ditas nom.	—	148$000
Ditas de 1917 port.	142$000	141$500
Ditas de 1920 port.	—	135$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914 port.	140$000	137$000
Ditas de 1914 nom.	—	148$000
Ditas de £20 port.	—	460$000
Ditas nom.	—	310$000
Ditas decreto 1.933	169$500	169$000
Ditas decreto 2.093	170$000	168$000
Ditas decreto 2.097	145$000	144$500
Ditas decreto 1.948	144$500	—
Ditas decreto 1.999	147$000	—
Ditas decreto 1.550	140$000	—
Ditas decreto 1.535	151$000	—
Ditas decreto 1.623	—	122$000
Ditas decreto 1.622	—	140$000
Ditas de Nictheroy.	—	—
Ditas da 2ª serie 1ª serie	66$000	—
Ditas de Petropolis	—	144$000
Ditas de Bello Horizonte.	155$000	—
Ditas da Barra do Pirahy.	80$00	—
Ditas de Campos	900$000	—
Ditas de Therezopolis.	170$000	—
Bancos:		
Commercio	—	170$000
Funccionarios Publicos	49$500	—
Portuguez do Brasil, nom.	180$000	—
Ditas port.	180$000	172$000
Mercantil.	—	390$000
Brasil	393$000	393$000
Nacional Brasileiro	—	250$000
Commercial.	—	190$000
Brasileiro Allemão	192$000	180$000
C. de Seguros		
Argos.	—	125$00$
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	100$000	54$500
Comp. de Tecidos		
Brasil Industrial.	350$000	—
America Fabril	175$000	120$000
Nova America.	200$000	—
Corcovado	155$000	—
Petropolitana	340$000	—
Alliança.	—	50$000
Diversas		
Docas de Santos port.	265$000	255$000
Ditas nom.	255$000	250$000
C. Brahma.	390$000	380$000
Diamantifera	4$000	2$000
Mineira de Lacticinios.	—	100$000
Artefactos de Borracha, integ.	—	40$000
Idem, com 50 °|°	40$000	20$000
Docas da Bahia.	32$000	30$000
Terras e Colonização.	—	6$000

ASSUCAR

(Rio)

Hontem o mercado deste producto funccionou em posição estavel, sem procura e com os preços inalterados.

Registraram-se pequenas entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	38.703
Entradas	
De Campos	1.010
De Sergipe	990
De Parahyba	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
Total	2.000
Desde 1º	109.237
Saidas	5.250
Desde 1º	135.722
Stock hontem á tarde	85.450

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Demeraras	36$000 a 37$000
Mascavinhos cif.	Não ha
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	26$000 a 28$000
Mascavos cif.	23$000 a 25$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Setembro	42$200	41$200—	$400
Outubro	41$400	40$600—	$800
Novembro	41$500	40$000—	$800
Dezembro	42$000	42$000—	$100
Janeiro	43$700	43$000—	$300
Fevereiro	45$000	44$800	

Vendas: 5.000 saccas

Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 17.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	14|1 1/2	13|10 1/2
Assucar para entrega em dezembro	14|3	14|1 1/2
Assucar para entrega em março	14|7 1/2	14|7 1/2
Assucar para entrega em maio	15|1 1/2	15|—
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuro	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 1|2 a 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.67	2.63
Assucar para entrega em dezembro	2.75	2.72
Assucar para entrega em março	2.69	2.67
Assucar para entrega em maio	2.78	2.76

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 4 pontos.

PERNAMBUCO, 18.

Desde o fechamento anterior baixa

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Usina de primeira: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, inalterado; anterior, 8$100 a 8$300.

Loterias N. do Brasil	—	108$000	98$000
Transporte e Carregagem	—	30$000	30$000
Debentures			
Docas de Santos	—	170$000	
Tecidos Alliança	—	—	145$000
Bellas Artes	—	—	—
Hoteis Palace	—	—	180$000
Docas da Bahia	—	72$000	—
Mercado Municipal	—	—	164$000
Mestre Blatgé	—	—	193$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 21 — Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico.

Juros:

Companhia Luz Stearica.

Companhia Transporte e Carruagens.

APOLICES MUNICIPAES

Na Directoria de Fazenda, do meio-dia ás 2 horas da tarde, serão pagos os juros atrazados, obedecendo rigorosamente á seguinte tabella:

EMPRESTIMOS INTERNOS

Dia 21 — Emprestimo de 1909 de 4.000:000$000.

Dia 22 — Emprestimo de 1914 de 20.000:000$000.

Dia 23 — Emprestimo de 1906 de 30.000:000$000.

Dia 24 — Emprestimo de 1917 de 20.000:000$000.

Dia 25 — Emprestimo de 1920 de 50.000:000$000.

Dia 27 — Decreto n. 1.535, de 4 de abril de 1921.

Dia 28 — Decreto n. 1.550, de 30 de abril de 1921.

Dia 28 — Decreto n. 1.999, de 23 de julho de 1924.

Dia 29 — Decreto n. 1.622, de 7 de novembro de 1921.

Dia 29 — Decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1925.

Dia 30 — Decreto n. 1.623, de 16 de novembro de 1921.

Dia 30 — Decreto n. 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.

EMPRESTIMO DE 1914 — Rs. 20.000:000$000

Do 15 a 20 do corrente, do meio-dia ás 2 horas da tarde, serão pagos os juros deste emprestimo, coupon n. 25

Apolices Municipaes de Nictheroy (2ª serie).

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos de Malha Santa Thereza, dia 19.

Companhia Ceramica Moderna, dia 19, ás 2 horas da tarde.

Companhia Docas de Santos, dia 22, ás 3 horas da tarde.

Companhia Auto-Motora, dia 22, ás 3 horas da tarde.

Companhia de Seguros Anglo Sul-Americano, dia 23, ás 2 horas da tarde.

Companhia de Porcellana Brasileira, dia 23, á 1 hora da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Seguros Confiança, até ao dia 28.

Companhia America Fabril, até no dia 28.

Companhia Bettenfeld, até ao dia 30.

VENDAS JUDICIAES

Dia 21 — Seis apolices Uniformizadas de 1:000$000.

Dia 25 — 4 apolices Uniformizadas de 1:000$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Decimo Batalhão de Caçadores, quartel em Ouro Preto, para a venda dos animaes julgados imprestaveis para o serviço pela commissão respectiva.

Dia 18 — Consistorio da Egreja da Santa Cruz dos Militares, para a construcção de dez predios nos terrenos das ruas Farani e Barão de Itamby.

Dia 21 — Secretaria do Conselho Municipal, para o fornecimento de uniformes de uso do pessoal da portaria.

Dia 21 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de artigos cirurgicos e drogas (quatro concorrencias ns. 796, 804, 805 e 825), sanitario especifico hygienico (concorrencia n. 808), artigos para automovel (tres concorrencias ns. 814, 819 e 821), fazendas (concorrencia numero 816), ferragens (concorrencia numero 824), oleo "Texaco" (concorrencia n. 822), lata de folha de Flandres (concorrencia n. 826).

Dia 22 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, de 500 metros de linha de trilhos "Decauville", de 7 kilos por metro, completos, com dormentes e pregos, metro linha.

Dia 22 — Diretoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para a execução dos reparos de que carece a dependencia deste serviço, na praia Vermelha.

Dia 24 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de machinas, apparelhos, instrumentos, ferramentas e utensilios de lavoura e de defesa agricola.

Dia 24 — Secretaria do Interior e Justiça, Nictheroy, para a acquisição de uma armação de pharmacia.

Dia 24 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de machinas, apparelhos, instrumentos, ferramentas e utensilios de lavoura e de defesa agricola.

Dia 24 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras no C. T. "Maranhão".

—Para o fornecimento de varios artigos.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de varios artigos á 4ª divisão.

Dia 28 — Directoria de Fazenda, paar o fornecimento de artigos diversos.

Dia 28 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 28 — Prefeitura de Bello Horizonte, para a construcção de um matadouro modelo.

Dia 29 — Directoria de Fazenda, para a construcção de dez lanchas

Dia 30 — Associação Brasileira de Imprensa, para a venda do Retiro de Jornalistas.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de F. Falluh, dia 21, á 1 1|2 hora da tarde.

Credores de Agostinho de Abreu & C., dia 23, á 1 1|2 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Albano Vianna & C., dia 21, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Concordata preventiva de João S. Fernandes, dia 21, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de João Teixeira, dia 25, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de David Rodrigues Ferro, dia 23, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Joaquim Adão e M. Ferreira da Costa, dia 21, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de Manoel E. Gomes da Silva, dia 22, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Sophia Rosental, dia 22, á 1 hora da tarde

5ª VARA

Credores de Ricardo M. Zrising, dia 24, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Telles & Ferreira, dia 20, ás 2 horas da tarde.

Fallencia da Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril, dia 25, ás 2 horas da tarde.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em outubro	12.45	12.50
Para entrega em novembro	12.35	12.20

Portos do norte, "Campinas" 20

Portos do sul, "Anna" 20

Portos do norte, "Portugal" 21

Rio da Prata, "Madrid" 21

Hamburgo e escs., "General Belgrano" 21

Rio da Prata, "Alsina" 21

Rio da Prata, "Reina Victoria Eugenia" 22

Bremen e escs., "Sierra Cordoba" 22

Liverpool e escs., "Deseado" 22

Hamburgo e escs., "Bayern" 24

Nova York, "American Legion" 24

Havre e escs., "Malte" 25

Genova e escs., "Valdivia" 25

Rio da Prata, "Massilia" 25

Hamburgo e escs., "Teneriffe" 25

Rio da Prata, "España" 26

Genova e escs., "Tomaso" 26

Rio da Prata, "Hoedic" 27

Rio da Prata, "Duca d'Aosta" 27

Londres e escs., "Highland Glen" 27

Rio da Prata, "Darro" 28

Hamburgo e escs., "Cap Norte" 28

Genova e escs., "Giulio Cesare" 28

	Para entrega em		
fevereiro		12.30	12.20
Mercado		Accessivel	Firme
Duram vel — Typo Barletta, para o Brasil		14.60	14.65
Chicago — Preço por bushel: Para entrega em dezembro		1,36,75	1,38,87
Para entrega em maio		1,41,75	1,43,75

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 18

Do Rio Grande e escs., vapor allemão "Rio de Janeiro"; á Theodor Wille.

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Knappsburg"; á A. Camara.

De Buenos Aires e escs., vapor belga "Luxembourg"; á Companhia Chargeurs Réunis.

De Buenos Aires e escs., vapor japonez "Kawachi Maru"; á Lamport & Holt.

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaberá"; á Lage Irmãos.

De Genova e escs., vapor italiano "Ré Vittorio"; á Companhia Italia-America.

De Southampton e escs., vapor inglez "Arlanza"; á Mala Real.

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Eemland"; á S. A. Martinelli.

De Santos, vapor americano "West Segovia"; á Agencia Americana de Vapores

De Pelotas e escs., vapor nacional "Itaipava"; á Lage Irmãos.

SAIDAS DO DIA 18

Para Pelotas e escs., vapor nacional "Itaituba"

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Clarisse Radcliffe".

Para São Lourenço e escs., vapor francez "Leopold L. D".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Ré Vittorio".

Para o Rio Grande e escs., vapor hollandez "Maasland".

Para Laguna e escs., vapor nacional "Commandante Manoel Lourenço".

Para Liverpool e escs., vapor inglez "Sarthe".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Arlanza".

Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Eemland".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaberá".

Para Santos, vapor allemão "Else Hugo Stinnes".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Vestris" 19

Amsterdam e escs., "Orania" 19

Rio da Prata, "Asturias" 20

Nova York, "Vauban" 20

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Orania" 19

Nova York e escs., "Vestris" 19

Portos do sul, "Anna" 19

Porto Alegre e escs., "Monte queira" 20

Rio da Prata e escs., "Vauban" 20

Southampton e escs., "Asturias" 20

Montevidéo e escs., "Affonso Penna" 20

Antuerpia e escs., "Iguassú" 21

Amazonas e escs., "Itapeva" 21

Pará e escs., "Itaberá" 21

Hamburgo e escs., "Itaquera" 21

Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro" 21

Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 21

Recife e escs., "Madrid" 21

Recife e escs., "Cannavieiras" 21

Genova e escs., "Alsina" 21

Hamburgo e escs., "General Belgrano" 21

Recife e escs., "Cubatão" 22

Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia" 23

Fortaleza e escs., "Goyaz" 23

Porto d'Areia e escs., "Itaity" 23

Porto Alegre e escs., "Portugal" 23

Rio da Prata e escs., "Sierra Cordoba" 24

Recife e escs., "Deseado" 24

Bahia e escs., "Itaruhy" 24

Boston e escs., "Brasilian Prince" 24

Laguna e escs., "Laguna" 24

Porto Alegre e escs., "Itapuhy" 24

Recife e escs., "Prospero" 24

Hamburgo e escs., "Bagé" 24

Laguna e escs., "Anna" 24

Rio da Prata e escs., "Bayern" 24

Nova York e escs., "American Legion" 24

Recife e escs., "Itajubá" 25

Antuerpia e escs., "Pirahy" 25

Rio da Prata e escs., "Valdivia" 25

Recife e escs., "Lincoln" 25

Bordeaux e escs., "Massilia" 25

Hamburgo e escs., "Malte" 25

Santos, "Santarém" 25

Santos, "Itú" 25

Hamburgo e escs., "Taormina" 26

Hamburgo e escs., "España" 26

Genova e escs., "Duca d'Aosta" 26

Manáos e escs., "Duque de Caxias" 27

Hamburgo e escs., "Alwaky" 27

Genova e escs., "Hoedic" 27

Porto Alegre e escs., "Commandante Alcim" 27

Hamburgo e escs., "Baden" 27

Londres e escs., "Highland Glen" 27

Liverpool e escs., "Darro" 28

Rio da Prata e escs., "Cap Norte" 28

Rio da Prata, "Giulio Cesare" 28

A Vóvó

PARA ella resume-se a vida em trez coisas: brincar com os netos, ouvir missa e fazer tricot. Estes dois ultimos prazeres eram-lhe ás vezes defesos porque a pobresinha soffre de rheumatismo e as dôres das pernas não a deixavam sair á rua, nem se sentia em disposição de manejar as agulhas.

Mas agora, depois que entrou em casa a

CAFIASPIRINA

ella não se queixa mais de dôres e conseguiu, tomando-a com regularidade, que as suas crizes se tornassem raras.

E ella que antigamente não acreditava nessas descobertas modernas, tem agora tanta fé na *Cafiaspirina* que a chama: "Meu remedio milagroso."

E todos de casa estão de accordo porque a todos Cafiaspirina allivia as dôres e restitue o bem estar.

Milagrosa tambem para as dôres de cabeça, dentes e ouvido, nevralgias, etc, para os excessos alcoolicos e fadiga cerebral. Não affecta o coração nem os rins.

BAYER

Não acceite comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

(5244)

Petropolis

Aluga-se á Avenida Kohler, 87, casa ricamente mobilada; informações com sr. Jeremias, Uruguayana, 202. (A 23674)

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se com grande terreno, á rua Real Grandeza, 169. Trata-se á rua Assembléa, 48, 2º, (2 ás 4 h.). (A 23669)

IPANEMA

Aluga-se uma esplendida casa, completamente nova, com 4 quartos, quartos para criados, hall, despensa, cozinha, cópa, banheiros, etc. Faz-se contrato. Rua 20 de Novembro n. 27. As chaves na mesma rua n. 55. Tratar á rua Visconde de Inhaúma n. 78, com Motta. (A 24021)

SALVADOS

Occasionados pelo incendio do deposito da CASA GOVERNADORES. Muita coisa bôa que ficou estragada: ferragens, tintas, louças alluminio, capachos, telhas de zinco e muitas coisas mais que se vende a resto de barato. A praça dos Governadores, 9. Telephone Central n. 176. (A 23702)

PIANOLA DUO-ART

Vende-se uma autographica, tocando 88 notas, perfeita, ultima novidade; na rua Senador Dantas, 5. (A 23686)

ESCRIPTORIOS

Edificio "Sagres"

Alugam-se magnificos no 3º andar, Rua do Rosario, 116, (proximo á Avenida Rio Branco). (A 24185)

Em Corrêas

Aluga-se junto á parada um lindo bungalow. Informações: Rua Senador Euzebio, 372. Phone V. 2805. (A 24191)

ALUGAM-SE

Confortaveis casas á rua Figueiredo de Magalhães n. 116, em Copacabana. Trata-se na secção predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 81, 1º andar. (A 24190)

L O J A

Aluga-se nova e espaçosa, do predio á rua Carlos de Carvalho n. 59, Esplanada do Senado. (A 23656)

Piano Allemão

Vende-se um bonito, cepo metal, cordas cruzadas, sem uso. Preço baratto, devido retirada. Barão Mesquita, 507. (A 23676)

GRUPO MAPLE

Vende-se um de legitimo couro com cinco peças confortaveis; na rua Senador Dantas n. 5. (A 23685)

DORMITORIO LUIZ XVI

Vende-se um de laqué marfim com seis peças, para casal, na rua Senador Dantas, 5. (A 23686)

Vasilhames Dinamarquezes F. M.

Desnatadeiras "Westfalia"

Batedeiras "Miele"

Salgadeiras "Agricco"

e todos os demais artigos, concernentes á Industria de Lacticinios em geral.

Thorvald Jensen & Co.

Especialistas em machinas frigorificas "Sabroe" — Machinas dinamarquezas para lacticinios.

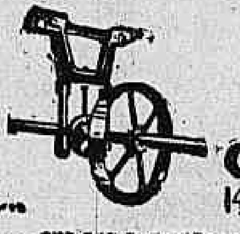
Caixa Postal 1283.

Rua General Camara n. 102

Rio de Janeiro.

SKF significa o rolamento preciso no logar preciso

MANCAES AUTO-COMPENSADORES
EIXOS - CADEIRAS - PULIAS
TURBINAS a VAPOR "STAL"
MOTORES ELECTRICOS "ASEA"
MOTORES a OLEO CRÚ "ATLAS-DIESEL"



SKF

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
141, QUITANDA - CAIXA 1452 - RIO / 127, LIBERO BADARÓ - CAIXA 1745 - S. PAULO

MACHINAS para MADEIRA "JONSERED"
MANCAES para MOINHOS de FUBÁ
COMPRESSORES de AR "ATLAS"
FERRAMENTAS PNEUMATICAS "ATLAS"
PURIFICADORES de OLEO "De Laval"

SKF significa o rolamento preciso no logar preciso

(5686)

Mais uma victoria da homœopathia

ARSENICO IODADO COMPOSTO

FORTIFICANTE PRODIGIOSO:

Robustece o organismo rapidamente, normalizando as funcções de todos os orgãos. O peso augmenta, o appetite apparece ás primeiras doses, vence o desanimo que, de regra, é companheiro inseparavel dos enfraquecidos. Tonifica as vias respiratorias e o coração, combate a fraqueza pulmonar, o rachitismo e a anemia.

DEPURATIVO SEM RIVAL:

Limpa o sangue de todas as impurezas, eliminando as espinhas, as feridas, as dores de cabeça e todo o cortejo de soffrimentos de que se cerca a syphilis. E tudo isso, devido á sua preparação homoeopathica, sem damno a nenhum orgão. Estas grandes virtudes do ARSENICO IODADO COMPOSTO fizeram milhares de agradecidos á HOMOEOPATHIA, velhos moços e creanças.

VIDRO, 3$000

A' venda em todas as drogarias e bôas pharmacias do Brasil.

DEPOSITARIOS e FABRICANTES:

Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & C.

Rua de S. José n. 75 — RIO DE JANEIRO (6337)

QUEREIS GANHAR 1:000$000?

COMPRAE a louça "AÇOSMALTE"

A MAIS DURAVEL "PATENTEADA"
A MAIS BARATA
A MAIS ELEGANTE
A MAIS HYGIENICA

A ultima palavra em louça de cozinha

Superior a todas as louças estanhadas e esmaltadas nacionaes e estrangeiras

A Companhia "ALBA" offerece durante um anno o

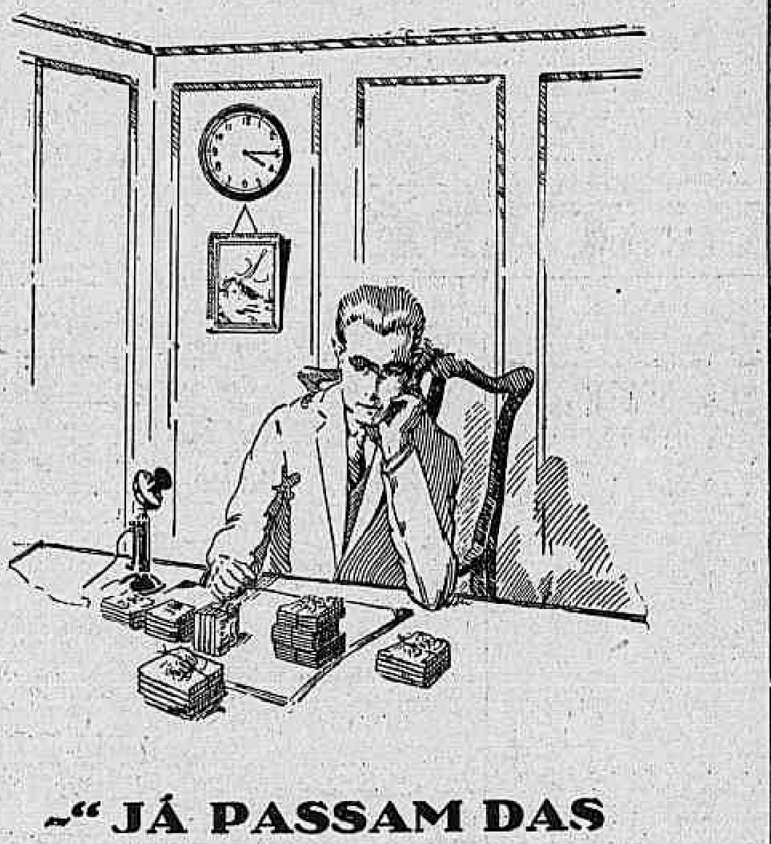
PREMIO DE 1:000$000

por qualquer peça que, em uso legitimo e honesto, perder no fogo o revestimento interno antes de qualquer outra louça estanhada ou esmaltada — Experimentae!

A' venda em todas as boas casas

Fabricação de: Industrias Reunidas ALBA Rio de Janeiro

(5326)



"— JÁ PASSAM DAS 3 HORAS...

os Bancos estão fechados e acabo de receber tanto dinheiro!"

Felizmente, a Casa Forte da "Sul America" está aberta das 9,30 ás 17 horas, todos os dias uteis, mesmo aos sabbados, e por 60$000 annuaes V. S. póde alugar um cofre onde poderá guardar seu dinheiro, durante a noite.

A melhor protecção possivel contra roubo, fogo e curiosidade alheia! (Lembre-se que um cofre particular não está a prova de fogo nem de ladrões).

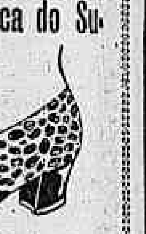
A Casa Forte da "Sul America" é a maior e a mais moderna em todo o Brasil, estando convenientemente situada na esquina de Ouvidor com Quitanda, pleno Centro Commercial.

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

40$000

Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda



29$000

RECLAME

Sapatos superior couro estampado, gaspia de pellica envernizada, côr de cereja, salto mexicano, com inicial — numeros 32 a 40.

45$000

Bellissimos sapatos em chromo naco, côres de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de ns. 32 a 40.

32$000

GRANDE MODA

Bellos sapatos em superior pellica preta envernizada, bonitas fitas largas, salto Luiz XV.

40$000

Chics e superiores sapatos de pellica preta envernizada com quadrinhos de pellica dourada salto Luiz XV, artigo da moda de 32 a 40.

45$000

O mesmo modelo em superior pellica cor de cereja envernizada, com fitas de bezerro naco de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109.

(6293)

APPARTAMENTO FLAMENGO

Aluga-se com excellente pensão, mobilado com todo conforto moderno, luxo, agua corrente e grande varanda, ajardinado, para casal de fino tratamento, sem filhos. — RUA FERREIRA VIANNA, 32. (A 23790)

PREDIO — VENDE-SE

A' rua Clovis Bevilaqua, 21, proximo á praça Saenz Peña; duas salas, cinco quartos, porão habitavel, entrada para automovel, centro de terreno. Chave no numero 19. (A 24281)

QUARTOS

Com ou sem pensão, na rua Barão de Guaratiba n. 93 — Cattete. (A 24272)

PREDIO EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se o predio da rua Barata Ribeiro n. 723, perto do posto 4°; situado em centro de terreno, de dois pavimentos, com oito quartos, tres salas e quintal, com arvores frutiferas. Póde ser visto das 8 ás 16 horas e informa-se pelo telephone Beira Mar 2862. Trata-se na rua Sachet n. 32, das 16 ás 17 horas. (A 24284)

HYPOTHECAS

Particular empresta de 6 a 200 contos sobre predios mesmo nos suburbios, a juros minimos, com rapidez; adeanta dinheiro, Rua Uruguayana, 96, 3° andar, esquina de Ouvidor. (A 23771)

TERRENOS — MUDA DA TIJUCA

Terrenos, lotes de 800$ a 4:000$, com 10 x 30. Pechincha. São poucos lotes. A' vista ou prestações, sitos á rua S. Miguel, Muda. Saltar na rua Conde de Bomfim, em frente á Ordem da Penitencia e atravessar o campo de football, os terrenos ficam defronte. Tem sempre trabalhadores e encarregado no local, com planta para mostrar. Tambem fazem-se casas a prestações nestes terrenos. Livre e desembaraçado, escriptura á disposição. Para tratar na Edificadora do Lar Ltd., lado da egreja, largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9, sobrado. (A 23769)

SERRALHEIRO

Precisa-se de um na rua Orestes n. 28. — Santo Christo. (A 24285)

CASA SANTOS

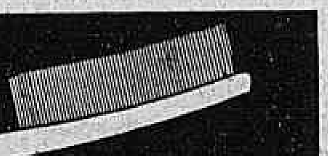
Rua Assembléa, 48 — Tel. C. 797

Chegaram as ultimas novidades pelo vapor "Lionais", em papeis pintados e vitraux. Amostras a domicilio. (A 24271)

FAZENDAS A' VENDA

Vendem-se diversas em logares de primeira ordem, no Estado do Rio, a quatro horas desta capital, á margem da Central do Brasil. Fazendas com excellentes rendas annuaes em criação, café, canna, etc.; algumas a poucos passos da estação e outras a 2, 4, 6, 11 e mais kilometros, com colheitas de café, para 1927, mais de 5 mil arrobas, e dentro de dois annos, será mais de 9 mil arrobas, devido ao café novo que está chegando ao seu termo de producção, e outras de 3 a 5 mil arrobas. Tambem diversas de canna e criação, grandes mandiocaes, sendo que uma destas fazendas tem 600 alqueires, sendo 500 em pura matta virgem, com confortavel casa de morada, toda illuminada a luz electrica e tudo necessario a uma fazenda bem montada; tem um bom mandiocal prompto para colher que dá mais de 5 mil saccos de farinha, que vendidos pelo preço actual, paga quasi a metade da fazenda que vende-se por 200 contos. As fazendas de 5 e mais mil arrobas de café e 300 e mais reses, com a média de 200 litros e mais diarios de leite, pelo preço de 300 a 400 contos; outras muito grandes, cafeeiras e gado. Além destas temos muitas outras no ramal de S. Paulo e á margem da E. F. Leopoldina, E. do Rio, e outras no Estado de Minas, com milhares de alqueires. Pedimos a todos que queiram comprar boas fazendas, dirigir-se ao nosso escriptorio que será attendido e certamente sairá satisfeito, á travessa de Santa Rita n. 32, 1° andar, das 2 ás 5 horas, com os srs. B. MARTINS, diariamente. (A 23797)

DEUZA DA PAZ



A melhor escova para dentes

(8787)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um excellente, com pouco uso. Rua Senador Vergueiro, 65. (A 22992)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se na Estrada do Monteiro, em Campo Grande, a dez minutos da estação, com duas linhas de bondes electricos á porta, os melhores lotes do local, promptos para lavoura e construcção. — Rua Primeiro de Março numero 51, 1° andar. (A 23764)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio D'Ouro, os melhores lotes do local, com agua, luz electrica e escola publica. Prazo á escolha do comprador. Rua Primeiro de Março numero 51, primeiro andar. (A 23765)

SALA INDEPENDENTE

Aluga-se uma em casa de casal estrangeiro. Rua Barão do Flamengo n. 34. (A 24268)

Rheumatismo Valiosa Descoberta

A cura do rheumatismo é um problema definitivamente resolvido. Deve-se ao illustre scientista dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan, de S. Paulo, a descoberta do medicamento especifico do rheumatismo, cuja formula foi cedida á firma Gomes Ferreira & Cia., estabelecida á Alameda Barão de Limeira, 117, naquella capital.

Sob a denominação de "Rheumalina" foi o novo preparado lançado no mercado com grande successo.

Nesta capital, está o novo e maravilhoso preparado já exposto á venda, nas drogarias e pharmacias. (5992)

MODISTA

Fazem-se vestidos de qualquer modelo, desde 15$000 a 35$000; á rua do Mattoso n. 117, 1° andar — TELEPHONE VILLA 4818. (A 23633)

APPARTAMENTO

Aluga-se a cavalheiro ou casal de tratamento, sala, quarto e banheiro independente, Rua Pereira da Silva n. 75. — Tel. B. M. 3084. (A 24253)

ALUGA-SE

Uma casa completamente reformada com cinco divisões e grande quintal. Rua Anna Nery n. 101. Trata-se á rua Jockey Club n. 284. (A 24035)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10 x 22, 12 x 23 e 10 x 46. Rua Itumaytá, entre os numeros 36 e 42 (nova rua Cesario Alvim). Tratar com Araujo — Casa Sucena. (A 22963)

FAZENDA DE CRIAR

Compra-se pequena, no ramal de S. Paulo, junto á estação. Informações para a rua Cabral, 30, Nictheroy. (A 24026)

Terrenos rua São Clemente

Vendem-se na Alameda São Clemente, com frente para a Avenida Jockey Club. Facilita-se o pagamento. Quitanda, 72, sob., Paulo. (A 23584)

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Medicamento approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, empregado com efficacia contra as impurezas em todas as suas manifestações, taes como: rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, empingens, espinhas, herpes, escrophulas, darthros, bubões, erysipelas, tumores, etc. Não tem dieta. Tubo: 3$000. Pedidos á Casa Huber, 7 de Setembro, 6: ou Granado & Cia., 1° Março, 14. (8821)

APARTAMENTOS

Alugam-se, com frente para a praça Marechal Floriano, no edificio do Cinema Capitolio. Trata-se na Cia. Brasil Cinematographica, á Avenida Rio Branco n. 137, 1° andar. (5971)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se os do primeiro andar do Cine Theatro Gloria. Trata-se na Cia. Brasil Cinematographica. — Avenida Rio Branco, 137, 1°. (5971)

2° ANDAR NO CENTRO

Aluga-se um em optimas condições e com todo o conforto, bem arejado, 4 grandes salas, cozinha e banheiro, gaz e electricidade. Trata-se á rua Senador Dantas, 20. Tel. C. 4243. (A 24184)

FAZENDA PASTORIL

Com 146 alqueires, a 4 kilometros da cidade e da estação, onde ha usina de leite e estrada de automoveis, vende-se ou permuta-se por predio ou chacara no Rio ou suburbios. Informações: Coronel Assumpção — Barra do Pirahy. (A 24167)

OURO E JOIAS

COMPRA-SE

Ouro paga-se a 3, 4 e 5$ a gramma. Platina 30$ a gramma. Prata moeda 80 % de agio. Pratarias antigas em obra a 200, 500 e 1$000 a gramma. Brilhantes a 2, 3 e 4 contos o quilate. Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas.

THESOURO DO CASTELLO RUA URUGUAYANA, 9, perto da Carioca. (A 23779)

Terrenos em Theresopolis

Vendem-se proximo á estação. Facilita-se o pagamento. Rua da Quitanda, 72, sobrado, Paulo. (A 23783)

CASA

Vende-se um magnifico predio á rua Assis Carneiro n. 168, Piedade, bonde á porta e tres minutos da estação, grande jardim e pomar. Seis grandes quartos, quatro grandes salas, duas saletas, despensa, cozinha, fogão a gaz e lenha, banheiro com aquecedor, W. C., etc., e no quintal, banheiro, tanque, W. C. e quartos para creados. (A 23786)

FAZENDA A HORA E VINTE DESTA CAPITAL

Vende-se por 50:000$000, sendo 25 a prazo, com 1.500.000 metros quadrados de terras cobertas de capoeiras e capoeirões, situadas ao lado da cidade de Magé (hoje saneada pela commissão Rockfeller), com fundos para a Estrada de Ferro Leopoldina e frente para a bahia da Guanabara. Só a casa de moradia não se construe egual por 30:000$000. Informes com Santos, phone Central 333. Tem photographias. (A 24291)

"Nova Revolução!!"

«Pós contra assaduras»
LACERDA
UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

«CALOCIDIO»
LACERDA
Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas «DENTINA»
LACERDA
Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«Suicidio das baratas»
LACERDA
Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO»
LACERDA
Regenerador e cicatristante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«SUICIDIO DOS RATOS»
LACERDA
Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de corrida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: Drogarias Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess e Araujo Penna.

GRANDE SALÃO

para alfaiataria, escriptorio commercial ou consultorio.

ALUGA-SE

LARGO S. FRANCISCO N. 40 - 1° andar (elevador)

Trata-se no mesmo.

R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE C.1940

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES
VITRAUX CONGOLEUM
CASA CARIOCA
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

(73-)

QUANTO GANHA O SENHOR MENSALMENTE?

Porque ser empregado? Sujeito ás impertinencias de patrões, gerentes, mestres ou encarregados. Se V. S. póde trabalhando por sua conta, em sua propria casa ganhar muito mais. Porque aceitar conscientemente o jugo de escravo, podendo ser senhor de si mesmo? Salvo se V. S. é um conformado, se não tem ambições de melhorar, progredir, tornar-se independente! Não se trata de magnetismo, hypnotismo e que jandas; nem de meios infalliveis de acertar no jogo do bicho mas sim de trabalho pratico, honesto, decente e lucrativo, instruindo e habilitando ao leitor a ganhar dinheiro desde o primeiro dia que receber o methodo pratico. Não importa o sexo. Se V. S. ganha actualmente menos de um conto de réis mensal em seu emprego ou profissão, mande-me seu nome e endereço e pela volta do correio receberá as necessarias instrucções. Pedidos a Gonçalves. Rua dos Invalidos, 66 A — Rio. (A 23773)

ROLOS DE MUSICA (Allemães)
OPERAS, CLASSICOS, VALSAS, TANGOS, FOX-TROT, CHARLESTON — Preços baratissimos.
Novidades
Pianos BECHSTEIN e SEILER
CASA STEPHEN
GALERIA CRUZEIRO — FONE C. 508

PREDIO

de loja e sobrado no centro da cidade, á rua do Rezende, 114

O leiloeiro Fabio vende em leilão, quinta-feira, 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, o predio que se acha occupado com importante estabelecimento de padaria e confeitaria, rendendo mensalmente 1:300$000, alugado por contrato. Vide annuncio do leilão no Jornal do Commercio. (A 24160)

2° ANDAR NO CENTRO

Aluga-se o espaçoso segundo andar da rua Uruguayana numero 35. — Trata-se na loja. (A 24152)

PREDIO — IPANEMA

Aluga-se um acabado de construir, todo estucado, dois pavimentos, garage, com autos e bondes á porta, situado á Avenida Henrique Dumont, 48, perto da Avenida Vieira Souto. As chaves no bar proximo e informações pelo telephone Ipanema 1831. (A 24155)

TERRENO — IPANEMA

Junto á praia, em rua transversal á Avenida Vieira Souto, vende-se barato pequeno lote servido de agua, gaz e luz. Informa-se na Avenida Rio Branco n. 112, 7° andar. (A 24156)

TERRENOS — COPACABANA

Vendem-se os ultimos lotes das ruas Sá Ferreira e Souza Lima, as melhores de Copacabana, dotados de todos os melhoramentos publicos. Informa-se na Avenida Rio Branco numero 112, setimo andar. (A 24156)

ALUGA-SE

bons commodos mobilados, desde 100$ para cima. Rua do Passeio, 42 e 44. (A 24286)

Leme, Copacabana e Ipanema

Compra-se casa até 120:000$000. — Offerta á caixa n. 37 do Jornal do Commercio. (A 23784)

Terrenos em Copacabana

Entre os dois tuneis

No ponto mais elegante e de maior futuro

Vendem-se os melhores terrenos do Rio de Janeiro, para habitações particulares, em nucleo inteiramente novo, na zona mais valorizada de Copacabana, proximos ao Copacabana Palace Hotel e ao Casino de Copacabana.

Dimensões e preços razoaveis, facilidades de pagamento e abono especial, para os adquirentes que se compromettam a edificar nestes proximos mezes.

Não estão sujeitos a fôro, nem a laudemio.

Ruas de Copacabana, Buarque, Barata Ribeiro, Belfort Roxo, Haritoff, Rodolpho Dantas, Duvivier e outras.

Empresa de Construcções Civis
Rua Buenos Ayres n. 45 - Loja

(5884)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o andar terreo do Edificio Sagres, rua do Rosario n. 116, perto da Avenida. (A. 20804)

BOM PIANO

Vende-se um quasi novo, côr de acajú, cepo de metal, baratissimo, por viagem. Rua Navarro, 66, Itapirú. (A 24265)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de formato alto, cepo de metal, quasi novo, motivo de viagem. Rua Moraes e Valle, 49, Lapa. (A 24265)

ENCERADOR

Quereis os vossos assoalhos raspados e embatumados ou envernizados, chame o Ribeiro. Telephone Norte 954. (A 24302)

BUNGALOW — COPACABANA

Vende-se o lindo "bungalow" da Avenida Rainha Elisabeth n. 47. — Tratar com o proprietario, sr. Martinez, das 16 ás 18 horas. Avenida Rio Branco n. 106, 1° andar. (A 23790)

TERRENO EM RAMOS

Vende-se um na rua das Andorinhas, 30 metros da esquina de Itararé, com 10 x 40; tem agua e luz — Trata-se á rua 4 de Novembro, 76. (A 23810)

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada e com laboratorio; informa-se á Praça Tiradentes, 61. (A 23818)

CASA A' VENDA

Acabada de construir, para pequena familia de tratamento, por 45 contos á vista e 15 a prazo. Rua particular, entre as ruas Lucio de Mendonça, 47 e S. Francisco Xavier, 172 casa XV. (A 23760)

PIANO

Vende-se um Pleyel, em perfeito estado, barato. Travessa 11 de Maio, 5, junto Avenida Salvador de Sá. (A 23728)

APPARTAMENTO INDEPENDENTE

Aluga-se um bem mobilado, no Flamengo. — Inf. B. M. 2006. (A 24261)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se na estação do Engenho de Dentro, ás ruas Curupaity, Domingos Freire e Paulo de Araujo, diversos lotes de terreno, com 8 metros de frente por 36 de fundos, promptos para construir, distantes 2 minutos do bonde e proximos á estação; o comprador póde tomar posse immediatamente, mediante pequena entrada, prestações desde 15$ mensaes. Grande reducção nos pagamentos á vista. Trata-se á rua Curupaity n. 57, com o sr. Reis, e na rua Sete de Setembro n. 18, sobrado, com o sr. Julio. (A 24238)

BANHOS DE MAR

Aluga-se a casa n. 200, no começo da Avenida Vieira Souto, Ipanema, magnificamente situada em frente ao mar, com confortaveis commodos e grande quintal; ver a qualquer hora. (A 23718)

Chalé Independente

Aluga-se á rua Pereira da Silva 75, Laranjeiras. Tel. B. M. 3084. (A 24253)

VENDE-SE

Predio com chacara

Vende-se a magnifica vivenda da rua Barão de Itapagipe n. 287, em frente á rua Professor Gabizo, com quatro quartos, tres salas e todas as dependencias modernas, grande terreno com arvores frutiferas. — Ver e tratar na mesma, das 9 ás 11 horas da manhã. (A 24260)

ZEISS — GOERZ — STEINHEIL COOKE

Objectivas e machinas photographicas dos fabricantes acima, para profissionaes e amadores. — Peças de occasião. Secção de pechinchas da Companhia Aurea Brasileira. 21, AVENIDA PASSOS, 21 (6346)

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

Attesto que tenho prescripto, com os melhores resultados a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, producto que, ao lado da rigorosa confecção, é de sabor agradavel, attendendo com vantagem ás suas varias indicações.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1918.
NASCIMENTO GURGEL.
Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que experimentei e pude indicar a clientes meus, na maior confiança, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, do sr. pharmaceutico Francisco de Albuquerque, nem só porque realmente preenche os fins que esse profissional visou attingir, como principalmente offerece a grande vantagem de não conter alcool entre os seus ingredientes, sendo além disso de sabor muito agradavel.
Rio, 15 de Julho de 1918.
Dr. DIAS DE BARROS.
Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.
Dr. PEDRO DA CUNHA
da Faculdade de Medicina.

Attesto que tenho empregado, com grande efficacia, em todos os casos em que ha necessidade de medicação tonica o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

De gosto agradavel, aconselho sempre aos doentes anemicos, rachiticos e debilitados, tendo obtido sempre os melhores resultados.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1918.
Dr. FLAVIO DE MOURA.

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 22 de Setembro de 1926
AS 12 HORAS
Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES DE A. CAHEN & Co., ruas Imperatriz Leopoldina 22 e Luiz de Camões 62, esquina. (6056)

Leilão de Penhores
Em 23 de Setembro de 1926
Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Farem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (A 23184)

Leilão de Penhores
EM 28 DE SETEMBRO DE 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47 (A 24138)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha em auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de serralheiros perfeitamente habilitados, a fazerem qualquer serviço. Fundição Americana, rua General Pedra n. 149. (A 23124) C

PRECISA-SE de uma lavadeira que cozinhe o trivial fino, casa de pequena familia, sem dormir no aluguel, de bom comportamento; ordenado 80$000. Rua General Roca, 175 — Praça Saens Peña. (A 24196) C

PRATICO de pharmacia — Precisa-se de um; rua Silva Jardim n. 117, Nictheroy. Bonde Ponta d'Areia. (A 23701) C

CENTRO

ALUGAM-SE optimas salas com ou sem mobilia a casal sem filhos, ou cavalheiros; rua do Rezende n. 9, sobrado. D

ALUGA-SE uma esplendida sala, serve para escriptorio, á rua do Carmo n. 22. (A 23511) D

ALUGA-SE um gabinete com duas sacadas, serve para escriptorio commercial, instituto de belleza, cabelleireiro, etc. Trata-se na rua do Rosario n. 14, 1º andar, esquina de Ouvidor. (A 24027) D

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios e dormitorios na travessa das Bellas Artes n. 10, proximo á Praça Tiradentes. (A 23538) D

ALUGAM-SE duas salas mobiliadas, sendo uma de frente, em casa de todo o conforto; tem telephone. Rua do Rezende n. 27. (A 22925) D

ALUGAM-SE optima sala e quarto mobiliados, com pensão em casa de familia. Rua São José n. 30. (A 24203) D

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e independente, á rua do Senado n. 47. (A 23682) D

ALUGA-SE uma sala com pensão, na rua Carlos Sampaio n. 6. (A 23683) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se excellente, com luz electrica e telephone. (A 21166) D

LOJA, servindo para qualquer negocio, á rua do Rezende. (A 23678) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala com pensão, na rua Barão de Guaratiba n. 31. Tel. Beira Mar n. 3467. E

ALUGAM-SE duas salas com pensão, em casa de familia. E

ALUGAM-SE dois grandes quartos no largo do Machado, perto do bonde, mobiliado ou não, com pensão. Rua Bento Lisboa n. 161. E

ALUGA-SE uma sala de frente independente, mobilada e encerada, roupa de cama e café a cavalheiro ou casal, 250$. Cattete n. 98, 2º andar. (A 23675) E

ALUGAM-SE salas, departamentos com pensão de primeira ordem, a casaes e cavalheiros de fino trato. — Commodidades modernas. Rua Santo Amaro n. 36 (Cattete). Tel. B. M. 3751. (A 23695) E

EM casa de casal distincto aluga-se confortavel sala de frente, sem mobilia. Optima mesa e proximo ao banho de mar. Tel. B. M. 1852.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE magnifico quarto mobilado em casa de familia a rapazes ou casal que trabalhem fóra. Rua das Laranjeiras n. 221, sobrado. F

PENSÃO — Casa completamente reformada, em centro de grande jardim e quintal. Alugam-se quartos e salas com todo conforto, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Pereira da Silva n. 128 (Laranjeiras). (A 23332) F

SALA ou QUARTO — Aluga-se com pensão em casa com todo conforto. Laranjeiras n. 356. (A 24122) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE com pensão um grande salão e mais um quarto. Rua 19 de Fevereiro n. 71, Botafogo. (A 24104) G

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente em casa de familia de todo respeito; rua Silveira Martins, 82 — Cattete. Telephone 3901, Cattete. (A 24192) G

ALUGA-SE por 500$ e taxas o predio á rua Conde de Irajá, 69, contrato por tres annos; chaves á rua Vol. Patria, 209; trata-se no Banco de Credito Mercantil, rua da Qu'tanda, 68, 1º andar. (A 24168) G

ALUGA-SE o predio da rua Muniz Barreto n. 24, com 3 q., 2 s. e mais dependencias, chaves no n. 28, trata-se 1º de Março n. 2. (A 23633) G

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos com pensão para casaes ou cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes n. 147. (A 24034) G

ALUGA-SE a casal distincto ou senhora respeitavel, optima sala de frente, quarto e mais dependencias, em casa de casal onde não ha outro inquilino; informações com o sr. Ferreira; rua Voluntarios da Patria n. 400. (A 23641) G

COPACABANA

ALUGA-SE por 800$ e taxas, a casa n. 18, á rua Araujo Gondin (Leme) tendo no 1º pavimento, 2 salas, copa, despensa, quarto para empregada e mais dependencias; e no 2º pavimento superior 4 dormitorios e 1 quarto de vestir, banheiro, etc.; trata-se á Av. General Camara n. 24, Peixoto & C. (A 24068) H

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Copacabana n. 844, posto 4. (A 24004) H

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão para casal, em casa de familia, com toda serventia. Rua Figueiredo Magalhães, 134, Copacabana. (A 23150) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bom quarto e saleta para familia, com pensão. Aristides Lobo n. 109. (A 22867) J

ALUGA-SE um chalet independente a casal ou a moços do commercio em casa de familia de todo o respeito. Rua Aristides Lobo n. 214. (A 24174) J

ALUGA-SE a casa II da rua Dr. Costa Ferraz n. 10, Rio Comprido. A chave está na casa I. (A 24154) J

ALUGA-SE uma espaçosa sala da rua Barão de Sertorio, 59. (A 23617) J

TIJUCA

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento dois bons quartos em casa de familia. Conde de Bomfim n. 567. (A 23643) K

ALUGA-SE o bungalow da E. V. Tijuca, 6, com quartos, confortos modernos. (A 23610) K

ALUGA-SE em casa de familia, rua Haddock Lobo n. 142 dois quartos para casal ou solteiro; ambos com pensão e mobilamento. (A 24195) K

ALUGA-SE sala de frente a casal com pensão; rua Aristides Lobo n. 27. (A 24153) K

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio da rua Haddock Lobo n. 146, com 8 amplas salas, 9 quartos, serviçaes, pensão ou familia; as chaves estão no n. 105 e trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 38. (A. 22324) K

ALUGA-SE uma casa na avenida Conde de Bomfim, 291. (A 23236) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE á rua Torres Homem n. 239, casa XI, uma boa casa; aluguel 100$, tres mezes em deposito; trata-se á av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. (A 24065) M

PREDIOS NOVOS — Alugam-se, acabados de construir, todo o conforto, com dois pavimentos, 5 quartos, demais dependencias e garage. Rua Derby-Club ns. 203 e 201, esquina de Conselheiro Olegario Chaves na rua Conselheiro Olegario n. 32. Aluguel 750$ e 800$000. Trata-se na rua Bandeirantes n. 63. Tel. Villa 1089. (A 24193) M

ALUGA-SE, mediante contrato, uma boa casa, rua D. Zulmira n. 112, casa XIII. As chaves estão na casa XVIII. Trata-se com o sr. Amaral, á rua do Rosario n. 134, cartorio. (A 24098) M

ALUGA-SE uma espaçosa casa numero 8, da Villa Hortencia á av. 28 de Setembro n. 316, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias; as chaves estão na casa n. 2; trata-se com o sr. Santos, á rua São José n. 35, sobrado. (A 24134) M

ALUGA-SE o moderno e confortavel predio em centro de terreno, com jardim e grande quintal, proprio para familia de tratamento, sito á rua Barão de Cotegipe n. 54, tendo 2 salas, 4 quartos, copa, despensa, cozinha, fogão a gaz, quarto de banho com aquecedor e mais dependencias. Trata-se no mesmo. (A 24451) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de Itapu n. 112, no porão. (A 23647) N

ALUGA-SE no Andarahy, uma casa por 250$; informações pelo telephone Sul 1145. N

ALUGA-SE por 350$ e taxas o predio á rua Uruguay n. 155; chaves no n. 137, XI; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 68, 1º andar. (A 24169) N

ALUGAM-SE salas e quartos, com ou sem pensão. (A 23691) N

LAPA

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos da rua Moraes e Valle, 27. Chaves e informações á rua da Lapa n. 35. Pharmacia Falcoeiras. (A 24146) P

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados com pensão, frente aos banhos de mar; Augusto Severo n. 50, praia da Lapa. Central 528. (A 24066) P

CATUMBY

ALUGA-SE uma casa completamente nova, á rua Estevão da Silva, 21, Cachamby, Meyer; trata-se na rua General Camara n. 80, sala 3, das 11 ás 15 horas. (A 24132) R

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE um armazem com moradia em ponto de futuro na estação do Meyer, á rua Angelica numero 13-A. Preço 300$. Trata-se no n. 13, da mesma rua. Botequim. (A 22620) U

ALUGA-SE com ou sem contrato em Jacarepaguá uma bella vivenda, propria para familia de gosto, com optima vista e grande terreno, com luz electrica, esgoto e grande abundancia de agua, á praça do Tanque (Estrada da Covanca), rua Henriqueta n. 2, e para tratar á rua 1º de Março, 21; não se alugando a pessoas doentes. (A 23477) U

ALUGAM-SE em Quintino Bocayuva, duas casas, com duas salas, tres quartos, agua, luz, quintal, etc., proximo á estação, á rua 21 de Abril n. 22 e outra com bondes á porta á avenida Suburbana n. 2.029. (A 24437) U

ALUGA-SE a casa da rua Castro Alves n. 154, dois passos da grande matriz do Meyer, 250$, dois mezes em deposito. Tratar na mesma de 8 ás 10 horas. (A 23144) U

ALUGA-SE uma casa para pequena familia á rua Honorio n. 249, em Todos os Santos. Trata-se com o inquilino dos fundos ou no escriptorio do Paço Royal, com o sr. Sampaio. (A 24135) U

ALUGA-SE um predio novo, 2 salas, 2 quartos, corredor e grande cozinha, agua e luz; 190$ mensaes. — Contrato por tres annos. R. Barão do Bananal n. 119, Campo dos Cardosos. Cascadura. (A 24177) U

ALUGA-SE 400$ contrato, luxuoso predio á rua Francisco Manoel n. 25, E. do Riachuelo; 2 salas, 7 quartos, banheira, fogão e aquecedor a gaz; trata-se á rua Victor Meirelles n. 132. (A 22601) U

ALUGA-SE uma casinha, sala, quarto e cozinha, quintal e agua, á rua Conselheiro Galvão n. 40. Aluguel 80$. Casal sem filhos. Carta de fiança — Madureira. (A 24120) U

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa á praia de Icarahy n. 197 (3º, lado esquerdo), com todo o conforto, para familia de tratamento. (A 22895) W

ALUGAM-SE em Nictheroy as casas da rua Dr. Domingues de Sá n. 420, 424 e 430 e a casa da rua Dr. Geraldo Martins n. 152, casa I, com 2 bons quartos, 2 salas, quintal, etc. Proprias para familia. As chaves estão á rua de Santa Rosa n. 133. Informações á rua da Assembléa numero 101. (A 23627) W

ALUGAM-SE bons quartos com pensão, em casa de familia. Praia Icarahy n. 111, Phone 2163. (A 23659) W

ALUGA-SE com pensão appartamento e quarto com e sem moveis, em casa com todas as commodidades, com abundancia de agua e perto da praia. Rua Presidente Pedreira n. 97, Nictheroy. (A 23423) W

ILHAS

PAQUETA' — Alugam-se bella sala mobilada para casal de tratamento e dois quartos independentes, para moços, na melhor praia e com ou sem pensão. Informações com o sr. Frederico, restaurante Mercêdes, rua Primeiro de Março n. 22. (A 22828) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS modernos — Vendem-se á rua Araujo Lima ns. 48 e 50; preço 40:000$000 cada um. (A 23160) 1

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDE-SE ou aluga-se, só com contrato, boa chacara, com casa regular, tendo 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, na Estrada Nova da Tijuca n. 214, logar saluberrimo e muito proximo da estação de Terra Nova, Linha Auxiliar; trata-se no mesmo. (A 24025) 1

VENDE-SE um predio confortavel, com todo o mobiliario; rua João Dinheiro n. 91, Piedade. (A 24133) 1

VENDE-SE uma casa na rua Carpo da Bôlta, estação de Piedade, ou bondes de São Thomaz. (A 24147) 1

VENDE-SE o terreno á rua Alvaro de Miranda, junto ao n. 172; trata-se na rua Villela Tavares n. 44, casa 2, Meyer. (A 24189) 1

VENDE-SE a casa e terreno da rua João Pereira n. 38, em Madureira; tratar na mesma. (A 24179) 1

VENDE-SE o predio de loja e sobrado da rua do Rezende n. 114, em leilão, pela maior offerta, quinta-feira, 23 do corrente, ás 5 horas, pelo leiloeiro FABIO; rende 1:300$ mensaes, alugado por contrato. Vide annuncio no "Jornal do Commercio". (A 24162) 1

TERRENOS — Vendem-se: á rua 20 de Novembro, 10 x 50; á rua Prudente de Moraes, 10 x 50; rua Copacabana, 8 x 55; trata-se directamente com o proprietario á rua Copacabana 1108. (A. 21875) 1

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 41.198, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (A 24008) 4

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 117.378, desta casa. (A 24165) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma linda e arejada casa com 4 salas e 3 quartos, tudo mobilado, bastante confortavel; preço modico. Praça Vieira Souto, 38; telephone Central 5786, esplanada do Senado. (A 23600) 5

TRASPASSA-SE contrato de uma pensão, familia distincta, nas Laranjeiras; 5 salões, 9 quartos, grande jardim, aluguel baratissimo; 1:000$. Informações, telephone B. M. 3.156. (A 24123) 5

TRASPASSA-SE o arrendamento do contrato do predio n. 130, da rua 28 de Agosto (Ipanema), completamente mobilado. Preço 4:000$ e trata-se no mesmo. Aluguel 300$ mensaes. (A 24157) 5

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma quitanda livre e desembaraçada, fazendo regular negocio, boa casa para familia, com grande quintal plantado; aluguel barato. Ver e tratar, rua Dr. Leal, 118, Engenho de Dentro. (A 23616) 2

VENDEM-SE capachos, tapetes e passadeiras na fabrica á rua Senador Pompeu n. 59 (perto da rua Marechal Floriano). (A 24015) 2

VENDEM-SE duas mobilias de imbuia, para quarto e sala de jantar, completamente novas. Phone B. M. 1719. (A 24042) 2

VENDEM-SE: uma vacca hollandeza e uma dita tourina, uma moenda de canna, uma bolandeira ou machinismo para farinha, uma bomba hydraulica, uma cama de casal, tudo em perfeito estado e por preço de occasião. Informa-se, por favor, na rua Santa Rosa n. 826, Nictheroy. (A 22303) 2

VENDE-SE, traspassa-se ou arrenda-se uma pensão familiar, decentemente installada, com 18 quartos e 2 optimos salões, situada no melhor ponto do Leme e Copacabana, com todos os bondes á porta. Negocio vantajosissimo e de occasião. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 103, 3º andar, sala 7. (A 22882) 2

BICYCLETAS, motocyclos, carros para creanças, etc., concertam-se, compram-se e vendem. Rua do Cattete n. 52. Telephone B. M. 2010. (A 23462) 3

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, ainda que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (A 24081) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André — Telephone Norte, 6332. (A 22789) 3

DINHEIRO para hypothecas, e antichreses, com J. Pinto; á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 22717) 3

Dinheiro — A' 12 % ao anno, sob hypothecas de predios, promissorias e contas assignadas, com José Leão. Av. Rio Branco 151, 1º andar. (A 24040) 3

DERMICURA Sara qualquer comichão, empigem, sarna, darthro ou eczema (não é pomada). Em todas as drogarias e pharmacias. (A 22415) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana 95, sala 4, 10 ás 6 horas, Figueiredo. (A. 21415) S

Impotencia seu tratamento, Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES (A 22927) 3

MACHINAS DE ESCREVER — A grande liquidação de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas garantidas. Largo do Capim, 8; E. Magalhães. (A 23453) 3

PIANOS — Alugam-se, dos melhores autores, de 25$ a 40$ mensaes; fazem-se concertos perfeitos e garantidos, na Casa Neves, praça Tiradentes n. 37. Telephone Central 901. (A 24008) 3

PENSÃO á mesa e a domicilio; cozinha de 1ª ordem; rua Dois de Dezembro, 78. Tel. B. M. 779. (A 22706) 3

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a S. P. Silva, Estação de Mesquita, E. do Rio. (A 23531) 3

V. M., fará o favor de procurar carta á rua dos Ourives n. 57, 1º andar. (A 24006) 3

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 48$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 23698) 3

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Telephone Central 3344. (A 23699) 3

PIANOS LUX
Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3228 (6370)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Pecam catalogos. (6380)

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2-208.

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL
o tonico dos pulmões (Y 29059)

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500
Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.
Ceará — Fortaleza — Ferreira, Cesar & C.
S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82
Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.
Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.
Laboratorio Carmo Netto n. 58 — Rio.

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, côcos. Menos 20 o|o. Rua Senador Dantas, 75. (A 23700) 3

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 21509) 3

DINHEIRO — Somente a proprietarios, mediante abertura de credito garantido que poderá ser utilizado parcial e paulatinamente — "Credito Immobiliario", Soc. Limitada: Carmo 58. (A 24038) 3

PIANOS Wilhelm Spaethe os (allemães) recommendados pelo maior pianista da actualidade "A Brailowsky!
Vendas a longo prazo, concertos e afinações.
PESSECK & CIA.
276 — Av. Mem de Sá — 276 (5782)

MEDICOS

MOLESTIAS DAS SENHORAS
Tratamento pela DIATHERMIA das doenças do utero, ovarios, urethra e bexiga. Cirurgia geral. DR. S. PEREIRA LIMA. Do Hosp. da Misericordia. 3 ás 5. Rua Rodrigo Silva, 5, sob. Tel. C. 3451. (A 21653) 5

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. (6385)

HOMOEOPATHIA DR. GALHARDO
CONSULTORIO: Assembléa, 48, 1º andar. Das 15 ás 16 1|2 horas. Residencia: Theodoro da Silva, 173. Telephone: Villa 2687. (A 24012) 6

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres
Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and., 9 ás 19. T. C. 1.009.
Dr. Pedro Magalhães (A 22926) 6

ESTOMAGO E INTESTINO
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).
Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 20873) R

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A23016) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2761)

ESPECIALIDADE em pulmão, coração, app. digestivo, figado, rins, syhilis, na creança e no adulto; DR. DORMUND MARTINS — Cons.: Gonçalves Dias n. 51; tel. Cent. 2204; res.: Barão de Itaipu' n. 69, 3.350. (5720)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328 (1701)

CLINICA SO' DE SENHORAS
Tratamento garantido sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc., regulariza os atrasos menstruaes por processo rapido e seguro. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 22520) 6

Doenças das senhoras
Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas.* Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11597) R

DENTISTAS

DENTISTAS — Remedio infallivel para fistulas e obturações de canaes, *Oxcreo*, caixa 5$, rua Gonçalves Dias n. 29 — Gentil Miranda & C. (A 22984) 7

DR. ALDO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapidos, garantidos e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 19286) R

DENTISTAS — Vendem-se cadeira, motor electrico e de pé e outros artigos; rua Senhor dos Passos, 56. (A 24011) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel 3440, Central. (4710)

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central 1127. Aceita parturientes, á r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 104. (A 22767) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 de Setembro, 61. (A 21510) 8

PROFESSORES

AULAS de physica, chimica e inglez, engenheiro Mello. Buenos Aires n. 287, 1º andar. (A 23161) 9

FRANÇAIS parisiense — Diploma superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa, 87, papelaria. (A 23459) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona: portuguez, francez, inglez e arith.; preços modicos. Rua da Alfandega, 144. Tel. Norte 2189. (A 24084) 9

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario
Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento, a construcção e a installação das machinas dynamo-electricas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 9478, pertencente á GENERAL ELECTRIC COMPANY. (A 23736)

PREDIOS A' VENDA
Chacara á rua Leão, 30, Laranjeiras — Rua Jardim Botanico, 129 — Rua Capitão Salomão, 30, Botafogo. Rua Buarque Macedo, 13, Cattete — Rua Cassiano, 52, Gloria — Rua Grajahú, 191, Andarahy — Rua São Francisco Xavier — Rua Visconde de Santa Cruz, 75, Engenho Novo — Rua Santos Titara, 59 e rua Adriano, 14, Todos os Santos — Rua Cesarea, 43, Engenho de Dentro e rua Itamaraty, 50, Cascadura. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José, 57, onde tem photographias. (A 23727)

Terrenos á venda
Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua Almirante Cockrane, junto e antes do n. 255, praça Saenz Peña — Rua Ferreira Vianna ns. 73 e 77, Cattete. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua de S. José n. 57. (A 23726)

MACHINAS
Meio-carpinteiros, plainas universaes, tupias, serras circulares com furador, rebolos, machino de furar e motores electricos; vende-se á rua Treze de Maio numero 7. (A 23741)

SALA DE FRENTE
Na Praia de Botafogo
Aluga-se mobilada e com pensão de primeira ordem, bôa sala em casa de familia de todo respeito. Frente para praia de banhos. Dão-se e pedem-se referencias. Preço para casal 600$000. Praia de Botafogo n. 458. TELEPHONE SUL 1216. (A 23745)

CASA
Vende-se uma, construcção solida, preço de occasião. Rua Alda n. 52. Bento Ribeiro — E. F. C. B. (A 23743)

Theresopolis
Aluga-se uma casa mobilada no alto. Trata-se á rua do Rosario numero 68, primeiro andar. (A 23742)

GATO ANGORA'
Fugiu um branco, da ladeira Santa Thereza, 142; paga-se 200$000 a quem entregar. (A 24235)

DINHEIRO
Qualquer quantia, para construcções, hypothecas e antichreses, com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob. (A 24746)

CASAS
Vendem-se duas casas, bem localizadas, em Ipanema. Trata-se na rua Maria Quiteria n. 49. Telephone Ipanema 1868. (A 24238)

Occasião — Icarahy
Vende-se predio novo junto á praia por 23:000$000; rende 350$000 mensaes; facilita-se o pagamento. Vende-se alugado ou não; trata-se á rua General Pereira da Silva n. 82, casa I, Icarahy. (A 23754)

CASA
Aluga-se uma acabada de pintar, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, á travessa Guedes, 35. Para ver na mesma das 8 ás 12 e das 13 ás 17 horas; para tratar á rua do Senado n. 230. (A 23753)

Documento perdido
Gratifica-se a quem entregar uns documentos da Propriedade Industrial perdidos hontem, em frente á Imprensa Nacional. Rua do Mattoso, 182. (A 24212)

O DINHEIRO AO SEU ALCANCE
A sua actividade e a sua capacidade de trabalho podem ser bem remuneradas. Procure immediatamente nosso escriptorio, á rua da Alfandega numero 41, 1º andar. (A 23750)

Desenhista
Para detalhes de moveis, com muita pratica para serviço avulso, precisa-se na Marcenaria Suissa, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 150. (A 23744)

DINHEIRO
A juros bancarios, empresta-se sob hypothecas de predios, alugueis, descontos de promissorias e duplicatas. Solução rapida com J. Torres, á rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar. (A 23601)

ESCOLA DE CHAPÉOS E CÔRTE
Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Côrtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos. (A 21769)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira
Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Pains, na rua Sete de Setembro n. 134. "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

Chá "IDEAL"
Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59 (2984)

CABELLEIREIRA
ONDULAÇÃO PERMANENTE
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES
Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acaju com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Côrta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vendem-se "Hennéline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta. (A 22793)

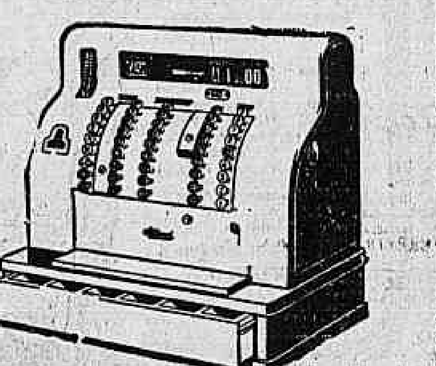
CASA
Traspassa-se contrato de uma casa, tres quartos, tres salas e mais dependencias, para familia de tratamento; tambem se vende uma mobilia moderna de sala de jantar. — Rua Araujo Penna n. 80, Haddock Lobo. (A 24054)

ALUGA-SE
Predio novo assobradado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, com grande quintal, á rua São Luiz Gonzaga n. 420. Trata-se no mesmo. (A 24213)

GENSÃO FAMILIAR
Por motivo de viagem, traspassa-se uma boa, com 12 quartos, todos alugados, em rua transversal ao Cattete. O contrato de locação do predio foi agora renovado. — Ver e tratar á rua Barão de Guaratiba, 34. (A 23618)

Mosquitos?
Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59 (2083)

A Nova Classe 1800



Moderna, elegante e com tantos melhoramentos que não poderiam ser descriptos n'um tão limitado espaço.

Esta ultima creação da grande fabrica das registradoras "National" conhecida pela

CLASSE 1800

é um eloquente testemunho d'um progresso de 42 annos d'exclusiva dedicação. Offerece vantagens que até ha pouco não offereciam nem as registradoras de alta classe, e seu preço a põe ao alcance de todos os commerciantes.

Passe ainda hoje para vel-a.

Caixas Registradoras "NATIONAL"

Unicos agentes para a venda

CASA PRATT

Ouvidor - 123|125. Tel. N. 3226.

---

(176) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

Os nossos leitores lembram-se de uma vergonhosa taberna infame situada na ponte de Santo Eustaquio, no bairro dos Mercados, e collocada sob a enganadora invocação de Marte e Venus?

Já por duas vezes os conduzimos áquelle immundo covil seguindo o nosso heroe, o cavalheiro Raul de la Tremblaye.

Da primeira vez, ia Raul ali procurar um punhado de bandidos que quizessem ajudal-o na realização dos seus projectos de vingança contra os tres collateraes que o tinham despojado da herança de Reginaldo, seu pae adoptivo.

Não tem esquecido sem duvida, que terrivel vingança havia tirado do visconde de Jacquenet, do cavalheiro de Vertapuy e do barão de Mornesonche.

Da segunda vez, Raul ia á taverna de Marte e Venus para ali encontrar um habil espião, Mathias Auber por alcunha o Lynce, para o encarregar de tirar informações a respeito de Antonia Verdi.

Lembram-se que Mathias Auber, depois de uma conversação que referimos, valendo-se das suas antigas relações de gatunice com João Carré, o lacaio de Antonia Verdi, tinha podido apresentar a Raul um relatorio circumstanciado e contendo alguns factos interessantes, ainda que sem attingir o fim desejado, porque deixava subsistir em torno da pretendida italiana os véos de uma impenetravel obscuridade.

Vemo-nos na triste mas imperiosa necessidade de conduzir os nossos leitores pela terceira vez a essa mesma taverna do bairro dos Mercados.

E' ainda Mathias Auber que nos attrahe a este logar frequentado por gente mais que suspeita e donde todas as nossas sympathias nos afastariam.

A scena que vamos referir passava-se na noite do dia em que Raul tinha mandado levar para o Palais-Royal, a tapeçaria da rainha de Sabá.

Mathias Auber, espião por gosto, ladrão por inclinação, e bravo se se apresentava a occasião de vender por bom preço uma facada ou uma estocada, occupava o seu canto habitual numa das duas casas que formavam o pavimento terreo da taverna.

Segundo o seu invariavel costume, fumava num pequeno cachimbo de barro, já muito queimado.

Bebia lentamente e a pequenos goles o conteudo de uma medida de estanho, cheia de aguardente apimentada.

Mathias Auber estava ainda mais magro e mais pallido que de costume. Com a differença de que tinha substituido o seu miseravel vestuario por um fato em soffrivel estado que tinha comprado em casa de um adello. De certo, depois de ter feito esta acquisição, Mathias Auber havia devorado em todo o genero de devassidões o resto dos trinta luizes que poucos dias antes tinha recebido da munificencia do senhor de la Tremblaye. E, de certo tambem, era a essas devassidões que se devia attribuir a morbida pallidez do seu semblante de bandido.

O cachimbo de Mathias Auber apagou-se por falta de tabaco.

Levou á boca a medida de estanho. Apenas restavam no fundo algumas gotas da horrivel beberagem que não lhe chegaram para mais de meio gole, e, depois de ter posto sobre a immunda mesa o recipiente vasio, procurou em todas as algibeiras com uma especie de encarniçamento.

Inutil trabalho!... As algibeiras estavam vasias, ou pelo menos não continham mais que um lenço em mau estado, cartas sebentas e cachimbos.

Mathias Auber exprimia toda a sua contrariedade batendo na mesa um murro enorme que fez saltar em roda copos e os cangirões.

Mas este murro, vigoroso como foi, não remediou nada.

— Ora adeus! murmurou o honrado personagem falando comsigo mesmo, esta noite vou passeiar á Ponte Nova, entre as onze e a meia noite, e muito infeliz hei de eu ser se não achar na algibeira de algum burguez que se recolha mais tarde justamente a bolsa que perdi esta manhã.

Uma vez tomada esta louvavel resolução e formulada de um modo tão delicado, o socego pareceu entrar de novo no espirito de Mathias Auber, e uma especie de sorriso se lhe desenhou debaixo dos bigodes que lhe cobriam os beiços emmurchecidos.

Neste momento um novo personagem entrou na taberna.

LVIII

Um futuro primeiro ministro

Este recem-chegado era um homem de trinta e dois annos, de alta estatura, de apparecencia vigorosa e de cada insolente.

Trazia com ar triumphante uma libré nova muito brilhante e muito cheia de galões, collete verde agaloado de prata, calções encarnados, casaca escarlate agaloada de prata em todas as costuras. Um pequeno chapéo lampeão, enfeitado despropositadamente, estava posto de um modo muito abandalhado sobre os cabellos empoados e enrolados em fórma de chouriço.

As suas nervosas pernas pronunciavam-se maravilhosamente dentro das meias brancas bem esticadas. Os largos pés estendiam-se-lhe á vontade nuns sapatos quadrados providos de enormes fivelas de prata.

A physionomia larga e corada deste quidam não deixava de ter uma certa regularidade, mas apresentava uma expressão ao mesmo tempo arrogante e baixa que desagradava logo á primeira vista.

Era uma verdadeira cara de lacaio!

A sua entrada numa taverna cujos frequentadores conhecemos, devia fazer e com effeito fez sensação, e mesmo um pouco mais do que elle teria desejado.

— Que vem fazer aqui este papagaio? perguntou a voz de um gracejador que fazia espirituosamente allusão ao vestuario verde e encarnado do recem-chegado.

— Dize antes, esta lagosta! respondeu outra voz.

— O maroto tem na casaca de papoula, exclamou um terceiro, mais prata nos galões do que era preciso para nos matar a sêde por tres dias!

— Fóra o papagaio!

— Fóra a lagosta!

— Sim, sim, que se vá embora!

— Mas que deixe ficar a casaca encarnada que nós nos encarregamos de lhe beber os galões!

Apenas estas ultimas palavras foram pronunciadas, logo meia duzia de figuras patibulares rodearam o infeliz lacaio, que, perdendo todo o seu sangue frio, e não tendo sequer a lembrança de empregar a força physica para se livrar daquelles importunos, repetia lastimosamente:

— Meus amigos, meus bons amigos, deixem-me explicar-lhes que sou dos seus, e que estão vendo em mim um seu antigo companheiro de aventuras.

— Não temos companheiros de libré!

— Bebemos os galões, mas não os trazemos.

— Mas, outra vez lhes peço que me deixem dizer-lhes:

— Nada!

— Vamos, maroto! larga a casaca e põe-te ao fresco! anda!

O lacaio, assim maltratado, ia ver-se constrangido a obedecer, quando de repente soltou uma exclamação de alegria.

Como havia lançado em roda de si olhares desvairados, pudéra descobrir um cara do seu conhecimento, precisamente aquella que vinha procurar na taverna de Matre e Venus.

— Olá! Mathias Auber! gritou elle, accode-me e livra-me desta gente.

Mathias Auber, absorto sem duvida numa serie de reflexões philosophicas de um alto alcance, não tinha prestado até então nenhuma attenção á scena que se passava junto delle. Ouvindo nomear-se, levantou a cabeça e olhou para aquelle que o interpellava.

— Ah! ah! disse elle depois com o modo mais sereno, és tu, João Carré!

— Bem vês que sou eu! replicou o lacaio de Antonia Verdi, outra vez te digo que me livres desta gente.

— Olá, vocês ouvem? disse Mathias Auber dirigindo-se ás figuras patibulares que faziam circulo em roda do creado, patas abaixo e bico calado! Este fidalgo é dos meus amigos.

O circulo interrompeu-se logo, mas não sem murmurios, e uma vez rabuienta perguntou:

— Se este passaro é amigo do Lynce por que o não disse logo?

— Não tenham duvida que vocês deram-me bastante tempo para isso, meus lindos meninos! respondeu João Carré, a quem tornára toda a sua coragem. Para outra vez eu lh'o direi; mas entretanto lembrem-se sempre de que brincos de mãos são brincos de villões!

Dito isto, o lacaio aproveitou-se da liberdade que afinal lhe era restituida para ir assentar-se defrente de Mathias Auber com quem trocou um aperto de mão, e que lhe perguntou:

— Por que acaso estás aqui, João Carré?

— Não foi o acaso que me trouxe.

— O que foi então?

— Vim procurar alguem.

— A' taverna de Marte e Venus?

— Sim.

— E póde-se perguntar quem é esse alguem.

— Póde muito bem.

— Então, pergunto-t'o.

— E eu respondo-te, Mathias Auber, que esse alguem és tu.

— Ah! ah!

— Admiras-te?

— Não. Vens de teu motu-proprio?

— Venho.

— E por tua conta?

— Não.

— Ainda estás ao serviço de Antonia Verdi?

— Ainda.

— Então, é tua ama que precisa de mim?

— Pelo menos, precisa de um homem que, como tu, tenha olhos de lynce e astucia de raposa.

— E lembraste-te de mim?

— E' como dizes.

— Obrigado!... Afinal, trata-se de algum negocio?

— E de um negocio como tu gostas.

— Não tem riscos, é só lucros?

— Justamente.

— Ha dinheiro a ganhar?

— Ha.

— Já vejo que me convem o negocio.

— Então conversemos.

— Conversemos, mas primeiro...

— O que?

— Pede tabaco e aguardente, se todavia tens nas algibeiras dinheiro para pagar essa aguardente e esse tabaco?

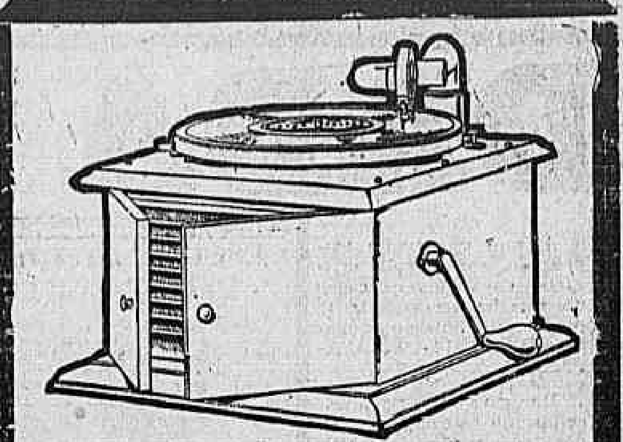
João Carré bateu nas algibeiras do collete.

— Dinheiro! disse elle, ha aqui bastante! prata e ouro, meu velho!

— Oh! oh! pelo que vejo a casa de Antonia Verdi é bôa.

— Oh! se é! E' uma casa onde se vê o diabo, mas onde nunca se lhe puxa pelo rabo!

(Continúa)



Uma pequena Victrola custa pouco

— e proporciona tanto! Ter uma genuina Victrola — a melhor — não requer um dispendio excessivo. Visite um revendedor Victor hoje mesmo e peça que lhe mostre uma Victrola pequena, tal como os modelos 1-1, 1-2, IV e VI. De custo moderado, de grande valor intrinseco, de excellente volume, põe ao seu alcance, facil e economicamente, as melhores obras do mundo lyrico. Procure hoje mesmo um revendedor Victor.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Distribuidores da Victor Talking Machine Co.

98, RUA DO OUVIDOR — 45, RUA DE S. BENTO
Rio de Janeiro — São Paulo

NOTA IMPORTANTE:

A palavra Victrola é um derivado da palavra Victor e designa unicamente os productos da Cia. Victor.

(9500)

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado. — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 5$000 — Deposito: CASA ALEXANDRE — Ouvidor, 148 - Rio

Peça o exija: JUVENTUDE ALEXANDRE

LIBERTY

CIGARROS OVAES

CIA. SOUZA CRUZ

(7132)

Para vidraças

Para latão e cobre

Para vidros e nickel

Para aluminio

Bon Ami

e suas innumeras applicações

Sem duvida, V. S. usa BON AMI para limpa respelhos e vidraças — isto todos o fazem. Mas, muitas donas de casa descobriram varios outros modos de utilizar seu "bom amigo"

BOM AMI é inegualavel para a limpeza de banheiros e azulejos, para todos os utensilios de latão, cobre, nickel e aluminio, bem como para madeiras brancas esmaltadas.

Absorve rapidamente a gordura e sujeira dos tapetes de Linoleum e Congoleum.

E assim percorre todos os recantos da casa — tudo fica brilhando pelo magico do BOM AMI.

Para sapatos brancos

Linoleum e Congoleum

Para espelhos

Para banheiras

Agentes geraes para o Brasil:

Para esmalte branco

TELLES, IRMÃO & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 5 — São Paulo

Representantes no RIO **Antonio Braga & Cia.** RUA CANDELARIA 28-30

(9002)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Originando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. Buenos Aires — Republica Argentina —

"Cite-se este Diario" — (A 22717)

VILLA

Vende-se uma villa com 41 CASAS, todas occupadas, em perfeito estado de conservação, a 30 minutos do centro commercial, produzindo uma renda superior a 5:000$000 mensaes. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Buenos Aires, n. 45, 2º andar, das 11 ao meio dia e ás 3ª e 5ª feiras á rua Silva Rego 35, das 3 ás 5 horas. (A 23451)

TO LET COPACABANA

Large room, good home. 59, Francisco Octaviano. Ipanema 862. (A 23638)

CASA

Aluga-se uma confortavel, assobradada, com garage. Preço 600$000. — Ver e tratar: Rua Mariz e Barros n. 359. (A 24102)

CASAMENTOS

Para as pessoas pobres, sem o menor incommodo para os noivos: á rua dos Invalidos n. 66 A. (A 23512)

MACHINA DE PLISSE'

Compra-se uma para cidade do interior, com 75 cm. ou mais. Informações detalhadas para T. Lima Rosa. — Caixa Postal 1013. (A 21616)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, de contratar e promover o emprego do meio aperfeiçoado de propulsão de navios, privilegiado pela patente de invenção n. 13395, de 30 de outubro de 1922, da qual são concessionarios os srs. MAURICE EDWARD DENNY e FREDERICK THOMAS EDGECOMBE. (A 23735)

QUARTO

Aluga-se com pensão, em casa de familia de tratamento. Rua Dionisio Cerqueira n. 18 — Botafogo. (A 24057)

CALCARINA

Facilita a dentição, regulariza a digestão e torna as creanças robustas e sadias. (6205)

FAZENDA NA SOROCABANA (Estado de S. Paulo)

Vende-se ou permuta-se por predios no Rio de Janeiro ou S. Paulo (capita'), a fazenda "*Laranjeiras*", situada no municipio de Presidente Prudente, alta Sorocabana, com cerca de 5.500 alqueires de terra, e dividida em tres lotes, sendo que o maior dista da estação de Regente Feijó, naquella via ferrea, apenas 13 kilometros. A fazenda está demarcada, de posse mansa e pacifica ha mais de 40 annos, e é constituida de terras roxas, optimas para a plantação de café, juta, cereaes e para criação, com excellentes aguadas, matta virgem, madeiras de lei de varias especies, etc. E' servida por estradas de automovel, e em breve será cortada pela Estrada de Ferro, cuja concessão já foi dada pelo governo, além da que acaba de obter a Companhia de Terras Norte do Paraná, para uma estrada vicinal entre aquella estação e a margem do rio Paranapanema, cortando de Norte a Sul as terras. A tratar com o dr. Prado, á rua do Rosario n. 150, 1º andar, (Rio), das 14 ás 18 horas. (A 23611)

50:000$000

Pessôa séria e relaccionada no commercio, precisa um capitalista para impulsionar negocio de grande resultado e facil comprehensão, sendo o mesmo o caixa. Cartas neste jornal a X. X. (A 24021)

SITIO EM MENDES

Vende-se um com 8 alqueires, boa casa, luz electrica e tudo o preciso; para mais amplas informações na rua do Mattoso, 79, com o proprietario. (A 22859)

SALA DE VISITAS LUIZ XVI

Vende-se uma em laqué marfim, typo mignon, dez peças; na rua Senador Dantas, 1. (A 21686)

GABINETE

Para consultorio ou escriptorio commercial, aluga-se barato. RUA DA ASSEMBLE'A, 10. (A 24145)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel no paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, uretrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias

Deposito:

DROGARIA GIFFONI

17 — Rua 1º de Março — 17

RIO DE JANEIRO

(8711)

FAZENDA

Vende-se boa fazenda, distante do Rio 4 1|2 horas, com 158 alqueires de 100 x 100 braças, colonisada com 55 familias, tendo boa casa com todo conforto, com trem e parada a 100 metros da casa. Mais informações com o sr. Marinho, Pinto & Cia. — S. Pedro n. 115. (A 24139)

MOVEIS

Vende-se uma boa e bonita sala de jantar, um grupo de sala de visita e alguns moveis avulsos, na rua Barão de Ubá numero 31. (A 24140)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (A 23454)

Pensão

Vende-se por qualquer preço; bem situada, com 12 amplos dormitorios e com grande chacara, e com bom contrato. Tratar no Campo de S. Christovão, 57. Phone Villa 6067, junto ao no Cinema Fluminense. (A 24127)

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas

Uzae o poderoso tonico e reconstituinte

"VINHO CREOZOTADO

do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

(6568)

VICTROLA VICTOR

Compra-se uma, com ou sem discos. Telephonar para B. M. 864. (A 24059)

QUINTINO BOCARUVA

Armazens novos, bom ponto para qualquer negocio; aluga-se no largo em frente da estação. (A 24136)

IMPOTENCIA

seu tratamento por processo allemão. Dr. Lemos Duarte, ás 2 horas. Rua Evaristo da Veiga, 30. — Nas segundas, quartas e sextas-feiras. (A 23765)

CASA — ICARAHY

Vende-se barato o elegante predio da rua General Pereira da Silva, 173. Ver a qualquer hora. Residencia do proprietario. (A 22846)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas fazem-se a feitio modico; á rua Rodrigo Silva, 15. — Telephone Central 1786. (A 22810)

COLLECÇÃO SELLOS INPANTISMO

Vende-se, todos Estados de Europa, velhos, quasi completos e mais especl. Brasil, Argentina, Paraguay, Chile, Perú, Uruguay, etc., gut vertreten! Além d'sto muitos Dupletes espeil Brasil, tambem enveloppes cartão postal, cintas, etc. (Ganasache). Pretendentes podem ver diarios de 1 h. ás 4 h. da tarde: aos domingos de 1 h. ás 5 h. da tarde. Rua Dr. Octavio Carneiro, 83. Icarahy — Nictheroy. (A 22684)

Hemorrhoidas

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5. (9437)

30:000$000

Pessoa habilitada e com grande circulo de relações, precisa de um capitalista para desenvolver negocio de grande clientela e que deixa mensalmente 20 % a 30 %. — Cartas neste jornal a A. COSTA. (A 24002)

QUEREIS UMA CHACARA POR 250$000?

Servida por bonde electrico e auto, em prestações de 25$000, tereis uma chacara em Campo Grande, a cidade suburbio com o clima mais ameno e mais salubre do Rio. Duplicae, rapidamente, o vosso capital: os nossos titulos de propriedade liquidos e certos, á vossa disposição, convencer-vos-ão que o vosso dinheiro estará aqui melhor applicado do que em deposito nos bancos. — Inf. RUA DO ROSARIO, 160, sobrado. (A 24009)

FORTALECENDO

Restabeleço todas as funcções o

Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (6375)

ALUGAM-SE

lindos e magnificos predios ainda não habitados, tendo cada um, salas de visita e jantar, 3 espaçosos quartos, quartos para empregados e banho com banheira: chuveiro, aquecedor, lavatorio, bidet e W. C., cozinha com fogão a gaz, com passagem para automovel; á rua Jardim Botanico, 161, 183 e 187. Tratar com Ananias, á rua do Rosario, 137, (cartorio). (A 23645)

VARZEA DE THEREZOPOLIS

Vende-se o predio em centro de terreno, sito á rua Parahyba n. 187, com duas salas, quatro quartos, quarto de banho com todos apparelhos sanitarios e mais dependencias. Trata-se á rua da Assembléa n. 38, com o sr. Mendes. (A 21892)

Hydrocele Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração. Hemorrhoidas.*

Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730. (1305)

Tracyl

Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 37. (1485)

CHAPE'OS

Lindos para senhoras e senhoritas, em taffetá, palha, setim, georgete, côres da moda; 15$, 20$, 30$ e 40$000. Tinge e reforma-se qualquer a 12$. Mme. Bos, Rua do Theatro n. 29. (A 22872)

LOGAR DE FUTURO

Precisa-se para importante casa estrangeira, de um habil vendedor de material de escriptorio, homem sério, trabalhador e experimentado, conhecendo bem a praça do Rio de Janeiro. Logar de futuro e estabilidade para pessoas competentes. Procurar o sr. Pessôa, rua do Ouvidor n. 98, 2º andar. (A 24083)

MORA EM CASA ALUGADA?

Que loucura tirar o pão a seus filhos para enriquecer o senhorio! Compre ou edifique a sua casa. Nós o ajudaremos.

CREDITO IMMOBILIARIO SOC. LIMITADA

RUA DO CARMO, 58, SOB. (A 24039)

QUER UMA CHACARA?

A 250$000, em prestações de 25$. vendem-se em Campo Grande, servidas por bonde electrico e auto. — Rosario, 165, sobrado. (A 23442)

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se o contrato de uma loja com tres portas, sita á rua dos Ourives: aluguel mensal 300$000. — Para mais informações na rua Buenos Aires numero 110, sobrado. (A 24037)

CAIXAS D'AGUA

Litros 600, 800, 1.000 e 1.200 — Chapa 18, 90$, 115$, 135$ e 150$; chapa 16, 120$, 155$, 170$ e 190$. Figueira de Mello n. 331. Telephone Villa 32 — S. Christovão. (A 24058)

Leclerc & C.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego do processo de tratar metaes, privilegiado pela patente de invenção n. 12328, de 16 de novembro de 1921, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (A 23737)

CASA — COPACABANA

Aluga-se á rua Nove de Fevereiro n. 37, proximo á Avenida Atlantica, uma grande casa com garage. Trata-se na Casa Sportsman. Rua dos Ourives n. 25. (A 24212)

PREDIO NOVO

Aluga-se o da rua Marquez S. Vicente n. 461, (Gavea). Tem garage. Chaves no numero 477. (A 23640)

PHARMACIA

Vende-se uma fazendo bom negocio e bem sortida, com os srs. Garcia, Lima & Cia. Rua Buenos Aires 134. (A 24097)

Larga-me... Deixa-me gritar!..

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxo, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos nos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS. — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (13449)

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno . . . 1:200$000

Elegante sala de jantar "Hollandeza" . . . 1:100$000

CATALOGOS GRATIS

MOVEIS GARANTIDOS

DE MADEIRA VERGADA

A' venda nas boas casas de moveis

Agencia: Praça Tiradentes, 85

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL. SUL 4601

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura de emmagrecimento e a da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo.

Installações de duchas, banhos de luz e raios ultra-violeta, etc.

O sanatorio podera tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000.

Sanatorio de Palmyra

EM PALMYRA - MINAS GERAES

a 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE

e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO

Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

auxiliado pelo regimen HYGIENICO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS NAS DIARIAS

estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, duchas, etc.

Informações no Rio: Rua 13 de Maio 64-A, andar terreo, em frente ao Theatro Lyrico, na *Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes* — Tel. Central 1382 — ou em Palmyra. (3638)

TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO

Torna o cabello branco, á primitiva côr, preta, castanha ou loura, sem tingil-o, nem queimal-o — Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.

ROTOLO VERDE

Regenera o bulbo piloso e dá um vigor completo á quéda dos cabellos e impedimento da calvicie prematura. Indicado nas diversas affecções capillares.

Tanto uma como outra formula extingue as CASPAS.

O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e casas de perfumarias.

MACHINAS DE ESCREVER

DE POUCO USO E REFORMADAS

Vendem-se em prestações — Alugam-se a hora — Emprestam-se por mez — Concertam-se com perfeição;

Sobresalentes — Peças — Typos

Tintas e Capas de borracha — Desconto ao commercio.

FITAS "FAUN"

Vendem-se por atacado — de qualquer largura — e modelo de carretel K. SASS — A' rua dos Andradas 40, loja — Tel. Norte 1571 (5764)

FILTRO "LETE"

Da Sociedade Anonyma Zanchi Angeloni & C., de Milano.

A ultima palavra em filtração. Rapida e absoluta.

A' venda nas melhores casas. Agentes geraes:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Avenida Rio Branco ns. 106|8

Telephone Norte 5134.

Terrenos — Rua Paysandú

Vendem-se nesta e na transversal aberta no Parc onde foi a Embaixada Franceza. Facilita-se o pagamento. Quitanda 72, sob. — PAULO. (A 23581)

CASA

Vende-se uma esplendida casa com bons pavimentos, jardim e pomar, com todos os requisitos hygienicos, na rua Emilia Sampaio n. 30; as chaves estão no n. 30, loja. (A 24079)

CREME DENTAL

ANTI-PY-O

do **Dr. Waite's** destroe a pellicula que se forma nos dentess em arranhar o esmalte, diminue a acidez da bocca, evita a carie dos dentes e conserva as gengivas firmes. E' um poderoso preventivo contra a PYORRHEA.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

CABELLOS CORTADOS

Seja qual for o corte, mantem-se sempre perfeitos com o uso da navalha

Gillette

Modelo "Parisiense"

Esta semana: preços de reclame

Visitem a nossa exposição

Gentil, Miranda & Cia,

Rua Gonçalves Dias, 29

Casa especialista em navalhas e laminas GILLETTE legitimas

Modelos de Paris

Mme. Regina acaba de chegar de Paris com grande sortimento de vestidos de ultimos modelos para passeio e soirée, manteaux e ricos enxovaes para noivas.

Convida as Exmas. Familias para visitar sua exposição sem compromisso de compra.

Preços vantajosos

Rua Silveira Martins, 70

POMADA ZANIC

Para todas as especies de feridas.

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes.

Vendas a longo prazo. OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA

Rua Senador Euzebio 55

Tel. NORTE, 5056

(13696)

ASTHMA

COMBATEM SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COMOS

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS

O maior sortimento do Brasil

Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLAPE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis.

João Sartorello

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — LINHA MOGYANA.

ESTADO DE SÃO PAULO

(6200)

Empreza de Enceramento e Preparos de Assoalhos

357 - Rua General Gamara - 357

Telephone: Norte 2806

:: Casa fundada em 1908 ::

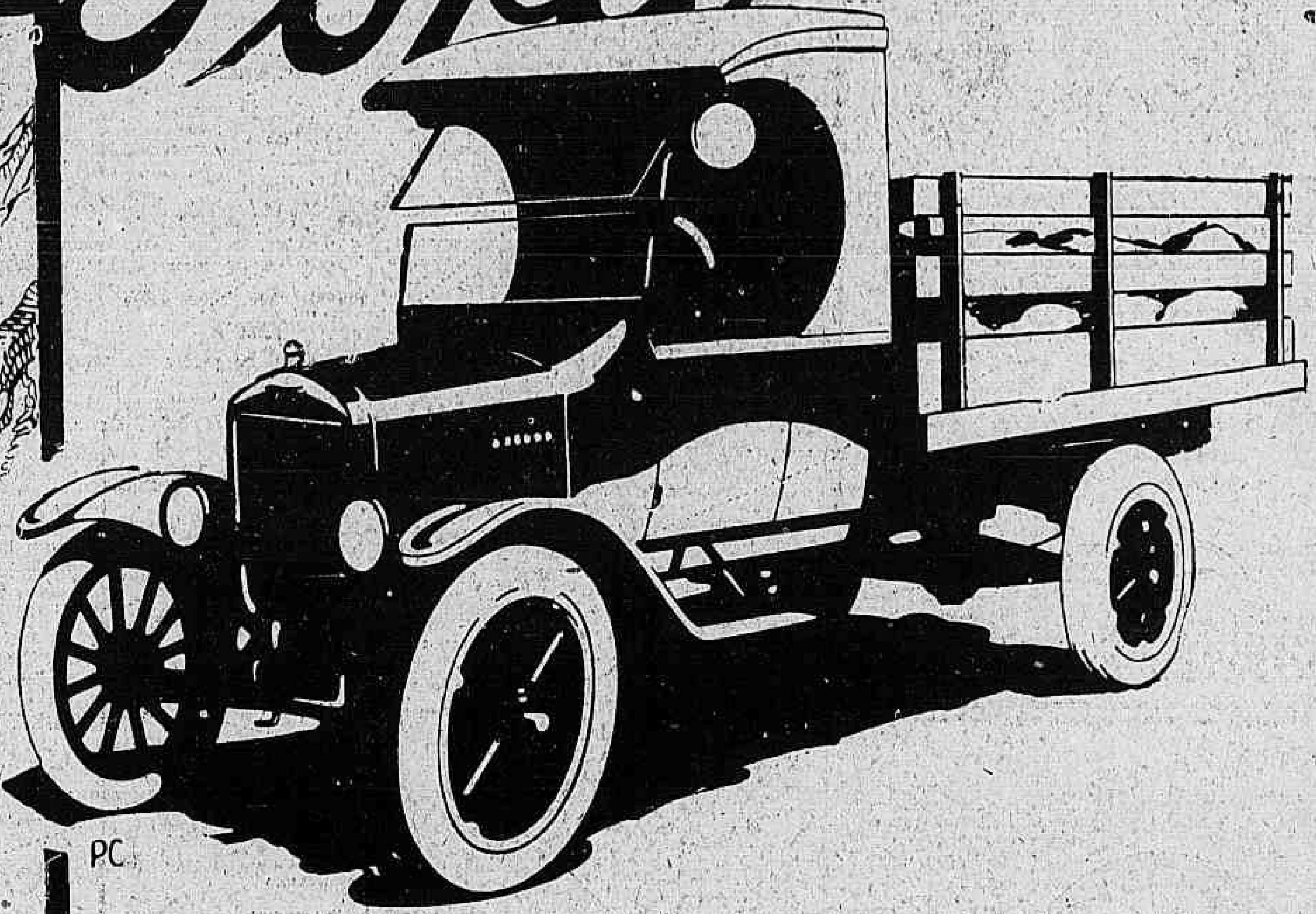
ENCERAMENTOS, ENVERNIZAMENTOS, POLIMENTOS E TUDO MAIS RELATIVO A LIMPEZA DE ASSOALHO.

Todos os trabalhos são feitos pelas machinas electricas mais modernas e aperfeiçoadas. E' a unica casa apparelhada para o fim a que se destina.

Encarregam-se da conservação mensal de: Bancos, Hospitaes, Casas Commerciaes, Collegios e Grandes Estabelecimentos. — Não tem filiaes nem agentes. Todos os orçamentos são dados em nosso escriptorio. (5831)

Secção Automobilistica

Ford



Nos maus caminhos como nas bôas estradas o caminhão Ford dá ao seu dono resultados extraordinarios, em EFFICACIA, SEGURANÇA e ECONOMIA.

Peça ao agente Ford mais proximo que lhe faça uma demonstração

Ford Motor Company Exports, Inc.

De 1.250 para 1.400 carros diarios

A Wills Overland está preparando uma nova secção com o auxilio da qual pretende augmentar a sua actual producção de 1250 carros diarios para 1.400. Esta modificação dará trabalho á mais 1.000 operarios, elevando o numero de empregados á 15.500. Este programma necessitará de 2.000.000 de dollars para a sua completa execução.

Automovel Willys

Vende-se um double-phaeton de sete logares, em bom estado, pelo preço de Rs. 1:500$000, para desoccupar logar.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6360)

A Velie Motors Corp. está fabricando as suas carrosserias

Seguindo a tendencia de todas as grandes fabricas americanas, a Velie Motors Corp. resolveu construir as suas proprias carrosserias, para o que encommendou todos os machinismos necessarios, sendo de fabricação propria as carrosserias dos carros vendidos de julho para cá.

CHANDLER

Vende-se um double-phaeton de sete logares. Preço para liquidar. — Rs. 1:500$000.
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6353)

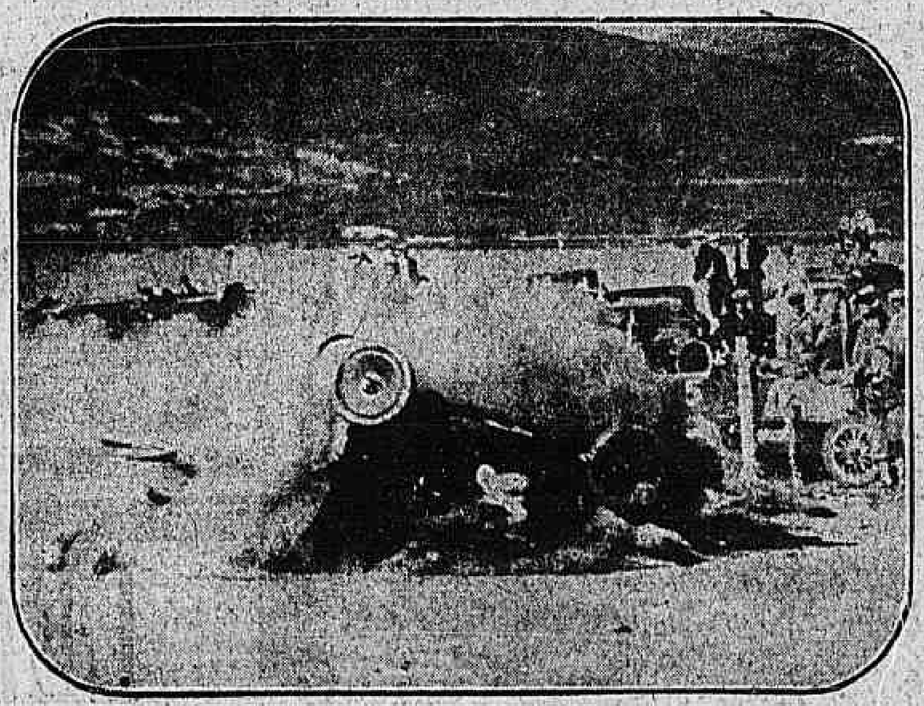
Foi inaugurada na Colombia, mais uma estrada de rodagem

Noticias recentes dizem que foi inaugurada a estrada que vae de Cali á Pereira. No dia da inauguração percorreram a nova estrada cerca de cem automoveis, sendo que os 250 kilometros da mesma foram vencidos em sete horas.

ESSEX

Vende-se um de seis e outro de quatro cylindros, em bom estado e já licenciados. Vendemos a prestações, pequena entrada e longo prazo.
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6356)

OS ESPINHOS DO AUTOMOBILISMO.



O cliché reproduz o momento precioso em que o carro de Hafley virava numa das ultimas provas disputadas em Los Angeles, vendo-se ainda o piloto pouco antes de ser apanhado pelo carro, que lhe produziu ferimentos graves.

WILLS SAINTE CLAIRE

VELOZ como os italianos
ELEGANTE como os francezes
ECONOMICO como os inglezes
POTENTE, e americano em
PREÇO.

T. L. WRIGHT & Cia. Ltda.
142, Evaristo da Veiga, 144
(6159)

O SALÃO DE PARIS

O proximo Salão de Automoveis em Paris a realizar-se no Grand Palais de 7 a 17 de outubro promette ser mais importante que nos annos anteriores. A representação americana será este anno muito maior, pois os fabricantes americanos pretendem collocar maior numero de seus carros na Europa. Entre os fabricantes que já reservaram logares, figuram os dos carros seguintes: Auburn, Buick, Cadillac, Chrysler, Dodge Brothers, Ford, Hudson, Overland, Lincoln, Marmon, Oldsmobile, Oakland, Pakards, Paige, Pierce-Arrow, Pontiac, Rickenbacker e Studebaker.

Estarão tambem representadas neste salão as industrias belga e italiana. Concorrerão tambem alguns fabricantes austriacos. Até agora os fabricantes allemães não mostraram nenhum desejo de se fazerem representar no salão. As marcas inglezas que já resolveram comparecer são até agora a Rolls-Royce, Austin, Morris e Continental.

Depois de encerrada esta exposição será aberta uma outra, no mesmo local, de 23 a 31 de outubro, reservada para vehiculos commerciaes e de transporte.

Até agora as unicas firmas americanas, que têm concorrido ao salão são as que fabricam os Dodges Brothers, Ford, Graham Brothers, Pierce-Arrow, Studebaker e a General Motors com todos os seus productos.

STUDEBAKER

Vende-se um light-six de friso, com capas, relogio taxi redondo allemão, licenciado, etc., em perfeito estado.

Uma bôa occasião para chauffeur.

Vendemos a prestações; pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6359)

Carros Usados

mediante pequena entrada e o restante a longo prazo

Buick, 7 passageiros	9:000$
Essex, Touring (Modelo 26)	7:500$
Dodge-Brothers, Sedan	5:000$
Studebaker, Special-Six, 7 pas.	5:000$
Ford, Sedan (Modelo 26)	4:750$
Studebaker, Light-Six (typ. 23)	4:000$
Studebaker, Light-Six (typ. 24)	6:000$

Estes carros foram completamente reformados em nossas officinas, gosando a garantia de costume sobre carros usados e o direito a tres dias de experiencia, sujeitos á devolução no caso de não satisfazerem.

STUDEBAKER DO BRASIL S A.
Av. Oswaldo Cruz, 87
(6082)

Caminhão Ford 2:300$000

Vende-se em optimo estado, pneu balão, urgente. Tratar das 10 ás 12 horas. R. Senado, 329, Carvalho.
(A 22264)

RAID AUTOMOBILISTICO RIO-LA PAZ-LIMA

O Automovel Club do Brasil recebeu communicação do seu associado o engenheiro Roger Courteville da cidade de São Paulo, no qual informa que deverá partir hoje, ás 8 horas da manhã daquella cidade com destino a Cuyabá, em proseguimento do raid que está effectuando do Rio a Lima. Accrescenta esse despacho que a sua viagem até São Paulo foi feita em optimas condições, sendo o seu consumo de gazolina de 14 litros por 100 kilometros, tendo empregado a da marca nova "Texaco" da Companhia Texas Co., que pelo seu consumo dá um raio de acção nos seus tanques de 1.800 kilometros, o que vem enormemente collaborar para o exito da tentativa.

CLEVELAND

Vende-se um typo sport, ultimo modelo, quasi novo, com capas, mala e emfim todo equipado e licenciado, para um preço muito convidativo. Vendemos a prestações; pequena entrada — longo prazo.
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144

Automoveis de classe O M

Chassis para carga de 2 a 6 ton. Giovanni Pini & Cia. Limitada. Rua do Ouvidor n. 59. — N. 1046.
(A 24233)

Auto Omnibus

Vendem-se de occasião, 27 logares, chassis allemães, perfeitos. — Rua do Ouvidor n. 59, 2º andar.
(A 22886)

O imposto de importação de automoveis, no Mexico, foi reduzido

Já estava ha alguns mezes em vigor no Mexico um decreto taxando o comprador de um automovel em 10 % do seu valor. Este imposto fez com que as vendas de carros novos caissem a apenas a 8 ou 10 por cento do que eram anteriormente.

A grita foi tal que o governo, vendo os grandes prejuizos que advinham para o paiz, resolveu revogar a lei que tantos prejuizos causou. Entretanto foi esta lei substituida por outra cobrando-se agora o imposto sobre o preço de fabrica. Por esta lei os carros de passeio e os caminhões foram divididos em duas categorias, a saber: os que custam de mil pesos ou menos na fabrica; os que custam entre um e tres mil e quinhentos pesos e os que custam mais de tres mil e quinhentos pesos.

Os direitos de importação dos carros da primeira categoria foram augmentados de 2 1|2 por cento, passando a pagar agora 12 1|2 por cento do seu valor. Os de mais de dois mil e quinhentos pesos passaram a pagar um direito de 15 por cento, e os de preços superiores a tres mil quinhentos tiveram o imposto augmentado para 20 por cento.

BUICK

Vende-se um double-phaeton de sete logares, typo Packard, em perfeito estado de conservação e funccionamento, licenciado para particular.

Vendemos a prestações; pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6357)

AUTOMOVEL

Vende-se um Special Six Studebaker, sete logares, particular, pintura moderna, com licença, com seguro, etc. Ver na rua Costa Lobo n. 27 e tratar na rua Sete de Setembro, 213, loja.
(A 23501)

Vae haver um congresso para tratar da questão da borracha

Peritos inglezes e hollandezes vão se reunir em Philadelphia na American Chemical Society para tratar da questão da borracha de grande interesse actualmente.

O dr. A. van Rossen de Delft, Hollanda, vae descrever os progressos mais recentes introduzidos nas plantações hollandezas.

O dr. Henry Stevens de Londres, consultor da British Rubber Growers' Association falará sobre "Os recentes recursos para preparar os terrenos para a plantação".

Ernest Hopkinson, de Nova York, vice-presidente da United States Rubber Comp., apresentará um seu trabalho sobre a "Botanica e a chimica na preparação do terreno".

Weber, de Boston descreverá os processos de sua invenção para recuperar a borracha e para a sua preparação artificial.

LIMOUSINE FORD

Vende-se uma limousine Ford, particular, em optimo estado; tratar com A. P. Simões, Primeiro de Março, 127, sobrado. Norte 5926.
(A 23658)

Vende-se um FORD

Automovel completamente novo, por 2:500$000. Ver e tratar, motivo do dono ir para Paris. — Rua Meira Vasconcellos n. 59, Andarahy.
(A 23752)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para o dia 21 do corrente ás 8 1|2 horas — Manoel Martins da Cruz, Lafayette Rodrigues Dias, Paulo Bispo dos Santos, Manoel Augusto dos Santos, Adelino Alves, José Maria Felix, Marcos de Almeida Guerra, Alfredo Rocha Areas, Felippe Daltro de Oliveira e Paulo Frederico de Magalhães.

Turma supplementar — José Alves de Carvalho, Serafim Guilera, João da Silva Pereira, Julio Lopes Moreira, Antonio Rodrigues Fulga, Pedro Jacintho das Dores, Arlindo Dias Tavares.

Prova pratica — José Gomes Coelho.

Chamada para o dia 21 do corrente ás 12 1|2 horas — João Cardoso Gaspar, Euzebio Pinto de Souza Filho, João de Deus, Sebastião Gonçalves da Silva, Antonio Raul, Antonio Exposto, José dos Santos, Edmund Zumnsteg, Luciano dos Santos Paulo e Alfredo Augusto de Vasconcellos.

Turma supplementar — Manoel Martins da Cruz Junior, Didimo Teixeira, Manoel Jorge dos Santos, Antonio Joaquim Torneiro, Manoel da Silva Cunha, Alfredo de Souza Campos e Antonio de Souza Novo.

Prova pratica — Tertuliano Pinto dos Santos e Antonio Gonçalves.

Prova regulamentar — José da Silva Porto.

HUPMOBILE

Vende-se um double-phaeton, ultimo modelo, com relogio taxi allemão redondo. Vendemos a prestações, pequena entrada e longo prazo.
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6354)

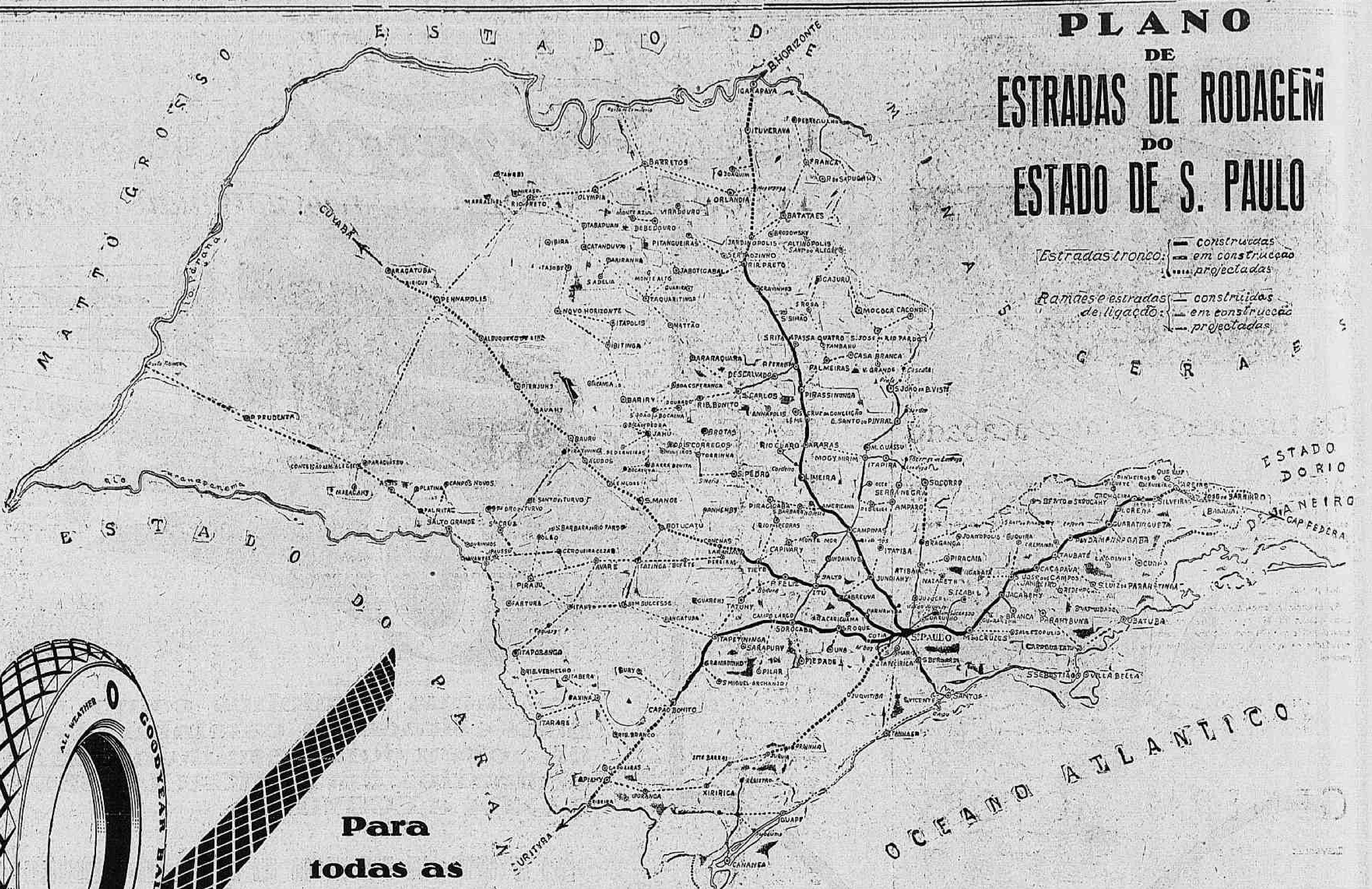
Fabrica Automoveis LANCIA & Cia.
S|A Automoveis ANSALDO
Etabellissements BALLOT
Automoveis PEUGEOT
Automoveis CITROEN
Elevadores STIGGLER
HISPANO-SUISSA
S|A MOTORES MARELLI
DAIMLER MOTORES
S|A FIAT
etc., etc., etc.

Uzam os rolamentos de espheras R. I. V.
das Officinas di Villar Petrosa (Italia)

Agentes Geraes:
LUPORINI & Cia.
Rua Evaristo da Veiga, 146 — Rio de Janeiro
Em deposito: Todo o material para transmissões em geral.

Secção Automobilistica

PLANO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE S. PAULO



Para todas as estradas

PNEUS E CAMARAS

GOODYEAR

A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS NA AMERICA DO SUL

Argentina — O governo argentino acaba de approvar um credito de 5.669.000 pesos para promover a construcção de estradas e caminhos. Esta somma representa cerca de 12 por cento do orçamento approvado para custear todas as despesas publicas.

Ficou estabelecido tambem um departamento especial encarregado de estudar todos os assumptos relativos ás estradas de rodagem. Por intermedio deste departamento ficam solucionadas todas as questões technicas, economicas e financeiras da construcção de estradas.

— O Touring Club Argentino está projectando um caminho de São Rafael até o mar.

Bolivia — O governo boliviano approvou um credito de 50.000 pesos bolivianos para a construcção de uma estrada de rodagem no districto de Quime, ligando a estrada de Eucalipto com as minas de Caracoles. Esta estrada irá desde Inquisivi até Sallaitita.

Salvador — Começou a construcção dos 19 primeiros kilometros do caminho de Sant'Anna até a fronteira de Guatemala. O governo de Salvador, com a construcção deste caminho está executando um vasto plano de viação já organizado.

Guatemala — Acaba de ser inaugurada uma nova estrada para automoveis desde Chicacao a Nahulete. Foi tambem muito melhorada a estrada de Champerico e Ratalhulem, ficando em estado de ser atravessada com facilidade.

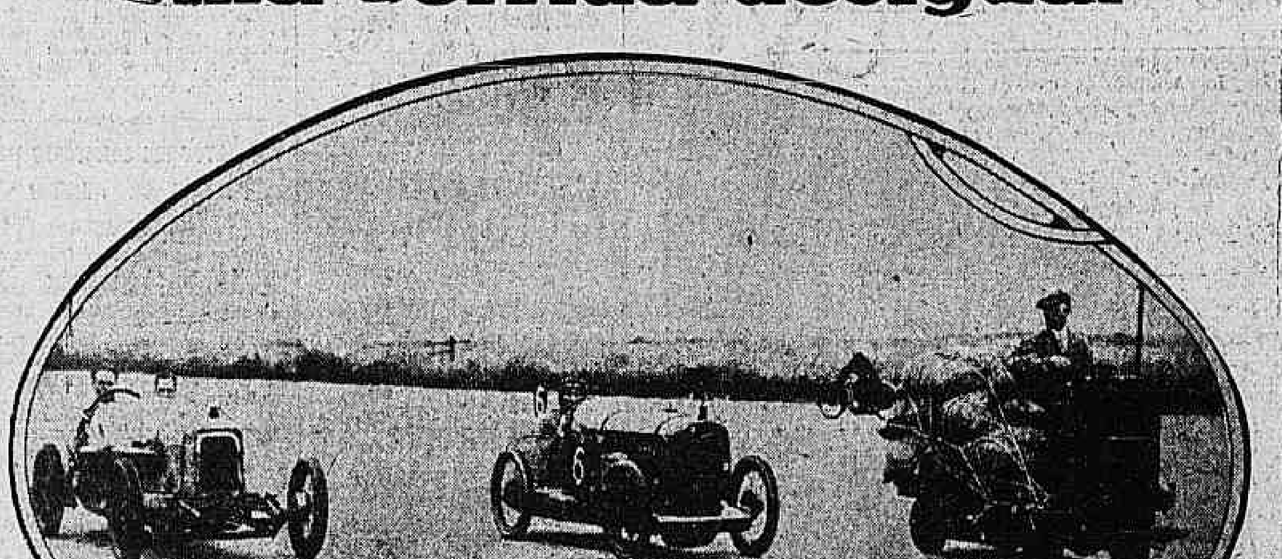
Mexico — Será iniciada breve, a construcção da estrada desde Salina Cruz até Tehuantepec. O caminho projectado será construido de modo a permittir um facil trafego de vehiculos e automoveis. A construcção de um outro ramal, que tambem vae até Tehuantepec partindo de Oaxaca está quasi concluida.

Venezuela — A ultima secção do Guaira á Caracas já foi entregue ao trafego publico. Esta estrada terá a sua construcção continuada até Macute, brevemente.

CHEVROLET

Vende-se um em perfeitas condições, a preço de occasião. — RUA DO PASSEIO, 48 a 54. (A 23835)

Uma corrida desigual



Em Brookland foi disputada uma prova de velocidade, verdadeiramente desegual. Foi entre dois carros de corrida e um caminhão carregado, sobre um percurso de 13 kilometros. Venceu o caminhão, devido ao grande "handicap".

Lancia — Lambda

Vende-se um automovel desta marca, em perfeito estado e com pouco uso, por metade do valor; vendemos a prestações. Pequena entrada, longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. 142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (6389)

HUDSON

Vende-se um double-phaeton e um typo Sport. Todos dois em perfeito estado e licenciados.

Vendemos a prestações: pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. 142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (6355)

ESTE ESCAPOU....

Por imperícia do motorista, ou não, o omnibus cuja photographia se vê acima, ia projectar-se em um rio nos arredores de Paris. A sorte, entanto, interveiu e a posição em que ficou o carro dá bem mostra da rôlo por que passaram os passageiros.

A General Motors progride

A General Motor annunciou que em 1924 em cada seis compradores de automoveis novos um era seu freguez em 1925 em cada cinco um era seu amigo, e em 1926 em cada quatro um era seu admirador.

No anno que terminou agora em agosto foram vendidos 1.075.000 carros entre Chevrolet, Pontiac, Oldsmobile, Oakland, Buick, Cadillac, G. M. C. e Rellow, Cab.

A General Motors Co. dá trabalho actualmente a 152.000 operarios, 20.000 vendedores e representantes e 6.000 outros fabricantes onde adquire as suas materias primas.

Indirectamente ainda dá trabalho aos operarios destes 6.000 negociantes e aos mecanicos e chauffeurs que cuidam dos 5.000.000 de carros vendidos.

Estes carros consommem gazolina, oleo e pneumaticos que precisam ser transportados por estradas de ferro, etc. o que vem permittir que, sem exagero, se diga que a General Motors dá trabalho á 1.000.0000 de pessoas.

Fallencia da Companhia Paulista de Automoveis

Por sentença de 11 do corrente, do Juiz de Direito da 5ª Vara, do Estado de S. Paulo, foi decretada a fallencia da Companhia Paulista de Automoveis, estabelecida naquella capital, á avenida Brig. Luiz Antonio n. 190-A, a contar de seu termo legal de 40 dias anteriores a 1 do corrente. Foram nomeados syndicos os credores A. Freire & C., Banco Francez e Italiano e The National City Bank of New York, bem como marcado o prazo de quinze dias afim de que os credores justifiquem os seu creditos. Outrosim, foi designado o dia 14 de outubro p. f., ás 14 horas, para ter logar a primeira assembléa de credores. O feito processa-se pelo cartorio do 6º Officio.

Transcrevemos abaixo a relação geral de credores da fallida supra.

D. B. Richardson, Nova York...... $2.771,00; National City Bank........ 150:000$; Ultramares Corporation, Nova York, $9.302,41; Andes Automobile Cº, Nova York, $418,09; Andes Automobile Cº, Nova York, $200,70; The Stors Segual Eng. Inc., Nova York, $272,33; Almeida Silva & C., 1:698$100; Cia. Paulista de Artigos Metallicos, 2:160$; Continental Productos Cº, 2:000$; Carvalho Maia & C., 5:962$600; Carvalho Maia & C...... 14:464$200; Dermevaldo Cunha Brito, 3:500$; Paulo P. Olson, £ 36-13-4; Paulo P. Olson, £ 36-13-4; Ultramares Corporation, Nova York, $11,021,68; Almeida Silva & C., 689$800; Cia. Mecanica e Importadora, 863$500; J. Monteiro & C., 386$500; National City Bank, 100:000$; Haupt & C., 85$900; Generoso Rocco, 2:000$; The Fostoria Prezzet Steel Cº, Nova York, $114,12; The Fafues Bearing Cº, Nova York, $76,81; Auto Spring Cº, Nova York, $208,12; The Bock Bearing & Cº, Nova York, $11,43; The Goodyear Tire & Rubber Cy., 421$; Steinberg & C., 840$; The Goodyear Tire & Rubber Cy., 1:099$; A. E. Braisted & C., Nova York, $242,44; Pedro Santos & C., 426$400; American Steel Corp., Nova York, $1.921,02; Ultramares Corporation, Nova York, $9,623,33; Asbestos Allied Prod. Corp, Nova York....... $348,23; Champion Lamp. Mfg., Cy., Nova York, $84,68; T. F. Russel Cy., $36,00; Bruno & Guzzo, 9:020$; Mestre & Bradge, 176$200; Stander Oil, 2:500$; Isnard & C., 333$350; General Electric S. A., 91$500; S. A. Philips do Brasil, 254$800; Pedreiras Passos & C., 548$; Cia. Brasileira de Automoveis, 9:810$050; Cia. Brasileira de Automoveis, 9:952$950; Andes Automobile Sport, Cy. Inc., Nova York, $11.536,97; Duprat Moraes & C....... 277$200; Steinnberg & C., 472$; Bronberg & Companhia, 09$; Isnard & C., 1:506$750; A. Balbieri & C., 130$; R. Conalhas & C., 83$; Thomaz Henriques & C., 115$700; Costa Maia & C., 60$800; Cia. Auto Omnia, 161$200; Rodrigues Vianna & C., 360$; Adolpho Goresteín, 58$500; Cia. Autoamericana, 383$700; Carlos Escorel, 92$800; Tobias de Barros & C., 400$; J. Monteiro & C., 567$200; Mestre & Bradge, 72$; Almeida Silva & C., 140$; Cia. Comm. e Maritima, 2:136$100; M. Biagetti, 396$; A. D. Moreira & C., 544$; Cia. Autoamericana, 863$600; The Dunlop Pneumatic Tire Cy S. A., 181$000; Cia. Mecanica e Importadora, 804$000; Banca Francese & Italiano, 30:561$200; Amaral Cesar & C., 80$; The Goodyear Tire & Rubber Cy., 2:445$400; (C[c]orrentes) — Marques Valle & C., 269:851$100; Dr. Pelagio Teixeira Marques, 70:000$; Cia. Autoamericana, 1:020$; Djalma Guajarino Maia, Santos, 1:000$; Romeu Romano, 41$800; All American Cab'es Inc., 272$600; Domingos Stabile, 150$; Antunes dos Santos & C., 13$200; Saul Cány & C., 11$900; Dr. Decio Ferraz Alvim, 472$; Alcides Selles Pupo, 1:107$730; The Jurde Motor Mfg. Cy., Nova York, $82,00; Alexis Galeazzi, 2:170$400; Domingos Barrichello, 240$; Renato Junqueira Franco, 18:759$; Dulcidio S. Pereira..... 4:283$800; Ricardo Froterola, 80$; Standard Oil, 25$; Lazaro de Toledo Arruda, 23$; Soc. Ind. de Automoveis Bom Retiro, 480$; J. Alves de Camargo, 249$100; Cia. S. Paulo e Minas de Armazens Geraes, 200:459$400; A Electrica, 652$; Pedro dos Santos & C., 3:188$810; Antenor Cafnler, reis 2:600$; Alfredo Rebuglio, 3$; Jogliano Degis, 726$; J. Roni, 467$500; Francisco Casella, 150$; M. Mendes & C., Ltd., 1:027$800; M. Robins Cy, Nova York, $21,201,67; Manoel Pereira, 500$; Steing Auto Devices Cy, Chicago, $6,54; Spencer Smith Mc. Cy, Nova York, $25,52; J. David Fonsêca, 400$; J. Almeida, 330$; Antonio Bosn, 66$; Paulo Pecorari, 122$100; Francisco Ehrimber, 230$; Virgilio de Souza, 220$; Norman Poter Moor.... 12:483$600; Dr. Hermano Barros Amaral, 11$900; Attilio Cottini, 424$; Bruno Biagioni, 12:600$; J. Bellegard & C., Curityba, 21:312$800; Antonio Tonon, 686$400; Almeida Azevedo & C., 1:765$; Amaro Cosin, 50$; Oscar Baptista, 96$700; Cicero Cesar Siqueira, 200$; João Baptista Ventura, 479$; José Castellano Jor., Rio Claro...... 731$100; Spencer Sidow, 690$; Loureno Souza Leite, 150$; Dr. Ernesto Toledo Arruda, 11:213$900; Carlos Sesar & Gastão Pupo, Botucatú, 807$600; Antonio Oliveira, 400$; Cecil I. Mc. Reynold, 31:157$200; Annuncios nas Estradas Rodagem Ltd., 1:000$; José Pereira de Lemos, 52$300; André Cosin, 1:344$; Almeida Land & C., 36$; Cooperativa S. J. B. dos Chauffeurs, 24$; Casa Caetano, 4$400; Assumpção & C., 14$200; Oversíos Motor Sery Cy., Nova York, $1,123,04; Tulio & Irmão, 11:173$300; Leucroutr & C...... 40$; A. Freire & C., 28:573$200; V. L. de Lorena Fernandes, Rio Claro, 5:205$800; A. M. Bittar, E. Santo do Pinhal, 2:696$900; Nestor de Vasconcellos, 350$; Arruda & Bicudo....... 22:747$300; Arthur Barros, 500$; João Paladini, 300$; José Caldarelli, 250$; Continental Productos Cy, 350$; Casa Tonglet, 268$200; J. Souza Santos.... 480$; Luiz Rocco, 10:800$; Cleveland Automobile Cy, Nova York, $306,63; E. A. Canoliso & C., Nova York..... $237,61; Renato Marcovecchio, 230$; Antonio Paladino, 714$200; Lopes & Cramer, 2:956$800; Antonio Dias.... 649$; Waldomiro Oliveira & C., Porto Alegre, 7:883$; A. Magno Marinho, 3:112$600; S. Reginato & C....... 1:326$100; Yuong & Clen Inc., Nova York, $50,86; Cia. Auto Omnia...... 197$300; National City Bank of New York, 461:404$300; The Royal Bank of Canadá, 104:111$800; Banco Francez & Italiano, $3.588,73; Francez & Italiano, 72:938$770; Total......... 2.227:075$100.

Na figura acima vemos, na primeira, a maneira empregada para prender o feixe dianteiro e logo abaixo um detalhe. As outras duas figuras mostram a maneira usada para reter a parte traseira.

LEROUX & GATINOIS

PARIS

Machinismos para construcção de estradas modernas

Caldeiras para Asphalto

Caldeiras a vapor

Representantes exclusivos para o Brasil

LONGOVICA

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 76

Tel. Norte 5117 - 6707 - 5691

(682)

Secção Automobilistica

Da fundição ao carro acabado

A GRANDEZA da General Motors vos interessa bastante.

A vossa pergunta natural é: "Essa grandeza significa vantagem? É possivel que ella produza para mim um carro melhor a um preço mais baixo?"

Ella produz.

Por exemplo, o facto da General Motors usar tanto quanto 867.982 toneladas de aço em um anno significa que ella pode comprar as melhores qualidades de aço, aos preços mais favoraveis possiveis.

Dispondo das suas proprias fundições, das companhias fabricantes de partes e accessorios e da organização de Fisher Body, ella pode obter e conceder-vos toda a vantagem adquirida com a producção em alta escala.

Qualidade é a lei basica da General Motors, a partir da fundição até o carro acabado.

Se escolherdes um Chevrolet, um Pontiac, um Oldsmobile, um Oakland, um Buick, um Cadillac, um caminhão GMC ou outro qualquer producto da General Motors, estareis comprando qualidade da General Motors e recebendo um valor extraordinario pelo vosso dinheiro.

AOS AGENTES DE AUTOMOVEIS: Os que desejarem informações sobre as vantagens de uma representação da General Motors e as probabilidades para vender nos seus respectivos territorios, dirijam-se á General Motors of Brazil, S/A., Avenida Wilson 201, São Paulo, Brasil.

GENERAL MOTORS

CHEVROLET - PONTIAC - OLDSMOBILE - OAKLAND - BUICK

CADILLAC - CAMINHÕES GMC

(6314)

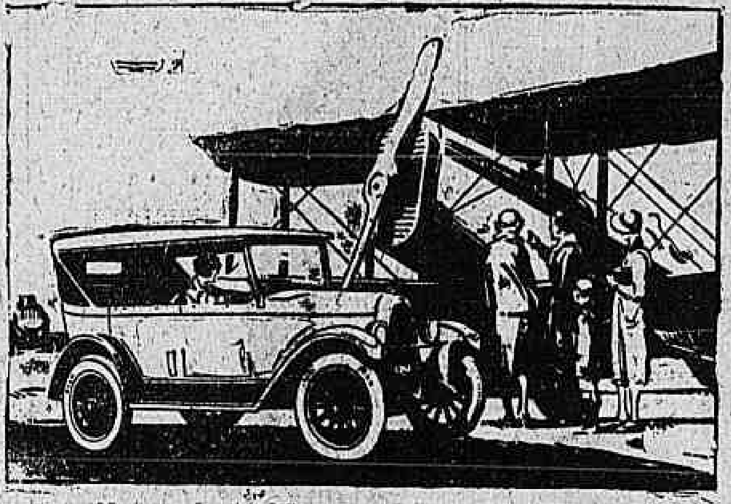
Acaba de Chegar —

Um Maravilhoso Automovel de um Novo Typo, Leve e Veloz — Com Freios nas Quatro Rodas

Tres minutos de estudo dos factos apresentados abaixo, lhe evitará adquirir um auto obsoleto

ANNUNCIAMOS ao publico automobilista um novo automovel que revoluciona tudo que até hoje a industria tem produzido . . . radicalmente differente de qualquer outro até hoje posto no mercado. Um automovel que combina as praticas mais avançadas da engenharia europea com novas e melhoradas normas norte americanas. Um automovel que em 13 segundos póde ser accelerado de 10 para 50 kilometros por hora. Um automovel que póde ser parado em duas vezes seu comprimento, quando correndo a 40 kilometros por hora. Um automovel que dá volta num circulo de 10 metros — e que póde ser estacionado num espaço de 5 metros.

Este novo typo de automovel é um desafio a todas as praticas de engenharia até hoje empregadas. Elle põe de lado as velhas tradições e representa o mais importante melhoramento de engenharia em automoveis de pouco peso nos ultimos 15 annos.



Note-se a longa e baixa carrosseria typo de corridas, com graciosas linhas, do Overland Whippet de turismo.

13 kilometros por litro de gazolina

Seu centro de gravidade é extremamente baixo, porem tem ampla altura sobre o solo.

O modelo de turismo com a capota levantada, ou o modelo fechado, tem somente 175 cms. de altura. Porem, este automovel provê mais espaço e conforto aos occupantes do que é encontrado em qualquer outro automovel desta classe.

Seu potente motor de 4 cylindros com pequeno diametro e longo curso de embolos desenvolve 31 H. P., e obedece aos mesmos principios de engenharia usados nos melhores automoveis de corridas.

Freios nas quatro rodas fazem parte integrante do chassis deste novo automovel, e cada um delles está devidamente encerrado numa caixa, para evitar os effeitos das variações de temperatura.

Execução sem rival

O Overland Whippet é um novo automovel em typo completo . . . desenhado e construido como uma só unidade . . . e não um chassis velho reconstruido. Mais de 800.000 kilometros de experiencias em todas as classes de estradas, provaram, sem a menor duvida, suas enormes vantagens praticas.

Com este automovel o possuidor póde viajar a 90 kilometros por hora ou mais . . . com a grande reserva de força que isto significa.

Numa rua de grande trafego póde ser accelerado com uma rapidez surprehendente. Elle funcciona como se tivesse motor de seis cylindros . . . desenvolve uma força irresistivel . . . e sobe uma ladeira commum sem necessidade de mudar engrenagens.

A este novo automovel foi dado o nome de "WHIPPET" porque, por sua velocidade, potencia, agilidade e resistencia exemplifica o famoso galgo puro sangue deste nome.

Novas caracteristicas do chassis

O volante da direcção é ajustavel para tres posições. O Parafuso sem fim e engrenagem irreversivel do mechanismo da direcção são exemplos typicos da alta qualidade deste automovel e foram especialmente desenhados para uso com o pneus balão de 29 polegadas e com os freios nas 4 rodas.

Os eixos da frente e trazeiro são providos de chumaceiras Timken. A caixa do differencial é de aço prensado. As molas typo de suspensão semi-ellipticas de aço vanadio da mais alta qualidade realçam ainda mais sua facilidade de direcção e conforto na viagem.

Novas normas em desenho

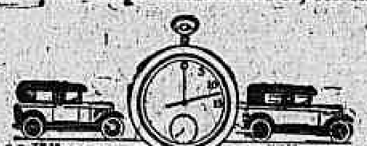
O motor tem grande momento de força; os cylindros têm 79 mms. de diametro com 111,5 mms. de curso de embolos. O motor é, sem exagero algum, muito mais pequeno do que qualquer outro construido na America do Norte . . . porem, sua construcção é mais dispendiosa.

O motor do Whippet desenvolve mais potencia por centimetro cubico de cylindrada do que qualquer outro motor de 4 cylindros até hoje construido.

É o unico automovel no qual estão combinadas valvulas de genuino aço chromo-silicio com corrente de distribuição silenciosa e circulação de agua por bomba. O Overland Whippet possue todos os refinamentos que caracterisam os automoveis de alto preço.

Desenho da carrosseria elegante, typo de corridas

As linhas distinctivas do desenho do Overland Whippet assemelham-se favoravelmente ás dos mais dispendiosos automoveis europeus e norte americanos feitos de encommenda. O radiador é de um artistico desenho . . . cada linha, cada curva e cada contorno é o resultado de cuidadoso estudo e experienciada mão de obra de operarios profundamente especializados.



Em 13 segundos

Experiencias feitas com relogios de segundos demonstraram que o Whippet póde ser accelerado 18% mais rapidamente do que qualquer outro automovel de pouco peso com motor de quatro cylindros

Devido á construcção da carrosseria e caixa do motor, provê mais espaço para os occupantes do que qualquer outro automovel vendido pelo mesmo preço.

Extremamente economico

Este automovel fornecerá 13 kilometros de percurso por litro de gazolina . . . mais de 425 kilometros por litro de oleo . . . com uma enorme kilometragem por jogo de pneus. Ainda, é o automovel Norte Americano sujeito ao mais baixo imposto de vehiculos. Assim, o custo de operação fica reduzido a metade ou menos.

Desenhado e construido sem restricções

No desenho deste novo automovel . . . e na sua construcção, não houve restricção algumas referente aos gastos. Nada foi poupado que pudesse realçar sua alta qualidade. Porem, o comprador adquire este automovel a um baixo custo, em vista da producção em grande escala. O Overland Whippet não é um automovel para durar um ou dois annos; elle foi construido para fornecer muitos e muitos annos de bom serviço a seu possuidor.

O modelo de turismo é estofado com Duratex estilo hespanhol . . . a capota é de excellente material, com janela de vidro na parte posterior . . . as cortinas são guardadas em logar accessivel . . . os assentos são baixos e confortaveis . . . pára-brisa de uma só peça que prove a bôa ventilação.

Não mais viagens numa posição incommoda — os assentos estão numa posição reclinada e confortavel

O modelo Sedan tem janelas com uma largura fora do commum, providas de reguladores de manivela de rapida operação. As portas têm 84 cms. de largura . . . assentos da frente são dobradas para facilitar a entrada e sahida dos passagerios . . . estofamento de elegante e duravel veludo. Entre seu equipamento completo tem ventilador sobre a motor, lampada no tecto, quadro dos instrumentos acabado em nogueira. O acabamento do exterior de todos os modelos é em artistico matiz de rico azul Appenine, com tres mãos de laca duravel que conservará seu lustroso brilho por muitos annos.

Examine este novo automovel!

Visite nossos salões e examine este bello automovel. Analyse criticamente os diversos pontos mencionados neste annuncio, e encontrará que esta descripção não faz justiça ás enormes vantagens encontradas somente neste novo automovel.

Com a introducção do Overland Whippet é loucura pensar na aquisição de um automovel de pouco peso de typo obsoleto.

O Overland Whippet marca a adopção de novas normas em automoveis, que sem duvida serão copiadas por outros fabricantes. Porem, na epoca presente somente no Whippet se encontram estes melhoramentos de engenharia automobilista.

A primeira introducção formal no mercado do Overland Whippet está presentemente sendo feita pelos distribuidores e agentes neste paiz. Visite os salões de demonstração . . . examine este novo e maravilho automovel . . . dirija-o — e descobrirá que nenhum automovel de pouco peso no mercado lhe póde comparar.

OVERLAND Whippet

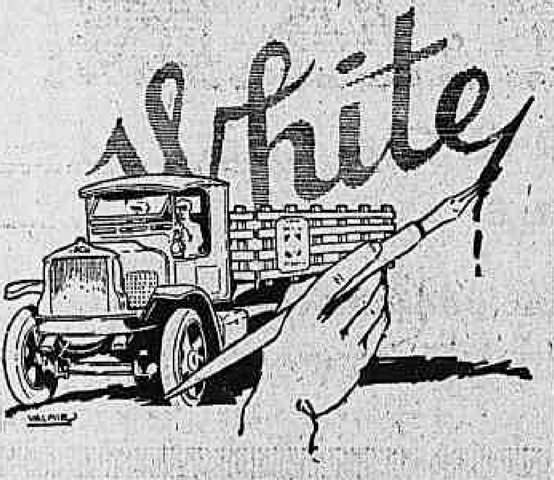
O Novo Typo de Automovel de Pouco Peso no Mundo

PREÇO: — DOUBLE-PHAETON . . . . 7:000$000

COLOMBO, GAMBERINI & C. — R. Evaristo da Veiga, 61-63 — RIO DE JANEIRO — BRASIL AUTOMOVEL LTDA. — Av. Rio Branco, 247

WILLYS-OVERLAND — AUTOMOVEIS DE FINA QUALIDADE

(6398)



Onde quer que as rodas do Caminhão passem

Nunca, lingua ou pena alguma, fez um annuncio de auto-caminhão mais claro e convincente do que é escripto em cada hora de cada dia, pelas dezenas de milhares de caminhões White que estão em serviço.

Estes caminhões White escrevem com trabalho, não com palavras; com execução, não com promessas. Elles escrevem com kilometros de lucro

Antes de comprardes um caminhão, lêde este annuncio que é escripto diariamente pelos caminhões White em serviço. Elle é escripto onde quer as rodas do caminhão passem — em vossa cidade, na rua, mesmo em frente á vossa janella.

Representantes:

CIA EXPRESSO FEDERAL

Av. Rio Branco, 87. Rio de Janeiro

Tel. N. 1200.

CAMINHÕES WHITE

As estradas de rodagem no estrangeiro

GUATEMALA

A estrada de rodagem de San José Pinula a Mataquescuintla, em Guatemala, que se acha em construcção ha dois annos, vae ser entregue, dentro em breve, ao transito publico. Está sendo concertada a estrada de Guatemala a Salomé, e em andamento as obras da de Retalhulen a Champarico, Fundador a S. Marcos e de Huehuetenango a S. Marcos.

Já está concluido o prolongamento de dezoito kilometros da estrada de Hahualate-Chicacao.

MEXICO

A construcção federal de estradas de rodagem no Mexico continúa em actividade, sendo que os motoristas da cidade de Mexico mal esperam o revestimento da superficie das estradas que partem da capital para entrar a percorrer as estradas novas.

Já em fevereiro ultimo estava em andamento a estrada de rodagem da cidade de Mexico a Puebla e estava quasi acabada, estando em andamento a da capital a Pachuca — o primeiro trecho da estrada de rodagem de Meridiano, que se estenderá ate Nuevo Laredo na fronteira dos Estados Unidos. A ultima apresenta varios problemas de engenharia, pois atravessa uma cadeia de montanhas. O ramal da estrada de rodagem da cidade de Mexico a Pachuca vae ter a San Juan Teotihuacán, perto do qual se acham situadas as famosas pyramides. Já está iniciado o trecho septentrional da estrada de Meridiano, de Monterrey a Nuevo Laredo, e está em andamento a serviço na estrada da cidade de Mexico a Acapulco, assim como tambem na de Comité a Ariaga, no Estado de Chiapas.

Devido á iniciativa do Estado foi feita a estrada de 60 kilometros de Morelia a Tacambaro, via Patzcuaro, para a qual o Estado de Michoacan contribuiu com 40.000 pesos, tendo sido angariados 25.000 pesos por pessoas residentes á margem da estrada. Contempla-se prolongar esta estrada numa distancia de 80 kilometros até Huetamo. Morelia está hoje ligada pela primeira vez com a zona mais quente do Estado, com o que fica tendo uma saida, uma rica zona agricola do paiz. Uma outra estrada estadual será a de Tamaulipas, indo de Tampico á fronteira dos Estados Unidos. O Departamento Federal de Communicação e Obras Publicas, proveu especialistas technicos, machinismos e ferramentas para duas importantes estradas no Estado de Oaxaca, uma das quaes parte da cidade do mesmo nome, indo ter ao porto de Salina Cruz, indo a outra para Mixtecas.

COLOMBIA

Noticias da Colombia, dizem que o Departamento de Antioquia tomou grande interesse no desenvolvimento de suas vias de communicação. Em primeiro logar, com uma conferencia technica que, após um detido estudo, faz os projectos de caminhos, e, em segundo logar, conseguindo fundos sufficientes provenientes uns das verbas annuaes decretadas pela Assembléa e outros do bonus viario, cuja emissão total será de 2.000.000 de pesos. No anno de 1925 Antioquia construiu 50 kilometros de estradas de rodagem e 40 kilometros de estradas de ferro, com 18 pontes de importancia. Entre estas pontes ha uma de 17 metros de vão, feita de cimento armado sobre o Rio Negro. Adeanta-se tambem a construcção de estradas de rodagem para automoveis que, partindo de Puerto Valdivia, vão terminar em Medellin e em um ponto da estrada de ferro de Antioquia. Terminadas estas estradas de rodagem fica praticamente solucionado o problema do trafego para o norte e centro do Departamento.

PORTUGAL

Dizem noticias de Lisboa, que o governo está estudando a proposta apresentada pela Companhia Shell, que se offerece para reparar e construir uma grande estrada de automoveis, sob a condição da concessão exclusiva da venda da gazolina para os carros que transitarem na referida estrada.

Esta proposta tem provocado grande exaltação no meio dos automobilistas.

Automovel Voisin

Vende-se um double-phaeton desta marca, em perfeito estado de funccionamento e conservação. Uma verdadeira pechincha.

Vendemos a prestações; pequena entrada, longo prazo. T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. 142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (6388)

O PRIMEIRO CONGRESSO HESPANHOL DO MOTOR E DO AUTOMOVEL

Algumas opiniões sobre os seus resultados

Celebrou-se ultimamente em Madrid, o Primeiro Congresso Hespanhol do Motor e do Automovel, sobre cujo exito muito tem variado as opiniões. Sem contestação, cabe reconhecer que foram submettidos á discussão numerosos themas de grande interesse, que indubitavelmente devem ter influido poderosamente no progresso da Hespanha no campo do automobilismo, e tambem no dos motores em geral, grandes e pequenos, lentos e rapidos.

Mariano Rodrigo, um dos que muito se esforçaram pelo successo do congresso, affirmou que só uma pequena parte dos assumptos debatidos durante a realização do congresso ficou plenamente resolvida, ainda assim, trazendo grande beneficio. Por outro lado é preciso levar em consideração que este é o primeiro esforço sério levado a effeito na Hespanha, em beneficio do automobilismo. Lamenta, porém, que se tenha feito tão pouco para facilitar realmente o desenvolvimento mais rapido do "transporte economico" na Hespanha, cujo atrazo, a esse respeito, é manifesto, principalmente se se o compara com o de outros paizes como a França, a Allemanha, a Inglaterra e a Italia, onde, dia a dia, se desdobram e se alargam, provando que a sua utilidade não está apenas baseada nos *annuncios*, mas tambem na realidade das actuaes actividades da vida.

O director da "España Automovil", é mais optimista que o seu companheiro acerca dos resultados praticos do primeiro Congresso do Motor e do Automovel.

Commentando, num artigo, os resultados praticos do congresso, diz que a unificação dos typos de vehiculos que a commissão organizadora propõe ao governo, basta, por si só, para justificar todas as manifestações que os membros do congresso têm recebido.

A divisão é a seguinte: carros, tres typos: a) typo pequeno de dois a tres logares com motor de 3 a 8 cavallos, nominaes, e de 10 a 14 no freio, com 2,30 a 2,40 metros entre os eixos e com 1,10 a 1,15 metros de largura; b) typo médio, de 4 a 6 logares, com motor de 12 a 16 cavallos nominaes, e de 35|50 cavallos no freio, com a distancia entre os eixos entre 3,05 e 3,20 metros e com 1,30 a 1,35 metros de largura; c) typo grande, de sete logares, com motor de 20 a 24 cavallos e com 80 a 95 cavallos no freio, com a distancia entre os eixos, variando entre 3,50 e 3,70 metros e com 1,40 a 1,50 metros de largura.

Caminhões, 3 typos: a) typo pequeno, de 1.500 kilos de carga util, com motor de 25 a 30 cavallos no freio e com a distancia entre os eixos de 3,25 metros a 3,40 metros e com 1,40 a 1,50 metros de largura; b) typo mediano, 2.000 a 3.000 kilos de carga util, com motor de 35|40 cavallos, no freio, distancia entre os eixos de 4,15 a 4,30 metros e de 1,55 a 1,65 metros de largura; c) typo grande, de 4.000 a 5.000 kilos de carga util, com motor de 45 a 50 cavallos no freio, distancia entre os eixos de 4,15 metros a 4,70 e de 1,55 metros a 1,75 de largura.

Na tabella acima ainda foram incluidos dois typos supplementares: o dos "carros especiaes", com motores de 80 a 100 cavallos e com 1.000 revoluções por minuto, e os tractores agricolas, que comprehendem dois modelos cujas caracteristicas se determinarão opportunamente.

Esta classificação tem por fim crear typos de carros que se adaptem para os diversos serviços do Estado, e se, como naturalmente acontecerá, as carrosserias forem de typos diversos, se procurará o mais possivel unifical-as.

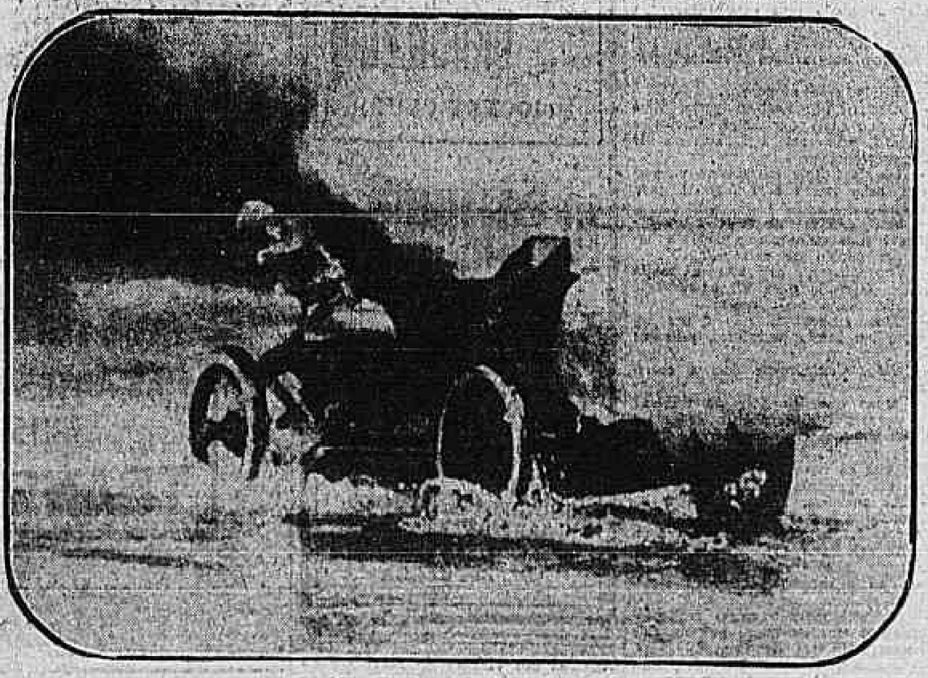
Quanto a classificação dos caminhões em tres typos apenas, já um outro technico não considera completa, pois reune em taes typos, pouco elasticos, todos os caminhões existentes e os auto-omnibus, quando a tendencia actual é justamente separar os carros destinados ao transporte de passageiros e ao transporte de caraga.

Este mesmo technico só vê nesta classificação, a vontade de, contrariando costumes obrigar, ainda que disfarçadamente, uma fabricação em serie, como fazem os americanos com tanto successo.

Quanto a industria de carros de turismo, a producção hespanhola só tem consistido de carros de luxo e assim mesmo numa proporção insufficiente á procura.

Esta parte está, portanto, por si só resolvida, faltando agora a parte de carros destinados ao commercio de transportes, tanto de pasageiros como de carga, na qual a Hespanha não tem uma posição solida, dependendo quasi exclusivamente do estrangeiro. Para resolver esta questão será preciso que o governo venha em auxilio da industria, por todos os meios possiveis, impondo, porém, algumas condições, que permittam a sua fabricação economica.

ESCAPOU POR POUCO DE FICAR QUEIMADA



Mlle. Joan La Costa, amadora franceza, durante uma recente prova de velocidade na praia de Daytona, escapou milagrosamente de morrer, pulando a tempo dentro dagua. — Tres dias depois estava, num carro novo, batendo records mundiaes.

Vae ser exhumado o cadaver de uma victima de atropelamento

Atropelada em 6 do corrente, por um automovel, em frente á sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 370, veiu a fallecer, sem que a policia do 7º districto tivesse conhecimento do occorrido, a menor Ernice Penna de Carvalho, filha do chimico da Saude Publica, Luiz Oswaldo de Carvalho.

O enterro foi effectuado no cemiterio de S. João Baptista, sem que o attestado de obito fosse passado por um medico legista. Sendo assim, o actual delegado de policia daquelle districto officiou ao chefe de policia solicitando, por ser necessario ao proseguimento do inquerito ali instaurado, a exhumação do cadaver.

Essa diligencia será realizada amanhã, sobre a presidencia de um delegado auxiliar, sendo que o Instituto Medico Legal designou para procederem a pericia os drs. Miguel Salles e Candido Godoy, servindo de escrevente e servente, respectivamente Adolpho Menezes e Januario dos Santos.

PACKARD

Vende-se um em perfeito estado de funccionamento e pintura. Ver e tratar rua das Marrecas n. 19. (A 23791)

AUTOMOVEIS HUDSON-ESSEX

Verifiquem e comparem nossos preços e condições de venda.

Telephone Central 5469 e peçam demonstrações.

HUDSON

Phaeton, 7 logares	14:800$
Coche, 2 portas, 5 logares	15:000$
Coche, 4 portas, 5 logares.	17:700$
Limousine Sedan, 7 logs.	19:500$

ESSEX

Phaeton, 5 logares	9:300$
Coche 5 logares	9:600$

Equipados com parachoques dianteiros e trazeiros, lanterna pare, pneumatico sobresalente, caixa de mudança com fechadura Yale, motometro e radiador com venezianas.

Facilitamos o pagamento

T. L. Wright & Cia. Limitada

Exposição e vendas: RUA EVARISTO DA VEIGA, 142|144.

Officinas e secção de peças: RUA BENTO LISBOA, 43|47.

(9969)

Secção Automobilistica

Esta é a emballagem

que caracterisa os legitimos comprimidos *Schering* de

ATOPHAN

O melhor e mais efficaz remedio conhecido para combater a

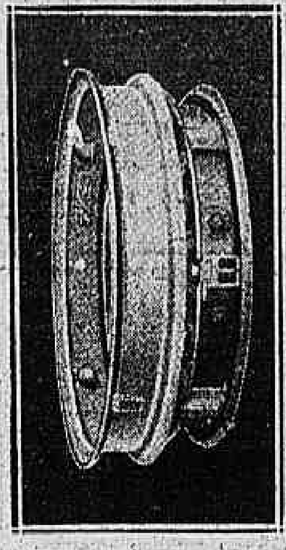
Gotta e o Rheumatismo

O maior eliminador do excesso de ACIDO URICO

RECUSE AS IMITAÇÕES

(6328)

UM NOVO ARO DESMONTAVEL



Este aro apresenta a grande vantagem de que, para ser retirado ou reposto, basta soltar um unico parafuso, aquelle que está visivel no clichê.

A fabrica Duesenberg já está preparada para introduzir os seus productos no mundo inteiro

Fred Duesenberg, presidente da Duesenberg Motors Co. e fabricante dos celebres carros que em Indianopolis levam o seu nome, está agora apto, segundo uma sua informação recente, a desenvolver um vasto programma de penetração, tanto nos Estados Unidos, como em outros paizes:

"Durante dois annos dediquei todos os meus melhores esforços na solução de detalhes technicos e de producção dos Duesenberg, disse Duesenberg, e estamos agora preparados para emprehender a distribuição, que constará de uma representação adequada em todas as partes do mundo."

CADILLAC

Vende-se um limousine de luxo desta marca, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Bôa occasião para obter um carro de valor por preço barato. Vendemos a prestações; pequena entrada — longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA, LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6361)

HUDSON

Vende-se uma completamente reformada e pintada de novo. Ver e tratar á rua das Marrecas, 19.
(A. 23791)

Colhido e gravemente ferido por um auto da Light

Vendo passar, cá fóra, o seu bonde, o operario Antonio Joaquim saiu irreflectidamente, a correr do interior do botequim em que se achava, na rua Acre, proximo da praça Mauá, para tomal-o.

Desse seu acto inesperado quasi lhe resultou a morte.

Exactamente, na occasião, passava pelo local o auto-Soccorro da Light n. 9078 que o atropelou.

Com o maxilar inferior fracturado e contusões e escoriações generalizadas o pobre operario que se chama Antonio Joaquim, tem 55 annos, é portuguez, casado e residente á ladeira João Homem numero 26, foi conduzido á Assistencia e depois de medicado recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

O conductor do auto, o chauffeur Osorio Firmino Costa foi preso em flagrante pelo fiscal de vehiculos n. 107 e autuado em flagrante na delegacia do 2º districto.

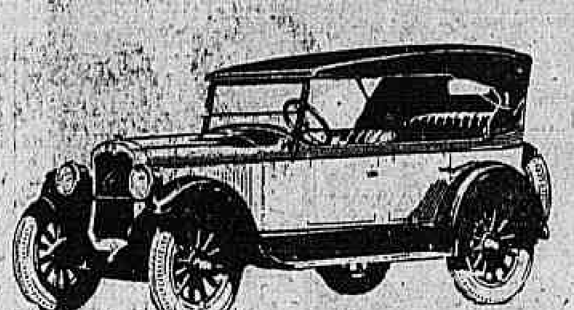
PACKARD

Vende-se um novo, modelo recente, double phaeton, typo sport, 5 logares, licenciado. Preço de occasião. Urgente. Não se admitte intermediarios. Cartas neste jornal a A. T. M.
(A. 23751)

FORDS

Usados, vendem-se diversos double-phaetons, typo 1925, em perfeito estado de funccionamento e conservação. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes, 178, Garage Brasileira.
(A. 23791)

Todos concordam que



OLDSMOBILE SIX

PRODUCT OF GENERAL MOTORS

supéra na sua categoria

pela

Belleza aprimorada!

Funccionamento aperfeiçoado!

PREÇO
(F. O. B. Rio)
Turismo ...... 10:000$000

Agentes autorisados na Capital
F. A. SALGADO & Cia. Lda.
RUA CHILE, 25

Agentes autorisados nas principaes cidades do paiz

A proxima Exposição de Automoveis do Mexico

A abertura da Exposição de Automoveis do Mexico, que estava annunciada para o principio do mez de maio, no Theatro Nacional do Mexico e da qual é empresario o sr. Canton teve que ser adiada por causa do imposto de 10 por cento cobrado ao comprador de um carro e sobre o seu preço de venda, que veiu transtornar, completamente os negocios. Agora, porém, que a questão já foi resolvida satisfatoriamente, com a creação de um imposto muito mais moderado, espera-se que a Exposição de Automobilismo do Mexico possa abrir brevemente as suas portas.

AUTOMOVEL

Vende-se um Renault, carro chic e de gosto, typo Sport Especial, em perfeito estado. Preço modico. — Travessa Muratori n. 11.

CARROS USADOS

Vendem-se de diversas marcas e modelos a preços excepcionaes. Entradas desde Rs. 800$000 e a longo prazo. Rua do Passeio, 48 a 54.

AUTOMOVEL

Por preço de occasião vende-se um Chandler, Sedan, quatro portas, completamente novo; para ver e tratar com Salvador, á rua Mexico, 142.

COLE

Vende-se uma, typo barata, em perfeito estado de funccionamento e pintura moderna. Ver e tratar á rua das Marrecas n. 19.
(A. 23791)

Farinha "POLLAH"

(AMENDOAS)

PARA LAVAR o ROSTO

O uso do sabonete é bastante prejudicial. O que succede aos tecidos de lã que, no contacto da agua com sabão, enrugam e arrepiam, succede á cutis, que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete antigamente, era pouco usado e ainda hoje, as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA "POLLAH" é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

Em todas as perfumarias
(6372)

A REVISTA VICTORIOSA

FALA LINA DEMOEL

Era a hora do ensaio no theatro Republica. Lina Demoel — a mais graciosa e cheia de vivacidade das nossas *etoiles* de revista — acabava de passar ao piano uma canção alegre e maliciosa, cujas phrases são maravilhosamente sublinhados pelos olhos perturbadores da formosa "vedeta" portugueza.

— Lindo, esse numero...

— Gostou? Eu tambem gosto. E' o que ha de mais parisiense. Cheira a boulevard, tem um agradavel sabor montmartreano.

— Desejava hoje entrevistar v., porque a acho muito bem disposta para massadas...

— Sempre a mesma coisa, estes jornalistas! Um galanteio e logo a seguir um pedido de entrevista...

— Convenhamos que não é muita ousadia. Olhando para v., ha vontade de pedir muito mais coisas.

— Mas, senhor! V. não é um homem, é um bando precatorio, pelo que vejo!

— Não. Contento-me com a entrevista.

— Quer que lhe fale de theatro? São capazes de se zangar commigo. Eu só comprehendo e adoro o theatro de revista. As grandes peças de these, que os nossos avós applaudiram, estão em desaccôrdo com a vertigem da vida moderna. Falam muito á intelligencia e pouco aos sentidos. Não distraem, fazem meditar. Eu estive recentemente em Paris e na grande metropole, que nos ensina a vestir e a sorrir, só o theatro de revista é victorioso.

— V. está dizendo coisas muito interessantes, mas eu quero que me fale de cigarros. Gosta de fumar?

— Eu sou uma mulher do meu tempo, com cabellos a la Garçonne... Se não fumasse, sentir-me-ia deglacée.

— E qual a marca que prefere?

— E' uma pergunta que não se deve fazer a quem está no Rio. Na terra onde se inventou essa maravilhosa mistura que é a dos cigarros *Rio Chic*, só poderei fumar Rio Chic, o cigarro-sonho, o cigarro-delicia.

O ensaio ia continuar e nós não quizemos tomar mais tempo á festejada actriz.

HIPPODROMO BRASILEIRO
(JOCKEY-CLUB)

19 DOMINGO 19

FESTA EXTRAORDINARIA DE ELEGANCIA E MUNDANISMO

Serviço especial de restaurante e chá

9 PAREOS — PREMIOS DOUTOR ARTHUR BERNARDES E CONDE DA ESTRELLA

(5441)

A Vida Social

NATALICIOS

Faz annos hoje o intelligente menino Paulo Reis, filho do sr. Euclydes Reis e de d. Olga Reis.

— Completando hoje seu meio centenario de existencia o abastado e querido negociante desta praça, sr. Manoel Ribeiro de Paiva, sua esposa, d. Amalia Ribeiro de Paiva e seus filhos, reunem no confortavel palacete do anniversariante, á travessa Moniz Barreto n. 99, em recepção intima, as pessôas de relação do ditoso casal, que são em elevado numero, no seio da alta sociedade carioca.

— Deflue hoje a data natalicia da senhorita Cacyoli Cunha, filha do capitão João M. da Cunha, administrador da estação da Limpeza Publica, em Botafogo. Por esse feliz acontecimento, innumeros, serão os votos de felicidade que receberá do vasto e selecto circulo das suas relações.

— Registra-se hoje o anniversario do sr. Jayme Araujo Barbosa, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos hoje, o sr. Januario Franklin Peixoto, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos hoje a senhorita Edith Adelaide do Rego Barros, professora do Gymnasio Vera Cruz.

— A graciosa Celia, interessante filhinha, do sr. Antonio Campos, piloto da Navegação Costeira e de sua senhora d. Alice Coutinho Campos, fez annos hontem. E como tem muitas aminguinhas recebeu muitos beijos e abraços.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da intelligente menina Nilsa, filha do funccionario do Supremo Tribunal Federal, sr. José Alvaro da Cunha.

NOIVADOS

Contrataram casamento no dia 2 do corrente o sr. Canuto Fagundes de Souza, funccionario do Arsenal de Guerra, e a senhorita Arminda Guimarães. O enlace se realizará breve.

— Com a senhorita Regina Ferreira, filha do capitão-tenente Neves Ferreira e d. Beatriz Alves Ferreira, contratou casamento o sr. Gilberto Siqueira Gyrão, do alto commercio de Victoria.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do sr. José Almeida Junior do nosso alto commercio com a senhorita Guiomar Fiani.

Serviram de padrinhos no acto civil o capitão Alacrino Monteiro e esposa e o sr. João Picanço e senhora e no religioso o capitão Alacrino Affonso Alves e senhora.

— Realiza-se amanhã, 20 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita America do Norte Soares com o sr. José França Soares.

São testemunhas no acto civil por parte da noiva o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo Mello e senhora e da noiva e do noivo o capitão Godofredo Caetano Soares e senhora e no acto religioso por parte da noiva o 1º tenente do Exercito Thalles Villas Boas e mlle. Zilda Soares de Oliveira e por parte do noivo á viuva França Soares e o sr. Humberto França Soares. Ambas as cerimonias serão effectuadas na casa n. 194 da rua 24 de Maio.

FESTAS

Promovido pelo sr. Horacio Guiraldes realiza-se amanhã em sua residencia á praia da Guarda n. 67 em Paquetá uma festa que constará de um pic-nic seguindo-se a parte dansante.

VIAJANTES

Pelo diurno mineiro, seguiu, hontem para Campos d. Guiomar Peçanha e suas filhas, senhoritas Estelia e Zazá Peçanha.

— Pelo "Affonso Penna", segue amanhã em viagem de recreio para Curityba o sr. Antonio Joaquim de Campos, negociante nesta praça.

ENTERRAMENTOS

Na residencia de seus paes, á avenida Henrique Valladares numero 62, falleceu, ante-hontem, a interessante Marina, filha do actor Edmundo Maia e da sra. Nicolina Maia.

Marina, que tinha tão somente dois annos e era encantadora pela sua vivacidade e intelligencia, foi victimada pela meningite, que zombou de todos os carinhos e desvelos da sciencia.

Com grande acompanhamento o enterro realizou-se hontem ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

CONFERENCIAS

Sobre a Ordem da Estrella do Oriente e a sua ida á Hollanda, realizará hoje uma conferencia no Centro Paulista, ás 4 horas, o membro da Ordem, Aleixo Alves de Souza. Praça Tiradentes, 12; é publica a entrada.

DIPLOMATICAS

A bordo do "Arlanza", chegaram hontem da Inglaterra a senhora embaixatriz Regis de Oliveira e sua filha, a senhorita Sylvia Regis de Oliveira.

A embaixatriz do Brasil em Londres veiu visitar sua progenitora, a sra. Laura de Araujo Olinda, que se acha enferma.

Ao seu desembarque compareceram grande numero de pessôas do corpo diplomatico e da nossa alta sociedade.

— Tambem, pelo "Arlanza", seguiu hontem para o Perú, acompanhado de sua familia, o dr. Felix Cavalcanti Lacerda, ministro do Brasil naquella republica sul-americana.

O seu embarque foi muito concorrido.

Ultimo modelo — Finissimos sapatos em pellica envernizada. AVISO — Devolve-se a importancia quando não SATISFIZER a compra

A Modelar

92 — AVENIDA PASSOS — 92

Cinco minutos...

... Quando ella indagou o segredo de minha belleza eu lhe disse: Consigo-a seguramente em 5 minutos...

A conversa desviou-se do fascinante assumpto de vestidos da primavera para o problema da compleição do corpo.

Ella olhou-me, e gracejando disse: — Mas você, por certo, encontrou o segredo do proprio cuidado da pelle.

Então falei-lhe dos meus "5 aureos minutos" antes de me deitar, os quaes me communicavam á pelle aquella brancura e maciez setinea.

O meu segredo é o creme Rugol, que limpa e descansa a pelle naquelle lapso de tempo.

"Nunca deixei meu rosto tocar no travesseiro á noite antes que minha pelle estivesse inteiramente limpa com Rugol.

Ao levantar-me applico novamente o creme Rugol como fixador do pó de arroz e por isso minha pelle é macia, uniforme e cheia de vida.

Se se lhe faz preciso use o creme Rugol, que já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.
(13454)

BRINQUEDOS

Velocipedes americanos 30$000; automoveis 65$000. — Rua 7 de Setembro, 32.
(5641)

"BOROSALYL"

O melhor especifico das molestias da pelle, Empingens, Darthros, Eczemas, Comichões, Suores fetidos, Assaduras do calor, Brotoejas, Frieiras e todas as manifestações prurugionsas.

AGUA INGLEZA

Phosphatada — Marca Registrada — Tonica, Apperitiva e Anti-Dyspeptica. — Grande acceleradora da nutrição e preventivo da tuberculose.

Pharmacia Moreira

183, RUA PEREIRA NUNES — Deposito: A. Gesteira. G. Dias, 59.
(5883)

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios, independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde.
(6024)

Actos do chefe de policia fluminense

O chefe de policia do Estado do Rio concedeu, hontem, 60 dias de licença, para tratamento de saude ao funccionario Rossini Gonçalves e férias regulamentares ao funccionario Raphael Martins Lontra.

ESTE FOI PRESO E CONFESSOU O FURTO

O sr. Adelino Simões Rosas, necessitando de comutar a installação electrica de sua residencia, á rua Cachamby n. 264, incumbiu desse serviço o electricista Antonio Miguel, que deu conta do recado da melhor maneira possivel.

Entretanto, ao se retirar daquella casa, furtou dois pares de *bichas*, sendo um de ouro e perolas e outro de brilhantes e platina.

A policia do 19º districto, que recebeu a queixa da victima, prendeu o electricista, que confessou o furto, sendo este apprehendido em poder de Torquato Pereira, á rua Marechal Floriano n. 121.

Vesti vossos filhos no

PARAISO DAS CRIANÇAS

a maior, a melhor e a mais antiga casa de

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

Confecções para mocinhas e alfaiataria para rapazes.

134 — RUA 7 DE SETEMBRO — 134

Fone C. 1231 — Rio.

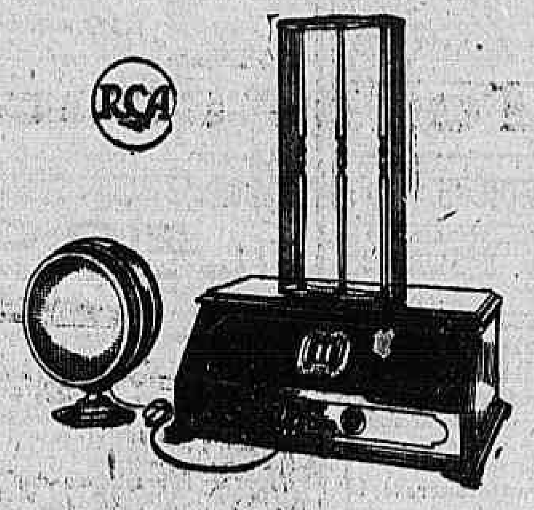
SECÇÃO LIVRE

Ultra Simplicidade de Operação*

As novas Radiolas possuem apenas um "control" a ser manejado. Com um só dedo, sem fadiga V.S. poderá syntonizal-a de um modo preciso e ouvir as mais longinquas estações.

A simplicidade de manejo das novas Radiolas não sacrifica a selectividade do apparelho, a pureza de som, nem as distancias alcançaveis.

Se V.S. deseja uma demonstração sobre o funccionamento das Radiolas peça-a ao seu fornecedor de artigos de radio ou, então, entenda-se directamente com o representante autorizado da Radio Corporation of America.



RADIO CORPORATION OF AMERICA

Representante no Brasil:
Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726

Distribuidores:
General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro
Rua Anchieta No. 5, São Paulo

Byington & Co.
Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro
Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo

As novas Radiolas reunem as cinco principaes qualidades exigidas em um receptor de radio

Qualidade do som
Volume do som
Selectividade
Alcance
**Simplicidade de Operação.*

RCA Radiola

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

(9795)

CENTRAL DO BRASIL

A estação d. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 75 passagens, sendo 22 de ida e 53 de ida e volta.

— Por acto de hontem o director nomeou machinista de 2ª classe, o operario official de 3ª classe, Antolpho Sotta, do destacamento de Lafayette.

— Serão inaugurados amanhã, entre as estações de Pindamonhangaba e Mogy das Cruzes, os apparelhos "Staff", para o bloqueio do ramal de São Paulo. Esse acto será assistido pelo dr. Delamare São Paulo, sub-director da 3ª divisão e o dr. Luiz Gonzaga de Figueiredo, superintendente dos apparelhos Saxby.

Serão tambem estudados os serviços para installação dos referidos apparelhos entre as estações de Mogy das Cruzes e [illegible], 35 kilometros, para melhor segurança dos trens no ramal paulista, fazendo passar pelas duas linhas os oitenta trens diarios do referido ramal.

— No anno de 1925 as tres grandes estações de mercadorias, como sejam, Maritima, São Diogo e Alfredo Maia, da Central do Brasil, receberam e expediram mercadorias num total de 1.042.668 toneladas, que representa, por dia util, 3.000 toneladas de carga.

— Esse numero elevou-se de 41 % sobre o anno de 1920.

Uma visita ao ministro da Fazenda

Esteve hontem, no Ministerio da Fazenda, em visita ao dr. Annibal Freire, d. Aquino Correia, bispo de Cuyabá.

Quebraram-lhe a cabeça com uma garrafa

A policia local não soube do facto, pois, que a victima não lhe contou, nem ella o assistiu. Esta, porém, isto é, a victima, o "chauffeur" Vicente Mitidina, ao ser medicada na Assistencia, declarou ter sido aggredida na rua Haddock Lobo, sendo o hematoma que apresentava na cabeça, produzido por uma garrafa que haviam arremessado contra a mesma.

Vicente, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua S. Carlos n. 64.

Levou um violento coice

Hontem, pela manhã, quando atrelava a carroça com que trabalha, a respectiva parelha de burros, foi victima de um delles, que lhe deu violento coice, o carroceiro Manoel Joaquim dos Santos, de 38 annos, portuguez, solteiro, residente á rua Carvalho de Sá n. 56.

Em consequencia do fundo directo e região mentoniana e com a base do craneo fracturada, o pobre homem, foi conduzido ao Posto Central da Assistencia, de onde, depois de medicado, foi internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Soccorro.

Dois menores e um ancião atropelados por autos

Os menores Deolindo da Silva Costa e Manoel Rodrigues de Souza, respectivamente de 14 e 12 annos, residentes á avenida Gomes Freire n. 105 e á Estrada da Penha n. 1.416 e o ancião Antonio Lourenço Pacheco, de 62 annos, funccionario publico e morador á rua Paes de Andrade n. 4, foram atropelados por autos, hontem, na Praça dos Governadores; na avenida Rodrigues Alves e na Ladeira do Senado successivamente.

O primeiro e o segundo soffreram contusões e escoriações generalisadas, e o terceiro recebeu um ferimento no frontal e escoriações no joelho esquerdo.

Depois de medicados na Assistencia, recolheram-se todos tres ás suas residencias.

Morreu o enfermeiro Braga, do Posto da Assistencia do Meyer

Ha tempos o enfermeiro Miguel Braga Sobrinho, foi transferido do Hospital de Prompto Soccorro para o Posto da Assistencia do Meyer onde gozava da estima geral.

Aconteceu que hontem, pela madrugada o enfermeiro Miguel Braga Sobrinho, veiu a fallecer em consequencia de uma aneurisma da aorta.

Alguns empregados da Assistencia Publica Municipal, ao alcançarem que fazer tal desfecho, muito concorreram a abala moral que o illustre enfermeiro Braga soffrera pelo acto da sua remoção para o posto do Meyer, que considerava uma punição.

Assaltou uma senhora, mas foi preso em flagrante

Na praia de Botafogo, d. Rosalina Alves, residente á rua do Rocha n. 137, foi assaltada por um individuo, o qual arrebatou as mãos uma bolsa de couro.

Com o alarme dado pela victima o gatuno fugiu, sendo, porém, perseguido pelo guarda civil n. 149, do 2º districto, que conseguiu prendel-o, conduzindo-o á delegacia do 2º districto.

Ahi, o audacioso declarou chamar-se Oswaldo, vulgo Macedo Neto.

O meliante, sendo apprehendido em seu poder a bolsa referida que continha importancia em dinheiro, foi autuado em flagrante a pedido de Isabel Pinheiro Freire.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Festas compromissorias de 1926

Com toda a pompa e magnificencia da liturgia catholica, serão realizadas em 21, 22, 23 e 24 do corrente, as festas annuaes, do modo seguinte:

Dia 21 — *A's Exaltação da Santa Cruz* (orago da Irmandade), missa pontifical, ás 11 horas, pelo Exm. Revmo. Monsenhor Amador Bueno, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho subirá á tribuna o erudito pregador, o Revmo. conego José Gonçalves de Rezende. Dia 22 — *A's de Nossa Senhora das Dôres*, com missa cantada, ás 11 horas, pelo Exm. Revmo. Conego José de Mello, de Rezende, servindo de diacono padre Isidro Dias da Veiga, e sub-diacono o padre Miraglio. Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o Rev. padre Ildefonso Peña. Dia 23 — *A de São Pedro Gonçalves*, missa cantada, ás 11 horas, e sermão ao Evangelho pelo illustrado pregador padre dr. Henrique de Magalhães, vigario de Santo Antonio.

Dia 24 — *A do Senhor Desaggravado*, com missa pontifical ás 11 horas, pelo Ex. Revmo. D. Mamede, Bispo Titular de Sebaste, o qual tambem officiará o Te-Deum e Benção do Santissimo, ás 7 horas da noite; tendo em ambos os actos por acolytos, dignitarios da Egreja. Ao Evangelho subirá á tribuna o Rev. conego Boucher Pinto, e o Te-Deum será pregado pelo Rev. conego Olympio de Castro. A parte musical será confiada á orchestra do Corpo Coral Pio X, sob a regencia do maestro Ricardo Galli, que irá executar o programma já distribuido.

Para esses actos e nossa Santa Religião, são por ordem do Excellentissimo sr. Marechal Provedor, convidados todos os Irmãos, devotos e irmandade, devotos de N. S. da Piedade e N. S. das Dôres e São Pedro Gonçalves e bem assim os fieis em geral. O Irmão de Capella — General Leopoldo Augusto Duarte Nunes. (A. 23707)

Thermometros Clinicos só confiem na **Casella, London**

(3516)

ACIDOS NO ESTOMAGO SÃO PERIGOSOS

A fórma de obter promptos allivios indigestão não é sómente dolorosa, mas não sendo combatida, breve torna-se perigosa. Excesso de acidez no estomago e fermentação dos alimentos, irritam as delicadas teceduras do estomago, formando gazes e por interferencia no valor nutritivo dos alimentos resulta em falta de saude. A fórma mais rapida, certa e logica de evitar indigestão é neutralizar os acidos e fazer cessar a fermentação, causa unica de todo o desconforto. A *Magnesia Bisurada* immediatamente faz a fermentação cessar e neutraliza os acidos, removendo assim a causa destes inconvenientes. O estomago enfraquecido pela fermentação recupera-se, ficando normal, assim os casos quaesquer cujos tecidos estejam inflammados. Ao adquirirdes um vidro de *Magnesia Bisurada*, verificae que a palavra *Bisurada* deve estar no rotulo, este detalhe é o unico de qualquer perturbação estomacal, terá o alivio immediatamente ao vosso pedido, se vos convém gozar de saude e deixar de soffrir. (8834)

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES
Bryonilla
AGENTES GERAES
ARAUJO FREITAS & Cia.
88-RUA DOS OURIVES-90-RIO

(5642)

TELHAS CENTENARIO

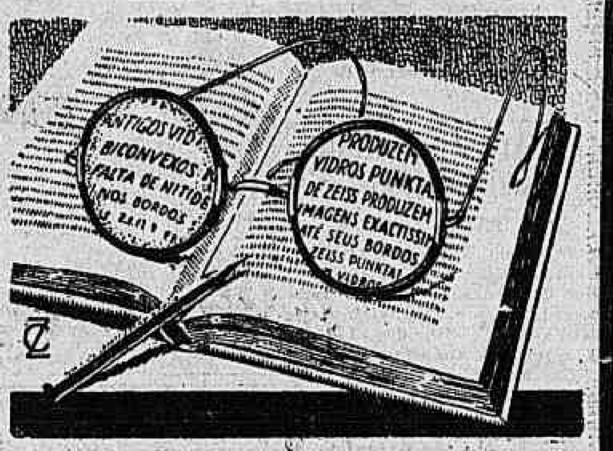
Ha mais barata, leve e duravel, approvado pelo D. N. Saude Publica; não quebra com o sol; não infiltra; substitue com economia a telhagem de barro.

Aceitam-se encommendas. Fabrica: Estrada do Joá. — D. ALMEIDA. Rua Barroneza de Uruguayana 36 e 44. Telephone Jardim 312. (5644)

MERCADO MUNICIPAL

VENDA DE NEGOCIO

No dia 24 do corrente, será posto á venda, em praça judicial, no edificio do Forum, á rua Dom Manoel, o negocio situado á rua XII n. 34, denominado "Ao Seculo XX", no Mercado Municipal, e, sendo o presente deferimento, pelo juiz de direito da Vara de Orphãos, ao que se fará com despacho de pagamento o acto. (A. 22821)



A' esquerda: vidro de luneta vulgar.
A' direita: vidro "Punktal" de Zeiss.

Olhando pelo vidro vulgar precisam os olhos exercer um esforço constante para ir vendo tudo pelo unico ponto por onde os vidros dão uma boa imagem. Mas olhando por vidros "Punktal de Zeiss", a vista abrange um grande campo que é igualmente nitido em toda sua extensão. Só quem usa vidros "Punktal" avalia o beneficio que delles deriva. Não continuem a prejudicar a vista usando vidros vulgares de luneta: usem vidros "Punktal de Zeiss".

Vidros "Punktal" ZEISS para oculos e lunetas

A' venda nos estabelecimentos de optica. O impresso muito completo "Punktal 315" e quaesquer esclarecimentos desejados são remettidos gratis pelo representante Geral do Brasil.

B. Sternberg & Cia. — Rua S. Pedro, 36. — Caixa postal 2044, Rio de Janeiro.

CARL ZEISS JENA

(13036)

Garganta, Nariz e Ouvidos

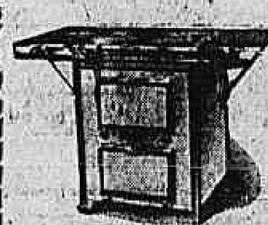
"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)



Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 316$000. Vendas a dinheiro e a prestações, — RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — OTTO SCHUBACK. (6368)

Importação e Exportação

"Sempre ultimos modelos para chapéos de senhora, artigos e as mais recentes novidades da moda para modistas e fabricantes.

— HENRIQUE ASTESIANO —
RUA LAVALLE N. 835. "BUENOS AIRES". (8549)

REPRESENTAÇÕES NOS ESTADOS

Carimbos de Borracha, Placas em metal e esmaltadas, Numeradores, Clichés, chapas abertas, sinetes para lacre, etc.

PEÇAM CATALOGOS E INFORMAÇÕES

P. Franco & Cia.

RUA BUENOS AIRES, 135 - RIO DE JANEIRO (6367)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas
Preço 15$000
Pelo Correio mais 1$500
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677)

DESPEDIDA

Tendo me desligado da firma Gomes, Campos & Comp., despeço-me dos amigos, por ter de seguir amanhã para Curityba, onde aguardo ás suas ordens á rua Conselheiro Barradas n. 120, até dezembro proximo, quando pretendo regressar á esta capital.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1926 — *Antonio Joaquim de Campos*. (A. 23710)

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

O abaixo assignado, ex-agente fiscal do imposto do consumo interino, e corretor official de mercadorias, nomeado em 11 de junho do corrente anno, declara não fazer parte da firma Perlingeiro & Comp., de Campos, com escriptorio nesta capital, deixando de fazer a presente declaração em tempo, por se achar ausente na Europa, para tratamento de saude.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1926 — *Manuel Perlingeiro*. (A. 24224)

NINGUEM VENDE

Seda lavavel, largura 1 metro em multas cores a 4$900 o metro; somente

A Nobreza

SEDAS

Seda lavavel preta, rosa vivo e lilaz, perfeita, metro	2$500
Seda lavavel, japoneza, larg. 1 metro, em muitas cores, perfeita, metro	4$900
Crepe da China, franceza, largura 1 metro, em cores variadas, metro	7$800
Voile de pura seda, cores escuras, larg. 1 metro, perfeito, metro	4$800
Gaze mousseline, pura seda, larg. 1 metro, 6 cores, metro	1$900
Filó de seda, larg. 1,10, 5 cores, perfeito, metro	2$900
Palha de seda japoneza, pesando 90 grammas cada metro, reclame, metro	6$900
Palha tussor, larg. 1 metro, grande reclame, metro	7$800
Gerseline de seda, larg. 1 metro, em 15 cores, metro	3$600
Charmeuse de Lion, pura seda, larg. 1 metro, 10 cores inclusive preto e branco, metro	18$500

TECIDOS DIVERSOS

Voile barrado, larg. 1,25, padrão vaporoso, 6 bellissimas cores, corte	9$800
Linho belga, larg. 1 metro, em 15 cores, inclusive branco corte com 2,50, por	9$000
Linon alsaciano, em 22 cores, superior, metro	1$300
Opaline Suissa, em diversas cores, metro	1$200
Opala belga, saldo das cores lilaz, creme e bege de 4$ o metro, por	2$500
Flanella de lã, pura, muito encorpada, metro	6$900
Flanella de algodão, superior qualidade, metro	1$600
Levantine franceza, larga, padrões diversos, metro	$900
Crochetine franceza, mimoso tecido, em finissimo ponto de crochet, larga, 1 metro em 15 cores, metro	5$200
Gofré japonez, tecido de grande novidade, 5 vaporosos padrões, larg. 1 metro do valor de 8$ o metro, por	3$400

SECÇÃO DE MEIAS

Vae acabar

Milhares de pares de meias para homens, senhoras e creanças, de todas as qualidades, estão sendo vendidas por qualquer preço!

Meias de escocia todas as cores, desde $600 o par e de seda para homens e senhoras a	1$900

MORINS

Morim superior, sem preparo, marca Nanã, peça, reclame	9$500
Morim Carmen, panno superior, lavado, peça	12$900
Morim Brasil, superior morim cretone, largo, peça	14$900
Morim Cardeal, panno fino, peça com 20 yards, por	15$900
Morim Florista, boa qualidade, peça com 20 yards, por	18$500
Morim Lili, qualidade extra, para confecções, peça com 20 yards	27$900
Morim Inglez, Magdalena, superior, para enxovaes, peça com 20 yards, por	34$800
Morim finissimo, Angelina, o melhor que ha, peça com 20 yards, reclame	37$800

Etamines e Reps

Etamine c/duas barras, desenhos de rosas, metro	1$700
Etamine c/duas barras, desenhos vivos de grande realce, metro	1$900
Etamines com duas barras, enfestada, diversos desenhos, metro	2$400
Etamine allemã, larg. 1 metro 2 barras, fundo branco, creme ou beje, com bellos desenhos, por	2$700
Etamine branca, larg. 1 metro, artigo fino, 6 padrões, metro	2$900
Reps moderno, com desenhos de rosas, 6 padrões, metro	1$900

Mosquiteiros

Mosquiteiros norte americanos, os mais praticos que existem, onde não passa o menor mosquito, até hoje conhecido, servindo para qualquer tamanho de cama, a titulo de reclame, estão sendo vendidos, a	69$500

CAMISARIA

Gravatas de tricot, padrões futuristas, uma	$900
Camisas para homens, todos os numeros, uma	4$900
Camisas americanas com collarinho, todos os numeros, a	5$900
Lenços brancos, bainha laçada, inglezes, duzia	5$800
Toalhas para rosto, lisas, a	1$300
Toalhas para rosto felpudas a	1$800
Lençoes para banhos, um	3$800

ATTENÇÃO

Artigos de camisaria estão sendo vendidos com prejuizo, afim de se ampliar a secção de sedas e tecidos em geral e por este motivo não se acha em exposião metade do stock.

GRATIS

A Nobreza está distribuindo durante este mez, um metro de elastico crespo para liga, a cada freguez que apresentar este annuncio.

A Nobreza

95--Uruguayana--95

(6329)

A' PRAÇA

"LOJA DA AMERICA E CHINA"

Casa fundada em 1840
Rua do Ouvidor n. 62

Communicamos a esta Praça e ás do Exterior que, conforme o contracto archivado na Junta Commercial desta Capital sob o N. 103938, organizamos uma sociedade, a partir de um de Julho passado, composta dos socios solidarios Manoel Bernardes da Silva e Joaquim da Rocha Camões Filho, sob a firma BERNARDES DA SILVA & C. com o capital de Rs. ...... 600:000$000 em successão á firma Bernardes da Silva de que assumimos o Activo e Passivo, para a continuação do mesmo ramo de negocio e onde esperamos continuar a merecer as ordens de nossos amigos e freguezes que sempre distinguiram a firma antecessora.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1926.

BERNARDES DA SILVA & CIA.

(A. 23492)

CLUB DE ROUPAS

Da Alfaiataria Ferreira
Rua do Ouvidor 56, sob.

Autorisado pelo Sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente numero 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

A prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios. Servem de base para os sorteios os 3 ultimos algarismos (centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal a extrahir-se em todos os dias uteis. Seis Sorteios por 10$!

Por 10$000 seis sorteios na semana!... As roupas deste club e da Alfaiataria Ferreira, são exclusivamente de casimiras e aviamentos inglezes de nossa importação directa.

Feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa/na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª-feira dia 13	286
3ª-feira dia 14	807
4ª-feira dia 15	947
5ª-feira dia 16	202
6ª-feira dia 17	651
Sabbado dia 18	378

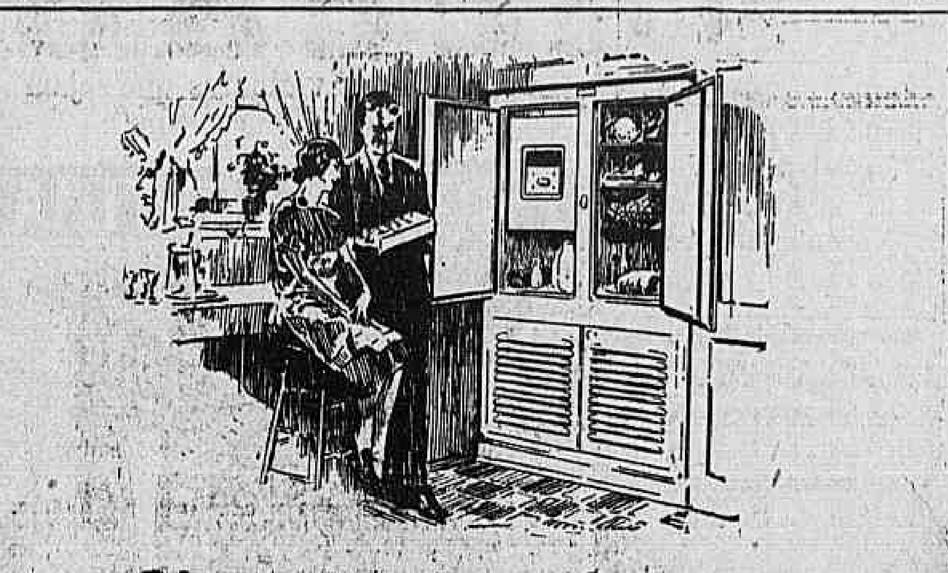
Inscrevam-se urgentemente neste util e vantajoso Club de Roupas, (unico nesta Capital) que lhes offerece sérias e solidas garantias, grande utilidade e innumeras vantagens.

Todos os Srs. Prestamistas receberão os seus Ternos de Roupas, sorteados ou não sorteados e os sorteados na 10ª, 20, 30ª e 40ª semanas receberão mais uma Calça de finissima Casemira ingleza de fantasia. Os sorteados na 45ª e ultima semana, receberão 2 ternos. Dois ternos de roupa!...

O Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira não tem Agentes nesta Capital, os unicos que possue são os seus proprios freguezes, prestamistas que, reconhecidos, pelas grandes vantagens e utilidade do mesmo, convidam seus parentes e amigos a se inscreverem tambem afim de obterem as mesmas vantagens que elles aqui têm obtido, tendo como unica recompensa os agradecimentos dos novos prestamistas e a minha gratidão.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1926 — *Adjucto Ferreira*.
Visto — O Fiscal do Governo, Dr. *Asterio de Campos*. (6378)

V. Excia.
Soffre do Estomago
Rins, ou figado?
Hotel Caxambú
MINAS
(6024)



Só mesmo quem ja possue uma frigidaire é que sabe apreciar-lhe bem todo o valor.

Frigidaire leva ás casas de familia uma idela inteiramente nova de refrigeração, que é a producção do frio e do gelo pela electricidade.

Sómente quando ella está installada funccionando, é que a dona de casa comprehende o que significa ser independente do gelo que se derrete e inunda tudo e que ella conhece a verdadeira conservação dos alimentos por muitos dias. E' então que ella aprecia a limpeza e facilidade de ter o gelo já prompto em qualquer momento em pequenos cubos scintillantes, e o prazer de poder preparar ella mesma as mais delicadas sobremezas e sorvetes deliciosos que se congelam sem trabalho algum!

Visite-nos ou peça-nos um catalogo — Teremos grande prazer em dar-lhe todas as informações sobre estes aperfeiçoados apparelhos.

Frigidaire

Soc. An. Brasileira
EST.os MESTRE e BLATGE'
Rua do Passeio, 48-54

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS. (5647)

Sem espalhafato

A FABRICA CARIOCA — devido ao seu grande stock de artigos do seu fabrico, roupas brancas, corpo e mesa e outros mais continúa vendendo por preços de admirar, por isso é de grande vantagem para todos verificarem os preços marcados.

CASA DE TODA CONFIANÇA
22 - Rua da Carioca - 22

Casa Carvalho

31, Rua dos Andradas, 31

Continua na sua formidavel e estrondosa liquidação para terminação de negocio

PREÇOS SEM COMPETIDORES

CAMA E MESA

Toalhas adamascadas com bainha de ajour

150 x 100	4$600
150 x 150	7$200
200 x 150	9$500
250 x 150	11$200
300 x 150	13$300
350 x 150	16$100
Guardanapos para chá 1/2 duzia	1$500
Guardanapos para refeição 1/2 duzia	4$800
Guardanapos para refeição 60 x 60, 1/2 duzia	9$000
Guardanapos linho, 60 x 60 1/2 duzia	14$800

Fronhas cretonne com ajour a volta

40 x 30	2$100
50 x 30	2$400
60 x 40	2$700
70 x 40	3$900
70 x 50	4$600
40 x 40	3$100
50 x 50	3$400
60 x 60	3$900
70 x 70	4$600

Lençoes cretonne com bainha de ajour

200 x 140	5$400
200 x 140	7$700
200 x 140	8$400
220 x 180	9$800
220 x 180	10$800
230 x 180	16$500
240 x 200	23$400
230 x 180	22$600
Guarnições para chá em linho, todas as côres	26$900
Guarnições de cama e toillette em filó e setim c/ 12 peças	84$500
Cortinados de filó Inglez bordado em alto relevo para casal	43$500
Colchas brancas collegiaes	8$200
Colchas côr, superior, para solteiro	8$800
Colchas fustão superior, para casal	22$800
Colchas Inglezas c/ feston para casal	37$800
Colchas typo francezas para casal	42$500

Colossal sortimento em cobertores, lãs, colchas, sedas, morins, cretonnes, atolhados, tudo para ser vendido ao correr do martello

Aos nossos amaveis freguezes do interior, prevenimos que não nos é possivel attender a encommendas inferiores a 50$000 e mais 10 % para porte

Casa CARVALHO

J. S. BARRADAS

31 Rua dos Andradas, 31

(6395)

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos desta praça e ás do interior, que mudamos o nosso estabelecimento commercial do n. 74 da Rua Theophilo Ottoni para a mesma rua n. 131, onde esperamos continuar a merecer suas prezadas ordens.

van ERVEN & Cia.

(6376)

MOSQUITOS? USE ZAMPIRONI
MARCA REGIST.

(6024)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES
— COMPRA-SE —
Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(A. 21821)

«Apparelho Souza»

Desinfectante poderoso do boccal telephonico.
Cheiro agradavel, collocação simples, durabilidade 1 anno.
Sois amante da hygiene, deveis usal-o. Custa 4$000. A' venda na America e China, Ouvidor 62, e nas Casas de Ferragens, Louças e Bazares.
(A. 24231)

ANNUNCIOS

QUARTO — FLAMENGO

Aluga-se para um senhor de alto tratamento, com excellente pensão, um magnifico quarto de frente, mobilado com todo conforto e agua corrente. Rua Ferreira Vianna, 32. (A. 23834)

TERRENO

Vende-se um grande á rua Mariz e Barros. Trata-se á rua Desembargador Isidro n. 114 ou rua do Ouvidor n. 119, sobrado, com Nestor. (A. 23837)

AGENTE DE ANNUNCIOS

Precisa-se de um habilitado para duas optimas revistas. Exigem-se referencias. Resposta para J. A. L. no escriptorio desta folha. (A. 23829)

TURANDOT

a melhor agua de belleza para tratamento da cutis. Repr. A. Maia & Wagner, rua dos Ourives 139 1º andar. (6382)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande e bella sala com saccadas; optima pensão; banhos de mar. (A. 23847)

Copacabana — Aluga-se

Boa casa mobilada em centro de terreno e jardim, perto dos banhos, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz, etc. Chaves no n. 86 da rua Hilario Gouvêa. (A. 24308)

"Pelo Mundo..."

O melhor *magazine* mensal illustrado, de luxo. Todos devem adquiril-o. A' venda o numero de setembro. (A. 23830)

SALAS

Alugam-se magnificas, com telephone, no predio novo á rua da Carioca, 41. Preços modicos. — Entrada independente, elevador. (A. 23822)

BARRACÃO

Aluga-se para industria, garage, deposito ou officina. Frei Caneca, 408. (A. 23842)

Paina de Seda

Sem caroço, para almofadões e colchões; na rua Frei Caneca n. 309 — TELEPHONE NORTE 7517. (A. 23832)

CHAPEOS PARA SENHORAS

Lindos modelos

EM PALHA, CRINA, SEDA, FELTRO ou FITA a 25$000
Reforma-se a Preços Modicos. — Os chapéos ficam novos
Vendem-se formas de palha e crina de todas as qualidades e côres
Avenida Passos, 34 - 1º andar
Mme. E. Peres & Cia.
(A. 23848)

AU DEPART DE HIRONDELLES

Vendant le meilleur marché d'Amérique du Sud, vient de recevoir une nouvelle collection de
Voyez a la vitrine l'arh de sacrifer. Kobe crept broderre or chapassarh — les 2 pièces 250$000.

Robes et Chapeaux de Paris

Rua do Cattete, 207
(A. 23794)

Deseja comprar Machinas de Escrever

De qualquer marca queira visitar a nossa Casa
Temos de 100$000 a 1:000$000 de Réis
DESEJA concertar a sua machina, lembramos a V. S. que a nossa Officina é a mais aperfeiçoada do Brasil
á RUA DE S. PEDRO N. 37 — S. Barreto & Cia.

Falta de humanidade

Deixar ir ao exterminio os animaes cheios de LEPRA e Feridas quando com o unguento PLUS ULTRA se curam em 8 dias. Vende-se nas Drogarias, casas de sementes e aviculas. Lata 3$000. Pedidos V. 5012. (A. 23780)

LEILÕES

Leilão de Penhores
DEPOIS DAMANHÃ — 21
Grande Leilão de Joias
N'A Salvadora
Noronha Brêtas
Beco do Rosario n. 2
(A 24262)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 29 de setembro
FILIAL, r. 7 de Setembro 187
(6346)

Leilão de Penhores
28 DE SETEMBRO
Casa Arthur Alvim
Rua Luiz de Camões — 40
Todos os penhores vencidos
(A 24244)

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia, á rua do Riachuelo, 222 A. (A 24276) A

PRECISA-SE de cozinheira do trivial para pequena familia. Rua Santa Sophia n. 94, Tijuca. (A 24226) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de tratamento, sem filhos, á Avenida Gomes Freire n. 103, sobrado. Attende-se depois das 9 horas. (A 23776) A

CREADOS

ALUGA-SE uma moça de 18, cor branca, para pequena familia, com alguma pratica, informa-se á praça da Republica n. 29; telephone Central 3062. (A 23851) C

PRECISA-SE de uma empregada para uma secca e serviços leves. Tratar á rua Corrêa Dutra n. 44 — Cattete. (A 23775) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala em casa de commodos, á rua André Cavalcanti n. 129, antiga Silva Manoel. (A 24260) D

ALUGA-SE um escriptorio com telephone, luz e limpeza; rua São José n. 74, 1º. (A 23762) D

ALUGAM-SE dois escriptorios novos, por 160$ e duas salas de frente, por 300$; podem ser vistos, á rua 7 de Setembro n. 105, 1º andar, das 4 ás 5 e trata-se com Fonseca. (A 24290) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, em casa de familia, na av. Gomes Freire n. 91, sobrado. (A 24270) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios na esquina da avenida Rio Branco e rua Buenos Aires n. 46; tratar com Lafayette Bastos & C., na loja. (A 24222) D

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes, á rua Luiz de Camões n. 82, sobrado. (A 24216) D

BOA sala, independente, aluga-se, numa casa moderna, com 3 janellas e todas as commodidades, á rua Carlos Sampaio n. 72, sobrado, esquina da rua do Senado. (A 24295) D

SALA GRANDE — Aluga-se á rua 7 de Setembro n. 190, 1º andar, proximo á praça Tiradentes. (A 23833) D

CATTETE

ALUGAM-SE em casa de um casal, para familia de tratamento, appartamentos de frente e mobilados, em casa de todo o conforto, á rua Silveira Martins n. 115. (A 24303) E

ALUGAM-SE salas mobiladas, arejadas e hygienicas com janellas, em pensão familiar de primeira ordem, por preços razoaveis, para casaes e solteiros. Rua do Cattete n. 104, perto dos banhos de mar. (A 23702) E

ALUGA-SE um quarto ou sala de frente, com sacada e janella com ou sem pensão, um minuto da praia de banhos do Flamengo, á rua do Cattete n. 359, sobrado, quasi esquina com a praça José de Alencar. (A 24282) E

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado ou não em casa de pequena familia. Telephone. Rua Ypiranga, 108. (A 23789) E

ALUGA-SE no Flamengo, em casa de familia, uma bonita sala de frente, e um quarto com ou sem pensão, para casal de tratamento ou moços; rua Machado de Assis n. 5. B. M. 2376. (A 24252) E

ALUGAM-SE duas lindas salas mobiladas de novo, com café, em casa de casal de tratamento, para outro casal sem filhos, ou cavalheiro de todo respeito, na rua Gago Coutinho, 59. (A 23826) E

ALUGA-SE em casa de familia, boa sala mobilada e com pensão, na rua do Cattete n. 238. (A 24237) E

ALUGA-SE uma magnifica sala em casa de familia e um grande quarto, com ou sem pensão. Cattete n. 317, sobrado. (A 24228) E

ALUGAM-SE no Hotel Alencar optimas salas de frente e quartos para familias e cavalheiros. Preços modicos. Praça José Alencar n. 8. (A 24014) E

EM casa de familia distincta aluga-se boa sala, sem moveis, e optima pensão. Corrêa Dutra, 164. B. M. 946. (A 23839) E

QUARTO — Em casa nova de pequena familia de tratamento e muito respeito, aluga-se um mobilado, de frente, para casal sem filhos, ou cavalheiros; rua Conde Baependy n. 89, proximo dos banhos do Flamengo. Pedem-se e dão-se referencias. (A 23840) 3

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um sobrado, duas salas, dois quartos, banheiro, Cosme Velho n. 293. (A 24210) F

ALUGA-SE quarto. Ribeiro de Almeida n. 14, Laranjeiras. B. M. 2374. (A 24255) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o bom predio da rua Arnaldo Quintela n. 68 (Polytheama), com cinco quartos. (A 24213) G

ALUGA-SE por contrato o predio de dois pavimentos recentemente construido, á rua S. João Baptista, 9, Botafogo; as chaves estão no n. 29. Trata-se com os srs. Alvaro Pereira & C., á rua Buenos Aires n. 44, 2º andar; telephone Norte 4735. (A 24206) G

ALUGAM-SE bons commodos bem mobilados, com pensão, a casaes de respeito, em casa de familia, á praia de Botafogo n. 468, por 450$ e 500$. Telephone 1053 Sul. (A 24241) G

ALUGA-SE a casal ou senhora só, em casa sem filhos, uma sala de frente e um quarto contiguo, altos no sobrado da rua S. Clemente n. 488 (largo dos Leões). (A 21811) G

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua D. Anna n. 2, Botafogo. As chaves estão na rua Barão de Itambé n. 28, e trata-se com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 24103) G

COPACABANA

ALUGAM-SE as duas casas da rua Anenita Garibaldi ns. 42 e 44, Copacabana, proprias para pequenas familias de tratamento. As chaves estão n. 38, onde se trata. (A 23563) H

ALUGA-SE para casal um elegante sobrado com jardim, recentemente construido, [illegible] aluguel mensal 400$, á rua 4 de Setembro n. 72, [illegible] Copacabana, [illegible] rua Ouvidor n. 59. (A 23804) H

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cozinha e quintal. [illegible] de Agosto, Ipanema. [illegible] (A 23803) H

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

FLUXO-SEDATINA

E' o GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER
Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.
A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes DA EDADE CRITICA.
Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.
A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.
Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28—6—1914.

TOME VIGOGENIO
O VERDADEIRO FORTIFICANTE

Porque é um tonico alimento. Altamente concentrado.
Porque substitue com vantagem o Oleo de Figado de Bacalhão.
As gorduras dão diarrhéa e erupção na pelle.
Porque contem Phosphoros, Cal, Vanadato e Arseniato.
Porque dá sangue e cria carnes.
Porque dá côres ás moças pallidas.
Porque desenvolve as creanças rachiticas e anemicas, augmentando o peso 2 kilos por cada vidro.
Só os fracos estão expostos á tuberculose.

O VIGOGENIO é o tonico do sangue, nervos, pulmões, coração e dos impotentes.

PREÇO, 5$000. — VENDE-SE EM TODA PARTE
(6002)

ALUGA-SE a casa n. 200, começo da avenida Vieira Souto, frente ao mar, com magnificos e confortaveis comodos, grande quintal; ver a qualquer hora. (A 23757) H

ALUGAM-SE bons quartos com optima pensão na rua Buarque n. 39. Tel. Sul 2770. Diarias desde 9$. (A 23446) H

CASA pequena, nova, confortavel, aluga-se, á rua Leopoldo Miguez n. 127. Chaves á rua Xavier da Silveira n. 65. (A 24250) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 500$ e taxas, contrato por 3 annos a casa da rua Estrella n. 59, tem sete quartos, duas salas e mais dependencias, jardim e quintal e tres bondes á porta; póde ser vista das 9 ás 12, e informada pelo telephone Central 333. (A 24289) J

TIJUCA

ALUGAM-SE em casa de familia na rua Haddock Lobo n. 142, um quarto par casal, mobilado e com todo o tratamento. (A 22722) K

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, para duas mocinhas ou casal, com pensão e com ou sem mobilia. Tratar com Villa 4859. (A 24220) K

ALUGA-SE o predio de estylo, para familia de tratamento, com quatro quartos (sendo dois nos fundos), sala de visitas, jantar, copa, quarto de banho e W. C., para empregados, á rua Maria Amalia n. 46, entre José Hygino e Uruguay — Trata-se na mesma rua n. 54. (A 23706) K

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dias da Cruz n. 553, Bocca do Matto, Meyer, com bondes á porta, 2 salas, 7 quartos, despensa, cozinha e dependencia para garage, vasta chacara com muitas arvores fructiferas, completamente reformado. As chaves estão á mesma rua n. 338, e trata-se á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado. (A 24257) U

ALUGA-SE parte de uma boa casa, a casal ou senhora séria. Rua Paes de Andrade n. 56, estação do Riachuelo. (A 24283) U

ALUGA-SE um quarto a uma senhora sem filhos; rua Vieira da Silva n. 35, Sampaio. (A 24287) U

Quer ficar curado rapidamente da vossa constipação? tome

NAGRIPPE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositario fabricante: ADOLPHO VASCONCELLOS. — Quitanda, 27.
(5826)

ALUGA-SE com contrato um ou tres armazens novos, para qualquer negocio, com frente para duas ruas, com 8 portas de ao, ver e tratar na rua de Cachamby n. 135, no Meyer. (A 24307) U

ALUGA-SE barato á rua João Romariz n. 127, estação de Ramos, o esplendido predio assobradado, situado no centro de grande jardim, a tres minutos dos trens, tendo saleta, quarto e sala grande em baixo e em cima, 2 quartos, 2 salas e varanda, como tambem todas as dependencias para familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (A 23807) U

Marcenaria Magalhães
Viuva Antonio Monteiro Magalhães
R. Barão de S. Felix, 131-144
MOVEIS DE ESTYLO
Gosto e Perfeição - Especialidade em mobilias nos estylos Manoelino, D. João V, Luiz XV e Luiz XVI
FORNECE PROJECTOS: **para Dormitorios para Salões de Jantar para Sala de Visitas para Escriptorios**
Preços modicos
(5858)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE optimo predio á familia de tratamento, logar salubre, com todo o conforto, dois casaes; está esplendido; quem desejar uma boa moradia; rua Capitão Felix n. 57. Chaves no n. 53; trata-se á rua Abilio n. 48. (A 23475) L

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio á rua Capitão Felix, 57, chaves no n. 53. Trata-se na r. Vieira Bueno n. 21. (A 23749) L

ALUGA-SE o confortavel predio novo á r. S. Luiz Gonzaga n. 196, com cinco salas, seis grandes quartos 2 banheiros com todas as installações, cozinha a gaz, jardim e quintal. Aberto hoje, domingo, das 9 ás 17 horas. Trata-se pelo tel. Villa 1745. (A 23768) L

OPTIMO quarto em casa de pequena familia, se aluga um, com janella e todas as commodidades, a pessoas sérias, acceitando-se, tambem, compromisso para o fim do mez. R. S. Luiz Gonzaga n. 244. (A 24245) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa sala de frente com pensão a casal de tratamento, casa que não tem inquilinos, á rua do Mattoso n. 59. (A 24274) M

SANTA THEREZA

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, ladeira do Castro, 203, pavimento superior, 2 salas, dois quartos, banheiro, fogão a gaz. (A 23785) S

ALUGA-SE uma grande sala, com ou sem mobilia, tendo pia, podendo cozinhar (logar limpo, socegado. R. Almirante Alexandrino n. 290, antiga rua Aqueducto. Phone B. M. 144. — Preço 100$; tem tanque. (A 22956) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, jardim, quintal, e mais dependencias, na rua da Capella, 48-A. As chaves no n. 48. E. Piedade. (A 24251) U

ALUGA-SE uma casa forrada e assoalhada, com dois quartos, duas salas e mais commodidades, para familia, á rua Industrial n. 49. Bangú. (A 23500) U

ALUGA-SE a boa casa assobradada da rua Propicia n. 25, Engenho Novo, com tres quartos, sala de jantar e de visitas, boa cozinha, quarto para banho e grande quintal; arborizado. As chaves estão por favor no n. 17. Trata-se á rua 24 de Maio, 15. (A 24234) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Ignacio Goulart n. 139, Sampaio. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 24221) U

ALUGA-SE uma casa nova com 2 quartos, 2 salas e mais pertences; á rua Venancio Ribeiro n. 22. As chaves estão no n. 26, casa I. — Engenho de Dentro. (A 24825) U

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e todo conforto hygienico, á rua Hermengarda, travessa Heleno, casa X. Meyer; as chaves com o sr. Augusto. Trata-se á rua Sylvio Romero 18. (A 21820) U

ALUGA-SE boa casa com tres quartos, 2 salas e mais dependencias, bom quintal; aluguel 338$. Rua Meyer n. 16. (A 23811) U

NICTHEROY

ALUGA-SE o predio em Icarahy, á rua Alvares de Azevedo, 56, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, W. C. e bom quintal, e muito perto dos banhos de mar. (A 23739) W

ALUGAM-SE muito bons quartos mobilados, com pensão ou meia, em casa de familia, cozinha estrangeira. Rua Dr. Octavio Carneiro, 94 — Icarahy. (A 23717) W

ALUGAM-SE muito bons quartos mobilados, com pensão ou meia em casa de familia; cozinha estrangeira, Rua Dr. Octavio Carneiro, 94 — Icarahy. (A 23717) W

EM Icarahy, junto á praia, aluga-se pequena casa, bem mobilada e com todo o necessario, propria para casal. Rua Lopes Trovão n. 21. (A 24217) W

ILHAS

ALUGA-SE uma casa em centro de terreno, acabada de construir, na ilha do Governador (Freguezia), á rua Arujá n. 114; as chaves acham-se na mesma, onde se trata. (A 23714) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA e predio — Vendem-se a da travessa dos Araujos numero 40-A, com seis casas e predio de dois pavimentos á mesma travessa n. 42, proximo á rua Conde de Bomfim, em leilão pelo PALLADIO, sexta-feira, 24 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 23725) 1

CASAS — Quer comprar, assim como terrenos com grandes areas, em boa rua, e hypothecar? Procure travessa Santa Rita n. 33, 1º, das 2 ás 5. B. Martins. (A 23803) 1

PREDIO — Vende-se o grande e antigo predio da rua do Mattoso n. 248, abrangendo grande area de terreno, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 23 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 23722) 1

PREDIO— Vende-se o da rua Martins Lage n. 118, Engenho Novo, em leilão, pelo PALLADIO, sabbado, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José numero 57. (A 23723) 1

TERRENO — Vende-se optimo lote, parte está murada, 10,50 x 30, á rua Condessa Belmonte, junto ao numero 51, no Engenho Novo, lado da rua Barão B. Retiro. Distante dois minutos de tres linhas de bondes e a cinco da estação. Preço 8:500$. Acceita-se metade em prestações de 200$ mensaes. Tratar com Dario, á rua Buenos Aires n. 21, loja. (A 23720) 1

TERRENOS DO MEYER — Vendem-se superiores lotes a tres minutos da estação, a começar de 2:000$, promptos a edificar. Trata-se com o sr. Adjalme, á rua Lins de Vasconcellos n. 00. (A 23713) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Barão de S. Borja, lote 33, entre os ns. 63 e 71, estação Meyer, em leilão pelo PALLADIO, quarta-feira, 22 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 23724) 1

TERRENOS a prestações. Vendem-se esplendidos lotes á margem da prospera estação de Cavalcanti e a dez minutos de Cascadura, servido pelos bondes de Cascadura e Meyer. Informações no local, á rua Padre Nobrega (antiga Cattete), n. 262, e tratar com o proprietario, á rua Uruguayana n. 77, sobrado, sala 2. (A 23713) 1

TERRENOS em prestações de 20$ a 100$ com entrega immediata, na rua Araujo Leitão n. 287, fim da rua Cabuçú, á dois minutos do bonde de Lins. Tratar á rua Buenos Aires, 21. (A 22748) 1

TERRENOS, lotes de 800$000 a 4:000$, com 10 x 30. Pechincha. São poucos lotes. A' vista ou prestações, sitos á rua São Miguel. Muda. Saltar na rua Conde de Bomfim, em frente á Ordem da Penitencia e atravessar o campo de football, os terrenos ficam defronte. Tem sempre trabalhadores e encarregado no local, com planta para mostrar. Tambem fazem-se casas a prestações nestes terrenos. Livre e desembaraçado, escriptura á disposição. Para tratar na Edificadora do Lar Ltd., lado da egreja, largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9, sob. (A 23770) 1

TERRENO e casa na Muda da Tijuca. Construcção solida, com lindas fachadas modernas, condições de pagamento: 2:400$ na assignatura do contrato, 2:000$ na entrega da chave e o resto em 40 prestações de 197$200, que serão pagos depois da entrega do immovel; informações na Edificadora do Lar Ltd.: no largo de S. Francisco n. 23, sala 9, sob., lado da egreja. (A 23770) 1

VENDE-SE um palacete proximo ás Estações do Meyer e Todos os Santos e com 5 linhas de bondes proximo. Tem 5 quartos, 3 salas, corredor, cópa, cozinha, fogão á gaz e lenha, quarto para banho, sanitario completo, installações de agua, gaz e luz electrica, 2 grandes porões altos, forrados e assoalhados, com installações electricas, agua e gaz. Fóra, um chalet construido de tijolo, coberto de telhas francezas, com 3 quartos claros e arejados, W. C., banheira, lavanderia, tanque, gallinheiro, cocheiras e a construcção do palacete é de paredes de 80 cms. de largura, muito solida e prompto a ser habitado. O terreno mede 26x172 mts. todo plantado de frondosas arvores fructiferas, tendo em semi-circulo do palacete varanda e gracioso jardim. A frente é toda murada de pedra, cal e cimento, com grades e portão de ferro. As vistas panoramicas são admiraveis e o local se recommenda como sanatorio. Negocio para pessoas de posse e gosto. — Preço 90:000$000; acceita-se a metade ou uma terça parte á vista e o resto como se combinar. Informes á rua General Camara 172, das 2 ás 5, sobrado. A. 24301) 1

VENDE-SE uma casa completamente nova, ainda não foi habitada, á rua Santos Titara n. 117, estação de Todos os Santos, proximo á rua Dias da Cruz; póde ser vista e ter informações na mesma, das 10 ás 16 horas. (A 24259) 1

VENDEM-SE os predios abaixo; ver e tratar á rua Uruguayana n. 95, das 10 ás 18 horas. Signal 20 %:
Rua Araujo Gondim n. 62, no Leme.
Rua Pedro Americo n. 28, no Cattete; chaves na praia do Russell n. 166.
Rua Silva Manoel ns. 104 e 106, hoje André Cavalcanti.
Rua Gomes Carneiro n. 103, perto de Marechal Floriano.
Rua Antonio dos Santos n. 21; chaves no n. 19.
Rua Conde de Bomfim, depois da Muda, moderno.
Rua Pereira Nunes, para distincta familia.
Rua Paim Pamplona, lindo palacete moderno.
Rua Paysandú, para familia de alto tratamento.
Rua Pareto; predio moderno, bons commodos.
Temos em todas as localidades e para todos, pela menhor offerta obtida, sem reserva.
N. B. — Vendas livres e desembaraçadas de qualquer onus. (A 23761) 1

VENDE-SE lindo Bungalow, completamente novo, em Lins de Vasconcellos, á rua Ernestina, com 2 boas salas, um espaçoso quarto, boa cozinha com fogão a gaz, W. C. e chuveiro, varanda no lado, jardim e excellente terreno com arvores fructiferas. Preço modico. Tratar com o sr. Amorim, no becco das Cancellas, 11, 2º andar. (A 23767) 1

VENDE-SE o esplendido predio á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com todas as commodidades; póde ser visto depois das 10 horas. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. Preço 80:000$, acceitando-se parte a prazo. (A 23721) 1

VENDE-SE um terreno na Estrada Nova da Pavuna n. 26, á vista ou a prestações; dimensões 8 x 30, bem situado á rua de Inhaúma. Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar, sala 46. (A 24232) 1

VENDE-SE uma casa nova com 3 q., 2 s. Rua Paes de Andrade n. 21, 3 bondes á porta. Sampaio. Preço, Rs. 38:000$000, unico. (A. 24278) 1

VENDE-SE no Andarahy, á rua Paula Brito, casa com 2 salas, 3 quartos, etc., e boa chacara; com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sobrado. (A 24247) 1

VENDE-SE no Andarahy, á rua Grajahú, confortavel e moderno predio, com 2 salas, 4 quartos, etc.; terreno de 12 x 30; com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 24247) 1

VENDE-SE no Meyer, á rua Miguel Fernandes, grupo de 2 predios, cada um com 2 salas, 2 quartos, etc.; com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 24247) 1

VENDE-SE em Olaria, á rua Angelica Motta, predio com 2 salas, 2 quartos, etc.; com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sob. (A 24247) 1

VENDEM-SE na Penha, á rua Nicaragua, 60 e 62, defronte á estação, 2 predios de lojas e moradias, completamente novos; trata-se no numero 60, ou com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sob. (A 24247) 1

VENDE-SE confortavel residencia para numerosa familia de tratamento, á rua Getulio n. 21, Todos os Santos. Ver das 2 ás 5; facilita-se o negocio apenas com 25:000$ de entrada. Tratar com Ricardo Santos, teleph. Sul 77. (A 24243) 1

VENDE-SE optimo predio com chacara á rua Barão de Itapagipe n. 287, em frente á rua Professor Gabizo; as chaves estão no armazem da esquina. Facilita-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A. 23766) 1

VENDE-SE linda vivenda, casa nova, estylo colonial, centro de chacara, proximo ao centro. Tratar com o proprio; rua S. Luiz Gonzaga, 655, sobrado. (A 24240) 1

VENDE-SE um magnifico predio, á rua Pereira Lopes n. 61; as chaves estão no n. 63; tratar com Fernandes, á r. do Rosario, 84, 1º andar. (A 24292) 1

VENDEM-SE cinco lotes de terreno de 10 x 50, com uma casa com 4 commodos, feita de frontal e coberta de telhas, com boa agua de poço e fossa, distante de Therezopolis cinco minutos; informar e tratar á rua Cachamby n. 328 — Meyer. (A 24218) 1

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapê, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua Treze de Maio n. 61 A. 1

VENDA de predios e terrenos, hypothecas, legalizações, Thesouro e Prefeitura, negocios livres e desembaraçados. Rua Uruguayana, 65. Figueiredo & Gonçalves. (A 21424) 1

VENDE-SE uma casa com 3 salas, 2 quartos, cozinha e mais dependencias, grande quintal e pequeno jardim na frente; Caminho da Freguezia n. 428; para ver, as chaves estão n. 426, Bomsuccesso; trata-se na rua Escobar n. 21. (A 23806) 1

VENDE-SE o predio da rua José dos Reis n. 753, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e banheira, pintada a oleo, tendo uma casa pequena nos fundos e grande terreno, occupado pelo proprietario. (A 23817) 1

VENDE-SE o predio da rua Paulo de Frontin n. 120, esplanada do Senado, para familia de tratamento, sem intermediarios. (A 24294) 1

VENDE-SE, no mais saudavel recanto do Meyer, um grupo de dois predios, dando boa renda; mostra-se e trata-se na rua José Verissimo n. 36. (A 22702) 1

VENDEM-SE os predios da Estrada da Fontinha ns. 355 e 357, entre Oswaldo Cruz e Bento Ribeiro, a 2 minutos dos omnibus de Jacarépaguá, em leilão do AZEREDO, no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde. Podem ser examinados desde já. (A 24305) 1

VENDE-SE o predio da rua Felippe Camarão n. 163, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheira, tendo no quintal um quarto para empregados. O predio é novo e está vasio. Póde ser visto das 10 da manhã ás 3 da tarde. Trata-se á rua da Relação numero 41. (A 23815) 1

VENDE-SE uma avenida com cinco predios solidos, distante 15 minutos do largo de S. Francisco de Paula; preço 75:000$; dá annual a renda de 12:000$ (doze contos); informes, 172, rua General Camara, sobrado, das 2 ás 5. (A 23813) 1

VENDEM-SE em Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina, á rua Regeneração ns. 165 e 167, dois predios novos, juntos ou separados, centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, luz electrica e demais dependencias. Preços 16:000$ e 18:000$000. Pedem ser vistos a qualquer hora. Informações á rua General Camara, 172, das 2 ás 5, sobrado. (A 23813) 1

VENDE-SE, proximo á praça Sete de Março, Villa Isabel, um grande predio, com todo conforto para familia de tratamento. Preço 45:000$. Informações á rua General Camara n. 172, sobrado. (A 23813) 1

VENDE-SE, na rua 21 de Abril, em Quintino Bocayuva, um predio com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias; está em centro de terreno; preço 22 contos; 172, rua General Camara, sobrado, das 2 ás 5. (A 23813) 1

VENDE-SE optimo terreno á Estrada da Nova da Pavuna, entre os ns. 141 e 155, junto á estação de Terra Nova, com 22,20 por 46, o melhor ponto do logar. Trata-se á rua da Relação n. 41. (A 23816) 1

VENDAS DIVERSAS

PIANO allemão, quasi novo, vende-se por preço de occasião. Rua Soares Cabral n. 13, Laranjeiras. (A 24225) 2

PIANO-PIANOLA Weber — Vende-se, quasi novo, com 20 rolos; rua Barão de Itapagipe n. 328. (A 22993) 2

SOFA' austriaco para exames medicos; vende-se á rua Uruguayana, 111. (A 24236) 2

PIANO-PIANOLA — Vende-se, do melhor fabricante, em perfeito estado, á rua Barão de Itapagipe numero 328 (A 24258) 2

VENDE-SE um botequim. Ponto de muito futuro, em frente ás obras do governo; rua Barão do Amazonas n. 116, Nictheroy, Telephone 1189. (A 23763) 2

VENDE-SE um armazem com deposito de pão e balas; bom contrato, com moradia. Informações á rua Glaziou n. 206, Engenho de Dentro. (A 24227) 2

VENDE-SE, barato e novo, uma plaina e uma serra circular, tupia e furador. Rua do Carmo n. 24. (A 23798) 2

VENDEM-SE barato 22 metros de armação nova, simples. Ver e tratar á Avenida Henrique Valladares n. 145. (A 23831) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira—Filial: rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 13.123, da Filial desta Companhia. (A 24205) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira—Filial: rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 19.115, da Filial desta Companhia. (A 24279) 4

PERDEU-SE uma carteira contendo uma licença de volante n. 1.045 e uma carteira de identidade. Gratifica-se bem a quem entregal-a a Ibrahim Sood Issa, á praça da Republica n. 70. (A 24230) 4

TRASPASSA-SE

PASSA-SE um sobrado novo, de esquina, com 7 commodos, por aluguel modico, lindo panorama, a quem ficar com o mobiliario de estylo, proprio para noivos, e melhor se for dentista, visto no mesmo já existir um gabinete dentario ha um anno. Inf. do local pelo teleph Villa 691. (A 24239) 5

TRASPASSA-SE um telephone Central. Trata-se rua do Cattete, 84, quarto 14. Tel. B. M. 1331. (A 24275) 5

TRASPASSA-SE uma pensão por cinco contos de réis, com 5 quartos mobilados e um chalet nos fundos, todos habitados; mais informações com o sr. Magalhães, á rua Ledo n. 18. Telephone Norte 631. (A 23814) 5

TRASPASSA-SE o contrato da confortavel casa na rua das Laranjeiras n. 82. (A 23825) 5

DIVERSOS

A JOALHERIA VALENTIN vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios em muito boas condições e com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 Central. (A 23781) 3

ABAT-JOUR de papel crepon, manda-se a domicilio; pedido pelo telephone Central 2810 ou na fabrica, á rua do Nuncio n. 18. (A 24092) 3

AFIAM-SE laminas de Gilettes, todas as marcas, machina da fabrica. N. B. é a mais aperfeiçoada, é a unica no Brasil, afiação finissima, á rua Luiz de Camões n. 12. (A 24240) 3

Cosme Velho — Vende-se um terreno de 20 x 70 ms., em magnifica posição. Bella Vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermanny. Gonç. Dias, 54. (4681)

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 24223) 3

Diccionario Medico Encyclopedico
(DR. RICARDO D'ELIA)
Contendo expressões technicas, termos medicos com amplas definições de tudo o que se tem investigado até a presente data em medicina; primeiro e unico em linguagem portugueza. Este diccionario não servirá sómente aos profissionaes, aos praticos, mas deverá fazer parte de toda boa bibliotheca, segundo prefacios dos illustres professores A. Austregesilo e Ulysses de Nonohay — 1 grosso volume formato A A. de 746 paginas — A' venda em todas as livrarias e na livraria editora Braz Lauria, rua Gonçalves Dias 78 — Preço em brochura, 40$000; encadernado elegantemente, 48$000; e pelo Correio mais 3$000 — Rio de Janeiro. (6333)

DESEJAM ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido e moderno, capricho e perfeição. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 23801) 3

DE 6 a 200 contos, empresta-se sobre predios, mesmo nos suburbios, com rapidez, a juros minimos; adianta-se dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, esquina de Ouvidor. Elevador. (A 23772) 3

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e aucção de apolices; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios: rua Rosario 60. Telep. 6112 Norte. Attende-se chamados. (A 23849) 3

ELECTRICISTA — Attende chamados para concertos em ferros electricos, installações, motores e radios. Tel. B. M. 1331. (A 24271) 3

Hypothecas rapidas a juros minimos. adianta-se dinheiro sobre predios, mesmo nos suburbios. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, edificio Almeida Ramalho. Elevador. (A 23772) 3

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, á casa bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (A 24219) 3

MODISTA de vestidos, caprichosa, perfeita; acceita qualquer classe de costura; attende a domicilio. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 23800) 3

OS sapateiros encontrarão na casa Silva Braga, á rua Senhor dos Passos n. 116, fórmas usadas, retalhos de diversos tamanhos e solas de todas as marcas, tudo a preços de liquidação. (A 24277) 3

REFORMAM-SE chapéos de toda a classe, capricho e perfeição; attende-se a domicilio. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 23802) 3

MEDICOS

DR. VALENÇA TEIXEIRA — Vias urinarias e syphilis — Segundas, quartas e sextas, de 5 ás 7; terças, quintas e sabbados, 3 ás 5. S. José, 42. (A 23778) 6

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das 9 ás 19 horas.
Av. Almirante Barroso, 1
2º andar
Dr. Pedro Magalhães

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS
Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Dr. Mario Kroeff, exchefe do Dispensario Central de Doenças Venereas, (Saude Publica) De volta de sua viagem á Europa — Uruguayana, 104. Das 3 ás 6 horas. Tel. N. 6404. (A 24293)

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 23795) 6

MOLESTIAS DOS OLHOS NARIZ E OUVIDOS
Dr. Neves da Rocha
membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade. — AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 12 ás 6. Consultas todos os dias. Residencia Rua Barão Icarahy 17, Botafogo. (A 23774) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — **Cura garantida e ranida do OZENA (fedidez do nariz) Processo inteiramente novo.**
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 23729) 6

DENTISTAS

CONSULTORIO — Aluga-se, á rua Sete de Setembro n. 192; tratase no mesmo ou Central 2143. (A 23730) 7

DENTISTA — Alfredo Garcez. Trabalhos dentarios rapidos e sem dôr. Officina de prothese, consultorio hygienico. Rua da Lapa n. 49. Acceita pagamentos parcellados. (A 24269) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 23793) 7

DENTISTA que se retira para o interior quer vender: cadeira de A. S. H. S., de disco, com todos os movimentos, um motor electrico "Tug" e estante, com mesa "Holms", enspideira e porta-chapéos. Preço de tudo 3:300$000. Rua Theophilo Ottoni n. 158, sobrado. (A 23827) 7

PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc., só em particular, na rua S. José, 34, 1º mesmo á noite e vae a domicilio. (A 24220) 9

CÓPIAS a machina e no mimeographo. ESCOLA IDEAL. Largo da Carioca n. 6. (A 23732) 9

DACTYLOGRAPHIA — Aprender a dactylographia pelo systema americano Nuway é estar certo de ganhar os melhores ordenados do commercio. O mais completo da America do Sul e o mais barato. Rua 7 de Setembro n. 59, 1º. (A 24300) 9

DACTYLOGRAPHIA mensalidades 10$. ESCOLA ROYAL, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro, 159. (A 23812) 9

INSPECTOR de alumnos — Precisa-se de um, com pratica, Rua Mariz e Barros n. 258. (A 23808) 9

INGLEZ ensina seu idioma em casa dos alumnos ou na sua residencia. Tel. B. M. 2407. (A 24267) 9

PROFESSOR allemão, competente, acceita alumnos e traducções; Av. Rio Branco n. 149, 2º, sala 8. (A 20397) 9

PORTUGUEZ, francez, inglez. Ensino rapido, em aulas particulares, proprio para os que têm difficuldades de aprender linguas. Ensino muito rapido e perfeito. Rua Dr. Campos da Paz n. 156, Rio Comprido. (A 23728) 9

QUINHENTOS réis é quanto se cobra por hora a quem desejar escrever á machina. Rua 7 de Setembro n. 59, 1º. (A 24300) 9

RUAS: Carioca ns. 47 e 44; Assembléa, 79; Quitanda, 72; S. José, 33 e 53; Vieira Fazenda, 66 e largo da Carioca, 17, são as casas onde morou nos 11 annos que trabalha no Rio o prof. que ora ensina portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua São José n. 34, 2º, só em particular. (A 24220) 9

TACHYGRAPHIA — Aprender sem professor e em pouco tempo, só pelo Novo Methodo de Tachygraphia facil e simples, por Oscar Leite Alves. Preço 5$. A' venda nas livrarias. (A 23740) 9

THE NOWAY SCHOOL OF ENGLISH — Curso pratico de inglez. Preços reduzidos a ambos os sexos até o fim do mez. Aulas diarias, praticas, onde o alumno aprende fallando. Uma viagem de ida e volta aos Estados Unidos pelo "Southern Cross" que parte do Rio para Nova York em abril, a quem mais se distinguir durante o curso. Rua 7 de Setembro n. 59, 1º. (A 24300) 9

TACHYGRAPHIA ingleza e portugueza. Acha-se em organização a classe de tachygraphia ingleza, a cargo da mais habil tachygrapha americana no Rio de Janeiro. O candidato a este curso deve já falar inglez. The Nuway School of English, rua 7 de Setembro, n. 59, 1º. (A 24300) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (A 24209) 9

**10$** mensaes. Dactylographia 3 vezes por semana na ESCOLA IDEAL. Curso rapido e completo 50$. Largo da Carioca, 6. (A 23731) 9

Uma fornalha em pleno funccionamento!
fabricando diariamente a sorte grande, é indiscutivelmente — o afamado
AO MUNDO LOTERICO
Total
139 - RUA DO OUVIDOR - 139
Continuando a sua faina — DEPOIS DE AMANHÃ — 21:000$000, integraes — Inteiro, 2$; meio, 1$; dezenas, 20$000.
QUARTA-FEIRA — PROXIMA — 52:500$000 integraes — por 5$000; fracções, 1$000; dezenas, 50$000.
SABBADO — 105:000$000, por 10$; meios 5$; fracções, 1$; dezenas, 100$000
Já estão á venda os bilhetes da Grande Loteria da Capital Federal (plano novo), Plus-Ultra, extracção sabbado, 9 do Outubro:
210:000$000 integraes
por 20$; meios, 10$; quarto, 5$ e fracções 1$; dezenas sortidas de fracções 10$; de inteiros, 200$000.
Não ha absolutamente bilhetes brancos — e em todas as loterias — accrescentamos mais 4 finaes duplos do mesmo dinheiro — inclusive a Sorte do Natal, cujo premio maior será premios elevados a 525:000$, além de todas as vantagens enumeradas. Esta semana iniciaremos a distribuição dos cartões para o BRINDE MONUMENTAL, cujos premios são os seguintes: 1º premio cerca de 15.000 CONTOS de réis; 2º premio, cerca de 10.000 CONTOS de réis; 3º premio, cerca de 5.000:000$000, além de muitos outros de 3.000 contos até 2:000$000, no total de 9.151 premios no valor approximado de
Rs 82.992:000000
((Oitenta e dois mil novecentos e noventa e dois contos de réis) que é quanto distribue a maior loteria do mundo a extrahir-se em Dezembro, proximo.
Aproveitem — de graça qualquer pessôa jogará no bilhete mais caro do mundo — DE NOSSO RECLAME.
Bastando apenas fazer uma visita sem compromisso de gastos, ou mandar por escripto o seu endereço, mesmo em enveloppe aberto, aos Agentes Geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil no E. de Minas — Vendas para todo o Brasil.
Amancio Rodrigues dos Santos & Cia.
AO MUNDO LOTERICO
Rua Ouvidor 139 -:- Caixa 2005
Telegram. Amancio - Telph. Norte 2776
RIO DE JANEIRO

SEMPRE BENEFICO!

"Attesto "infide grados mei" que o preparado **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo syphilitico. O que digo, tem sido por mim presenciado innumeras vezes.
Itabayanna, 21 de julho de 1911.
Dr. Jayme Lima.
(Firma reconhecida.)
(11781)

TYPOGRAPHIA
Por preços de occasião, para desoccupar logar, vendem-se uma machina de cortar papel com 82 c. de boca, e uma de imprimir, 43 x 28 ½ (interior da rama), para pedal e força motriz, em perfeito estado de funccionamento. Para ver e tratar com J. Esteves, á Avenida Quinze de Novembro, 341, Petropolis. (A 23708)

Broches e alfinetes com iniciaes e nomes, muitos outros presentes.

CASA DO FIO DE OURO
FREDERICO GIESE
Rua do Ouvidor n. 126.
Não tem vendedores ambulantes. (9797)

Petropolis
GRANDE PROPRIEDADE
No centro — Rua Monte Caseros — bondes na porta. Vende-se grande casa, frente para 3 ruas: 10 quartos, 3 salas, todas as dependencias, grande terreno, agua nascente. Preço de urgencia. Informações, Rua Riachuelo 114. (6374)

(5598)

Molho Inglez
Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.
Laboratorio: E. do Rio. Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (0213)

Bungalow em Petropolis
280$000 MENSAES
No Nucleo Veraneio Independencia, aluga-se Bungalow, novo, completamente mobilado, 3 quartos, 2 salas, agua quente encanada, luz electrica, todas as commodidades. Dista 20 minutos da Estação, servido por linha regular de auto-omnibus. Contrato minimo 6 mezes. Informações, Rua Riachuelo 114. (6375)

ALUGA-SE UM SOBRADO
com 4 salas, juntas ou separadas, em predio novo, para escriptorio, com ou sem contrato, á RUA SÃO PEDRO N. 37. Trata-se na loja. (A. 23844)

GALERIA PERFEITA
V. S. quando desejar mandar pôr seu retrato ou de pessoas de sua amizade, temos grandes variedades em molduras e porta-retratos de todos os formatos e ovaes para todos os gostos. Restaura-se molduras e move-s antigos. Queira visitar a nossa casa. Rua de S. Pedro n. 37. — S. BARRETO & CIA. (A 23843)

ACTOS FUNEBRES

Jayme de Andrade e Souza
A viuva dr. Arthur Souza e filha, irmãs e sobrinhos profundamente feridos em seus corações por mais esse doloroso golpe, agradecem ás pessoas amigas o seu comparecimento ao enterro do seu desditoso e querido filho, irmão, sobrinho e primo JAYME DE ANDRADE E SOUZA, convidando-os novamente a assistirem á missa de setimo dia que pelo seu descanso eterno mandam celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, (rua do Rosario), antecipando seus agradecimentos por mais esse consolo de amizade. (A 23782)

Evelina Esch Reis
(7º DIA)
Palmira Reis, João Esch, Amelia Reis, Antonia Raphael da Silva, Olga Silva, Arthur Loureiro, Arlinda Esch Loureiro e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amizade que com a sua presença assistiram no enterramento de sua querida esposa, filha, nora, cunhada, irmã e parente EVELINA ESCH REIS, e convidam-nos para assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (A 23734)

Adolpho Carlos Mumford
Amalia Henriquetta Mumford do finado, gratos ás pessoas amigas que compareceram á missa de setimo dia, rogam novamente assistirem á de mez, que se realizará no proximo dia 21 do corrente, ás 8 horas, na mesma egreja matriz do Realengo, por alma do seu pranteado esposo e parente ADOLPHO CARLOS MUMFORD, e apresentam desde já os seus novos agradecimentos. (A 23705)

Izabel Gaspar de Mattos
(30º DIA)
Manoel Gaspar de Mattos, filhas, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam a V. Sª para assistir á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, irmã, cunhada e tia IZABEL GASPAR DE MATTOS, na capella de Santo Antonio, em Andrade Pinto, no dia 21 do corrente, ás 9 horas da manhã. Por este acto de caridade se confessam eternamente agradecidos. — Fazenda do Centenario, 4 de setembro de 1926. (A 23711)

Antonio Dias de Castro
(FALLECIDO EM PORTUGAL)
Manoel G. Dias de Castro e Serafim G. Dias de Castro mandam rezar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, uma missa por alma de seu pae ANTONIO DIAS DE CASTRO. Desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião. (A 24208)

Dr. Lydio Mesquita
(FALLECIDO NA BAHIA)
Luiza Faria de Mesquita, Isabel de Mesquita (ausentes), Elpidio de Mesquita e senhora, João de Mesquita Barros, senhora e filhos, capitão de corveta Virgilio de Mesquita Barros, senhora e filhos, dr. Luiz Affonso de Faria e senhora, viuva, irmãos e sobrinhos do DR. LYDIO MESQUITA, fallecido na cidade do Salvador, Bahia, convidam seus parentes e amigos e do pranteado morto, a assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na terça-feira, 21 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar-mór. Por esse acto de religião e caridade se confessam agradecidos a todos quantos a elle compareçam. (A 24207)

Dr. Antonio Soares de Gouvêa
Jeanne Isnard de Gouvêa, dr. João Isnard de Gouvêa (ausentes), as familias Soares de Gouvêa, Isnard, Labouriau, Villac, por alma de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio ANTONIO SOARES DE GOUVÊA, mandam rezar uma missa de trigesimo dia na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião. (A 24215)

Coronel João Ferreira Martins Porto
(FALLECIDO EM PORTUGAL)
Adriano Ferreira Porto e sua mulher Maria M. Porto, Antonio Martins dos Santos e senhora, Alberto Gouvêa e sua mulher Haydée Gouvêa, participam a todas as pessoas de sua amizade e do fallecido, que mandam rezar missa de trigesimo dia no proximo dia 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu pranteado tio, avô e primo coronel JOÃO FERREIRA MARTINS PORTO, ficando summamente gratos aos que assistirem esse acto religioso. (A 23840)

Glorinha Pirajá Loureiro
Adelaide Brandão Pirajá, João Loureiro da Cruz e filhos (ausentes), João Boeke, senhora e filhos (ausentes), Maria José de Oliveira Pirajá e filha, Edmundo Pirajá, senhora e filhos (ausentes), Jader de Azevedo, senhora e filhos, Edmundo Brandão Pirajá, senhora e filhos, Heloisa Marinho Pirajá e filhos e Cecilia Brandão Pirajá, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa do setimo dia que mandam rezar por alma da sua inesquecivel filha, esposa, mãe, avó, irmã, cunhada e tia GLORINHA PIRAJA' LOUREIRO, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 20 do corrente mez, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus mais sinceros agradecimentos. (A 24280)

D. Corina de Mattos Soler
Dina Soler do Couto e filhos, Ary, Yone e Wanda, Octaviano du Pin Galvão, senhora e filhos, Francisco de Góes e familia, Orminda de Albuquerque Mattos, Albertina de Mattos Pamphiro e familia, Alberto de Mattos e familia, Julieta Gomes de Mattos e familia agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de sua idolatrada mãe, avó, irmã, cunhada e tia D. CORINA DE MATTOS SOLER, e convidam seus parentes e amigos para a missa que será rezada em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, (rua Primeiro de Março), amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas. Antecipam seus agradecimentos. (A 23821)

Jorge Martiniano de Castro e Abreu
(VICE ALMIRANTE REFORMADO)
Maria da Gloria de Souza e Abreu e filhos, José Antonio de Castro e Abreu, senhora, João Baptista de Castro e Abreu e familia, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de seu saudoso esposo, pae, irmão e cunhado JORGE MARTINIANO DE CASTRO E ABREU, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia em suffragio de sua alma, que será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas. (A 24309)

Dr. Antonio Soares de Gouvêa
Francisco Soares de Gouvêa, senhora e filhos fazem celebrar uma missa amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, pelo 30º dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (A 23642)

Leonidas de Barros
A directoria e os funccionarios do Banco do Brasil convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel auxiliar e collega LEONIDAS DE BARROS, para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (A 24107)

Agradecimento
Viuva Noemia Heller de Mattos e sua familia, agradecem por este meio a todos seus parentes, amigos e collegas do seu fallecido marido capitão de fragata BERNARDO JOAQUIM DE MATTOS, que compareceram ao seu enterramento, actos religiosos, que enviaram telegrammas, cartas e cartões de pezames, hypothecando a todos profunda e eterna gratidão. (A 23759)

Balsamo Apparecida

Interno
TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA.
Externo
Córtes, dôres e Rheumatismo.
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837. C.

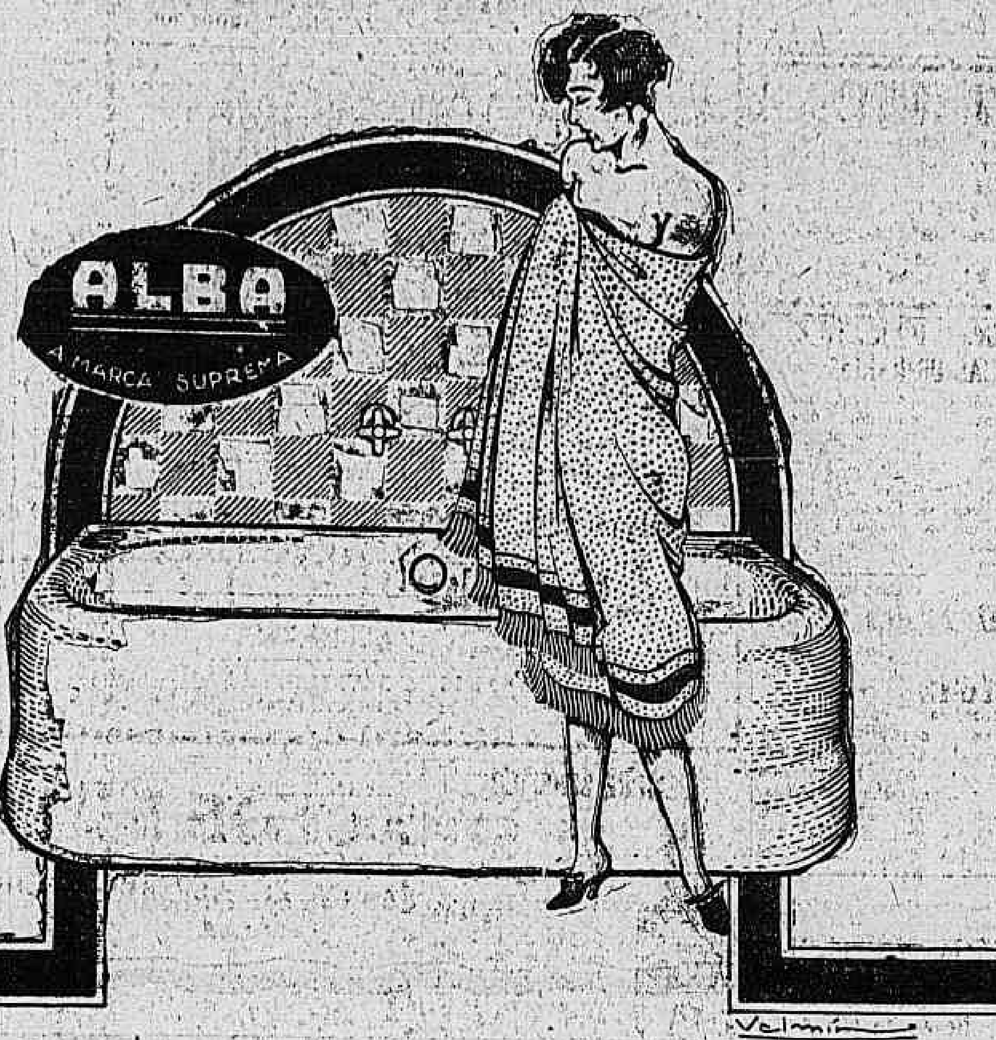
Corôas de Biscuit
COMPREM SO' "BISCUIT"
São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 803. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (6272)

VIDENTE BAHIANA
Realiza casamentos e amores ausentes e dá felicidade no lar, os trabalhos são garantidos com os velhos africanos e com os caboclos. Consultas segundas, terças e quartas-feiras á rua do Mattoso n. [illegible] Mattoso á porta, sobrado. (A 23820)

"A São Paulo"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

PRESIDENTE
José Maria Witacker
Rua da Assembléa 36
1º Andar
(6330)



As banheiras ALBA são de forte e perfeita fabricação. O modelo acima é especialmente recommendado, pois, como se vê, adapta-se perfeitamente ao sólo e á parede, não sendo possivel a entrada do pó e insectos — não offerece para isso, o menor interstício.

As banheiras ALBA são cobertas com um "esmalte-porcellana" de qualidades até hoje não imitadas — não racha e a sua adherencia é absolutamente perfeita.

As banheiras ALBA são duraveis e confortaveis.

Exijam-nas.

A mais importante dependencia de uma habitação é o quarto de banho.

Uma bôa banheira é tão necessaria e tão indispensavel quanto um bom leito — nella tratamos da hygiene do corpo.

As banheiras marca ALBA são de fabricação esmerada; o material empregado, sobretudo o esmalte, é de uma resistencia extraordinaria.

Se V. Ex. deseja completar o seu quarto de banho deve comprar uma banheira ALBA.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

INDUSTRIAS REUNIDAS "ALBA" S. A.

RIO DE JANEIRO
A maior fabrica da America do Sul
(5502)

(6348)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

7.378	100:000$000
23.999	20:000$000
21.710	10:000$000
12.853	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

12341 12616 15702 24663 4995

PREMIOS DE 1:000$000

26151 3103 4561 27735 10000
11865 16150 24346 22883 24552

PREMIOS DE 500$000

20224 1193 5484 6149 2016
8627 10196 10847 4706 24078
25602 28066 26627 26734 18035
22893 24354

PREMIOS DE 200$000

621 1063 13143 3125 14185
5207 7013 5114 2776 2626
12563 2895 6876 3462 4911
5516 7981 4580 5110 4736
6703 6659 7091 8816 15490
14762 9318 19813 15050 12645
12692 13576 16193 16002 16136
20671 18509 19582 19892 20671
20780 20437 15860 22607 19760
15449 21945 20611 22225 19863
23929 25714 25015 26846 27015
26088 18509 19977 24580 26187
28085 28868 25709 27737

APPROXIMAÇÕES

Até o 4º premio.

DEZENAS

Até o 4º premio.

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 8 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 78 que têm 40$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.
Extracção de ante-hontem:

7.475	(Itapetininga)	100:000$000
8.650		10:000$000
11.066		5:000$000
13.928		3:000$000
8.020		2:000$000

Loteria de Santa Catharina

Distribue 75 °|. em premios

Extracções em Globos de Chrystal e Bolas numeradas por inteiro.

EM MOVIMENTO CONTINUO por Motor ELECTRICO

Extracções em Outubro de 1926, ás 15 horas.

Numero	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior	Premio Menor
296	Y Y	5ª Feira 7 de Outubro	20$000	60:000$	30$
297	X X	5ª Feira 14 de Outubro	15$000	50:000$	30$
298	X X	5ª Feira 21 de Outubro	15$000	50:000$	30$
299	X X	5ª Feira 28 de Outubro	15$000	50:000$	30$

PLANO YY

18:000 bilhetes	270:000$
menos 25 %	67:500$
75 % em premios	202:500$

PREMIOS

1 premio de	60:000$
1 premio de	20:000$
1 premio de	10:000$
1 premio de	5:000$
6 premios de 1:000$	6:000$
10 premios de 500$	5:000$
25 premios de 200$	5:000$
255 premios de 100$	25:500$
400 premios de 30$	12:000$
1800 premios 2 U. A. 10 prim. premios a 30$	54:000$

2500 premios no total de 202:500$
Bilhetes divididos em decimos de Rs. 2$000

PLANO XX

18.000 bilhetes	198:000$
menos 25 %	49:500$
75 % em premios	148:500$

PREMIOS

1 premio de	50:000$
1 premio de	5:000$
1 premio de	2:000$
6 premios de 1:000$	6:000$
10 premios de 500$	5:000$
20 premios de 200$	4:000$
81 premios de 100$	8:100$
660 premios de 30$	19:800$
1620 premios 2 U. A. dos 9 prim. premios a 30$	48:600$

2400 premios no total de 148:500$
Os bilhetes são divididos em decimos de Rs. 1$500

Havendo repetição nos dois ultimos algarismos dos prieiros dez premios do PLANO YY passará ao numero posterior — Havendo repetição nos ultimos dois algarismos dos primeiros nove premios do plano XX passará ao numero posterior.

Centenas de Sortes Grandes vendidas nesta Capital comprovam a supremacia da LOTERIA DE SANTA CATHARINA.

"CASA GAUCHO" — Agencia Geral de Loterias

Attende a todos os pedidos do Interior para todas as loterias desde que venham acompanhados das respectivas importancias e mais um mil réis para o porte. Enviam-se listas de todos os bilhetes comprados nesta Casa. — L. COSTA & Cia. — Rua Chile n. 8. — Caixa, 481 — Rio de Janeiro. (6398)

(9789)

Escripturação Mercantil

(Pelo processo mixto synthetico)

Appareceu a nova edição, definitiva, melhorada com materia nova, do afamado *Methodo Pratico de Escripturação Mercantil*, systema mixto, synthetico (differente dos outros) em sete magnificos volumes condensados pelo prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de Santa Rita do Sapucahy, escripto especialmente para ensinar aos commerciantes brasileiros (forçados agora a ter escripta bem feita, deante das novas leis fiscaes), e para formar facilmente Guarda-livros peritos. Obra importantissima considerada de utilidade publica, pela sua simplicidade e clareza. Editada sob os auspicios dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio, garantida pelo Governo Federal, approvada pelo Thesouro, elogiada pelas autoridades, premiada com Diploma de Honra e Medalha de Prata na Exposição do Centenario. São modelos de livros simulando a escripta dum negociante um anno inteiro, com explicações para entender e resolver tudo. Aprende rapidamente sem professor. Methodo economico e facilimo. Unico que serve a quem quer escripta *legal* e *simples*. Exige só tres livros: Borrador, Diario e Contas-Correntes. Por elle qualquer fará sua escripta, dispensando Guarda-livros. Basta seguir os modelos. Os proprios Guarda-livros antigos já preferem, com louvores este systema ao classico das partidas dobradas, porque empregando o mesmo tempo o profissional pode fazer *dez* escriptas avulsas, em vez de *uma só*. Trabalhar menos e ganhar muito mais! Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço 25$000. Pelo correio sob registo mais 3$000. (Remettem-se para todo o Brasil. Não tem revendedores ou intermediarios em parte alguma. O grande desconto que se daria a revendedores já se reduziu no preço para economia do freguez. Peçam directamente). Mandar o dinheiro registado ou em vale postal. Chega seguro e rapido. Não querendo comprar já, pedir ao menos album de attestados e pareceres comprobatorios, com informações completas, o qual é remettido gratis. Não se arrependerá. (6252)

TAPETE PERSA

Particular vende um legitimo, novo, por 1:000$000; tem 2m,80 por 3m,50; vale 5:000$000; á rua Acre, 28, 1º andar, com o sr. Peixoto. (A 24180)

MACHINAS DE ESCREVER
GUNDKA
ULTIMO MODELO
ESCRIPTA VISIVEL
FACILIMA DE APRENDER
LEVE, PORTATIL E INDESTRUCTIVEL
KOTTLECHNER & SCHMIDT
R. DOS OURIVES 106-LOJA
C. POSTAL 1888 — RIO —
NOS PEDIDOS DO INTERIOR O VALE POSTAL DEVE VIR INCLUIDO
(305)

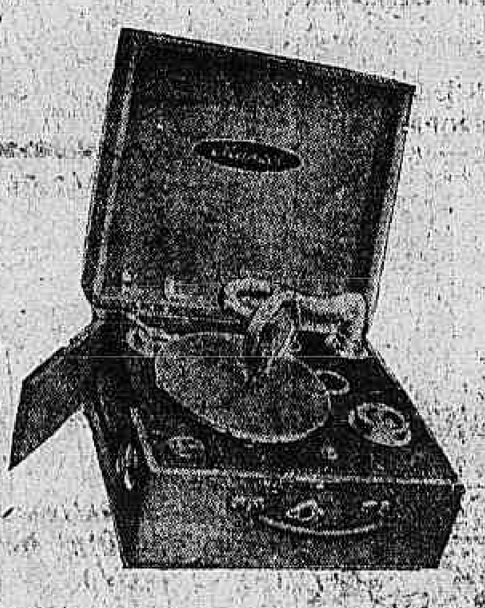
(5690)

25$800!... superior par de sapatos ou borzeguins para Homem
CASA AZAMOR
Ouvidor, 55-Rio
PELO CORREIO MAIS 1$500 POR PAR
(6204)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Sempre novos artigos muito baratos que assombram a freguezia...

"MASCOT"



Como nenhum outro apparelho reune todas as condições que se devem exigir dum bom gramophone portatil

Excellente sonido.
Aspecto elegantissimo.
Peso leve (3 1/2 kilos).
Tamanho pequeno (28 x 24 x 13 1/2 cm)
Construcção de alta qualidade.

PREÇO REDUZIDO: RS. 140$000

Por tanto:

O Portatil Ideal!

Rua Ouvidor, 135 — **Casa Edison** — Rua 7 Setembro, 90

NICTHEROY

Caixa d'agua — Fonseca

A dois minutos do ponto terminal dos bondes, arrenda-se um predio com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro com agua quente e fria, W. C. e luz electrica. Logar saluberrimo. Tratar no mesmo. (A 24266)

CHEZ MADAME NADINE

101 — RUA CORREIA DUTRA — 101

Ce mois de Septembre en attendant la collection d'Eté grandes occasions de la collection qu'elle vient d'apporter de Paris.

Jà Chegou

o famoso **XAROPE LAROZE DE IODURETO DE POTASSIO** nos novos frascos pequenos pondo-o ao alcance de todo o mundo. Nas pharmacias (8402)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1903
CARTA PATENTE N. ...

Jóias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtros, Fogões, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisa-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

Assembléa 27 — Telep. C. 5028 (6369)

Mala Real de Viagens

PARA EUROPA

Nos melhores paquetes das grandes Companhias de Navegação. Reservamos as melhores accommodações: de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classe; (com camarote) e simples nos srs. passageiros de qualquer classe.

DA EUROPA MANDE BUSCAR SUA FAMILIA

Vendemos passagens de qualquer parte do mundo para o Brasil, contra PAGAMENTOS SUAVES E A LONGO PRAZO. Entrega immediata do bilhete da passagem SEM AUGMENTO DE PREÇO ou cobrança de qualquer outra despesa, assim como NÃO COBRAMOS JUROS

SECÇÃO DE CAMBIO — *Vende-se dinheiros de todos os paizes dos melhores preços da praça*

Casa Paes — ARNALDO DIAS PAES & CIA. Avenida Rio Branco n. 19. Rua Senador Euzebio n. 48 (5649)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE
HOEDIC

Esperado da Europa a 27 de Setembro, sahirá no mesmo dia para PERNAMBUCO, DAKAR, LEIXÕES, LA PALLICE e HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — 2ª CLASSE PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (6307)

O buraco

Venham ver o que os ladrões fizeram na 35, R. 7 de Setembro, 55 e aproveitem o desconto de 20 %

Pince-nez com grau a	2$500
Oculos com grau a	4$500
Oculos Harold Lloyd a	5$000
Relogios N. Omega para bolso	56$000
Relogios N. E. de Ferro, bolso, a	12$000
Relogios, ouro pulseira, a	56$000
Despertadores	12$000

(6390)

O Dr. João Baptista da Costta

habil cirurgião dentista de Pelotas, onde é muito conhecido e considerado, diz:

Attesto que, usando o "Peitoral de Angico", fabricado na conceituada Pharmacia Sequeira, fiquei radicalmente curado de uma bronchite, após influenza. O "Peitoral de Angico" é um poderoso remedio para debellar constipações e tosses rebeldes, provando sempre resultados quando applicado, em pessoas de minha familia. Pelotas, 8 de Outubro de 1922. *João Baptista Costa*, cirurgião dentista.

A EXPERIENCIA PESSOAL DE UM PAE DE FAMILIA EXEMPLAR

O GRITO DA VERDADE

Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira — Amigo e Sr., sendo eu conhecedor por experiencia propria, dos beneficos effeitos do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, declaro que o tenho empregado contra as tosses, constipações e defluxos e obtido os maiores resultados possiveis sem ser preciso o menor resguardo. — Sou de vce. attento e obrigado — Henrique de Moraes Patrão. — Pelotas, 21-8-1922. EXIGIR SEMPRE O BOM — O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Confirmo estes attestados Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida). Licença n. 211 de 26-3-906.

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA —:— Pelotas.

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Cia., Araujo Freitas, Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Cia., Drogaria Baptista, E. Legey, etc. (5589)

PREDIO

Vende-se na rua Almirante Cochrane n. 95, com jardim e garage, trata-se no mesmo...

ARSENOVITA

O mais prodigioso tonico (5004)

SITIO EM MENDES

Vende-se um, tendo 9 1/2 alqueires, tres casas, pomar, aves, plantações, etc., illuminado a luz electrica, proximo da estação, por 35:000$000; trata-se com o proprietario na rua Senador Dantas, 5, phone Central 6120. (A 23686)

TEM VOCÊ
um plano alugado ??
Somme os recibos e verá quanto está perdido

Entretanto o piano STECK vende-se a prazo de 30 mezes

(Só para o Rio ou Nictheroy)

Casa BEETHOVEN
178 Rua do Ouvidor 178

VESTIDOS CHICS COSTURAS

PAYING GUEST

To let single room fine location hot cold baths good opportunity foreign gentleman practising portuguese. Andaraby bus stop Grajahú — RUA MEARIM, 47. (A 23715)

"MEDIUMS SOMNAMBULOS"

Sras. Colleteiras

V. Excs. terão um desconto nas compras superiores a 100$000, de 10 %, em todos os artigos concernentes a cintas, porta-seios e colletes.

Especialidade em elasticos, cadarços, barbatanas, presilhas, "Brocs", etc.

CASA MORAES — Assembléa, 107
TEL. 2419 C. (6343)

CASA

Aluga-se com 8 quartos, 2 salas, luz e esgoto; na rua Presidente Backer, 228, perto da praia de Icarahy. (A 23480)

PIANO — COMPRA-SE

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo Bombeiros e Mar. Mercante

Visitem a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para supprir-se de roupas civis e militares, de confecção esmerada, chapéos, calçados, etc., por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento, a longo prazo, á rua da Carioca n. 26, 2º andar. Tel. Central 1973. (A 23710)

100$000

E' o preço de um serviço inglez para jantar, com 44 peças em semi porcelana branca "Imperial". Ditos em côres, lindos padrões, para 130$. CASA GUIMARÃES — Praça S. Penã, 15. (A 20947)

ALTO DA BOA VISTA

Aluga-se com contrato esplendida casa na Estrada Nova da Tijuca numero 1505. Trata-se na rua Dias da Rocha 21 — Copacabana. (A 23700)

PEÇAM
CAFE' CAMR A
O MAIS PURO.

ESTRANGEIRO

Mechanico, ferramentista, procura emprego. Especialista em construcções de matrizes, com muita pratica. Cartas sob J. M. nesta folha. (A 24113)

GRANDES ANDARES

Aluga-se primeiro e segundo andar com elevador, á Avenida Rio Branco n. 134; entrada independente. Trata-se na loja, com Montinho. (A 24040)

Bella e confortavel vivenda na Tijuca

ALUGA-SE, a familia de tratamento e bom gosto, a esplendida propriedade da Estrada Velha da Tijuca n. 277 (com 2 entradas pela Estrada Nova). A casa está rodeada de jardins; tem boa sala de banho, banheiro de immersão, garage e telephone, 23 frondosas mangueiras, formam deliciosos e pittorescos bosques. Grande quantidade de arvores fructiferas. Agua em abundancia.

Trata-se á rua do Ouvidor n. 182, com o sr. Julio. (6380)

Blenorrhagia

e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128. (9652)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE
Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.
Um vidro, 3$000
Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26. (11977)

VALPARAISO — PETROPOLIS
55:000$000

Vende-se um bom chalet com o bonde de Rhenania á porta e a 14 minutos da estação: 2 salas, 5 quartos, varanda e todas as dependencias confortaveis para familia de tratamento. Centro de bom terreno com entrada para automovel. Trata-se com o sr. Julio B. Cirio, á rua do Ouvidor n. 182, sobrado. Das 3 ás 5 horas. (A 23716)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

FIRST NATIONAL PICTURES

HOJE | HOJE

Em ultimo dia — o romance de aventuras, de arrojo, de elegancia e de amor

Fan Fan la Tulipe — (O primeiro cavalleiro de França)

em que o heroe é o inesquecivel D'ARTAGNAN — Aimé de Simon Girard

E' um film da GAUMONT — apresentado pelo PROGRAMMA SERRADOR

No **Palco** — a comedia — **PEGA-LADRÃO** — de Max Mix.

AMANHÃ | AMANHÃ

Vamos apresentar dois artistas explendidos

Conway Tearle

e

Dorothy Mackail

no FILM da

First National Pictures

A DANÇARINA DE PARIS

Publicamos — na pagina anterior — um annuncio especial deste TRABALHO ESTUPENDO do

Programma SERRADOR

GLORIA

UNITED ARTISTS CORPORATION

HOJE

Que será preciso acrescentar quando se diz que

Mary Pickford

é a heroina deste FILM ?

Sua vida, pelo seu amor !

Uma obra prima da

UNITED ARTISTS

No programma :

a comedia da UNIVERSAL

Irmãs Gemeas

5ª. FEIRA

Caberá a FIRST NATIONAL apresentar uma nova maravilha com

Richard Barthelmess

no film da FIRST NATIONAL — dedicado a mocidade militar

O CADETE

NOTA — Na pagina interior conhecerão melhor o que vae ser este film

CAPITOLIO | IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

HOJE

Ultimas exhibições

Mae Murray

uma «parisiense» que nasceu por engano em terras do Tio Sam e

Francis Bushman

o galã de todos os tempos

em

Amor, Vicio e Virtude

Novella que apresenta uma ampla variedade de ambientes, para desenvolvimento de um argumento primoroso

ARRUFOS DE NAMORADOS

Hilariante comedia em 2 partes

Fox News n. 38

A vida universal, na téla animada

Em todas as sessões : — OUVERTURE de **Il Trovatore**, de Giuseppe Verdi.

AMANHÃ | AMANHÃ

Finalmente, para felicidade geral:

HAROLD LLOYD

EM

A Sogra Phantasma

A Pathé Picture

Nesta epocha de «conservadorismos», tanto o sexo amave como o sexo barbudo, adquiriram a certeza de que o amor consola os desgostos que causa. Assim tambem acontece ao Snr. Timoty Timber (Harold Lloyd), que jurára não trocar a sua liberdade de solteiro pela «escravidão» do casamento — Film da Pathé distribuido no Brasil pela Paramount

IMPERIO

HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10 hs.

HOJE

ULTIMO DIA

Raymond Griffith

em

GOLPES DE AUDACIA

A PARAMOUNT

com a elegancia de suas montagens, em collaboração com a VIS COMICA do grande artista

Demasiada familia

Comedia em 2 partes, da FOX

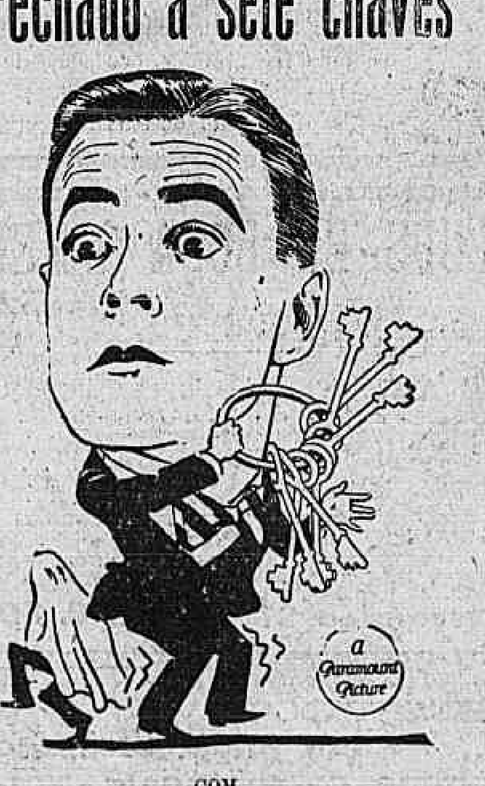
Mundo em fóco n. 109

Resenha cinematographica dos acontecimentos do mundo

AMANHÃ | AMANHÃ

NOVOS SUCCESSOS

Fechado a sete chaves



COM

Douglas MacLean

triumphando de tudo, para escrever um romance em 24 horas e ganhar uma noiva linda !

Na pessoa da formosa

Edith Roberts

Nesta cinecomedia ha uma casa que tem uma porta com sete chaves.

Quem nella entra, livra-se da guella do lobo, mas mette-se em um becco sem sahida, do qual só sae no fim da historia, convicto de que mais vale a galhardia da defeza do que a bravura do ataque — Um bello trabalho da Paramount

Sómente Terça e Quarta-feira — Um espectaculo dedicado á colonia mineira

As homenagens prestadas ao Dr. Antonio Carlos em **Juiz de Fóra, Barbacena e Bello Horizonte**

PARISIENSE

«Hontem foi o dia da «Margarida» Amanhã será o «Dia de

ROD LA ROQUE»

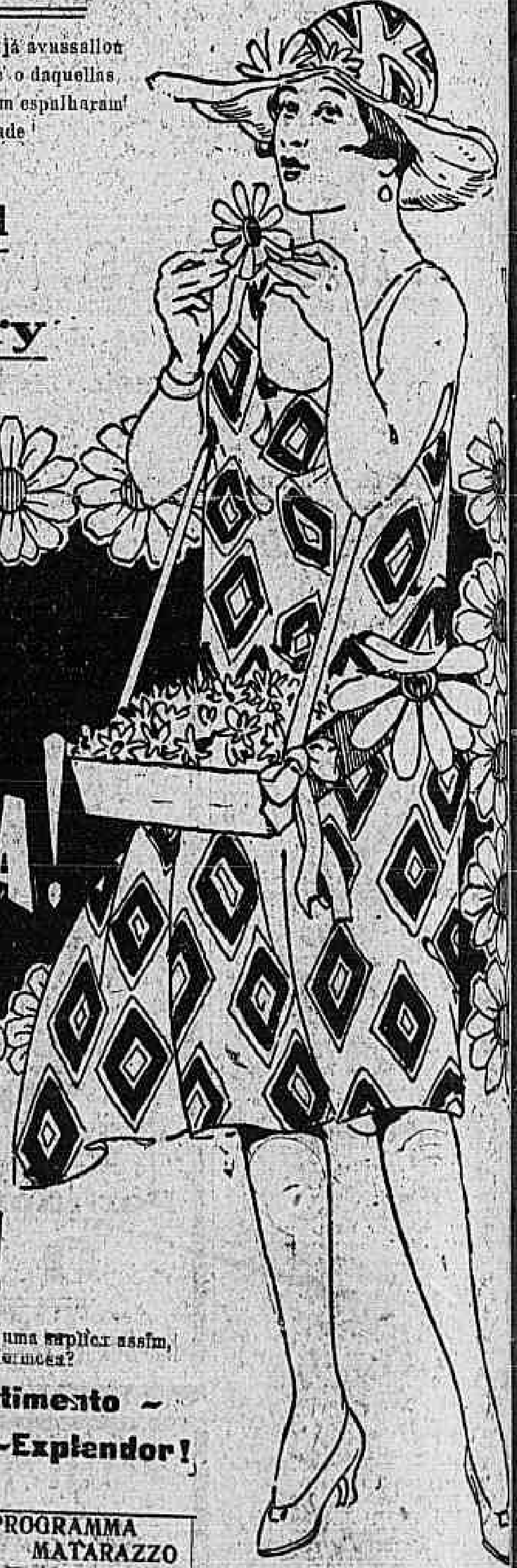
o querido, elegante artista cuja sympathia já avassallou o coração de todos os cariocas, inclusive o daquellas adoraveis, lindas «silhouettas» que hontem espalharam margaridas, e sorrisos pela cidade !

com

Getta Goudal

e

Noah Beery



CECIL B. DE MILLE APRESENTA :

AMA-ME E ESPERA!

Norma Shearer HOJE

despede-se com o seu adoravel film

Paixão Ardente

Ama-me e espera !

Que coração de homem resistiria a uma supplica assim, perto dos labios rubros de uma Princeza formosa?

Amor — Emoção — Sentimento — Romance — Luxo — Festas — Explendor !

PRODUCERS DISTRIBUTING

PROGRAMMA MATARAZZO

CINE THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi

GUSTAVO e BRAZ PINFILDI, pagaram todas as suas responsabilidades oriundas do maldito Banco Vitalicio, no total de 1.048:000$000, têm pago sempre as suas outras responsabilidades, nunca deram prejuizo a ninguem e não têm a minima intenção de o fazer.

O primeiro Music-Hall Familiar do Brasil — Sempre novidades

HOJE | **6 Sessões de film e palco ás 1 hora, 3 h, 5 hs., 7, 8 1|2 e 10 hs.** | HOJE

Nas sessões de 3 hs. ás 5 hs., 7 hs. ás 8 1|2 - 10 ás 12 h.

NO PALCO enorme exito da

Grande Companhia Argentina de Revistas

Ba-Ta-Clan familiar — **America** — (Todo o mundo se diverte)

Revista de varietés de E. ALADOS — Maestro director da orchestra FELIPPE TORRES

PROLOGO: "Intreito" ... Sta. MONTERITO
1 EUTERPE ... ALICE BARDO PURA — LOPES MARIA L. QUIROGA — ROSA AVALA — CASEMIRO ROS — MARIA ELECTRA — MARY LAMAS (Trombon) IZABELLITA NESTOR (Piston)
2 MALAMBO ... Sta. LOLA RAMOS
3 OPERA BARATA — GURINA — AMALIA MONTEIRO (Aida) PURA LOPES — QUINTANILLA — AMODEO
4 PLUMAS Y PELLES:
5 POT-PORRY — LOLA RAMOS — AMALIA MONTERO
6 CHARLESTON — PURA LOPES — ALICE BARD — MARIA ELECTRA — ROSA AVALA — MARIA L. QUIROGA — OLGA FERNANDES — IZABELLITA NESTOR — LETICIA MONTENEGRO
7 SKETCH "MEDIEVAL" — GURINA — QUINTANILLA — AMADEO
8 MEXICANISMO — GURINA — ANTUNEZ — ALICE BARD — MARIA L. QUIROGA — ROSA AYALA — MARIA ELECTRA — OLGA FERNANDES — LETICIA MONTENEGRO
Canção Mexicana, Sta. Lola Ramos; Baile del Sombrero, Sta. Amalia Montero; El tango a media luz, Sta. Elena Antunes; Caricatura tango, Alice Bard — Quintanilla — Pericon, Todas.

Assombrosos scenarios - Encanto - Belleza sem igual — 30 artistas — Lindas mulheres

Espectaculos para familias

NO PALCO — Nas sessões de 1 ás 3 horas, 5 ás 7 - 8 1|2 ás 10 horas

HOJE — a pedido

Le PLUS ULTRA

A linda revuette

DE PARIS A' HUNGRIA

1 acto e 8 lindos quadros com novos numeros

TANGO ROJO — o tango da moda

Successo de gargalhadas com o comico **PALITOS** campeão de box

Toma a parte toda a troupe — 16 artistas

NA TELA — O bello film comico

O DETIDO

por STAN LAUREL, o rei dos comicos

Preços populares da actualidade: Poltronas 3$000 - Camarote 15$ — HOJE na matinée distribuição dos deliciosos chocolates LEITOSA

Amanhã | Pela companhia Argentina de Revistas - A sumptuosa revista **Las Corsarias**